



Governo do Estado de Roraima
Universidade Estadual de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Aprovado pelo Conselho Universitário da
UERR, sob o Parecer nº. 19/2025 e a
Resolução nº. 32, de 12 de junho de 2025.

Boa Vista – RR
2025

1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

Regimento Geral da Universidade Estadual de Roraima, aprovado em 02 de outubro de 2013, publicado no DOE nº 2142, de 21 de outubro de 2013.

Decreto nº 24.022-E de 10 de outubro de 2017, aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Roraima com seus princípios, concepções e finalidades.

Resolução nº 06, de 13 de março de 2023, dispõe da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Pedagógico Institucional, período de vigência de 2023 a 2027.

2 ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

2.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. Dr. Cláudio Travassos Delicato

Prof. Dr. Edson Damas da Silveira

2.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Ensino e Graduação: Dr. Everaldo Barreto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Dra. Leila Chagas de Souza Costa

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Dra. Isabella Coutinho Costa

Pró-Reitora de Orçamento e Finanças: Esp. Ana Lídia de Souza Mendes

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Esp. Alvim Bandeira Neto

2.3 Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Osvalir Brandão Mussato

2.4 Portaria com a relação dos membros do Núcleo Docente Estruturante

Conforme Portaria nº 22 de 03 de maio de 2021

I – Prof. Dr. Haroldo Scabarossi – Presidente;

II – Prof. Dr. Josinaldo Barboza Bezerra – Vice-Presidente;

III – Prof. Dr. Osvalir Brandão Mussato – Secretário;

IV – Profa. Dra. Gládis de Fátima Nunes da Silva – Membro;

V – Prof. Dr. Lúcio Keury Galdino Almeida – Membro;

VI – Prof. Esp. Marcelo Santos da Silva – Membro;

VII – Profa. Dra. Márcia Teixeira Falcão – Membro

2.5 Relação Nominal dos integrantes do Colegiado do Curso

Profª. Me. Elionete de Castro Garzoni

Profª. Drª. Gladis de Fátima Nunes da Silva

Prof. Dr. Haroldo Scacabarossi

Prof. Dr. Josinaldo Barboza Bezerra

Prof. Dr. Lúcio Keury Galdino Almeida

Prof. Esp. Marcelo da Silva Santos

Profª. Drª. Márcia Teixeira Falcão

Prof. Dr. Osvaldo Brandão Mussato

3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

3.1 Nome do Curso

Curso de Licenciatura em Geografia

3.2 Grau Conferido

Licenciado em Geografia

3.3 Titulação Profissional

Graduado

3.4 Modalidade de Ensino

Presencial, com possibilidade de oferta EaD, conforme a Portaria do MEC nº 2.117/2019

3.5 Ato de Criação do Curso e data de publicação do Ato de criação do curso

Resolução do CONUNI Nº 015, de 26 de maio de 2006. Publicado no diário oficial do Estado-DOE Nº 343 de 29 de maio de 2006.

3.6 Ato de Reconhecimento do Curso pelo CEE/RR

Ato de Renovação de Reconhecimento aprovado pelo CEE/RR através da Resolução do CEE/RR Nº 011/2019, de 16 de julho de 2019, prorrogado através da Resolução do CEE/RR Nº 04/2024, de 25 de janeiro de 2024.

3.7 Carga Horária Total do Curso

3.330 horas (três mil e trezentos e trinta)

3.8 Carga Horária de Estudos de Formação Geral – EFG

885 horas

3.9 Carga Horária de Aprofundamento de Conteúdos Específicos – ACCE

2.040 horas

3.10 Carga Horária das Atividades de Extensão

330 horas

3.11 Carga Horária do Estágio

405 horas

3.12 Duração do Curso (Semestre/Ano)

Mínimo de 08 Semestres (04 anos) e Máximo de 12 Semestres (06 anos)

3.13 Número de Vagas (Semestre/Ano)

40 vagas

3.14 Turno de Funcionamento do Curso

Matutino, Vespertino e Noturno

3.15 *Campus* (Local do curso)

Campus Boa Vista e/ou *Campus* Rorainópolis

3.16 Formas de Ingresso

Conforme o Edital

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	6
2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO	9
2.1 Competências, habilidades e atitudes	10
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo geral	11
3.2 Objetivos específicos	11
4 GESTÃO DO CURSO	12
4.1 Colegiado	12
4.2 Corpo Docente	12
4.3 Núcleo Docente Estruturante	13
5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	13
5.1 Perfil do Egresso	13
5.2 Acompanhamento do Egresso	14
6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	15
6.1 Estrutura Curricular do Curso	15
6.2 Trabalho de Conclusão de Curso	19
6.3 Prática Profissional	19
6.4 Estágio Curricular Supervisionado	22
6.5 Disciplinas Optativas	28
6.6 Disciplinas Eletivas	28
6.7 Atividades de Extensão	29
6.8 Avaliação de Aprendizagem	29
6.9 Concepção de Educação a Distância (EaD)	30
6.10 Comitê de Ética em Pesquisa	38
7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO	39
7.1 Avaliação Interna do Curso	39
7.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE	39
7.3 Acervo Bibliográfico	39
8 INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO	39
9 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA	40
10 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	44
11 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA	167
ANEXOS	168

1 JUSTIFICATIVA

As mudanças na prática educativa proporcionaram reflexões no pensamento geográfico, que, por sua vez, requerem um professor de Geografia que auxilie o acadêmico a refletir sobre a sua prática cidadã, dando oportunidades para que ele conheça melhor as relações que são estabelecidas na sociedade.

O Curso de Licenciatura em Geografia, enquanto componente da área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas CHSA, contribui, sobremaneira, para formação e organização do espaço, bem como para a pesquisa, buscando ampliar a atuação da universidade pública no seu entorno e, em termos teórico e metodológico, possibilitando a reflexão sobre a prática e os problemas do ensino de Geografia, preparando o acadêmico para os desafios da vida profissional.

A formação de professores como via de transformação social e política no Estado de Roraima precisa estabelecer uma linha de trabalho que favoreça o conhecimento sobre desenvolvimento socioeconômico e cultural desta sociedade e do país. Mediante esta análise, é necessário que o professor tenha uma visão holística e integradora sobre o espaço em processo de transformação, considerando ainda uma preocupação universalista que articula do global ao local, permitindo ao profissional o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura geográfica em que se insere.

Portanto, o Curso de Geografia tem como relevância social a construção teórica do conhecimento e sua aplicabilidade técnico-política e educacional, no qual leva em consideração a complexidade histórica e geográfica da realidade brasileira, amazônica e roraimense, o que remete à proposição de um curso pautado na realidade do espaço geográfico em que a IES está inserida, de modo que permita um diálogo mais abrangente e que garanta a apropriação de habilidades e competências geográficas necessárias à formação do licenciado em Geografia. Este colegiado oferece igualmente, desde 2019, uma pós-graduação *lato sensu* (Especialização em Geografia com Ênfase em Ensino), que responde a uma demanda importante na comunidade. Em 2024, ingressou na Rede Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia consolidando um processo de formação acadêmica que impacta diretamente na qualidade dos profissionais que atuam na educação básica roraimense.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (P.D.I. 2023-2027) da UERR aprovado pela Resolução UERR/CONUNI nº 06/2023, de 13 de março de 2023 que tem como algumas

de suas metas institucionais “*Promover iniciativas para a formação continuada dos professores da educação básica do estado*” (p. 19), articular as “licenciaturas com o ensino médio da Escola de Aplicação”, “Implantação e implementação dos laboratórios de apoio ao ensino” (p. 20), o que evidentemente supõe licenciaturas fortes e consolidadas, como a de Geografia. Nesse mesmo sentido, assinala-se o *compromisso assumido pela UERR no P.D.I. “com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica*, guardando consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho Estadual de Educação de Roraima (CEE/RR) que tratem da formação dos profissionais do magistério para a educação básica” (p. 26) e a estratégia de “Promover a integração com as redes de educação básica a fim de incentivar a articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão” (p. 28). Destaca-se, ainda, que o mesmo P.D.I. menciona os cursos de licenciatura, o Programa de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) como provas de própria responsabilidade social da UERR (p. 34). Dessa forma, o P.D.I. justifica e impõe à própria universidade o imperativo de manter e fortalecer o curso de Licenciatura em Geografia.

A presente reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia aperfeiçoa a matriz curricular ao intensificar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como entre graduação e pós-graduação, além de incorporar melhorias pensadas a partir da reflexão sobre os resultados no ENADE e nas avaliações internas do curso.

A mudança na ordem das disciplinas específicas promoverá uma melhor orientação para a Prática Profissional, o Estágio Curricular supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso – em relação ao qual o Núcleo Docente Estruturante-NDE decidiu tornar novamente presencial a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, conforme autorizado pelo PDI vigente.

Afim de contribuir criticamente para o desenvolvimento sustentável do estado de Roraima, conforme a MISSÃO, VISÃO DE FUTURO e as FINALIDADES da UERR, inscritas em seu P.D.I.

Este projeto pauta-se pelas seguintes normativas legais:

- A Constituição Federal de 1988;
- A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN;
- A Resolução CNE/CP nº 04/2024 e o Parecer CNE/CP nº 04/2024 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em Nível Superior (cursos de Licenciatura, Cursos de Formação Pedagógica para graduados e cursos de Segunda Licenciatura) e para a formação continuada que institui a

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

duração e a carga horária dos cursos das licenciaturas e formação de professores da Educação Básica em Nível Superior;

- A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental;
- A Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012;
- A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e dá outras providências;
- O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- A Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- A Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
- A Portaria MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições, bem como as alterações da Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010;
- A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- A Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- A Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;
- A Portaria Ministerial Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, que autoriza as IES a desenvolverem 40% da carga horária dos cursos de graduação reconhecidos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

pelo MEC ofertarem na modalidade de ensino a distância nos cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de Educação Superior;

- A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), que define condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dessa forma, torna-se necessário a reformulação do Curso de Geografia, considerando que o PPC deve ter o processo de renovação visando à melhoria da qualidade e atualização do curso e para que os acadêmicos que estão em andamento na referida matriz curricular e os remanescentes possam concluir o curso, bem como possibilitar a continuidade da prestação do serviço de relevância para a comunidade beneficiada, atendendo, contudo, a legislação vigente.

2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) foi criada pela Lei Complementar Nº 91, de 10 de novembro de 2005, a partir da necessidade de uma política voltada para o desenvolvimento educacional do estado; tanto promovendo a formação de profissionais para atender a demanda da rede pública de ensino, como contribuindo para alterar o perfil da sociedade roraimense.

O Curso de Geografia é regido pela Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº. 14, de 13 de março de 2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995 e ainda o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, de 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002.

As atuais mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas no mundo globalizado, com os seus acelerados processos e inúmeras crises, que vão do aumento vertiginoso da pobreza à escassez de recursos naturais, têm trazido grandes desafios educacionais. Nas últimas décadas, a Geografia vem passando por um avançado processo de redefinição de seu papel, de seus conteúdos e de suas metodologias de ensino, no sentido de se adequar às necessidades e desafios educacionais contemporâneos.

Hoje, é consenso que a Geografia é extremamente importante na formação dos sujeitos sociais, pois tem um papel imprescindível na formação da cidadania, a partir de seus pressupostos: democráticos, éticos, solidários, participativos e críticos, necessários ao

convívio humano no século XXI.

Para atender a essa formação do sujeito social, a Geografia procura desenvolver, entre tantos outros, os seguintes aspectos:

- Explicação crítica do espaço vivido;
- Formação de raciocínios espaciais;
- Compreensão do sujeito como participante ativo e consciente na construção do espaço geográfico.

O objetivo do Curso é proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Geografia prima por uma formação de professores com os seguintes princípios norteadores:

- Formação docente baseada na articulação entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade e transversalidade como eixos norteadores do planejamento e execução das tarefas pedagógicas;
- Investigação científica como mediação do conhecimento, do planejamento, do ensino, da aprendizagem e da solução de problemas educacionais e sociais;
- Aluno como sujeito ativo do processo de construção e reconstrução do conhecimento;
- Visão holística da Geografia, da sociedade e dos processos educacionais.

2.1 Competências, habilidades e atitudes

Espera-se que até o final do curso o discente tenha adquirido:

- Condições de identificar, descrever, interpretar e explicar as diferentes categorias espaciais, bem como suas distintas escalas de ocorrência, responsáveis pela construção do espaço social e pela formação dos sistemas que regem a natureza;
- Domínio das diferentes formas de linguagem e informações geográficas e de como estas se encontram materializadas nas estruturas espaciais, a fim de contribuir na resolução dos problemas socioambientais;
- Capacidade de mobilizar a informação e transformá-la em conhecimento, a partir dos domínios dos processos de pesquisa e das tecnologias de informação e

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

comunicação, considerando seus próprios processos cognitivos, bem como de seus alunos;

- Aptidão para criar alternativas de inovações pedagógicas e de transposição didática, dos conteúdos que constituem objetos de aprendizagem nas séries finais da Educação Básica, conforme a realidade local de atuação;
- Habilidade de organizar o conhecimento espacial, desde o trabalho de campo até a elaboração, interpretação e avaliação de representações gráficas (mapas) e estatísticas, adequando-as ao processo de ensino aprendizagem em Geografia;
- Compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e antrópico, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- Vivências sobre a realidade escolar do estado de Roraima, suas fragilidades e potencialidades;
- Percepção do papel da ciência e do profissional da Geografia na construção de uma sociedade plural e solidária.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

3.2 Objetivos específicos

- Conhecer e dominar os conteúdos, papel e objeto de estudo da Geografia, sua metodologia de ensino e pesquisa necessários à formação dos alunos na Educação Básica;
- Ampliar a visão histórico-social, cultural, educacional, filosófica, ambiental e econômica, para compreender melhor o seu papel e o papel da Geografia na formação da cidadania;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- Repensar a função da educação, os processos de ensino e aprendizagem, o papel do professor e da escola como uma necessidade essencial à melhoria da qualidade educacional;
- Elaborar estudos, pesquisas, projetos pedagógicos e materiais didáticos visando o ensino da Geografia;
- Projetar, em sua prática profissional, as dimensões educacionais;
- Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver com os outros;
- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

4 GESTÃO DO CURSO

4.1 Colegiado

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia é formado por docentes e discentes que integram o curso, tem como competência básica decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar e superintender o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com o Núcleo Docente Estruturante-NDE. Sendo coordenado por um docente efetivo que pode ser eleito ou indicado pela Reitoria para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. O corpo docente do curso será composto por oito (8) professores, sendo 1 (uma) coordenação.

O Colegiado por meio de seus pares é responsável por criar o regimento que regerá o colegiado, respeitando as normas institucionais e instâncias superiores da Universidade. Nele, além de tratar os assuntos correlatos a graduação, também tratará sobre a Pós-Graduação do Curso.

4.2 Corpo Docente

O corpo docente do curso é formado por professores com elevada qualificação e experiência profissional que desenvolvem atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nas diversas áreas de atuação da geografia, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Corpo docente do Curso de Geografia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Docente	Formação acadêmica	Titulação	Regime	CH	Situação
Elionete de Castro Garzoni	Bacharel em Arquitetura / Licenciada em Geografia	Mestre	Efetivo	40	Ativo
Gladis de Fátima Nunes da Silva	Bacharel em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Haroldo Scacabarossi	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Josinaldo Barboza Bezerra	Licenciado em Geografia / Bacharel em Direito	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Lúcio Keury Almeida Galdino	Licenciado em História, Geografia e Filosofia	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Márcia Teixeira Falcão	Licenciada em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Marcelo Santos da Silva	Bacharel em Geografia	Especialista	Efetivo	20	Ativo
Osvair Brandão Mussato	Bacharel e Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	40	Ativo

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

4.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE obedecerá às orientações estabelecidas Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, na Resolução nº 001, de 17 de junho de 2010, e demais normas institucionais, bem como pela Resolução nº 11 de 11 de dezembro de 2020 e a Portaria de composição do NDE.

Com a missão de avaliar continuamente o PPC e sua execução, o N.D.E. reúne-se regularmente, convidando os estudantes para identificar pontos fortes e pontos fracos do curso e do andamento das atividades de Ensino Pesquisa e Extensão, sempre atentos às avaliações internas (C.P.A. e outros instrumentos formais e informais) e externas (SINAES, ENADE). O N.D.E., conforme regulamentação vigente, tem sua composição homologada por portaria e zela pela avaliação da execução, revisão e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais. Atualmente, todos(as) os(as) docentes do Colegiado integram o N.D.E. de Geografia.

5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1 Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR – tem o propósito de atender à demanda que a atual conjuntura exige: ser

habilitado para desenvolver com eficiência o exercício da docência, entendendo toda trajetória do conhecimento geográfico, cultivando sempre discussões e debates contemporâneos, e desenvolvendo habilidades e competências para o ensino e pesquisa na Educação Básica, Técnico e Tecnológico.

O Licenciado em Geografia deve ser capaz de repensar as relações entre a educação e a cidadania, como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que busque, sobretudo, respeitar as diferenças sociais, culturais e participar, de forma efetiva, da organização do ensino nos contextos local, nacional e mundial.

Partindo da premissa que a educação é direito de todos e dever do Estado, da família e da sociedade, faz-se necessário que o profissional de Geografia desenvolva estratégias teóricas e metodológicas que permitam a superação dos limites da prática pedagógica, articulando os requisitos indispensáveis para o domínio do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Assim, com recomendações do Ministério da Educação e Cultura – MEC – por meio da Secretaria da Educação Superior, no modelo de enquadramento das propostas das Diretrizes Curriculares, e do Parecer CNE/CP/2001, o perfil traçado para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Geografia é ser capaz de:

- Atuar com ética, moral, ser crítico, e criativo dentro das suas funções pedagógicas;
- Ter autonomia intelectual para o desempenho nas suas práticas;
- Respeitar a pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
- Saber atuar com propósito em busca de soluções das questões colocadas pela sociedade;
- Ser capaz de compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ambiental construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social e intelectual;
- Ter consciência das necessidades permanentes de aprimoramento das abordagens científicas, dando o sentido social da escola no mundo contemporâneo, na produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;
- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

5.2 Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos será através de consultas a órgãos públicos e privados e programas de pós – graduação (*lato e stricto sensu*). Também por meio da participação em eventos científicos e profissionais organizados pela Coordenação do curso de Geografia pela UERR.

Será utilizada a plataforma de matrícula para identificar se o formado ao ingressar já exercia a função docente sem a formação, bem como para consulta individual aos egressos sobre situação acadêmica e profissional por meio de contatos por meio eletrônico ou contato via aplicativos.

6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

6.1 Estrutura Curricular do Curso

A organização e estrutura curricular, o Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima – UERR – parte de pressuposto ideológico, calcado na vivência prática do ambiente escolar quando, desde o primeiro período letivo, o acadêmico passa à convivência direta com as instituições de ensino, sua principal área de atuação futura.

Para tanto, e em consonância com as orientações legais, organiza-se conforme a Resolução CNE/CP nº 04/2024 e o Parecer CNE/CP N ° 04/2024 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados não licenciados e de segunda licenciatura).

Este Projeto Pedagógico de Curso procurou garantir a maior integração possível entre as disciplinas e a maior flexibilidade, articulando os quatro núcleos de disciplinas conforme legislação vigente.

A nova matriz curricular do PPC do curso de Geografia buscou definir a organização curricular de acordo com o Parecer do CNE/CP nº 04/2024, definido no Artigo 14 que:

Os cursos de formação inicial de profissionais do magistério para a educação escolar básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na Educação Básica, estruturam-se por meio da garantia da base comum nacional e suas orientações curriculares. § 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

de, no mínimo, 4 (quatro) anos, compreendendo: I – 880 (oitocentas e oitenta) horas dedicadas às atividades de formação geral, de acordo com o Núcleo I, definido no inciso I do artigo 13 desta Resolução, conforme o PPC da instituição formadora; II – 1.600 (mil e seiscentas) horas dedicadas ao estudo de aprofundamento de conhecimentos específicos, na área de formação e atuação na educação, de acordo com o Núcleo II definido no inciso II do artigo 13 desta Resolução e conforme o PPC da instituição formadora; III – 320 (trezentas e vinte) horas de atividades acadêmicas de extensão conforme Núcleo III definido no inciso III do artigo 13 desta Resolução, desenvolvidas nas instituições de Educação Básica, lugar privilegiado para as atividades dos cursos de licenciatura; essa carga horária, vinculada aos componentes curriculares desde o início do curso, deve estar discriminada no PPC da instituição formadora; e IV – 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio curricular supervisionado, conforme Núcleo IV definido no inciso IV do artigo 13 desta Resolução, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, na área de formação e atuação na Educação Básica, realizadas em instituições de Educação Básica, segundo o PPC da instituição formadora.

Dessa maneira, o curso de Geografia possui uma estrutura curricular organizada em quatro núcleos descritos a seguir.

Núcleo I – Estudos de Formação Geral (EFG)

O Núcleo I é composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas. Na Geografia está organizado com as disciplinas distribuídas ao longo da formação acadêmica totalizando 885 horas, conforme demonstrado no Quadro 2:

Quadro 2 - Disciplinas que compõem o Núcleo I (EFG) com suas respectivas cargas-horárias

Semestre	Disciplina	Carga horária
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	75h
	Leitura e Produção Textual	60h
	Psicologia Educacional	60h
2º	Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	90h
	Metodologia do Trabalho Científico	60h
	Introdução à Filosofia	60h
3º	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	90h
	Ética, Sociedade e Ambiente	60h
	Fundamentos da Educação	60h
4º	Didática Geral	60h
5º	Política da Educação Básica	60h
	Educação Especial	60h
7º	LIBRAS	60h
8º	Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia	30h
TOTAL		885h

Núcleo II – Aprendizagens e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos (AACE)

O Núcleo II, composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos está organizado neste projeto buscando aprimorar a formação profissional com excelência totalizando uma carga horária de 1.935 horas, distribuídas conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Disciplinas que compõem o Núcleo II (AACE) com suas respectivas cargas-horárias

Semestre	Disciplina	Carga horária
1º	Geologia Geral	60h
	História do Pensamento Geográfico	60h
2º	Geografia Política	60h
	Cartografia Geral	60h
	Tópicos Especiais	45h
3º	Demografia	90h
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	75h
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs ok	30h
4º	Geomorfologia	90h
	Dinâmicas Atmosféricas	90h
5º	Biogeografia	60h
	Hidrografia	105h
	Análise de dados aplicados à Geografia ok	45h
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	60h
	Eletiva	60h
6º	Recursos Naturais	75h
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	75h
	Geografia Econômica	60h
7º	Geografia da Amazônia	105h
	América Latina e Relações Contemporâneas	75h
	Geografia Urbana	60h
	Monografia I – Met. Pesquisa em Geografia.	45h
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	30h
	Geografia Agrária e as relações de poder	105h
8º	Território: Planejamento e Gestão	90h
	Educação Ambiental	105h
	Geografia da Roraima	105h
	Introdução ao Geoprocessamento	75h
	Monografia II - Apresentação dos dados	45h
TOTAL		2.040h

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE)

O Núcleo III, organizado na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES, conforme Quadro 4:

Quadro 4 – Disciplinas que compõem o Núcleo III (AAE) com suas respectivas cargas-horárias

Semestre	Disciplina	Carga horária
3º	Demografia	30h
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	30h
4º	Geomorfologia	30h
	Dinâmicas Atmosféricas	30h
5º	Hidrografia	30h
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	30h
7º	Geografia da Amazônia	30h
	Geografia Agrária e as relações de poder	30h
8º	Território: Planejamento e Gestão	30h
	Educação Ambiental	30h
	Geografia da Roraima	30h
TOTAL		330h

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

OBS.: É importante destacar que a carga horária das atividades de extensão apresentadas no quadro estão computadas na carga horária total das respectivas disciplinas.

Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS)

O Núcleo IV, componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem como objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula. Na organização didática deste novo projeto buscou-se por implementar as atividades de Estágio a partir do terceiro semestre, num total de 405 horas, conforme demonstrado no Quadro 5:

Quadro 5 – Disciplinas que compõem o Núcleo IV (ECS) com suas respectivas cargas-horárias

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Semestre	Disciplina	Carga horária
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	45h
4º	Estágio Curricular Supervisionado II	120h
5º	Estágio Curricular Supervisionado III	120h
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV	120h
TOTAL		405h

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

As disciplinas estão estruturadas a partir de sistema de créditos, onde cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas aula, sendo 04 (quatro) créditos o valor padrão, o que corresponde a disciplinas de 60 (sessenta) horas aula (PDI-2023-20027). Considerando que o Semestre Letivo contempla 20 (vinte) semanas, e que as disciplinas de 60 (sessenta) horas aula demandam 15 (quinze) semanas de aula.

O curso está estruturado em 8 (oito) semestres letivos, conforme demonstrado na matriz curricular com disciplinas voltadas à formação do professor de Geografia apto a atuar na Educação Básica e Superior. O acadêmico terá o prazo de 12 (doze) semestres para concluir sua formação integral. Após esse período será considerado desligado do curso, respeitando as legislações vigentes, bem como, a Resolução do CONUNI N° 060/2022, de 14 de dezembro de 2022 que regulamenta os processos de desligamento das atividades acadêmicas de discentes da Graduação no âmbito da UERR.

6.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste na elaboração de um ARTIGO científico, devidamente orientado por um docente do referido curso que deverá ser submetido e aceito em revista científica na área. O ARTIGO deverá constar referência à Universidade Estadual de Roraima, ao Curso de Geografia, nome do autor principal e do orientador. Na falta de comprovação do aceite para publicação do ARTIGO, este será submetido à avaliação de três professores do Curso em banca pública de defesa, devendo o resultado atender uma das seguintes hipóteses: aprovado sem correções; aprovado com correções ou reprovado.

6.3 Prática Profissional

A Prática Profissional com Pesquisa (I,II e III), dentro do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia tem como foco mitigar a dicotomia entre teoria e prática, além de adotar a visão de educação pautada na pesquisa. Neste caso, não se pode confundir a pesquisa como

se fosse ação separada do ensino, ao contrário, na proposta pedagógica a pesquisa é incorporada como metodologia de ensino. O próprio nome da disciplina já contém este fundamento filosófico de educar pela pesquisa.

Assim, é equivocado interpretar ensino e pesquisa como se fosse algo distinto ou complementar, já que ambas as expressões são na verdade tradução de um mesmo fazer pedagógico. A proposta de educar pela pesquisa encontra-se alinhada à discussão de Educação desenvolvida por Demo (2005); Alves (2008), Bachelard (1996). Nesse sentido, a operacionalização de uma proposta que perpassa toda a formação de graduação exige uma sistematização pedagógica em duas dimensões: a curricular e a pedagógica. A dimensão curricular demanda a organização de tempos e atividades pedagógicas, enquanto que a dimensão pedagógica requer a articulação entre docentes e discentes para a execução da proposta.

Pautadas pelo Parecer CNE/CP nº 04/2024 as práticas devem ser desenvolvidas em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, pois a “compreensão do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) necessário para o planejamento, realização e tematização de situações de ensino e aprendizagem, com a mobilização de vivências práticas dos(as) licenciados(as) em atividades que os aproximem do exercício profissional docente” (Parecer CNE/CP nº 04/2024).

É preciso conduzir, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa. As práticas ***devem ser registradas em portfólio***, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo. Esse portfólio pode ser físico ou digital.

As práticas, assim como os estágios, devem contemplar atividades práticas e técnicas que os(as) alunos(as) poderão utilizar nas escolas campo, como mapas conceituais, resolução de problemas, análise de fontes, estudo do meio, aprendendo a tornar mais efetivos os trabalhos em grupo, compreendendo criticamente os riscos do tecnicismo, considerando as categorias de análises da geografia.

Na dimensão curricular, tem-se na prática um campo curricular que atravessa todo o curso de Geografia em uma dinâmica de formação que se inicia pelo processo de inserção do aluno no contexto de compreensão do sistema educacional brasileiro, das políticas públicas que norteiam o ensino e das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia.

Essa discussão está organizada em um movimento didático que contempla os temas educação-escola-produção do conhecimento/aprendizagem, distribuídos em uma carga horária de 255 (duzentos e cinquenta e cinco horas destinadas à **Prática Profissional do Curso de Licenciatura em Geografia** no decorrer da primeira metade do curso, por meio de atividades práticas e formação profissional, no interior de disciplinas científicas, e por meio de disciplinas pedagógicas,

Os conhecimentos e habilidades do profissional que se pretende formar não devem atender apenas às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania, sendo necessário, durante o processo de formação, ir além da construção teórica dos saberes e conteúdos do curso.

A construção das habilidades, competências e princípios da prática profissional do professor de Geografia requer que os conhecimentos sejam aplicados em situações de ensino, sem as quais a formação ficará comprometida. Para tanto, devem ser desenvolvidos os mecanismos de pesquisa pedagógica como instrumento de análise e compreensão da realidade educacional, em busca de construção de conhecimentos práticos e intervenções transformadoras.

A Prática Profissional com pesquisa encontra-se estruturada em três etapas de formação, que se estende do 1º ao 3º semestre letivo. Portanto, desde o ingresso do graduando no curso (1º período), a Prática Profissional está estruturada na forma de pesquisa direta e vivência escolar, a partir de um “projeto guarda-chuva”, com quatro **linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação de Professores (EGFP); Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas (ECGA); e Ensino e Dinâmica da Paisagem (EDPA)**. A descrição de cada uma das linhas e a distribuição das disciplinas/conteúdos a elas vinculados na Matriz Curricular.

Dessa forma, ao início de cada Semestre Letivo, os docentes responsáveis pela Linha de Pesquisa tratarão de seu arcabouço teórico e metodológico. Em continuidade, os acadêmicos deverão partir para a vivência em ambiente escolar, buscando experimentar-se em situação real, bem como levantar dados primários sobre a área estudada, que se consolidaram em Seminário Coletivo, ao final do semestre. Além da “Escola Campo”, as linhas de pesquisa desenvolvem atividades em laboratórios, conforme recomendado pelo MEC. Dessa forma:

- A linha intitulada “**Ensino de Geografia e Formação de Professores**” (EGFP) está vinculada ao Laboratório de Prática de Ensino e Produção de Material Didático;

- A linha “**Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas**” (ECGA) ao Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento; e
- A linha “**Ensino e Dinâmica da Paisagem**” (EDPA) ao Laboratório de Geografia Física;

Em síntese: a Prática Profissional totaliza 255 (duzentas e cinquenta e cinco) horas, inseridas no Núcleo I, as quais são desenvolvidas, em maior parte na Escola Campo, buscando conferir proximidade à realidade escolar, bem como clareza do papel do professor/pesquisador, e as contribuições deste na transformação da sociedade.

6.4 Estágio Curricular Supervisionado

Considerando o disposto na legislação vigente, o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como tempo de aprendizagem, pois, demandará uma relação pedagógica reconhecida em um ambiente institucional. A dimensão do Estágio Supervisionado encontra-se de acordo com o Parecer do CNE/CP nº 04/2024 e de acordo com a Resolução UERR/CONUNI nº 46, de 11 de outubro de 2022 que oportuniza aos estagiários experiências estimuladoras e significativas para a sua formação profissional, constituindo-se num conjunto de tarefas que possibilitem ao futuro docente observar, planejar e executar atividades que visem à promoção da qualidade do processo de ensino e aprendizagem no âmbito dos cursos de graduação da universidade Estadual de Roraima.

Essa é uma oportunidade para o acadêmico perceber a dimensão política do professor e realizar seu fazer pedagógico com o compromisso em transformar o ensino numa ação que viabilize a inserção social dos educandos, conforme, estipulado no Parecer 28/2001, a atividade deve ser intermediada pela ação de orientação e acompanhamento do professor de Estágio, e entende o Estágio Curricular Supervisionado como “o momento de efetivar um profissional sob a supervisão de um novo processo de ensino-aprendizagem que tornar-se-á concreto, autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), ao oficializar um perfil do profissional para a Educação Básica, coloca para a Universidade a responsabilidade da construção de uma política de formação inicial de professores que leve em consideração a atuação do Profissional a ser formado.

O Estágio Curricular Supervisionado com pesquisa tem sua carga horária total de 405 (quatrocentos e cinco) horas, devendo ser realizado direto, efetivamente em unidades educacionais dos sistemas de ensino, pois, é um momento “para se verificar, provar (em si) a

realização das competências exigidas na prática dos formandos” quanto à regência, quanto ao acompanhamento de aspectos da vida escolar que são variáveis de tempos em tempos como a elaboração de projeto pedagógico, participação, acompanhamento da organização dos trabalhos realizados nos espaços escolares. Tudo contribui, não só para as vivências práticas do ofício de professor, mas também para possibilitar um olhar crítico e um agir na totalidade do fenômeno educativo na instituição campo.

6.4.1 Finalidades e objetivos do Estágio

Os procedimentos para formalização do Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura de Geografia da Universidade Estadual de Roraima, segue os termos da legislação vigente, dentre eles as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Curricular Supervisionado ocorrendo nas escolas-campo ou em outros espaços de formação, contará com o apoio dos profissionais da área de Geografia como professores colaboradores e dos professores orientadores da Prática do Estágio Supervisionado. As atividades desenvolvidas pelo acadêmico estagiário no campo do Estágio visam:

- a) o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da capacidade criadora;
- b) o desenvolvimento da autoconfiança;
- c) a experiência na docência (regência no âmbito da sala de aula e em outros espaços não escolares, através da proposta de minicursos destinados à comunidade e/ou alunos do ensino regular);
- d) a formação da ética profissional;
- e) a coleta de dados sobre a realidade;
- f) o estabelecimento de relação entre princípios teóricos do processo ensino e aprendizagem e sua *práxis*;
- g) a capacidade de intervir nas situações cotidianas do contexto da sala de aula;
- h) o estabelecimento da formação do professor – pesquisador.

6.4.2 Organização, Estrutura e Carga Horária do Estágio

As atividades de Estágio poderão ser operacionalizadas por meio de oficinas pedagógicas, minicursos, palestras e regência de classe, efetivadas mediante aprovação prévia do planejamento e/ou projeto das respectivas atividades aprovadas pelo professor-orientador.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

As atividades de minicursos, quando realizadas, devem contemplar temas na área de Geografia e poderão assumir caráter de extensão.

Em cumprimento ao Parecer do CNE/CP nº 04/2024 e de acordo com a Resolução UERR/CONUNI nº 46, de 11 de outubro de 2022 a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em um total mínimo de 400 horas. Assim, o Estágio curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em geografia apresenta a carga horária total de 405 (quatrocentos e cinco) horas, a partir do terceiro semestre do curso, e está distribuída conforme o Quadro 6:

Quadro 6 – Operacionalização da Disciplina Estágio Curricular Supervisionado

Disciplina	Semestre	Operacionalização
Estágio Curricular Supervisionado I – 45 (cento e trinta e cinco) horas	3º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico da estrutura educacional da escola campo voltadas ao ensino de geografia.
Estágio Curricular Supervisionado II – 120 (cento e vinte) horas	4º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio no Ensino Fundamental II, ou suas modalidades de ensino.
Estágio Curricular Supervisionado III – 120 (cento e vinte) horas	5º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio, no Ensino Fundamental II e suas modalidades de ensino.
Estágio Curricular Supervisionado IV – 120 (cento e vinte) horas.	6º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido na escola campo do Estágio no Ensino Médio e/ou suas modalidades de ensino.

Fonte: Colegiado de Geografia (2025)

Sem.	Disciplina	Operacionalização
3º	Estágio Curricular Supervisionado I – 45 (cento e trinta e cinco) horas	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico da estrutura educacional da escola campo voltadas ao ensino de geografia.
4º	Estágio Curricular Supervisionado II – 120 (cento e vinte) horas	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio no Ensino Fundamental II, ou suas modalidades de ensino.
5º	Estágio Curricular Supervisionado III – 120 (cento e vinte) horas	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio, no Ensino Fundamental II e suas modalidades de ensino.
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV – 120 (cento e vinte) horas.	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido na escola campo do Estágio no Ensino Médio e/ou suas modalidades de ensino.

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

Compreende-se como campo de Estágio a unidade ou contexto espacial que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área da educação, do ensino e da pesquisa em Geografia. O professor orientador é o responsável pela condução do grupo de alunos estagiários, zelando pela qualidade das atividades realizadas.

6.4.3 Atribuições dos Professores Orientadores

A supervisão do Estágio Curricular Supervisionado será realizada pelo(s) professor (es) orientador (es), a quem compete esclarecer aos alunos estagiários o significado e os objetivos do Estágio, no contexto da proposta do Curso de Licenciatura em Geografia, nos termos da legislação vigente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os professores-orientadores devem ser docentes do Curso de Geografia, com formação e/ou experiência no ensino de Geografia, na Educação Básica e com formação pedagógica.

6.4.4 Atribuições dos Professores Colaboradores

São atribuições do professor-colaborador:

- Compreender a proposta curricular do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia;
- Colaborar na supervisão das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário no campo do Estágio;
- Acompanhar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário em colaboração com o professor orientador;
- Planejar e desenvolver atividades pedagógicas que permitam ao estagiário vivenciar o exercício da docência em um trabalho que propicie a articulação e o envolvimento nas diferentes áreas do conhecimento ou nas disciplinas envolvidas no curso de formação;
- Propiciar a vivência em sala de aula, como também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos, garantindo a interação teoria-prática.

6.4.5 Atribuições dos Estagiários

Ao iniciar o estágio, o aluno estará assumindo o compromisso de cumprir com

fidelidade, honestidade, comprometimento e dedicação a proposta do estágio em exercício. O acadêmico será responsável por encontrar uma escola entre as conveniadas com a UERR para desenvolver o seu estágio, devendo o professor orientador cadastrar e emitir a carta de apresentação.

São atribuições dos estagiários:

- Frequentar as atividades de Estágio, zelando pelo cumprimento integral da carga horária;
- Desenvolver as atividades programadas com o professor-orientador, respeitando os prazos estabelecidos;
- Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de Estágio, conforme as orientações constantes deste Projeto e propostas apresentadas pelo professor-orientador;
- Apresentar periodicamente os registros ao professor-orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades inerentes à prática de Estágio;
- Apresentar o ARTIGO do Estágio e demais documentos referentes ao Estágio dentro dos prazos estabelecidos, para apreciação pelo professor-orientador;
- Cumprir, de forma rigorosa e satisfatória, as providências administrativas que antecedem a realização das práticas no campo do Estágio;
- Retirar Carta de Apresentação e Folha de Frequência com o Professor (es) Orientador (es) de Estágio, que vai autorizar o início de sua realização (abertura);
- Estudar, de forma sistemática, as bibliografias fundamentais à formação docente.

6.4.6 Supervisão do Estágio Curricular e Lotação dos Professores Orientadores

A supervisão do Estágio é considerada atividade de ensino, devendo ser computada na carga horária dos professores-orientadores. Deverão ser lotados até dois professores-orientadores por turma, considerando por professor-orientador o **máximo 15 (quinze) estagiários**. As horas destinadas ao planejamento, desenvolvimento e execução do Estágio serão equivalentes **à carga horária de, até, 06 (seis) horas/aula semanais**, considerando a resolução 46, de 11 de outubro de 2022.

6.4.7 Estágio Extracurricular

Compreende-se como Estágio Extracurricular aquele realizado voluntariamente pelo acadêmico, para complementar sua formação acadêmica e profissional; o aluno poderá realizar o Estágio não obrigatório a qualquer momento do percurso da formação, desde que em horário oposto a sua matrícula no curso; o Estágio extracurricular será aceito para aproveitamento de até 75 horas, correspondentes às atividades acadêmicas, científicas e culturais complementares.

6.4.8 Avaliação do Estágio Supervisionado

Após o encerramento do Estágio, no prazo de 10 (dez) dias o aluno deve entregar o **ARTIGO** das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor-orientador, apresentação de atividades envolvendo a prática pedagógica, desenvolvimento de projetos de intervenção, bem como aqueles resultantes da própria experiência docente; avaliação da própria atuação como estagiário, das experiências vividas, das aprendizagens construídas e das contribuições do Estágio para sua formação profissional; O ARTIGO de Estágio Curricular Supervisionado deve ser apresentado impresso e de acordo com a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às normas da Revista Institucional.

6.7.9 Redução da Carga Horária do Estágio

Os estagiários que exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo anos e modalidades de ensino, terá uma carga horária do Estágio Curricular Supervisionado reduzida de até o máximo de **200 (duzentas) horas**. Constitui exigência mínima aos estagiários que exercem docência na Educação Básica, comprovação de tal atividade na área de Geografia. A redução da carga horária está pautada na **Resolução do CNE/CP nº 04/2024** que trata dos estagiários que já exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo séries e modalidades de ensino, conforme especificado no Art. 7º.

Art. 7º Os portadores de diploma de licenciatura que exerceram atividade docente regular na educação básica e/ou espaços não escolares, na área do Estágio Curricular Supervisionado, mediante comprovação, poderão ter redução de carga horária em até 40%, conforme legislação vigente e previsão constante no Projeto Pedagógico de Curso (pág. 03).

A operacionalização do aproveitamento das 200 horas será através de oficinas pedagógicas, discussão e inserção de metodologias alternativas, análise crítica de livros

didáticos de Geografia e outras necessidades inerentes a Geografia e a escola – campo, sempre buscando a excelência para a prática docente e o produto final de cada etapa será um **Artigo Científico**.

6.5 Disciplinas Optativas

Para oferecer maior flexibilidade curricular e responder a temas emergentes, o currículo do curso de Licenciatura em Geografia oferece **disciplinas optativas**, denominadas **Tópicos Especiais**, oferecidas ao longo do curso e sempre com carga horária de 45h. A presente matriz definiu um elenco de optativas, de maneira que os(as) estudantes passam a ter uma gama muito interessante de alternativas, devendo cursar ao menos uma dessas disciplinas optativas até o final do curso, preferencialmente no segundo semestre.:

- **Avaliação em Geografia**
- **Geoestratégia e Relação Sociedade-Natureza na Tríplice Fronteira**
- **Geografia da Saúde**
- **Cartografia Histórica da Amazônia Setentrional**
- **Áreas Protegidas e Unidades de Conservação na Amazônia**
- **O Ensino de Solo na Educação Básica**

Suas ementas se encontram na seção 10 deste PPC, designadas como Tópicos Especiais. O Colegiado do curso poderá criar outras optativas.

6.6 Disciplinas Eletivas

Para a integralização da matriz curricular, enriquecer sua formação e promover a integração universitária, os(as) estudantes deverão cursar pelo menos uma disciplina em qualquer outro curso da UERR, de sua livre escolha (ressalvadas as disciplinas de estágio, prática, TCC e as disciplinas com pré-requisitos), com carga horária de 60h ou superior. As disciplinas podem ser cursadas em licenciaturas e bacharelados como Serviço Social, Geografia, Letras, Filosofia, História e Pedagogia. O curso de Geografia também recebe, reciprocamente, estudantes de outros cursos que desejam cursar nossas disciplinas como eletivas.

Para os acadêmicos que concluírem o curso até final de 2025, egressos da matriz anterior a equivalência corresponderá a disciplinas cursadas no próprio curso além das previstas neste projeto, desde que tenha carga horária compatível.

6.7 Atividades de Extensão

As Atividades de Extensão Curricular (NÚCLEO III) encontra-se regulamentada pela resolução do CNE/CP nº 07/2018, o parecer do CNE/CP nº 04/2024 e a Resolução UERR/CONUNI nº 27, de 5 de abril de 2024 que regulamenta a extensão como componente curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Roraima. Nossa concepção de extensão é integradora, crítica, emancipatória e dialógica, no sentido de comunicação da universidade com a sociedade, e não assistencialista nem mercantilista. As A.E.C. (atividades de extensão curricular), de caráter obrigatório, constituem **atividades integradoras** de todas as disciplinas e estudantes da graduação de diferentes turmas e da especialização; privilegiarão as ações de docentes e discentes que divulguem o conhecimento produzido na universidade junto às escolas, movimentos sociais e outras instituições e públicos da comunidade externa, incluindo:

- Programas de formação continuada de professores, em parceria com outras instituições como o CEFORR (Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima), da Secretaria Estadual de Educação;
- Atividades educativas e culturais, como produções teatrais, musicais, literárias e artísticas, festivais de cinema, produção de podcasts e spots de rádio etc.;
- Projetos voltados para a Terceira Idade, povos indígenas e migrantes;
- Atividades extensionistas desenvolvidas a partir de demandas de escolas e movimentos sociais.

6.8 Avaliação de Aprendizagem

O processo avaliativo deverá contemplar o desempenho dos docentes e outras atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, a avaliação da aprendizagem do acadêmico não deverá ser o único indicador na Instituição a ser tomado como referência para análise do seu desenvolvimento no curso.

A avaliação no curso de Geografia não se resume apenas à aferição de notas. Durante toda a vida acadêmica os alunos devem ser acompanhados pelo professor/tutor, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino. Desta forma, é possível estar atento à participação de todos, principalmente àqueles excluídos, quer seja pela sua condição social, quer seja pela dificuldade de aprendizagem.

O objetivo principal da avaliação é garantir um processo democrático, no qual os acadêmicos sejam autores e executores em busca de uma aprendizagem efetiva. Os professores de cada disciplina devem trabalhar casos teóricos e práticos, apresentando soluções que se moldem de acordo com as diretrizes do curso e o perfil do egresso. Nesse sentido, a avaliação se mostrará como um dos indicadores fundamentais para a verificação da qualidade do ensino a fim de garantir a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações das disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico. Conforme regulamentado pela Resolução nº 11, de 12.05.2010 (CONUNI), é exigido do acadêmico, para aprovação, a média final de 70,0 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

6.9 Concepção de Educação a Distância (EaD)

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) possui como missão:

Produzir, socializar e aplicar conhecimentos técnicos, científicos e culturais que possam contribuir para a formação de indivíduos e profissionais qualificados, críticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais. (PDI UERR, 2017, .22).

Conforme o PDI UERR (2017), para cumprir esta missão é preciso entre outros objetivos, “fortalecer e consolidar o papel da UERR no desenvolvimento socioeconômico do Estado” (p. 22) e “implantar cursos de graduação e extensão através da Educação a Distância” (p. 23). Desta forma, os princípios metodológicos para a implantação da Educação a Distância na Universidade Estadual de Roraima (UERR) estão norteados por sua missão e visão, devendo conduzir, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso, à obtenção do perfil desejado do egresso. Neste sentido, a Universidade Estadual de Roraima (UERR), busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação técnica e profissional do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, reflexivo e autônomo; capaz de pensar a sociedade como um todo, buscando soluções inovadoras para os problemas em que se depara no trabalho, na acadêmica, na vida pessoal, bem como na sociedade como um todo.

Neste contexto, amparado pela Portaria nº 2.117/2019 do Ministério do Estado da Educação – MEC, que “Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a

Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino”, que atesta que as IES poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso na modalidade EaD, o curso de Licenciatura em Geografia em consonância com o PDI da UERR, buscando aprimorar a democratização do Ensino superior em Roraima, implementa a metodologia EaD no limite permitido visando a flexibilização das metodologias do curso, porém, mantendo o enfoque pedagógico, a qualidade nos processos de ensino, o fortalecendo e a interação entre os participantes, enfatizando a aprendizagem contextualizada, buscando, assim, o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Na Educação a Distância, a interação entre os alunos, professores e tutores é essencial para a condução das atividades planejadas e disponibilizadas em cronogramas específicos para cada disciplina dos cursos ofertados nesta modalidade. Desta forma, pensando a Educação a Distância do século XXI, as ferramentas computacionais são essenciais para manter o elo entre os atores do processo, servindo como um canal síncrono e assíncrono de comunicação e informação.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabelece por meio de legislação específica, em especial o Decreto Nº 9.057/2017 e a Portaria nº 2.117/2019, vários parâmetros de qualidade que levam as Instituições de Ensino Superior a construir suas próprias experiências no planejamento, construção, implementação, execução, condução e avaliação dos cursos ofertados na modalidade à distância, dando-lhe identidade única, calcada no regionalismo e na trajetória e experiência da Instituição de Ensino Superior e de seus profissionais, sejam eles coordenadores, professores, tutores ou técnico-administrativos. Para além das legislações e dos parâmetros de qualidade, atualmente os modelos de Educação a Distância vêm se adequando aos novos paradigmas educacionais que tratam da necessidade da participação e integração efetiva do aluno no processo ensino-aprendizagem, da forma como será realizada a construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem a ser desenvolvida pelo aluno ao longo de um percurso pedagógico, de currículo aberto e flexível, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações e interconexões entre alunos, professores e tutores.

Nesse sentido, a Educação a Distância oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais. Para tal, exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

Partindo disso, o modelo de Educação a Distância adotado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) está alinhado ao padrão de qualidade utilizado nas grandes universidades nacionais e internacionais, sendo composto por materiais didáticos diversos, que podem, não se limitando a estes e em conformidade com as especificidades de cada curso, incluir textos elaborados pelos professores formadores, artigos científicos, livros textos (produzidos, publicados e disponibilizados de forma livre nos repositórios de objetos de aprendizagem da CAPES), videoaulas gravadas pelos professores formadores, vídeos disponibilizados por terceiros, podcast, simuladores, link de acesso para a biblioteca virtual da UERR, dentre outras de acesso público, e sistema de webconferência que serão agrupados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) é estruturada conforme as diretrizes de qualidade definidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo composta por:

6.9.1 Professor Formador

Preferencialmente deverá ser docente que faça parte do colegiado do curso com formação específica na área de conhecimento. Para a Educação a Distância, as atribuições do professor formador da UERR são divididas em dois momentos pontuais: 1) participação ativa na composição da sala virtual de sua disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ação esta que deverá ser desenvolvida em período anterior ao início das aulas, podendo ter auxílio do Núcleo de Educação a Distância, bem como dos demais membros da equipe multidisciplinar que possuem como atribuições a construção, estruturação, personalização e os refinamentos das salas virtuais; 2) atuação constante e de forma que permita ao professor formador, com auxílio dos tutores, gerenciar o acompanhamento do desenvolvimento dos acadêmicos. Desta forma, o professor formador deve: a) realizar reuniões periódicas e definidas em cronogramas semestrais com a equipe de tutores; b) conforme cronograma definido no início de cada semestre letivo, realizar, a cada 15 dias, uma webconferência com a participação dos acadêmicos de todos os polos; c) discutir estratégias de ensino com os tutores; d) realizar a orientação pedagógica semanal aos tutores; e) realizar acesso às salas de aula virtuais de todos os polos semanalmente; f) realizar o acompanhamento, promover a motivação e cobrança da participação dos tutores nas salas virtuais das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); g) responder às dúvidas dos tutores: conceituais e de rotina; h) atualizar as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quando necessário; i) realizar a resolução de questões pedagógicas da disciplina junto aos tutores;

j) realizar o lançamento dos planos de ensino, frequências, conteúdos, notas e o fechamento da disciplina (Sistema Acadêmico da UERR); k) participar das atividades de capacitação e atualização.

6.9.2 Encontros Presenciais

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas de cada Curso. As atividades presenciais obrigatórias são: avaliações, atividades práticas e visitas a campo de estágios. Para as disciplinas teóricas, a priori, existe a previsão de apenas 01 único encontro presencial para realização da avaliação presencial. Os demais encontros devem ser realizados por meio de Webconferência. Havendo necessidade de realização de atividade de campo, devidamente prevista no plano de ensino, o professor deverá requerer os meios necessários para sua realização. Para as disciplinas que possuem atividades práticas, deverá ocorrer pelo menos 02 encontros presenciais no decorrer da disciplina (01 para a avaliação presencial e outro para a atividade prática). Havendo a necessidade de mais encontros, estes deverão ser devidamente justificados, organizados e agendados junto à coordenação do curso. Para as disciplinas que envolvem as práticas pedagógicas o professor deverá estabelecer um encontro presencial por semestre. Para as visitas de campo de estágio, o professor deverá estabelecer um cronograma de encontros presenciais, de modo a visitar todos os estagiários. Ambas seriam, ao final, acrescidas de mais um encontro presencial para a avaliação no decorrer do semestre.

6.9.3 Sistema de Avaliação

A metodologia de avaliação para a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) segue as mesmas normas estabelecidas para a educação presencial e definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (Resolução CUNI nº 06, de 13 de maio de 2023). Neste sentido e em conformidade com a metodologia adotada pelos professores das disciplinas, uma das três notas possíveis deverá ser computada por meio da aplicação de avaliação a ser realizada de forma presencial. Assim, a avaliação a ser realizada de forma presencial, sempre que o formato da disciplina permitir, deve ser organizada, padronizada e estruturada na forma de uma prova objetiva e com uma quantidade de cinco assertivas com valor total de 100 pontos. A avaliação presencial deverá ser definida no planejamento da disciplina com datas e horários previstos em cronograma prévio a ser

divulgado no início das aulas. Conforme metodologia adotada por cada professor formador para a composição das outras duas notas, o professor deverá utilizar-se das diversas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em especial os recursos da “tarefa”, “questionário” ou mesmo “fóruns de discussão”. As datas das atividades estarão previstas e expostas em calendário específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como a data da realização da segunda chamada da avaliação presencial. Para a avaliação final e para as avaliações realizadas de forma não presencial, não haverá previsão de segunda chamada uma vez que haverá um intervalo de tempo, de, pelo menos, sete dias úteis, para que os acadêmicos realizem de forma *online* suas avaliações. Destaca-se que as avaliações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da ferramenta questionário, possuem algumas características, tais como: existe um banco de questões que pode ser alimentado ao longo do semestre; o professor poderá montar suas avaliações objetivas com a quantidade de questões que entender coerente para a disciplina e conteúdo; o sistema apresenta uma questão por vez na tela do dispositivo computacional, avançando para a próxima somente após o aluno assinalar a resposta de sua opção; o sistema de avaliação randomiza as questões e as assertivas, logo dificilmente haverá possibilidade de termos duas ou mais telas com a mesma questão; o sistema de avaliação apresenta um temporizador definido pelo professor formador da disciplina, ou seja, existe um prazo máximo para o aluno concluir a prova, sendo que ao final deste tempo, o sistema deverá enviar de forma automática o questionário, computando as respostas assinaladas e não assinaladas; ao iniciar a avaliação, o acadêmico não terá mais o direito de cancelar ou pausar, sendo necessário finalizar a avaliação e, caso contrário, irá perder a avaliação. Já a ferramenta “tarefa” permite o envio de trabalhos discursivos tais como redações, resumos, projetos, resultados de pesquisas dirigidas e qualquer tipo de trabalho específico das disciplinas, desde que possam ser disponibilizados em documentos gerados por editores de textos, planilhas eletrônicas, apresentadores de slides, bem como documentos em formato PDF.

6.9.4 Webconferência

Todas as salas virtuais deverão possuir ferramentas para a realização de webconferência que está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), funcionando, inclusive, em dispositivos móveis. Desta forma, para todas as disciplinas, haverá um cronograma de encontros virtuais síncronos, que deverão ocorrer em intervalos de no máximo 15 dias, alternados entre as disciplinas do curso. A ferramenta possibilita a interação

entre alunos e professores, permitindo ao aluno o envio de suas perguntas ou dúvidas para serem respondidas em tempo real pelo professor formador. Em conformidade com a metodologia adotada para cada disciplina, o professor poderá utilizar a ferramenta para que os alunos façam apresentações de seminários online, inclusive em grupos, sendo que os alunos estariam, neste caso, geograficamente separados. Todas as sessões realizadas na ferramenta de Webconferência ficam gravadas e hospedadas na sala virtual da disciplina, o que permite ao aluno acesso futuro para retomar os estudos ou sanar dúvidas. O professor formador deverá informar, no início do semestre letivo, junto ao calendário acadêmico da EaD, um cronograma de encontros síncronos, bem como os assuntos que deverão ser abordados em cada uma destas webconferências.

6.9.5 Sistema de Frequência

Na Educação a Distância, não existe uma padronização ou modelo específico para aferir a frequência dos acadêmicos, sendo que cada instituição dispõe de uma maneira particular de exigir a frequência nas disciplinas EaD. Neste sentido, a presença e acompanhamento dos acadêmicos pelos tutores é essencial para aferir os alunos que estão participando das atividades obrigatórias disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para tanto, no modelo de Educação a Distância apresentado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), as salas virtuais estarão configuradas no sentido de monitorar toda a atividade realizada pelos acadêmicos, desde a leitura de um texto, abertura de uma videoaula, realização de tarefas e avaliações, bem como a participação em fóruns de discussões. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da UERR utilizará a ferramenta “presença” para que o aluno possa registrar sua presença ao acessar as salas virtuais de suas disciplinas. Desta forma, para além das participações em fóruns, realização de tarefas e provas, o professor formador e os tutores terão disponíveis os relatórios de monitoramento das atividades realizadas pelos alunos, bem como o relatório da ferramenta presencial.

6.9.6 Gravação de videoaulas

Todas as salas virtuais deverão ter videoaulas gravadas pelo professor formador titular da disciplina. Os vídeos ficam disponíveis na sala virtual para que o aluno possa ter acesso e assistir quantas vezes julgar necessário. Em conformidade com a metodologia do professor formador, estas videoaulas deverão abordar os conteúdos mais complexos e centrais

de cada disciplina. As videoaulas devem seguir um padrão de qualidade com a gravação em estúdio específico e com profissionais capacitados para realizar a captura das imagens e a edição dos vídeos. Todas as videoaulas, independentemente dos conteúdos e do curso, deverão ter o mesmo padrão visual e de qualidade da imagem, seguindo um roteiro específico que busca no Plano de Ensino e no programa da disciplina a integração das diversas mídias de apresentação de conteúdos na sala de aula virtual, sendo da responsabilidade da IES a garantia de estrutura para assegurar a qualidade.

6.9.7 Conteúdos das Disciplinas

No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), a entrega do conteúdo para os alunos será realizada por diversos meios e canais de comunicação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, busca-se a integração entre textos elaborados pelo professor, textos científicos, videoaulas gravadas pelo professor formador, videoaulas de terceiros selecionadas por meio de curadoria, imagens, gráficos, bem como o acesso à biblioteca virtual da UERR. Assim, trilha-se um caminho em que a leitura fique leve e prazerosa na sala virtual, disponibilizando os textos no formato da internet (html), facilitando a usabilidade do aluno na navegação dos conteúdos disponíveis na sala de aula virtual. Por outro lado, para os alunos que possuem dificuldade no acesso à internet, haverá a possibilidade de realização de download dos conteúdos textuais em formato PDF.

6.9.8 Salas Virtuais

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizam o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncrona e assíncrona. No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), optou-se pela utilização do software livre Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realizar a integração dos conteúdos, promover a interação dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e gerenciar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos. Desta forma, a estrutura das salas virtuais contará com ferramentas de comunicação síncrona, tais como chat e webconferência. Destaca-se que, para além das ferramentas disponíveis no AVA,

os tutores devem utilizar-se de outras estratégias de comunicação síncrona, tais como videoconferência e comunicação via mensagens instantâneas, ligações telefônicas, que podem ser realizadas por meio de dispositivos móveis. Por outro lado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibiliza ferramentas de comunicação assíncronas, tais como fóruns de discussão e envio de e-mails.

Neste sentido, as salas virtuais terão uma estrutura padronizada que incluirá a presença de elementos chaves para o processo ensino-aprendizagem, realizados no modelo de Educação a Distância proposto pela UERR, tais como: disponibilização do calendário acadêmico com todas as informações necessárias ao aluno para o bom planejamento do semestre letivo; apresentação do professor e dos tutores em cada sala de aula virtual; espaço para integração com professores e tutores (fóruns de integração); espaço para tirar dúvidas (fórum tira dúvidas); espaço para discutir a revisão de conteúdos (fórum de revisão); espaço para debates sobre o conteúdo (fórum discussão); conteúdos disponibilizados por unidades com datas já previamente agendadas para início; disponibilização de, pelo menos, uma videoaula em cada unidade; espaço para realização de webconferência; link de acesso à biblioteca virtual da UERR; atividades avaliativas (fóruns, tarefas e questionário); conteúdo disponibilizado em formato gamificado, contendo um percurso de aprendizagem e as referências em respeito às leis de direitos autorais.

6.9.9 Acessibilidade

Para a promoção da acessibilidade dos cursos ofertados na modalidade à distância, a Universidade Estadual de Roraima, trabalhará com as tecnologias assistivas para melhorar a qualidade do acesso ao conteúdo disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, o modelo apresentado pela UERR levará em consideração em seu planejamento a gravação das videoaulas com a transcrição em LIBRAS, bem como da utilização de software livre e de código aberto (VLibras) que traduz conteúdos digitais nos formatos de texto, áudio e vídeo para Libras, tornando a sala virtual mais acessível para as pessoas surdas. Neste sentido as salas virtuais serão personalizadas, buscando um padrão de qualidade para a EaD com salas virtuais interativas, dinâmicas e acessíveis, em conformidade com os padrões internacionais definidos pelo World Wide Web Consortium (W3C). Entre inúmeras possibilidades, o padrão W3C estabelece normas e procedimentos para que os leitores de tela funcionem com maior eficácia, permitindo também alterações no tamanho dos caracteres e na padronização de cores. A acessibilidade física também é levada em consideração uma vez

que os polos de apoio presencial (*Campus*) da Universidade Estadual de Roraima (UERR) já atendem as especificações arquitetônicas para este fim, bem como os computadores dos laboratórios de informática deverão estar equipados com softwares de leitura de tela, microfone e fones de ouvido. É responsabilidade da UERR disponibilizar infraestrutura necessária.

6.10 Comitê de Ética em Pesquisa

Conforme o portal da UERR (<https://www.uerr.edu.br/cep/>), “O Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da Universidade Estadual de Roraima – CEP/UERR é um colegiado interdisciplinar, transdisciplinar e independente, com múnus público, de caráter consultivo, normativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos na pesquisa em sua integridade, dignidade e contribuir para o desenvolvimento dentro dos padrões ético-científico, em consonância com as Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde - CNS/MS, e com suas complementares relativas à Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos.

“O Comitê de Ética em Pesquisa da UERR faz parte do Sistema CEP/CONEP, sendo hierarquicamente vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde (CONEP/MS).

“Os membros do CEP/UERR possuem total independência de ação no exercício de suas funções perante o comitê, atuando de forma voluntária, autônoma e independente e mantendo sob caráter sigiloso e confidencialidade as informações, documentos e discussões às quais têm acesso.

“A missão do CEP é preservar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos ao avaliar a adequação da proposta da pesquisa, do material e métodos, da abrangência das referências bibliográficas, para a discussão de conhecimento no desenvolvimento institucional e social da comunidade e para a valorização do pesquisador ao ter sua pesquisa reconhecida do ponto de vista ético e científico.

“Ao CEP/UERR compete analisar e emitir parecer sobre a realização de pesquisas em qualquer área do conhecimento que envolva seres humanos, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983) e a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.”

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso é feita anualmente pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) via questionários respondidos por docentes e discentes do curso. Essa avaliação tem a finalidade de detectar e redefinir novas diretrizes propondo mudanças que corrijam os problemas que se apresentaram durante o período avaliado.

7.1 Avaliação Interna do Curso

Aos discentes será aplicado um questionário elaborado pelo colegiado com o objetivo de analisar os seguintes itens: Infraestrutura e instalações, recursos humanos, segurança, qualidade das aulas, conteúdo e objetivos da disciplina, plano de ensino, programas analíticos, recursos didático-pedagógicos, bibliografia, critérios de avaliação, condições técnicas disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas, corpo docente e outros itens que a comissão julgar necessários.

7.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE

A avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

7.3 Acervo Bibliográfico

A biblioteca funciona como multiteca, disponibiliza livros, periódicos físicos e periódicos virtuais, bem como acesso a internet para consulta em geral. Os acadêmicos podem contar com o acesso às diversas plataformas de bibliotecas virtuais, bem como os portais de periódicos disponíveis.

8 INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO

O Curso de Licenciatura em Geografia conta com acervo bibliográfico das

bibliotecas da UERR nos *Campi* da capital e interior, bem como, com a estrutura e funcionamento dos laboratórios de informática da instituição.

9 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA

O quadro 7 retrata a matriz curricular do curso destacando as disciplinas, créditos, disciplina teóricas, práticas, carga horária de extensão e pré-requisitos.

Quadro 7 – Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. Prática	Créditos	C.H. Extensão	Pré-requisito
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	75	45	30	5	-	-
	Leitura e Produção Textual	60	60	-	4	-	-
	Psicologia Educacional	60	60	-	4	-	-
	Geologia Geral	75	60	-	5	15	-
	História do Pensamento Geográfico	75	60	-	5	15	-
C.H. por Semestre		345	285	30	23	30	-
2º	Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	90	30	60	6	-	EGFP
	Metodologia do Trabalho Científico	60	60	-	4	-	-
	Introdução à Filosofia	60	60	-	4	-	-
	Geomorfologia	75	60	-	5	15	GEOL
	Cartografia Geral	75	60	-	5	15	-
	Optativa (disciplina de tópicos especiais)	45	45		3		-
C.H. por Semestre		405	315	60	27	30	
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	45	30	15	3	-	-
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	90	30	60	6	-	EDPA
	Ética, Sociedade e Ambiente	60	60	-	4	-	-
	Fundamentos da Educação	60	60	-	4	-	-
	Dinâmicas Atmosféricas	60	60	-	4	-	-
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	60	30	15	4	15	CART. GER.
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	45	30	-	3	15	-

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

C.H. por Semestre		420	300	90	28	30	
4º	Estágio Curricular Supervisionado II	120	30	90	8	-	ECS-I
	Geografia Política	75	60	-	5	15	HPGE
	Demografia	75	60	-	5	15	-
	Didática Geral	60	60	-	4	-	-
	Hidrografia	90	60	15	6	15	-
C.H. por Semestre		420	270	105	28	45	
5º	Estágio Curricular Supervisionado III	120	30	90	8	-	ECS-II
	Biogeografia	90	60	15	6	15	-
	Política da Educação Básica	60	60	-	4	-	-
	Análise de dados aplicados à Geografia	45	30	15	3	-	-
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	45	30	-	3	15	-
	Educação Especial	60	60	-	4	-	-
	Disciplina Eletiva	60	60	-	4		
C.H. por Semestre		480	330	120	32	30	
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV	120	30	90	8	-	ECS-III
	Recursos Naturais	90	60	15	6	15	BIOG.
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	75	60	-	5	15	-
	Geografia Econômica	75	60	-	5	15	-
	Geografia Urbana	75	60	-	5	15	-
C.H. por Semestre		435	270	105	29	60	
7º	Geografia da Amazônia	90	60	15	6	15	-
	América Latina e Relações Contemporâneas	90	60	15	6	15	-
	LIBRAS	60	60	-	4	-	-
	Monografia I – Organização de dados	45	45	-	3	-	MTC
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	45	30	-	3	15	-
	Geografia Agrária e as relações de poder	90	60	15	6	15	-
C.H. por Semestre		420	315	45	28	60	
8º	Território: Planejamento e Gestão	75	60		5	15	-
	Educação Ambiental	90	60	15	6	15	-
	Geografia da Roraima	90	60	15	6	15	-
	Introdução ao Geoprocessamento	75	60	15	5	-	-
	Metodologias de Ensino e	30	15	15	3	-	-

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

	Processos de Aprendizagem em Geografia						
	Monografia II – Defesa	45	45	-	2	-	MON-I
C.H. por Semestre		405	300	60	27	45	
C.H. Total das Disciplinas do Curso		3.330	2.385	615	222	330	
Estudos de Formação Geral – EFG		885 horas			-		
Núcleo de Aprofundamentos de Conteúdos Específicos – ACCE		2.040 horas			-		
C.H. Estágio Curricular Supervisionado		405 horas			-		
C.H. Atividades de Extensão* Resolução do CNE/CP 04/2024.		330 horas*					
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO					3.330 horas		
<p>* A C.H. das Atividades de Extensão está contida na soma do Núcleo de Aprofundamento de Conteúdos Específicos – ACCE.</p> <p>* A C.H. das Atividades de Extensão, para alunos remanescentes da Matriz 2017, será equivalente às Atividades Complementares.</p> <p>* A C.H. da Disciplina Eletiva, para alunos remanescentes da Matriz 2017, será equivalente à disciplina cursada no próprio curso com carga horária equivalente.</p>							

Fonte: Colegiado do Curso (2025)

O quadro abaixo apresenta a possibilidade de equivalências de disciplina no processo de transição para nova matriz curricular pelos acadêmicos do curso de Geografia, regulamentada pela Resolução UERR/CONUNI nº 28/2019 que dispõe sobre o aproveitamento de componente curricular no âmbito da Universidade Estadual de Roraima.

Nesse sentido buscou-se promover uma transição de matrizes que considerassem da melhor forma o aproveitamento das disciplinas cursadas no âmbito do curso de Geografia da Universidade Estadual de Roraima – UERR.

O quadro abaixo apresenta a possibilidade de equivalências de disciplina no processo de transição para nova matriz curricular pelos acadêmicos do curso de Geografia regulamentada pela Resolução UERR/CONUNI nº 28/2019 que dispõe sobre o aproveitamento de componente curricular no âmbito da Universidade Estadual de Roraima.

Quadro 8 – Matriz de Equivalência

Sem	Matriz Curricular 2024	Matriz Curricular 2017	Equivalência
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	Equivalente
	Leitura e Produção Textual	Produção Textual	Equivalente
	Psicologia Educacional	Psicologia Educacional	Equivalente – 3º semestre
	Geologia Geral	Geologia Geral	Equivalente
	História do Pensamento	História do Pensamento	Equivalente

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

	Geográfico	Geográfico	
2º	Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	Pesquisa e Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	Equivalente
	Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia do Trabalho Científico	Equivalente - 1º semestre
	Introdução à Filosofia	Introdução à Filosofia	Equivalente - 1º semestre
	Geomorfologia	Geomorfologia	Equivalente
	Cartografia Geral	Cartografia Geral	Equivalente
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	Estágio Curricular Supervisionado I	Equivalente – 5º semestre
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	Equivalente
	Ética, Sociedade e Ambiente	Ética, Sociedade e Ambiente	Equivalente - 1º semestre
	Fundamentos da Educação	Fundamentos da Educação	Equivalente - 2º semestre
	Dinâmicas Atmosféricas	Dinâmicas Atmosféricas	Equivalente - 4º semestre
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	Cartografia Temática e Escolar	Equivalente
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	-	NOVA
4º	Estágio Curricular Supervisionado II	Estágio Curricular Supervisionado I	Equivalente – 5º semestre
	Geografia Política	Geografia Política	Equivalente – 2º semestre
	Demografia	Demografia	Equivalente
	Didática Geral	Didática Geral	Equivalente
	Hidrografia	Hidrografia	Equivalente – 5º semestre
5º	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado II	Equivalente – 6º semestre
	Biogeografia	Biogeografia	Equivalente – 3º semestre
	Política da Educação Básica	Política da Educação Básica	Equivalente
	Análise de dados aplicados à Geografia	Estatística Básica	Equivalente - 2º semestre
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	Geografia Cultural e Relações Étnico-Raciais	Equivalente – 8º semestre
	Educação Especial	Educação Especial	Equivalente – 6º semestre
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV	Estágio Curricular Supervisionado III	Equivalente – 7º semestre
	Recursos Naturais	Recursos Naturais	Equivalente – 7º semestre
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	Geografia Regional e Regionalização Mundial	Equivalente
	Geografia Econômica	Geografia Econômica	Equivalente – 5º semestre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

	Geografia Urbana	Geografia Urbana	Equivalente – 7º semestre
7º	Geografia da Amazônia	Geografia da Amazônia	Equivalente – 6º semestre
	América Latina e Relações Contemporâneas	Geografia Cultural E Relações Étnico-Raciais	Equivalente – 8º semestre
	LIBRAS	LIBRAS	Equivalente
	Monografia I – Organização de dados	Monografia 1 – Metodologia da Pesquisa em Geografia	Equivalente
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	-	NOVA
	Geografia Agrária e as relações de poder	Geografia Rural	Equivalente – 6º semestre
8º	Território: Planejamento e Gestão	Território: Planejamento e Gestão	Equivalente – 4º semestre
	Educação Ambiental	Educação Ambiental	Equivalente
	Geografia da Roraima	Geografia de Roraima	Equivalente
	Introdução ao Geoprocessamento	Introdução ao Geoprocessamento	Equivalente – 5º semestre
	Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia	-	NOVA
	Monografia II – Defesa	Monografia III - Coleta e análise de dados	Equivalente

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).

10 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

As ementas e programas das disciplinas consideram o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela Resolução do CNE/CP Nº 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O currículo proposto no curso de graduação em Geografia busca estabelecer conexões com o arcabouço normativo e desenvolver aspectos metodológicos e procedimentais que habilitem o profissional a trabalhar as competências e habilidades necessárias à construção do conhecimento geográfico na educação básica, considerando dimensão técnica e tecnológica. Nesta perspectiva, a prática pedagógica deve considerar as questões inerentes ao conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, na busca pelo

efetivo protagonismo do aluno no processo.

A educação geográfica consiste na compreensão das identidades, que permeiam o estudo da paisagem e contempla a vivência dos indivíduos e da coletividade, as conexões com os lugares vividos, com as diferentes manifestações culturais no espaço-tempo e o papel do sujeito nos contextos históricos.

O raciocínio geográfico prescinde do pensamento espacial necessário à leitura do mundo vivido fundamentado nas aprendizagens da Geografia, de forma a capacitar o sujeito na resolução de problemas. Para tanto, deverá desenvolver a formação na perspectiva de compreensão da realidade, que inclui a analogia, diferenciação, conexão, distribuição, extensão, localização, ordenamento territorial e as interdependências entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas. Apresentamos o Programa das Disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia.

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 1º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP

Leitura e Produção Textual

Psicologia Educacional

Geologia Geral

História do Pensamento Geográfico

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA I – Ensino de Geografia e Formação de Professores (EGFP)

Código: _____

Carga Horária Total: 75.

C. H. Teórica: 45

C. H. Prática: 30

C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: Sem pré-requisito.

Semestre: 1º

EMENTA:

Aprendizagem com pesquisa, conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais, tendo o **espaço** como categoria de análise para o desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.

OBJETIVO:

Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, articuladas com os sistemas ensino e tendo o espaço como categoria central de análise ao desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Pesquisa e aprendizagem; espaço geográfico enquanto categoria de análise na explicação da realidade; espaço escolar e seu funcionamento sistêmico; formação e atuação docente: o professor e seu papel na escola.

Unidade II – Faces e interfaces da pesquisa: metodologias e ferramentas para a prática profissional com pesquisa; O espaço escolar, sua estrutura e gestão; O espaço escolar e os processos de ensino e aprendizagem em Geografia.

Unidade III – Teorizando os resultados de campo; a sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador e divulgação científica como devolução à sociedade roraimense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente:** como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: Revista de Estudos Geoeeducacionais, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017.

(Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em:

<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acessado em 07/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Ed. 17, Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. Disponível em:

<<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança:** um encontro com a pedagogia do oprimido. Ed. 16, São Paulo: Paz e Terra. 1992 Disponível em:

<<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/10.-Pedagogia-da-Esperan%C3%A7a.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985.

Disponível em:

<<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Ed. 2, São Paulo: Paz e Terra. 2011.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº

0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

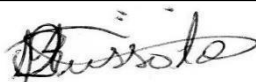
SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso de Geografia

Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS			
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL			
Código: _____			
Carga Horária Total: 60	C. H. Teórica: 60	C. H. Prática: 00	C. H. Extensão: 00
Número de Créditos: 4			
Pré-requisitos: não se aplica			
Semestre: 1º			
EMENTA: Desenvolver várias habilidades de escrita e de leitura de gêneros textuais importantes no âmbito acadêmico como esquema, resumo, resenha, projeto e relatório de pesquisa, bem como discutir e refletir vários aspectos da língua portuguesa, relevantes para a lide com esses textos. Serão produzidos textos de vários gêneros acadêmicos na modalidade escrita, visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem necessários.			
OBJETIVO: Compreender a importância do letramento acadêmico e científico tendo em vista seu papel mediador nas realizações sociais, com foco naquelas estabelecidas no âmbito acadêmico. Orientar práticas de leitura e análises de texto observando os aspectos teóricos dessas práticas. Oferecer subsídios para o processo de produção de textos acadêmicos.			
PROGRAMA (CONTEÚDO): Linguagem e texto. Noções básicas de texto. Conceito de textualidade. Arquitetura interna dos textos, coesão e coerência. Tópico frasal, parágrafo. Tipos de textos e gêneros textuais. Fundamentos para a análise de textos: o foco em aspectos globais. Práticas de análise de textos. O porquê de se produzir textos acadêmicos. Resumo. Estrutura retórica base de uma resenha. Produção e análise da resenha segundo os fundamentos da produção discursiva. Realização de produção discursiva de um gênero da área de cada curso. Sequência didática escrita: apresentação de um procedimento. Passos para escrever um artigo científico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALTAR, Marcos Antonio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. Leitura e produção textual acadêmica I / — Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: https://uab.ufsc.br/portugues/files/2017/04/livro_EAD2.pdf BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e produção textual [recurso eletrônico]/ Ada Magaly Matias Brasileiro. – Porto Alegre: Penso, 2016. Acesso em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcove			

[r.xhtml?l=/4/2/2%4051:4](#)

LAZZARIN, Luís Fernando. **Introdução à escrita acadêmica**. 1 ed. Santa Maria – RS. UFSM, NTE, UAB, 2016. 1 e-book. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritaAcademica.pdf?sequence=1&isAllowed=y

NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; Aroldo Magno de Oliveira (org.). **Linguagem e ensino do texto**: teoria e prática. —São Paulo: Blucher, 2016. 150 p.: il. Bibliografia. ISBN 978-85-8039-190-9 (impresso). ISBN 978-85-8039-191-6 (e-book). Acesso em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0>

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Acesso em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DINIZ, Célia Regina. **Metodologia científica**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

COSCARELLI, Carla V., MITRE, Daniela. **Oficina de Leitura de Produção de Textos**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Cora Elena Gonzalo Zambrano

Cora Elena G. Zambrano

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Código: _____

Carga Horária Total: 60

C. H. Teórica: 60

C. H. Prática: 00

C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 1º

EMENTA:

A contribuição da Psicologia como ciência e as teorias psicológicas. Pressupostos do desenvolvimento humano e da aprendizagem referentes a implicações no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO:

Geral:

Conhecer o desenvolvimento da Psicologia e suas principais correntes teóricas, analisando a importância da utilização da Psicologia da Aprendizagem nas atividades pedagógicas escolares

Específicos:

Compreender objeto de estudo da Psicologia a partir do seu histórico e contextualização das teorias psicológicas clássicas e contemporâneas;

Apreender os conceitos centrais das teorias psicológicas e implicações no processo educativo;

Reconhecer a importância da influência da Psicologia nos processos educativos.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Unidade I: A Psicologia e teorias clássicas: implicações para a educação: Breve histórico e contextualização da Psicologia. O estudo do homem e a linguagem. Entendendo a personalidade. Interfaces entre psicologia e educação. Behaviorismo/comportamentalismo. Gestalt: a Psicologia da Forma e a percepção imediata da realidade; Psicanálise: o desenvolvimento psicosssexual e a educação.

Unidade II: Psicologia e teorias contemporâneas: implicações para a educação. Epistemologia Genética de Jean Piaget e o construtivismo piagetiano; Psicologia Histórico-cultural de Lev S. Vigotski. Psicologia Fenomenológica e humanista: Carl Rogers e o não-diretismo; Teorias Cognitivistas da Aprendizagem: David Ausubel (Aprendizagem Significativa); Howard Gardner: A Teoria Psicológica das Inteligências Múltiplas e suas implicações para a educação na atualidade.

Unidade III: A educação do futuro. A influência da Psicologia nos processos educativos. O papel da família na educação. Saúde no trabalho do educador. Relações humanas. Motivação Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

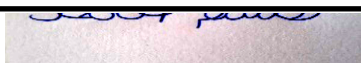
Coletta, Eliane, D. et al. Psicologia da Educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Feldman, Robert S. Introdução à Psicologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo A, 2015.

Gamez, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

Papalia, Diane, E. e Gabriela Martorell. Desenvolvimento humano. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2022.

Santronek, John W. Psicologia Educacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.



Enia Maria Ferst

Coordenador do Curso de Pedagogia

Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR			
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO			
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
DISCIPLINA: GEOLOGIA GERAL			
Código: _____ Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15 Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: Não se aplica Semestre: 1º			
<p>Geologia e seus fundamentos para o estudo geográfico. A forma, estrutura e composição da Terra. As rochas e os processos de intemperismo, sedimentação, metamorfismo e formação dos solos. A tectônica de placas e cadeias montanhosas, os recursos minerais, o tempo geológico, o ciclo hidrológico e os recursos hídricos. Características geológicas do Brasil e de Roraima. Os estudos de Geologia na Educação Básica. Atividades de Extensão.</p>			
<p>OBJETIVO:</p> <p>Compreender as modificações da Terra, ao longo do tempo geológico, provocadas por agentes endógenos e exógenos. Identificar e caracterizar os principais minerais e rochas e seus processos de formação. Processos intempéricos de natureza física e química, reconhecendo os principais ambientes geológicos além de caracterizar a geologia de Roraima.</p>			
<p>PROGRAMA (CONTEÚDO):</p> <p>UNIDADE 1 - O planeta Terra e sua dinâmica 1.1 - O Sistema Terra: Dinâmica Interna e Externa. 1.2 - Estrutura Interna da Terra. 1.3 - Tempo Geológico. 1.4 - Determinação do Tempo Geológico: datação relativa e absoluta. 1.5 - Fósseis e seu significado para o tempo geológico. 1.6 - Princípios da estratigrafia. 1.7 - Correlação de unidades geológicas. 1.8 - Coluna geológica e escala de tempo.</p> <p>UNIDADE 2 – Minerais 2.1 - Conceito, Uso e Importância dos Minerais. 2.2 - Classificação dos minerais. 2.3 - Principais propriedades dos minerais. 2.4 - Principais minerais formadores de rocha.</p> <p>UNIDADE 3 - Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas 3.1 - Definições e classificações . 3.2 - Origem dos Magmas. 3.3 - Solidificação dos Magmas. 3.4 - Formas de Ocorrência. 3.5 - Estrutura e Textura das rochas.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOTKIN, Daniel B.; KELLER, Edward A. Ciência Ambiental - Terra, um Planeta Vivo, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. 978-85-216-2277-2. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2277-2/. Acesso em: 05 set. 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.</p>			

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. **Geodiversidade de Roraima**. disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>

CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788582604441. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604441/>. Acesso em: 05 set. 2022.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.

POMEROL, Charles... [et al.] **Princípios de geologia [recurso eletrônico] : técnicas, modelos e teorias** ; [tradução: Maria Lidia Vignol Lelarge, Pascal François Camille Lelarge] ; revisão técnica: Rualdo Menegat, Maria Lidia Vignol Lelarge. – 14. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2013.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Suguio, Kentiro. **Geologia Sedimentar**. Editora Blucher Ltd, a edição – 2003 4a reimpressão. 2012 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214908/> Acesso: 30/08/222

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p.

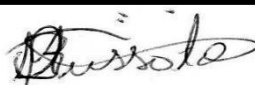
Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Curitiba, PR, UFPR, vol. 3, 2003.

LABOURIAU, M. L. S. História Ecológica da Terra, 2ª Edição Revista, Editora Edgard Blucher Ltda, 1994, São Paulo, 307p.

LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. Ed. Nacional, São Paulo, 1978. MACHADO, R., SIGOLO, J.B. CIÊNCIAS DA TERRA – MÓDULO I Origem da Matéria, do Sistema Solar e do Planeta Terra; São Paulo, 2019.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO – HPGE

Código: HPGE

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 1º

EMENTA:

O pensar geográfico e seus precedentes na História. Os naturalistas e a contribuição com a institucionalização da Geografia acadêmica. A sistematização do pensamento geográfico e suas bases epistemológicas. A Geografia Tradicional e suas dicotomias. A Geografia Teórica-Quantitativa. A Geografia Marxista e as perspectivas críticas e sociais. A Geografia humanista e a fenomenologia. Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica.

OBJETIVO:

Aprender e compreender a relação das bases históricas e filosóficas que fundamentam a epistemologia da Ciência geográfica, bem como entender o processo que legitima a História da Geografia (da

sistematização a Geografia humanística), seus conceitos e categorias.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

O pensar geográfico e seus precedentes na História.

Os naturalistas e a contribuição com a institucionalização da Geografia acadêmica.

UNIDADE II

A sistematização do pensamento geográfico e suas bases epistemológicas.

A Geografia Tradicional e suas dicotomias.

A Geografia Teorética-Quantitativa.

UNIDADE III

A Geografia Marxista e as perspectivas críticas e sociais.

A Geografia humanista e a fenomenologia.

Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lombardi, Ana, P. e Silvana Kloster. Introdução aos estudos geográficos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029255/pageid/8>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CASTRO, I. *et al.* (Org) **Geografia: conceitos e temas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

CLAVAL, P. **História da geografia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997.

LACOSTE, Y. **A Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra**. 6 ed. Campinas: Papirus, 2002.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 19 ed. São Paulo: Annablume, 2003.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço**

geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **O que é Geografia.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova:** da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Edusp, 2004.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia:** contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLAVAL, Paul. **Terra dos homens:** a Geografia. São Paulo: Contexto, 2010.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro:** as matrizes brasileiras – vol. 3. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro:** as matrizes clássicas originárias – vol. 1. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro:** as matrizes de renovação – vol. 2. São Paulo: Contexto, 2009.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso de Geografia

Portaria Nº 623 de 30/12/2020

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 2º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA

Metodologia do Trabalho Científico

Introdução à Filosofia

Geomorfologia

Cartografia Geral

Optativa (disciplina de tópicos especiais)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA II – Ensino e Dinâmica da Paisagem (EDPA)			
Código: _____			
Carga Horária Total: 90	C. H. Teórica: 30	C. H. Prática: 60	C. H. Extensão: 00
Número de Créditos: 6			
Pré-requisitos: PPP I – EGFP			
Semestre: 2º			
EMENTA: Aprendizagem com pesquisa, conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com a escola, tendo a paisagem como categoria de análise para o desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.			
OBJETIVO: Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, articuladas com a escola e tendo a paisagem como categoria central de análise ao desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.			
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Paisagem como categoria de análise da Geografia; Processos de produção, dinâmica e interpretação da paisagem. Interpretação da paisagem como estratégia de produção do conhecimento em geografia. UNIDADE II – Paisagem escolar: contradições da paisagem no ambiente escolar e os procedimentos pedagógicos adotados pelo professor de geografia; Paisagem no entorno da escola: processos de produção da paisagem local e as contradições no espaço-tempo. UNIDADE III – Sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador; Apresentação dos resultados de pesquisa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, L. G.; GONÇALVES, D. L. A paisagem em Geografia: diferentes escolas e abordagens. <i>Élisée - Revista De Geografia Da UEG</i> , 3(2), 92-110. Recuperado de https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/3122 . Acessado em 07/09/2022. BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: <i>Revista de Estudos Geoeducacionais</i> , ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765 . Acessado em 07/09/2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022.			

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985.

Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.


SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. ed. 4, São Paulo: Edusp. 2006. Disponível em: <<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1799/A%20natureza%20do%20Espa%C3%A7o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acessado em 07/09/2022.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado**. 5, São Paulo: Edusp. 2012.



Osvaldo Brandão Mussato

Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR			
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO			
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO			
Código: _____			
Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00			
Número de Créditos: 04			
Pré-requisitos:			
Semestre: 2º			
EMENTA: Conceitos de ciência, seus métodos e sua filosofia aplicados à investigação científica. Abordagem sobre o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Ética na pesquisa: plágio e fraude. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.			
OBJETIVO: Discutir as características gerais dos trabalhos científicos, as atividades que envolvem a produção científica, bem como os métodos e técnicas e normas que as produções científicas exigem.			
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I Ciência, os métodos de pesquisa e o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. • Conceitos de ciência, seus métodos e técnicas e sua filosofia aplicados à investigação científica. • O papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. UNIDADE II Leitura, análise, interpretação de textos na vida acadêmica • Leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos. • Ética na pesquisa. A produção de textos na vida acadêmica • Identificação geral de gêneros textuais acadêmicos: • Fichamento • Resumo • Resenha • Mapa conceitual. UNIDADE III As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. • Normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. • Etapas do projeto de pesquisa. Projeto de Pesquisa • Etapas do projeto de pesquisa. • Formatação do projeto de pesquisa.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. Revista Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, jul./dez., 2008.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

DIAS, J.de F. Ler e (re) escrever textos na universidade: da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino. Campinas: SP, Pontes Editora, 2018.

FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. Revista Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, jul./dez., 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Coordenador do Núcleo de Educação à Distância-NEaD
Vanessa Maria Alves Naveca

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM FILOSOFIA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 2º

EMENTA: Introdução à origem histórico-social dos sistemas e problemas filósofos. A reflexão e a crítica como caracterização do saber filosófico. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: científica, literária, política e religiosa. O papel da filosofia para a compreensão da ciência, da tecnologia e da sociedade. Fundamentos, habilidades e competências do conhecimento filosófico no cotidiano teórico e prático.

OBJETIVO:

Desenvolver no aluno competências e habilidades filosóficas para compreensão histórico-social dos sistemas, problemas e saberes filosóficos, a partir da organização do pensamento reflexivo e crítico acerca do conhecimento nas abordagens científica, literária, política, religiosa e outras.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

1 - Realidade sociocultural e ambiência para o nascimento da filosofia grega.

- 2 - Mito, filosofia, ciência e senso comum;
- 3 - Aspectos e problemas da filosofia antiga;
- 4 - Características da transição filosófica para a Filosofia Medieval;
- 5 - Pensamento e pensador (Tipos e níveis do conhecimento humano);
- 6 - A lógica e os princípios de operação da razão na modernidade.
- 7 - Razão, intuição e imaginação como fontes da criação e dos saberes humanos.
- 8 - Do medievo à modernidade, a fé e a razão como possibilidades do conhecimento verdadeiro,
- 9 - Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático;
- 10 - O conhecimento abstrato na antiguidade e na modernidade;
- 11 - Religião, religiosidade, política e poder na sociedade contemporânea;
- 12 - As concepções de mundo dos modernos e o método científico;
- 13 - As novas configurações epistêmicas e sociais do mundo contemporâneo, pensamento e pensador.
- 14 - Competência e habilidade do saber e fazer filosófico
- 15 - Do ensinar filosofia ao ensinar filosofar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CID, R.; SEGUNDO, L. H. M. (Organizadores). *Problemas filosóficos*: uma introdução à filosofia. Pelotas: NEPFIL Online, 2020. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2021/01/pf_sdf.pdf

BORNHEIM, G. *Introdução ao Filosofar* – O pensamento filosófico em bases existenciais. Porto Alegre, Editora Globo, 1980.

VAZQUEZ, A. S. *Ética*. Tradução de João Dell’Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. 2ª ed. Lisboa, editorial Presença, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACHELARD, Gaston. *A Filosofia do não. Filosofia do Novo Espírito Científico*. Tradução de Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Coleção Os Pensadores).

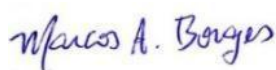
JASPER, Karl. *Iniciação Filosófica*. Guimarães Editores, 1978.

PERISSÉ, G. *Filosofia, ética e literatura*: uma proposta pedagógica. Barueri/SP: Manole, 2004.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443378/pageid/4>

REIS, J. C. *A História, entre a Filosofia e a Ciência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178805/pageid/5>

VERNANT, J. P. *Mito e pensamento entre os gregos*. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.



Marcos Alexandre Borges
Coordenador do Curso de Filosofia
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR			
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO			
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			
DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA			
Código: _____			
Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15			
Número de Créditos: 05			
Pré-requisitos: Geologia			
Semestre: 2º			
EMENTA: <p>Conceitos, métodos e histórico da Geomorfologia. A importância da Geomorfologia para as ciências da Terra. As formas de relevo, suas origens e evolução. Processos endógenos e exógenos no modelado terrestre. A relação relevo e solo. Geomorfologia Ambiental no intuito de edificar competências e habilidades relacionadas à ensino da Geografia Física alinhadas sistemas de ensino estadual e nacional . Atividades de Extensão.</p>			
OBJETIVO: <p>Conhecer os elementos teóricos para o entendimento básico da estrutura e funcionamento da dinâmica do relevo terrestre e seus reflexos na relação natureza/sociedade contribuindo para formação do professor de Geografia. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.</p>			
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I <p>1 Geomorfologia, bases teórico-conceituais e metodológicas;</p> <p>1.1 O relevo como objeto de estudo da Geomorfologia e a evolução do conhecimento geomorfológico;</p> <p>1.2 Abordagens epistemológicas da geomorfologia, conceitos e novas abordagens: as teorias cíclicas e as abordagens Sistêmicas na Geomorfologia;</p> <p>1.3 O Equilíbrio Dinâmico de Hack; a Teoria Probabilística de Evolução do Modelado de Leopold e Langbein; A Etchplanação; A Fisiologia e Estruturação</p> <p>1.4 Geomorfológica da Paisagem;</p> <p>1.5 Os Geossistemas e sua aplicação geomorfológica; A Ecodinâmica da paisagem geomorfológica e o planejamento ambiental;</p> <p>1.6 Desenvolvimento dos estudos de geomorfologia no Brasil;</p>			

UNIDADE II

- 2.1 Classificação das Grandes Unidades de Relevo e o relevo brasileiro;
- 2.2 Formas de relevo de origem tectônica;
- 2.3 Ambientes tectônicos brasileiros.
- 2.4 O relevo terrestre e as condições climáticas;
- 2.5 A ação do escoamento superficial na formação do relevo;
- 2.6 A ação do intemperismo e o desenvolvimento de vertentes e os movimentos de massa;
- 2.7 Geomorfologia fluvial;

UNIDADE III

- 3.1 Geomorfologia no contexto ambiental;
- 3.2 Classificação dos domínios geomorfológicos e taxonomia de relevo;
- 3.3 Diferentes abordagens do conceito de paisagem e unidade de paisagem;
- 3.4 Conceitos de paisagem e de paisagem integrada;
- 3.5 Importância da geomorfologia no estudo integrado da paisagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Paula Coelho. **Geomorfologia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Disponível em:

<https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/GEOMORFOLOGIA/U1/LIVRO_UNICO.pdf>

BERTOLLO, Mait; LÖBLER, Carlos Alberto; DANTAS, Jhonatan dos Santos ;BITENCOURT, Volney Junior Borges. **Geomorfologia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível na biblioteca virtual

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física

[recurso eletrônico]. 9. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2017. Disponível na biblioteca virtual

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, Sebastião de Oliveira .

Introdução à geomorfologia. São Paulo : Cengage Learning, 2012. -- (Coleção textos básicos de geografia). Disponível na biblioteca virtual.

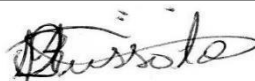
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **Geomorfologia do Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand

Brasil, 2003.

_____. GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

MENEZES, S.O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA GERAL

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 2º

EMENTA:

História da Cartografia. Conceitos de Cartografia e Mapa. Formas e dimensões da Terra. Sistemas de projeções cartográficas. Sistemas de coordenadas: planas e terrestres: latitude e longitude. Fusos horários. Escalas gráficas e numéricas. Diferenciação de mapas, cartas, plantas e croquis. Carta topográfica: planimetria e altimetria. Interpretação de curvas de nível para percepção do perfil do relevo. Declividade. Relações carta e campo: medidas lineares, planares e volumétricas.

OBJETIVO:

Proporcionar ao acadêmico compreender, a partir da educação geográfica e do raciocínio geográfico, a linguagem cartográfica e utilizá-la no dia a dia da sala de aula, oportunizando aos estudantes da Educação Básica um aprendizado mais significativo através da alfabetização cartográfica, de modo que esses consigam medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, bem como elaborar, analisar e compreender modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre e a interpretação de fenômenos físicos e humanos.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I - História da Cartografia. Projeções cartográficas. Fusos horários

1.1 História da Cartografia; 1.2 Os fundamentos da Cartografia; 1.3 A rede geográfica; 1.4 Forma e dimensões da Terra; 1.5 Fusos Horários; 1.6 Projeções cartográficas; 1.7 Os mapas e a questão da escala.

UNIDADE II - Diferenças entre mapas, cartas, plantas e croquis. Tipos de escalas gráficas e numéricas. Obtenção de medidas lineares.

2.1 Diferenças entre mapas, cartas, plantas e croquis; 2.2 Séries Cartográficas; 2.3 Procedimentos para avaliação de distâncias e áreas sobre mapas; 2.4 Levantamentos rápidos em trabalhos de campo; 2.5 Cartografia Escolar; 2.5.1 Estudo metodológico e cognitivo do mapa; 2.5.2 Para construção do espaço geográfico na criança; 2.5.3 O mapa como meio de comunicação e a alfabetização cartográfica; 2.5.4 Metodologia para introduzir a geografia no ensino fundamental; 2.5.5 A cartografia tátil no ensino de cartografia: teoria e prática; 2.5.6 Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficas; 2.5.7 Aprendizagem significativa de gráficos no ensino de geografia;

UNIDADE III - O ensino da cartografia nos níveis de ensino fundamental e médio.

3.1 Noções de cartografia no ensino fundamental primeiro ciclo; 3.2 fundamentos de cartografia no ensino fundamental segundo ciclo; 3.3 cartografia no ensino médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Löbler, Carlos, A. et al. Cartografia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492564/pageid/8>

Stein, Ronei, T. et al. Cartografia Digital e Sensoriamento Remoto. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900339/pageid/0>

Tuler, Marcelo, e Sérgio Saraiva. Fundamentos de geodésia e cartografia (Tekne). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603697/pageid/0>

DUARTE, Paulo A. **Cartografia básica**. 2.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

JOLY, Fernand. **A Cartografia**. 6 ed. Campinas: Papirus, 2004.

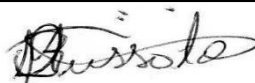
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, R.; PASSINI, E. **O Espaço geográfico: ensino e representação**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

LIBAUT, André. **Geocartográfica: cartografia geral**. Rio de Janeiro: FIBGE, 2000.

VENTURI, L. A. B. **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623 de 30/12/2020

3º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 3º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA

Estágio Curricular Supervisionado I

Ética, Sociedade e Ambiente

Fundamentos da Educação

Dinâmicas Atmosféricas

Ensino de Cartografia Temática e Escolar

Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs

Sem.	Disciplinas	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. Prática	Créditos	C.H. Extensão	Pré-requisito
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	45	30	15	3	-	-
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	90	30	60	6	-	EDPA
	Ética, Sociedade e Ambiente	60	60	-	4	-	-
	Fundamentos da Educação	60	60	-	4	-	-
	Dinâmicas Atmosféricas	60	60	-	4	-	-
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	60	30	15	4	15	CART. GER.
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	45	30	-	3	15	-
C.H. por Semestre		420	300	90	28	30	

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA III – Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas (ECGA)			
Código: _____			
Carga Horária Total: 90	C. H. Teórica: 30	C. H. Prática: 60	C. H. Extensão: 00
Número de Créditos: 06			
Pré-requisitos: PPP II – EDPA			
Semestre: 3º			
EMENTA: Aprendizagem com pesquisa; prática pedagógica na perspectiva de integração do conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo o território como categoria de análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.			
OBJETIVO: Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo o território como categoria de análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas e os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.			
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Vivência no ambiente escolar e seu entorno; realidade sócio territorial dos alunos da educação básica; correlação entre os conteúdos estudados sobre território na graduação e a prática cotidiana na escola campo. Registrar como o professor realiza a abordagem dos conhecimentos sob território e faz uso dos recursos didáticos. UNIDADE II – Formação das territorialidades e do território no ambiente escolar e no seu entorno. Faces e interfaces do planejamento do território, considerando as diferentes dimensões e a contribuição da geografia no processo de formação de novos sujeitos para atuarem no território. O(s) território(s) e as formas de abordagens na aprendizagem de Geografia na escola campo. UNIDADE III – Sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador; Apresentação dos resultados de pesquisa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. Revista de Estudos Geoeeducacionais , Vol. 8, Nº. 15, 2017, p.143-153. Disponível em: < https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765 >. Acesso em: 04.nov.2024. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02.set.2022.			

- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.
- FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acesso em: 04.nov.2024.
- GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.
- GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>>. Acesso em: 07.set.2022.
- HAESBAERT, R. Concepções de Território para Entender a Desterritorialização. In: SANTOS, M.; BECKER, B. K. (Orgs). **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011, p. 43-71.
- HAESBAERT, R. **O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- HARVEY, D. **Os Limites do Capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
- RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) – Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>>. Acesso em: 04.nov.2024.
- SANTOS, M. **Espaço e Método**. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2012.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. ed. 4, São Paulo: Edusp. 2006.
- SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado**. ed. 5, São Paulo: Edusp. 2012.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista, RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <<https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>>. Acesso em: 04.nov.2024.

SOUZA, M. J. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro, 1995, p. 77-116.

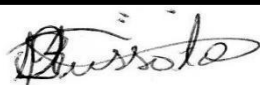
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. **Geografia**. v.1. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312453/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções sobre território**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Orgs.). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. ed. 1. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 2008.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Código: _____

Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

Abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Compreensão da dinâmica escolar e do desenvolvimento da atividade do professor de Geografia. Análise do arcabouço legal que rege o ensino de geografia – BNCC no Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVO:

Objetivo da Disciplina: Desenvolver no acadêmico uma compreensão teórica e prática sobre a atuação profissional docente em Geografia, abordando o ambiente escolar, o planejamento didático e a sistematização de práticas de ensino. A disciplina visa capacitar para a análise crítica da BNCC e do

arcabouço legal, promovendo uma visão integrada do papel do professor de Geografia nos ensinos Fundamental e Médio, bem como das estratégias pedagógicas para a promoção de aprendizagens significativas.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (15 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período de observação na escola campo, com ênfase no Ensino Fundamental, buscando uma melhor compreensão do papel e atuação do professor de Geografia. Orientação e Planejamento.

UNIDADE II: OBSERVAÇÃO E COLETA DE DADOS (20 HORAS). Objetivo: Identificar, no espaço escolar, instrumentos que contribuam à uma maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem em Geografia; Observação do espaço escolar quanto aos aspectos físicos e pedagógicos. Elaboração e entrega de relatório de diagnóstico do espaço escolar e observação de regência.

UNIDADE III: DOCÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (10 HORAS). Objetivo: Elaboração de relatório de acompanhamento e observação do espaço escolar. Nele deverá conter descrição do ambiente, descrição de recursos pedagógicos e uso do arcabouço legal para o ensino de Geografia. Análise de recursos didáticos disponíveis ao professor de Geografia, fundamentada na literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos.** Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima:** seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.

KRAEMER, M. E. P. A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer.

Avaliação – Revista da Rede de Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2005, vol.10, n.02, pp. 137-147. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/aval/v10n02/v10n02a09.pdf>. Acesso em: 04.nov.2024.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em: 04.nov.2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. **Prática de ensino supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CARLOS, A. F. A. (org). **A Geografia da Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, S. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. (Orgs.)

Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto alegre: Editora da UFRGS, 2003.

OLIVEIRA, A. U. de. **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, E. Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

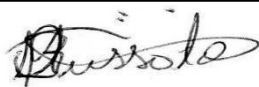
CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. **Anais do XI ENDIPE**. Goiânia, maio, 2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

COLL, C.; POZO, J.I., SARABIA, B., VALLS, E. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. **Anais do XI ENDIPE**. Goiânia, Maio, 2002.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ÉTICA, SOCIEDADE E AMBIENTE

Código: _____ Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: Sem pré-requisito. Semestre: 3º
EMENTA: <p>Conceitos de Ética e Moral, considerando análises de valores e ideologias que envolvam a produção científica; diferenças culturais nas concepções de ciência e tecnologia; direitos humanos; relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental.</p>
OBJETIVO: <p>Compreender a relação existente entre ética, direitos humanos, identidade étnica e meio ambiente dentro de uma sociedade que busca o desenvolvimento econômico, ambiental, científico e tecnológico.</p>
PROGRAMA (CONTEÚDO): <p>1 – Introdução aos Estudos da Ética: a) Principais diferenças entre valores, moral, ideologia e ética; b) Relações entre ética, ciência e tecnologia; c) Análise de valores e ideologias que envolvam a produção científica.</p> <p>2 – A Ética na Comunidade Acadêmica: a) Evolução histórica da ética na pesquisa no meio científico e acadêmico; b) Ética acadêmica; c) O papel do acadêmico frente à universidade.</p> <p>3 – Educação em Direitos Humanos: a) Conceito e história dos direitos humanos; b) Classificação e características dos direitos humanos; c) Fundamentos dos direitos humanos; d) O Brasil e os direitos humanos.</p> <p>4 – Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: a) Identidade étnica; b) Relações étnicas e movimento negro no Brasil; c) História da África e suas relações com o Brasil; d) Os povos originários e suas lutas.</p> <p>5 – Legislação Ambiental: a) Legislação pertinente ao meio ambiente; b) Apresentação da Lei nº 9.394/96; c) Considerações sobre a Lei nº 9.394/96.</p> <p>6 – Educação Ambiental – Conceitos: a) Educação ambiental e recursos ambientais; b) Conceito de ecologia; c) Relação entre educação ambiental e sustentabilidade.</p> <p>7 – Percorso Histórico da Educação Ambiental: a) História da educação ambiental; b) Desenvolvimento da educação ambiental no Brasil.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>ALBUQUERQUE, M. do C. (org.). Participação popular em políticas públicas: espaço de construção da democracia brasileira. São Paulo: Instituto Pólis, 2006.</p> <p>BELENS, A. J.; PORTO, C. M. Ciência e tecnologia, uma abordagem histórica na sociedade da informação. In: PORTO, C. M. (org.). Difusão e cultura científica: alguns recortes. Salvador: EDUFBA,</p>

2009. p. 23-43.

COMPARATO, F. K. **Ética**: Direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das letras, 2006.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MEC. **A implantação da educação ambiental no Brasil**. Brasília: MEC, 1998.

GOLDENBERG, M. (org.). **Ecologia, Ciência e Política**. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Sustentabilidade ambiental no Brasil**: biodiversidade, economia e bem-estar humano. Brasília: Ipea, 2010.

JACQUES, M. da G. C.; NUNES, J. M. L. T.; BERNARDES, N. M. G.; GUARESCHI, B. P. A. (org.). **Relações sociais e ética**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional**: teoria e política. São Paulo: Makron Books, 2001.

SCHOR, T. Reflexões sobre a imbricação entre ciência, tecnologia e sociedade. **Scientiæ zudia**, São Paulo, v. 5, n. 3, 2007, p. 337-67.

SCHWARCZ, L. M. **O Espetáculo das Raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SHARPE, J. A história vista de baixo. In: BURKE, P. (org.). **A Escrita da História**: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.

SOUZA, M. L. e. Introdução. In: PEREIRA, A. A. (Org.). **Educação das relações étnicoraciais no Brasil**: trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula. Brasília: Fundação Vale, 2014, p. 11-31. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232103>. Acesso em: 04.nov.2024.

UENO, F. Y. C. Ética e Sustentabilidade. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/Livro_Etica_e_Sustentabilidade.pdf. Acessado em: 26 de dezembro de 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

março. 2019. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR)** - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em: 02.set.2022.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Código: _____

Carga Horária Total: 60

C. H. Teórica: 60

C. H. Prática: 00

C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

O desenvolvimento da Educação ao longo da história, abordando a compreensão humana. O processo educativo em sua complexidade a partir de seus fundamentos sócio filosóficos e seus reflexos na formação do educador e educando. As teorias educacionais e sua relação com as ideias pedagógicas no Brasil. Educação contemporânea no Brasil.

OBJETIVO:

Compreender a educação como fenômeno social, histórico e cultural a partir das principais teorias produzidas no campo da filosofia, da sociologia, da antropologia, da psicologia e da biologia, destacando as contribuições de teóricos da educação na formação do pensamento crítico e reflexivo numa perspectiva histórica e dialética.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I - Sociedade, cultura e educação

1.1 Homem e cultura: linguagem, sociedade e educação;

1.2 O que é educação;

1.3 Educação: seus fins ou o seu fim;

1.4 Educação e Educabilidade abordagens e críticas;

UNIDADE II - Pensamento Pedagógico

2.1 Pensamento Pedagógico grego e romano;

2.2 O nascimento do pensamento Pedagógico moderno: Comênios e Lock;

2.3 O pensamento Pedagógico iluminista: Rousseau e Pestalozzi;

2.4 A educação Positivista segundo Augusto Comte e Durkheim;

2.5 O Pensamento pedagógico crítico: Marx, Makarenko, Gramsci, Paulo Freire;

UNIDADE III - As teorias educacionais: Abordagens do processo de ensino

3.1 Abordagem tradicional;

3.2 Abordagem comportamentalista;

3.3 Abordagem humanista;

3.4 Abordagem cognitivista;

3.5 Abordagem sociocultural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, G. N. de. **Fundamentos da Educação**. [recurso eletrônico] São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122448/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

CAMOZZATO, B. K.; RIBEIRO, A. M. E.; SANTOS, A. R. Dos; SEGALA, C. C.; ESCOSTEGUY, C. **Filosofia da educação**. [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024892/recent>. Acesso em: 04.nov.2024.

GADOTTI, M. **História das ideias pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2004.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Filosofia e história da educação brasileira**: da colônia ao governo Lula. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br>

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino**: as abordagens do processo São Paulo: E.P.U., 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br>

PERISSÉ, G. **Introdução à Filosofia da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br>

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, L. M. de F. **Pensadores sociais e história da educação**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br>

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. de (Org.). **Pensadores sociais e a história da educação II**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br>

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.



Enia Maria Ferst
Coordenador do Curso de Pedagogia
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: DINÂMICAS ATMOSFÉRICAS

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

Os fundamentos meteorológicos e o comportamento da atmosfera. Constituintes atmosféricos e a dinâmica do ar. A atmosfera em movimento. Radiação, temperatura, umidade e pressão. Perturbações atmosféricas. Evaporação, evapotranspiração e balanço hídrico.

OBJETIVO:

Interpretar, analisar e explicar as variáveis atmosféricas e suas inter-relações, a fim de compreender o mecanismo de sucessão dos tipos de tempo, segundo a visão geográfica do clima, bem como conhecer métodos e técnicas para o seu estudo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO TEMPO E CLIMA 1.1 - Objeto, método e abordagens metodológicas em climatologia. 1.2 - Conceitos básicos de tempo e clima. 1.3 - Elementos e fatores climáticos. 1.4 - Fundamentos de Astronomia e as relações Sol-Terra-Atmosfera. 1.5 - Radiação Solar,

UNIDADE 2 - UMIDADE, PRESSÃO E MOVIMENTOS ATMOSFÉRICOS 2.1 - Umidade atmosférica, conceitos e formas de medição. 2.2 - Pressão Atmosférica e Sistemas de altas e baixas pressões. 2.3 - Gradientes de pressão e formas de representação. 2.4 - Ventos globais e Circulação geral da atmosfera. 2.5 - Precipitação Pluviométrica. 2.6 - Massas de ar, frentes e depressões. 2.7 - Centros de ação e massas de ar da América do Sul. 2.8 - Sistemas de circulação atmosférica do Brasil e o ritmo climático. 2.9 - Gênese das irregularidades e mudanças climáticas.

UNIDADE 3 - CLASSIFICAÇÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS 3.1 - Metodologia das classificações climáticas. 3.2 - Classificações pelos critérios empírico-quantitativo e genético explicativo. 3.3 - Mudanças Climáticas e Aquecimento Global – Causas Naturais e Antropogênicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

BARRY, R. G.; CHORLEY, R. J. **Atmosfera, tempo e clima**. [recurso eletrônico] 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2013. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837392/>. Acesso em: 04.nov.2024.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. **Para entender a terra**. [recurso eletrônico]. 8. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2023. Disponível em:
[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605936/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditoxhtml\]/4/2/34/2/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605936/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditoxhtml]/4/2/34/2/4). Acesso em: 04.nov.2024.

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. dos **Energia e meio ambiente**. [recurso eletrônico]
São Paulo: Cengage Learning, 2014. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116881/pageid/3>. Acesso em: 04.nov.2024.

LIMA, C. H. D. **Proteção do meio ambiente**. Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05.set.2022.

MACHADO, V. de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. [recurso eletrônico] Porto Alegre : SAGAH, 2017. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020733/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

PETERSEN, J. F.; SACK, D.; GABLER, R. E. **Fundamentos de geografia física**. São Paulo : Cengage Learning, 2014.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Orgs.) **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2012. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em: 02.set.2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em: 04.nov.2024.

SOUZA, A. N. de.; RODRIGUES, J. E.; BORELLI, R.; BARROS, B. F. D. **SPDA – Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas: teoria, prática e legislação**. [recurso eletrônico] 2. ed. – São Paulo : Érica, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532950/pageid/3>. Acesso em: 04.nov.2024.

TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J. de O. **Introdução à Climatologia**. [recurso eletrônico] São Paulo : Cengage Learning, 2011. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112609/pageid/2>. Acesso em: 04.nov.2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1996.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Paulo: Oficina de textos, 2007.

SANT'ANNA NETO, J. L.; ZAVATINI, J. A. **Variabilidade e mudanças climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas.** Maringá: Eduem, 2000.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ENSINO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA E ESCOLAR

Código: _____

Carga Horária Total: 60

C. H. Teórica: 30

C. H. Prática: 15

C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Cartografia Geral

Semestre: 3º

EMENTA:

Representação Cartográfica. Fundamentos da cartografia sistemática e temática. Métodos de construção e análise de mapas temáticos. Alfabetização cartográfica e significação do espaço geográfico. A BNCC e a educação cartográfica. Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido. A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio. Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Revisitar os fundamentos epistemológicos da Cartografia básica para promover o entendimento das bases teóricas e a aplicabilidade da cartografia temática no ambiente escolar por meio de atividades prática voltadas ao ensino de Geografia.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Representação Cartográfica.

Fundamentos da cartografia sistemática e temática.

Métodos de construção e análise de mapas temáticos.

Alfabetização cartográfica e significação do espaço geográfico.

UNIDADE II

A BNCC e a educação cartográfica.

Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido.

A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio.

UNIDADE III

Planejamento e atividade prática:

- i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias;
- ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, R. D. (Org.). **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

ALMEIDA, R. D. (Org.) **Novos rumos da cartografia escolar**: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.

BERTOLLO, M.; FRANCISCO, M. A. S.; DANTAS, J. dos S. **Metodologia do Ensino de Geografia**: Volume 2. SAGAH: Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/pageid/0>. Acesso em: 04.nov.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 02.set.2022.

CASTELLAR, S; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERNANDES, M. C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2011.

MARTINELLI, M. **Cartografia Temática**: Caderno de Mapas. São Paulo: Edusp, 2003.

MEDEIROS, A. L. N.; MARCATTO, F. S.; FAGUNDES, F. N.; BERTOLLO, M. PARREIRA, R. B.;

TROMBETA, L. R. A.; BES, P. R. **Didática da Geografia**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. São Paulo: Cortez, 2012.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricu

lar rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, A. L.; GALDINO, L. K. A. Ensino de Geografia: a Cartografia Social como ferramenta ao processo de ensino e aprendizagem. In: **Revista Boletim Paulista de Geografia**, nº 106, jul.-dez. 2021.

Disponível em: <<https://publicacoes.agb.org.br/index.php/boletim-paulista/article/view/2240>>. Acessado em: 02 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista, RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <<https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>>. Acesso em: 04.nov.2024.

Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA E AS TICs

Código: _____

Carga Horária Total: 45

C. H. Teórica: 30

C. H. Prática: 00

C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

Suporte tecnológico e orientação pedagógica para a adoção de tecnologias no ensino e aprendizagem de Geografia. Ambientes virtuais de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Jogos e gamificação Metodologias de aprendizagem em Geografia para além da sala de aula suas conexões com eixos temáticos, objeto do conhecimento, habilidade e competências definidas na BNCC da educação básica. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Propiciar suporte teórico-metodológico para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em Geografia que envolvam Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como problematizar a inserção das TICs no ensino de Geografia, considerando as múltiplas realidades escolares.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

1. O ensino e o aprendizado de Geografia na era digital
2. Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a Educação
3. Possibilidades práticas para uso das TICs no ensino de Geografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, N. A.; YAMADA, B. A. G. P.; MANFREDINI, B. F.; ALCICI, S. A. R. **Tecnologia na escola**: abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. **Revista de Estudos Geoeeducacionais**, Vol. 8, Nº. 15, 2017, p.143-153. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acesso em: 04.nov.2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 02.set.2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**: contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.
- CASTELLAR, S. M. V. Mudanças na prática docente: espaços não formais e o uso da Linguagem Cartográfica. In: **Anais do 12º Encuentro de Geógrafos de América Latina**, 2009, Montevideú, 2009. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanzadelageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/15.pdf>>. Acesso em: 04.nov.2024.
- CASTELLAR, S.; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CERIGATTO, P. M.; MACHADO, V. G. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128/pageid/0>
- FALCÃO, W. S. PEREIRA, T. B. A aula de campo na formação crítico/cidadã do aluno: uma alternativa para o ensino de geografia. In: **Encontro Nacional de Práticas no ensino de Geografia**, Porto Alegre, RS, 2009.
- FAVA, R. **Educação para o século XXII**: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em:

<<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acesso em: 07.set.2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5\]/4/52/1:48\[64%2C72\]](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]/4/52/1:48[64%2C72]). Acesso em: 04.nov.2024.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.

MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: SENAC, 2012.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. **Geografia**. v.1. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312453/pageid/1>. Acesso em: 04.nov.2024.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em: 02.set.2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em: 02.set.2022.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre. ArtMed. 3.edição. 1998.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J.; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B.

Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em: 04.nov.2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

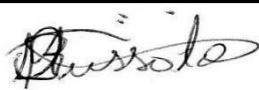
ALVES, L. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, E.; ALVES, L. (Orgs.). **Prática pedagógica e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006, p. 143-160.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MESQUITA, D. **Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino à distância**. São Paulo: Erica, 2014.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

QUEIROZ FILHO, A. P.; RODRIGUEZ, M. **A arte de voar em mundos virtuais**. São Paulo: Annablume, 2007.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

4º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 4º SEMESTRE

Estágio Curricular Supervisionado II

Geografia Política

Demografia

Didática Geral

Hidrografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Código: _____

Carga Horária Total: 120 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 90 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 8

Pré-requisitos: ECS-I

Semestre: 4º

EMENTA:

Abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de

ensino e aprendizagem em geografia nos anos iniciais do ensino fundamental II. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (30 horas).

Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período de observação e de regência no ensino fundamental II, com ênfase no 6º e 7º anos, buscando uma formação acadêmica que parte de uma visão crítica, integradora e cidadã; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades nas séries iniciais do ensino fundamental II; Aula prova.

UNIDADE II: OBSERVAÇÃO E COLETA DE DADOS (20 HORAS). Objetivo: Identificar, no espaço escolar, instrumentos que contribuam à uma maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem em Geografia; Observação do espaço escolar quanto aos aspectos físicos e pedagógicos; Observação de regência nas séries que se efetivará o estágio supervisionado I. Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador de estágio; Elaboração e entrega de relatório de diagnóstico do espaço escolar e observação de regência.

UNIDADE III: DOCÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (70 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a vivência em sala de aula do processo ensino-aprendizagem em Geografia nas turmas de 6º e 7º anos do ensino fundamental II; Regência em sala de aula; Execução do planejamento elaborado junto ao professor colaborador e orientador; Elaboração de relatório de regência; Apresentação de relatório final de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

KRAEMER, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310> <https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/> <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007 .

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papirus, 2004.

CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

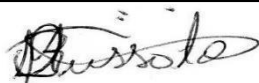
COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA****Código:** _____**Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15****Número de Créditos: 05****Pré-requisitos: HPGE****Semestre: 4º****EMENTA:**

Conceitos e derivações da dinâmica da organização do espaço geográfico por uma perspectiva vinculada a Geografia Política como também da Geopolítica. A disputa pelo poder e pelo território. Relações estabelecidas entre o Estado e as forças de Poder, bem como as reflexões da relação do homem e a organização do espaço no qual ele vive, organiza e atua. Teorias explicativas do terceiro mundo e suas relações comerciais e financeiras. O processo de formação dos estados nacionais, dos sistemas socioeconômico capitalista e socialista. A divisão regional dos blocos continentais e econômicos. A nova ordem mundial após o declínio do socialismo e as vinculações com as contemporaneidades. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, identificação, descrição e análises dos fundamentos conceituais inerente a Geografia Política, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação

geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I. Conceito, objeto, métodos da geografia política e geopolítica, fronteiras e limites, espaço vital, estratégia geopolítica, meio ambiente e geopolítica, origens históricas do pensamento geopolítico. Objetivo: Desenvolver nos acadêmicos a compreensão conceitual da geografia política e da geopolítica analisada sob diversos prismas e na maior parte das vezes de forma interdisciplinar. 1.1. A origem da família, do estado e da propriedade. 1.2. O que vem a ser geografia política e geopolítica. 1.3. Uma disciplina simplória e enfadonha; 1.4. Da geografia dos professores aos écrans da geografia-espetáculo; 1.5. Um saber estratégico em mãos de alguns; 1.6. A antropogeografia de Ratzel: Indicações; 1.7. A Geopolítica e a Organização do Espaço; 1.8. Por uma geografia do poder; 1.9. As quadrículas do poder. Limites e fronteiras.

UNIDADE II – O surgimento dos estados africanos, a atual situação dos chamados países de “terceiro mundo” e a análise das frequentes e possíveis alterações das fronteiras dos estados nacionais. As redes de poder como a circulação e a comunicação. Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos condições de compreender a redefinição das fronteiras dos estados africanos, bem como suas relações com os países centrais, dando ênfase às novas redes de poder utilizadas pelos estados nas relações internacionais. 2.1. Expansão colonial, principais características; 2.2. A conquista da África e América, organização do sistema colonial; 2.3. O controle econômico e a produção do subdesenvolvimento; 2.4. Revolução industrial e imperialismo. Um termo e um conceito; 2.5. Descolonização e novos estados, o processo de descolonização; 2.6. Imperialismo e fragmentação do espaço; 2.7. A fragmentação do espaço africano, americano; 2.8. O processo neocolonial na Ásia e Oceania.

UNIDADE III – A problemática da geopolítica a partir do final dos anos 80 em um panorama de novos atores do processo de dinâmicas de fronteiras políticas e econômicas. Objetivo: Propiciar aos acadêmicos uma compreensão das novas geopolíticas que surgiram a partir do final da década de 80 e que busca elucidar como se será a disputa pela hegemonia mundial no século XXI. 3.1. As geopolíticas clássicas e a sua crise; 3.2. As disputas mundiais de poder são essencialmente econômicas; 3.3. Os choques culturais marcarão o século XXI; 3.4. A democracia liberal tende a dominar todo mundo; 3.5. As mudanças no poderio militar e as redefinições geoestratégicas; 3.6. A constituição do sistema-mundo moderno-colonial; 3.7. A des-ordem econômica mundial: a nova divisão internacional o trabalho; 3.8. A desordem política mundial: os novos espaços de poder; 3.9. A des-ordem cultural mundial: choque de civilizações ou hibridismo cultural; 3.10. A des-ordem ambiental planetária, entre territórios, redes e aglomerados de exclusão: A proposta de uma nova regionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Medeiros, Aline L., N. et al. Geografia Política. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902456/pageid/0>
- Dantas, Jhonatan dos, S. et al. Geografia Econômica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492540/pageid/0>
- Silverol, Aline, C. et al. Geografia da Mundialização. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902807/pageid/0>
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Manuel Correia de. Imperialismo e fragmentação do Espaço. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1999.
- CARRASCO, Lorenzo. MAFIA VERDE. O Ambientalismo A Serviço do Governo Mundial. Rio de Janeiro - RJ, 9ª ed Capax Dei, 2005.
- _____, MAFIA VERDE 2. Ambientalismo Novo Colonialismo. Rio de Janeiro - RJ, Capax Dei, 2005.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Lugar no/do Mundo. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CASTRO, I. E et al. (Orgs). Geografia. Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, 2ª ed. Bertrand Brasil, 2000.
- CASTRO, I. Elias de & GOMES, Paulo Cesar da Costa & CORRÊA, Roberto Lobato, (Orgs.). Geografia: Conceitos e Temas. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil.
- CORRÊA, Roberto Lobato & Rosendahl, Zeny (orgs). Religião, Identidade e Território. Rio de Janeiro:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Eduerj, 2001.

COSTA, V. M. da. Geografia política e geopolítica. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.

COSTA, R. H. da. A nova des-ordem mundial, Carlos Walber Porto Gonçalves. São Paulo: ed. Unesp, 2006.

LACOSTE, Yves. Geografia: Isso Serve em primeiro lugar, para fazer a Guerra; Tradução Maira Cecília Franca – SP, Papirus 1986.

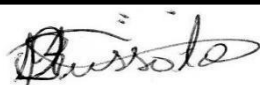
MAGNOLI, D. (Org.). Historia da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. V. 1. MAGNOLI, D. (Org.). História das Guerras. São Paulo, 2011. V. 1.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2003.

_____. Por uma Geografia Nova. São Paulo. 6ª ed. Universidade de São Paulo, 2004 ?

VESENTINI, J.W. A nova ordem, imperialismo e geopolítica global. Campinas: Papirus, 2000.

_____, Novas Geopolíticas. 4ª ed. – São Paulo: Contexto, 2005. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. Ática, São Paulo, 1993.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: DEMOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 4º

EMENTA:

Conceitos e evolução das teorias demográficas; dinâmica do crescimento demográfico; classificação demográfica segundo a faixa etária; impactos socioeconômicos decorrentes da distribuição etária da população humana; Análise e interpretação de gráficos voltados à compreensão do perfil demográfico da população; Movimentos migratórios internacionais. Composição da população brasileira e aspectos demográficos da cidade de Boa Vista e do Estado de Roraima prática pedagógica na perspectiva de

integração do conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, buscando o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

OBJETIVO:

Contextualizar a demografia pautada nos conhecimentos científicos, buscando assegurar as aprendizagens significativas, a educação geográfica e o raciocínio geográfico, fundamentada no desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas e os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Introdução a Demografia;

Introdução aos estudos populacionais: Conceitos, Teorias demográficas e mobilidade populacional;

UNIDADE II

Geografia Política e Geografia da População: Cenários da contemporaneidade;

População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais; - População, espaço e ambiente;

UNIDADE III

Indicadores e Cenários populacionais para o estado de Roraima;

Análise das principais características e problemáticas comuns relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, sugeridas nas Base Nacional Comum Curricular - BNCC e no Documento Curricular de Roraima - DCR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEIOL, Aline, C. e Gabriela Rodrigues Gois. Geografia da População. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900780/pageid/0>

MATSUDA, N.S. Introdução a demografia: Notas de Aula, 2011. Disponível

em: <http://wiki.dpi.inpe.br/lib/exe/fetch.php?media=ser457-cst310:aulas-2014:leituras:matuda_2009.pdf>. Acesso em: 16/07/2018.

FTC: Faculdade de Tecnologia e Ciências - Ensino a Distância. EAD. Introdução aos estudos populacionais: Conceitos, teorias demográficas e mobilidade populacional.

LIMA. D.M.M.C. Geografia Política e Geografia da População: Temas atuais. IFRN, 2009.

- ASSIS, E. S. de. **A UNESCO e a Educação Ambiental**. Pequeno Histórico. In: Revista Em Aberto/INEP, Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451>>. Acesso em: 02 set. 2022.
- BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente**: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: Revista de Estudos Geoeeducacionais, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acessado em 07/09/2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAENINGER. R (org.). População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Unicamp, Campinas, 2010.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

SATHLER, D. População, espaço e ambiente: por uma demografia da adaptação às mudanças climáticas globais. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 613-615, jul./dez. 2013.

RORAIMA. Indicadores de Roraima. Caderno de indicadores de Roraima. SEPLAN - RR: Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima. 66 pag. 2016.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

Código: _____

Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 60h Carga Horária Prática: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

Bases epistemológicas da Didática. Articulação entre a Didática geral e as Didáticas específicas. Competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico. As relações que envolvem o trabalho docente na construção dialética do conhecimento. Fundamentos teórico-práticos do planejamento e o processo ensino e aprendizagem: objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.

OBJETIVO:

Analisar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Didática, visando a compreensão dos elementos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Unidade 1

1.1 Didática: histórico, conceitos e características;

1.2 As tendências pedagógicas brasileiras.

Unidade 2

2.1 Didática geral e as didáticas específicas;

2.2 Competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico;

2.3 Planejamento: concepções, conceito, função e níveis.

Unidade 3

3.1 Elementos do plano de aula conforme a BNCC/DCRR: Competências, habilidades, objetos de conhecimento, metodologia, recursos e avaliação;

3.2 Metodologias ativas: conceitos e aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Vania de Souza et al. **Didática**. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/1>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/2>

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/1>

ZABALA, Antoni et al. **Didática geral**. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima et al. Porto Alegre: Penso, 2016.

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290918/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFicha.xhtml%5D!4%5BBASSEDAS_Didatica_Geral%5D/4/28/2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Amelia Domingues de; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Orgs). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/pageid/2>



Enia Maria Ferst

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: HIDROGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 90

C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15

C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 06**Pré-requisitos: não se aplica****Semestre: 7º****EMENTA:**

Distribuição da água na Terra. O ciclo hidrológico. Águas Oceânicas. Águas continentais superficiais. Águas continentais subterrâneas. Recursos Hídricos: demanda poluição e proteção. O ciclo hidrológico e a intervenção antrópica. A contaminação das águas e os critérios para avaliação de sua qualidade. A bacia hidrográfica como um sistema hidrológico. Análise dos processos e controles do regime fluvial. Gerenciamento de Recursos hídricos: os comitês de bacia e o manejo integrado das bacias hidrográficas no intuito de edificar competências e habilidades relacionadas à ensino da Geografia Física alinhadas aos sistemas de ensino estadual e nacional. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Fornecer os pressupostos básicos para o conhecimento dos fatos e processos ligados a Hidrografia, bem como a importância da água no desenvolvimento econômico-social e ambiental, buscando o desenvolvimento das habilidades e competências dos acadêmicos, visando à aplicabilidade do conhecimento na prática pedagógica. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**UNIDADE I**

- 1.1 Distribuição da água na terra
- 1.2 O ciclo hidrológico
- 1.3 As águas correntes e subterrâneas
- 1.4 Os sistemas de drenagem dos continentes em Bacia hidrográfica
- 1.5 As diferentes concepções de bacia hidrográfica e os tipos de bacias hidrográficas.

UNIDADE II

- 2.1 As componentes biofísicas das bacias hidrográficas;
- 2.2 A intervenção humana.
- 2.3 As águas subterrâneas e a vulnerabilidade à contaminação.
- 2.4 Aspectos da qualidade das águas: alterações na qualidade da água: parâmetros de qualidade.

UNIDADE III

- 3.1 Gestão de bacias e gerenciamento de recursos hídricos

- 3.2 Comitês de bacia e o manejo integrado das bacias hidrográficas
- 3.3 Consequências da intervenção humana no sistema hidrológico
- 3.5 A evolução dos princípios orientadores do planejamento e gestão dos recursos hídricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTIN, Ricardo M.; A.TROMBETA, Letícia R.; BOTELHO, Lúcio Antônio L A. **Geografia e Recursos Hídricos**. Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: <
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902661/> >

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:
 <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>.

JR, Arlindo P.; SOBRAL, Maria do C. Gestão de bacias hidrográficas e sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. Disponível em: <
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458037/> >

PIMENTEL, Luciene. **Hidrologia** - Engenharia e Meio Ambiente . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: < <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155510/> >

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

STEIN, Ronei T. **Manejo de Bacias Hidrográficas** . Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021259/> >

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

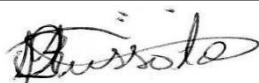
REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 2002.

SILVA, A.M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. **Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas**. São Carlos: Rima, 2004

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia**: ciências e aplicação. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2004.

TUNDISI, J.G. **Água no século XXI**: enfrentando a escassez. 2 ed. São Carlos. Rima, 2005.

_____. **Recursos Hídricos no século XXI**. 2 ed. São Carlos. Oficina de textos, 2011



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

5º SEMESTRE**DISCIPLINAS DO 5º SEMESTRE**

Estágio Curricular Supervisionado III

Biogeografia

Política da Educação Básica

Análise de dados aplicados à Geografia

Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais

Educação Especial

Disciplina Eletiva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – ECS III****Código:** _____**Carga Horária Total: 120 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 90 C. H. Extensão: 00****Número de Créditos: 08****Pré-requisitos: ECS – II****Semestre: 5º****EMENTA:**

O Estágio Curricular Supervisionado II prevê a continuação das análises iniciadas na disciplina Estágio Curricular Supervisionado II. Aprimoramento da abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia nos anos finais do ensino fundamental II. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas

profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea. Atuar como professor regente nas séries finais do Ensino Fundamental II.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (30 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período de observação e de regência no ensino fundamental II, com ênfase no 8º e 9º ano, buscando uma formação acadêmica que parte de uma visão crítica, integradora e cidadã; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades nas séries finais do ensino fundamental II; Aula prova;

UNIDADE II: OBSERVAÇÃO E COLETA DE DADOS (20 HORAS). Objetivo: Identificar, no espaço escolar, instrumentos que contribuam a uma maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem em Geografia; Observação do espaço escolar quanto aos aspectos físicos e pedagógicos; Observação de regência nas séries em que se efetivará o estágio supervisionado II. Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador do Estágio Curricular Supervisionado II. Elaboração e entrega de relatório de diagnóstico do espaço escolar e observação de regência;

UNIDADE III: DOCÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (70 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a vivência em sala de aula do processo ensino-aprendizagem em Geografia nas turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental II; Regência em sala de aula; Execução do planejamento elaborado junto aos professores colaborador e orientador; Elaboração de relatório de regência; Apresentação de relatório final de estágio; 60h - Regência: Execução do planejamento elaborado junto aos professores orientadores; Procedimento: Atividade desenvolvida na unidade escolar; 10h Elaboração de relatório de regência e apresentação de ARTIGO científico. Procedimento: Entrega do relatório e apresentação em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos.** Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Kraemer, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310>
<https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/>
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007.

PIFFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. Geografia - Estudo e ensino (Ensino fundamental) Caderno do Futuro. 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. Diário Oficial do Estado do Roraima: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2021.

_____. Secretaria Estadual de Educação - SEED - RR. Regimento geral para as instituições públicas da rede estadual de ensino de Roraima. Boa Vista, Roraima, 2016. 15p.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

_____. Secretaria Estadual de Educação - SEED - RR. Diário de Classe: Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano, Ensino Médio e EJA. Boa Vista, Roraima, 2013. 9p.

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papirus, 2004.

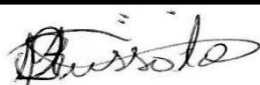
CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. A escola como organização política..endente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 5º

EMENTA:

Noções gerais de Biogeografia. Biogeografia histórica do Brasil. As grandes formações florísticas brasileiras. Origem e evolução dos seres vivos. A dispersão dos seres vivos. Migrações e formas de movimentos dos seres vivos na paisagem. Os reinos biogeográficos. As comunidades dos seres vivos e a sua distribuição espacial atual. Influência do clima sobre a biosfera. O papel do homem: urbanização, indústria, agricultura, domesticação de plantas e animais. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes aos conceitos teóricos e estruturais característica da biogeografia. Suas relações derivadas dos elementos naturais e antrópicos, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo da sociedade com o meio. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA 1 - Biogeografia: Conceito e definições. 2 - Subdivisões da Biogeografia. 3 - Desenvolvimento histórico do conhecimento biogeográfico. 4 - Conceitos fundamentais. 5 - Métodos de abordagem em Biogeografia. 5.1 - Métodos fisionômicos. 5.2 - Métodos florísticos. 6 - A biosfera. 7 - Zoogeografia: a geografia dos animais. 8 - Fitogeografia: a geografia dos vegetais. 9 - A classificação dos seres vivos. 10 - A classificação natural. 11 - As classificações artificiais. 12 - Os fatores de distribuição. 12.1 - Os fatores internos. 12.2 - Os fatores externos. 13 - A teoria da Deriva Continental e a distribuição dos organismos. 14 - Dinâmica espacial e classificação das áreas de distribuição. 2.8 - Biogeografia insular e o processo de especiação.

UNIDADE 2 - AS RELAÇÕES DOS SERES VIVOS NA ESCALA DOS ECOSISTEMAS - 1 - Fluxos de matéria e energia nos ecossistemas. 2 - Dinâmica espacial e temporal das populações. 3 - Processos antrópicos e Sucessão Ecológica. 4 - Noções de Fragmentação e conservação da paisagem. 5 - Comunidades terrestres. 5.1 - Os Biomas inter-tropicais. 5.2 - Os Biomas extra-tropicais. 5.3 - As regiões áridas e de altitude. 6 - Comunidades aquáticas. 7 - Biomas brasileiros e fisionomias vegetais de Roraima.

UNIDADE 3 - O PAPEL DA BIOGEOGRAFIA NO ENSINO DA GEOGRAFIA 1 - Relações interdisciplinares no estudo da paisagem. 2 - A biogeografia nos livros didáticos: análise de conceitos e produção de materiais. 3 - Noções de biogeografia para trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTKIN, Daniel B.; KELLER, Edward A. **Ciência Ambiental - Terra, um Planeta Vivo**, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. 978-85-216-2277-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2277-2/>. Acesso em: 05 set. 2022.

- BRANCO, Samuel M. **Ecossistêmica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2014. E-book. 9788521208525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208525/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788582714690. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- Carvalho, Claudio J. B., D. e Eduardo A. B. Almeida. **Biogeografia da América do Sul - Análise de Tempo, Espaço e Forma**, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729093/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:89](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729093/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:89). Acesso em: 02 set. 2022.
- CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788582604441. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604441/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. Geodiversidade de Roraima. disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>
- COX, C B.; MOORE, Peter D.; LADLE, Richard J. **Biogeografia - Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária**, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. 9788521635802. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635802/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- LIMA, Caroline Hatada D. **Proteção do meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- LOMBARDI, Ana P. KLOSTER, Silvana. **Introdução aos estudos geográficos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. 9788595029255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029255/>. Acesso em: 05 set. 2022.

- MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade** - Tradução da 6ª edição norte-americana. [Cengage Learning Brasil];, 2012. E-book. 9788522113224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- OLMOS, Fábio. **Espécies e Ecossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2011. E-book. 9788521217770. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217770/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- RELYEA, Rick. **Economia da Natureza**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. 9788527737623. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- RIFFEL, Eduardo; BOTELHO, Lúcio; GIGLIOTTI, Marcelo da S.; et al. **Biogeografia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901145. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901145/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540701977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788582600115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. 9788595026674.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/>. Acesso em: 05 set. 2022.

TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MENEZES, Sebastião de O.; NETO, Roberto M. Introdução à Geomorfologia - Série Textos Básicos de Geografia. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522113446. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113446/>. Acesso em: 05 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

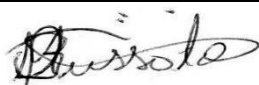
AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**, 3 ed. São Paulo: Ateliê, 2003.

BROWN, J.H.; LOMOLINO, M.V. **Biogeografia**. 2ed. FUNPEC - Editora. 2006.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões e processos**. São Paulo: Roca, 2011.

FIGUEIRÓ, Adriano S. **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza**. São Paulo: Oficina de textos, 2015.

TROPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**, 7 ed., Rio Claro: Ed. do Autor, 2006.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 5º

EMENTA:

Estudo histórico das políticas educacionais no Brasil e de seus determinantes sociopolíticos. Organização e financiamento da Educação Básica: aspectos normativos e análise crítica. A educação na Constituição

Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, o Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular. Problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino regional e nacional.

OBJETIVO:

Compreender como são e estão estabelecidas as políticas públicas da educação através dos marcos legais, passando pelos contextos históricos até os dias atuais.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Unidade I

Contexto histórico das políticas da educação básica no Brasil;
Organização e financiamento da Educação Básica: aspectos normativos e análise crítica.
A educação na Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Unidade II

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica,
Plano Nacional de Educação
Base Nacional Comum Curricular.

Unidade III

Problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino regional e nacional.
Plano Estadual de Educação de Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BES, Pablo; Silva, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/pageid/1>

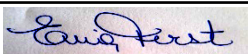
FERREIRA, Gabriella Rossetti (Org). Educação: políticas, estrutura e organização. V. 2. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/E-book-Educacao-Politicas-Estrutura-e-Organizacao-2.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/350588/mod_resource/content/1/Texto-Educa%C3%A7%C3%A3o%20Escolar.pdf

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/1>

RORAIMA. (Estado). **Lei nº 1008 de 3 de setembro de 2015**. Aprova o Plano Estadual de Educação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

2014/2024 (PEE) e dá outras providências. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/sase/sase_mapas.php?uf=RR&tipoinfo=1 .
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LIMA, Caroline Costa Nunes; LIMA, Alex Ribeiro Nunes. Política educacional . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/pageid/1 RORAIMA. (Estado). Lei Complementar nº 041 de 16 de julho de 2001. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação do Estado de Roraima e dá outras providências. Disponível em: http://www.tjrr.jus.br/legislacao/phocadownload/LeisComplementaresEstaduais/2001/Lei_Comp_Est_041-2001.pdf .
 Enia Maria Ferst Coordenador do Curso Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: ANÁLISE DE DADOS APLICADOS À GEOGRAFIA
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 3º
EMENTA: Análise de variáveis quali-quantitativas da Geografia. Processo de aplicação de técnicas estatísticas. Abordagens conceituais de amostragem. Razões, fontes e séries estatísticas, estatística gráfica, medidas descritivas, distribuição de frequência, medidas de dispersão. Uso de ferramentas digitais para análise e interpretação de dados.
OBJETIVO: Capacitar o acadêmico para a aplicação de métodos estatísticos e ferramentas digitais na análise de variáveis quali-quantitativas geográficas, visando a interpretação crítica de dados espaciais e a produção de pesquisa científica rigorosa, culminando na elaboração de um trabalho de pesquisa com fundamentação estatística robusta, alinhado ao ensino da Geografia.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**UNIDADE 1 - METODOLOGIA CIENTÍFICA E PESQUISA EM GEOGRAFIA**

- 1.1 Questões metodológicas básicas.
- 1.2 Coleta e análise de informações.

UNIDADE 2 - TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

- 2.1 Representação dos dados geográficos.
- 2.2 Análise quantitativa: necessidade e importância
- 2.3 níveis de mensuração em Geografia
- 2.4 Representação dos dados Geográficos,

UNIDADE 3 – ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA

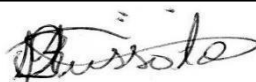
- 3.1 Medidas de tendência central e variabilidade aplicadas em Geografia
- 3.2 Distância e localização em Geografia.
- 3.3 Análise de relações entre conjuntos de variáveis na matriz geográfica.
- 3.4 Técnicas selecionadas de quantificação.

Bibliografia Básica:

- BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2015. 315 p.
- GERARDI, L.H. de O. e SILVA, B.C.N. Quantificação em Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981.
- KIRSTEN, José Tiacci. Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo. São Paulo Saraiva 2007.
- ROGERSON, Peter A. Métodos estatísticos para geografia um guia para o estudante. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

- DIETZ, Thomas. Introdução à estatística social. Rio de Janeiro LTC, 2014.
- FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. N. Tratamento estatístico e gráfico em Geografia. Lisboa: Gradiva 1987.
- MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p.
- MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- VIEIRA, Sônia. Estatística básica. [2.ed.]. São Paulo: Cengage Learning, 2013.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR	
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E RELAÇÕES CULTURAIS	
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15 Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 5º	
EMENTA: A colonização no território brasileiro. Análise Geo-histórica e censitária das populações indígenas. A Geografia Cultural. Diversidade cultural e etnocentrismo. Cultura, identidade e lugar. As populações indígenas e ribeirinhas em Roraima. Territorialidades culturais e identidades da região Amazônica. Atividades de Extensão.	
OBJETIVO: Compreender e analisar criticamente o processo de colonização no território brasileiro e seus impactos sobre as populações indígenas e ribeirinhas, com ênfase nas especificidades de Roraima. A disciplina busca desenvolver no acadêmico uma percepção aprofundada sobre diversidade cultural, etnocentrismo e territorialidades, explorando as identidades e dinâmicas culturais da região Amazônica.	
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Colonização, População indígena e Geografia Cultural 1.1. A colonização no território brasileiro; 1.2. Análise Geo-histórica e censitária das populações indígenas. 1.3. A Geografia Cultural. UNIDADE II – Diversidade cultural, Identidade e o Lugar 2.1. Diversidade cultural e etnocentrismo; 2.2. Cultura, identidade e lugar. UNIDADE III – População Indígena e Ribeirinha: Territorialidade Amazônica 3.1. As populações indígenas e ribeirinhas em Roraima; 3.2. Territorialidades culturais e identidades da região Amazônica.	
Bibliografia Básica:	

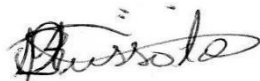
- BRASIL. Constituição Federal. Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- CLAVO, B.D. La Construcción De Una Identidad Quilombola La Comunidad Rural De Pau De Leite. Dissertação (Mestrado em Antropologia), Universitat de Barcelona, Barcelona, 2016. Disponível em: <http://diposit.ub.edu/dspace/bitstream/2445/106146/1/TFM%20Duran%20Clavo%20Beatriz.pdf>. Acesso em: 6 ago. 2019
- DAVIS, A. Mulheres, Raça e Classe; Tradução: Heci Regina Candiani. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- _____. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- GALLIZA, D. S. de. O declínio da escravidão na Paraíba 1850-1888. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1979.
- GOMES, R. A. Representações Sociais e Culturais da Qualidade de Vida entre famílias de agricultores. Raízes, Campina Grande, Vol 21, Nº 02, p. 261-272, Jul - dez. 2002
- ROSENDAHL, Zeni. (orgs.). Manifestações da cultura no espaço. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999. cap. 07, p. 169-189.
- _____. O mito da desterritorialização: “do fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. p. 35-80.
- LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade”. Série Antropologia. n. 322. Brasília: DAN/UnB, 2002

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, A. W. B. de. Conceito de Terras Tradicionalmente Ocupadas. Palestra. 2004. SEMINÁRIO SOBRE QUESTÕES INDÍGENAS. Disponível em: http://mestrado.direito.ufg.br/up/14/o/TERRAS_TRADICIONALMENTE_OCUPADAS_ALFREDO_WAGNER_BERNO_DE_ALMEIDA.pdf?1497272497. Acesso em: 24 maio 2017.
- BONNEMAISON, J. Viagem em torno do território. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). Geografia cultural: um século (3). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002. p. 83-131. A GEOGRAFIA DOS POVOS TRADICIONAIS Vol. II 218
- CINTRA, J. P. O mapa das cortes e as fronteiras do Brasil. Bol. Ciênc. Geod. v.18, n. 3, Curitiba, jul./set. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198221702012000300005&s-crypt=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 15 jun. 2020.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

_____. Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975-1976). Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.p. 3-25.HAESBAERT, R. Identidades territoriais. In: CORRÊA, Roberto Lobato;



Osvaldo Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 5º

EMENTA:

Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Conhecimento etiológico das deficiências: Visual, auditiva, mental, física, problema de condutas típicas e altas habilidades tendo em vista a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudos dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ética-político-educacional na ação de educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular.

OBJETIVO:

Analisar os elementos que corroboram para que o processo de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais seja uma realidade pedagógica nas instituições de ensino.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**Unidade I**

- Pessoas com deficiência na história: modelos de tratamento e compreensão;
- Integração da Educação Especial no Brasil;

- Declaração de Salamanca e Convenção de Guatemala: Educação Inclusiva, Política de Inclusão Educacional e Formação de Professores.
- Aspectos políticos e jurídicos da Educação Especial brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, decretos e portarias do Estado.

Unidade II

- A Sala de Recursos Multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado
- Práticas interculturais inclusivas
- Tecnologias Digitais e Assistivas;
- Adaptação Curricular;
- Documentação Pedagógica: estudo de caso, plano de atendimento individualizado, registro (relatório e portfólio);

Unidade III

- O conceito de potencial *versus* a etologia das Deficiências: Visual, pessoa com surdez, Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Condutas Típicas, Altas Habilidades, Transtorno global do desenvolvimento: TDAH, DDA, Autismo, psicose infantil, múltiplas deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barreto, Maria Angela de Oliveira Champion. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014.

Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4%5Btexto%5D>

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%A3O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>

SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à educação especial**: ensinar

em tempos de inclusão. Tradução Sandra Moreira de Carvalho. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317229/pageid/3>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na Educação Especial II**. Cengage Learning. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123681/pageid/1>

LOPES, Joseuda Borges Castro et al. **Educação inclusiva**. Revisão técnica: Carolina Bastos Capaverde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/1>

LOPES, Maura Corcini; FABRI, Eli Henn. *Inclusão & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/pageid/4>



Enia Maria Ferst
Coordenador do Curso
Portaria N° 623/2020

6º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 6º SEMESTRE

Estágio Curricular Supervisionado IV

Recursos Naturais

Geografia Regional e Regionalização Mundial

Geografia Econômica

Geografia Urbana

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV - ECS IV

Código: _____

Carga Horária Total: 120 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 90 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 08

Pré-requisitos: ECS - III

Semestre: 6º

EMENTA:

O Estágio Curricular Supervisionado IV prevê a continuação das análises iniciadas nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II e III, agora na modalidade Ensino Médio. Aprimoramento da abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos

processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia, nas três séries do Ensino Médio. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para o Ensino Médio, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (30 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas, direcionadas ao Ensino Médio, com ênfase nas 1º, 2º e 3º séries. Aprimoramento das habilidades e competências à formação acadêmica de qualidade, desenvolvendo visão crítica, integradora e cidadã em contextos socioambientais diferenciados; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades pedagógicas nas séries finais da educação básica; Aula prova (videoaula);

UNIDADE II: OBSERVAÇÃO, DIAGNÓSTICOS E SISTEMATIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR DE ENSINO E APRENDIZAGEM (20 HORAS). Objetivo: Identificar, no ambiente escolar bem como no tecnológico/virtual, instrumentos que contribuam a uma maior eficácia dos processos de ensino e aprendizagem em Geografia; Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador do Estágio Curricular Supervisionado III;

UNIDADE III: REGÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (70 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a experiência em sala de aula; Regência; Execução do planejamento elaborado junto aos professores colaborador e orientador; Elaboração de relatório de práticas docentes em ambiente escolar. Apresentação de relatório final de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto**

Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular de Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado de Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Kraemer, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO

CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação*

Superior, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310>

<https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/>

<https://educador.brasile scola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B.

Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível

em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercamp, 2006.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007 .

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papirus, 2004.

CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo

do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: RECURSOS NATURAIS

Código: _____

Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: BIOG

Semestre: 6º

EMENTA:

Recursos naturais: conceitos, classificação e distribuição geográfica. Sociedade e Natureza. Estratégias Mundiais para a conservação dos recursos naturais. Principais recursos naturais. Planeta Terra. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Entender a dinâmica da Terra sob o ponto de vista da manutenção e conservação dos recursos naturais. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do

conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 – RECURSOS NATURAIS 1.1. Conceitos básicos. 1.2. Classificação. 1.3. Distribuição geográfica. 2.1. Pressão populacional. 2.2. Consumismo e desperdício. 2.3. Pressão econômica e tecnológica.

UNIDADE 2 – ESTRATÉGIAS MUNDIAIS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS 3.1. Proteção, preservação e conservação. 3.2. Políticas, manejo e gestão. 3.3. Desenvolvimento sustentado. 3.4. Educação Ambiental e manejo dos recursos. 4.1. Recursos hídricos. 4.2. Recursos minerais. 4.3. Recursos vegetais. 4.4. Recursos pedológicos. 4.5. Fauna silvestre. 4.6. Recursos paisagísticos.

UNIDADE 3 – O PLANETA TERRA 5.1. Impactos ambientais. 5.2. A hipótese de GAIA. 5.3. Meio ambiente e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Rildo, P., VIANA Viviane Japiassú. **Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas**. Editora Saraiva, -1. ed. --São Paulo : Érica, 2014. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530697/pageid/0>

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02

de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto**

Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. Geodiversidade de Roraima. disponível em:

<https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>

HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. **Energia e meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]:

Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522116881. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/>. Acesso em: 05 set. 2022.

- LIMA, Caroline Hatada D. **Proteção do meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade** - Tradução da 6ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522113224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- RELYEA, Rick. **Economia da Natureza**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. 9788527737623. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540701977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CARVALHO, C. G. Legislação ambiental brasileira. São Paulo: Brasiliavros, 2002.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T. (Org.). Avaliação e perícia ambiental. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Brasil, 2004.

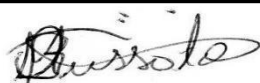
MIRRA. A. L. Impacto ambiental – aspectos da legislação brasileira. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Guerra, A.J.T; Coelho, M.C. Unidades de conservação. 2a ed, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

JORGE. Maria do Carmo; GUERRA, A.J.T. Degradação dos Solos no Brasil. 1a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

RICKLEFT, R. A economia da natureza. 7a Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2016.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

/DISCIPLINA: GEOGRAFIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO MUNDIAL

Código: _____

Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 75 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

Diferentes concepções de região na história do pensamento geográfico. Diferenciação regional. O método regional. Aspectos teóricos e metodológicos da análise na perspectiva regional. Critérios de regionalização. Perspectivas contemporâneas da Geografia Regional: mundialização da economia. Formas de imperialismos. A nova ordem mundial, o capitalismo global e o novo padrão técnico-produtivo. A crise do Estado-nação. Mercados regionais e Blocos econômicos. Teorias da globalização e desigualdades sociais. Choque de civilizações, focos de tensão e a conformação dos novos territórios de poder. Regionalizações do Espaço Mundial: o planeta dividido em mundos. A divisão regional dos blocos continentais e econômicos.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, identificação, descrição e análises dos fundamentos conceituais

inerente a Geografia Regional bem como a Regionalização do Espaço Mundial, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I. Conceito, objeto, métodos da geografia regional. Diferentes concepções de região na história do pensamento geográfico. Diferenciação regional. O método regional. Aspectos teóricos e metodológicos da análise na perspectiva regional. Critérios de regionalização.

UNIDADE II – Perspectivas contemporâneas da Geografia Regional: mundialização da economia. Formas de imperialismos. A nova ordem mundial, o capitalismo global e o novo padrão técnico-produtivo. A crise do Estado-nação.

UNIDADE III – Análise da formação de megablocos ou blocos regionais, que caracterizam o processo de globalização contemporânea. Mercados regionais e Blocos econômicos. Teorias da globalização e desigualdades sociais. Choque de civilizações, focos de tensão e a conformação dos novos territórios de poder. Regionalizações do Espaço Mundial: o planeta dividido em mundos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2000.

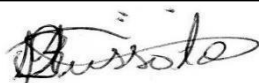
CORREA, R. L. Região e Organização Espacial. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

COSTA, R. H.; PORTO-GONCALVES, C. W. A Nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999.

MAGNOLI, D. O Mundo Contemporâneo: relações internacionais 1945-2000. São Paulo: Moderna, 2001.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico no campo informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

O sentido espacial da produção, da circulação e do consumo. Os fatores determinantes nas localizações. A economia espacial, as redes produtivas, os espaços de consumo e os serviços. Transações comerciais regionais e internacionais. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Compreender os processos de produção, circulação e consumo e sua importância para a organização do espaço. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 - conceitos de geografia econômica 1.1 - A Geografia econômica no espaço mundial. 1.2 - As tendências atuais de geografia econômica. 2. Os modos de produção e formação socioespacial 2.1 - Os modos de produção. 2.2 - Formação socioeconômica e organização socioespacial.

UNIDADE 2 - Gênese das relações econômicas 3.1 - Divisão técnica e social do trabalho. 3.2 - Divisão territorial do trabalho. 4 A dinâmica do sistema econômico 4.1 - O espaço da produção. 4.2 - O sistema de circulação. 4.3 - O espaço do consumo.

UNIDADE 3 - desenvolvimento econômico e globalização 5.1 - Indicadores econômicos do desenvolvimento. 5.2 - Instituições político-econômicas globais (FMI, OMC, OIT, ONU). 5.3 - Processo de globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

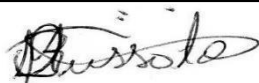
BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

- DI CKEN, Peter. **Mudança Global**. Bookman; 5ª edição (9 novembro 2009). Bookman; 5ª Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806515> . Acesso em: 30 ago. 2022.
- LACERDA, Antônio Corrêa de... [et al.]. **Economia brasileira**. – 6. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547231798/> Acesso em: 30 ago. 2022.
- Lopes, Luiz M. **Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica**, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018. disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4076:39](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4076:39)
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SANTOS, Antônio Carlos Alves, D. et al. **INTEGRAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL** . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204799/>. Acesso em: 05 set. 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1982.
- MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo. São Paulo: Moderna, 1996.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- HAESBERT, R. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991.
- LACOSTE, Y. Geografia do subdesenvolvimento. 7ª ed. São Paulo: Difel, 1985.
- SANTOS, M. Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1980.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA****Código:** _____**Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15****Número de Créditos: 05****Pré-requisitos: não se aplica****Semestre: 6º****EMENTA:**

Estudo dos fenômenos urbanos: abordagem geográfica. Origem e evolução das cidades. Posição da cidade no espaço geográfico. Características do urbano (forma, função, estrutura) e relações cidade-campo. Industrialização, desenvolvimento e urbanização. Agentes produtores do espaço urbano. Questões ambientais da cidade. Segregação urbana: relações centro-periferia e desigualdades sociais. Processos de urbanização no mundo e no Brasil. Globalização, cultura e cidades mundiais: tendências. Origem da urbanização brasileira. Urbanização da região amazônica. A geografia urbana e o ensino de geografia. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Possibilitar a apropriação de competências e habilidades para analisar, debater e interpretar conceitos e temas básicos sobre a cidade, suas características e relações, o desenvolvimento e a influência do capitalismo, o processo de urbanização brasileira, e as condições de habitabilidade e vivência coletiva no espaço desigual que a cidade representa, com destaque para a Amazônia, seus problemas sociais e ambientais urbanos.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

História e evolução da cidade:

1.1 Origem e evolução das cidades; 1.2 Características do urbano (forma, função, estrutura) e relações cidade-campo; 1.3 A produção do espaço urbano;

Urbanização e capitalismo

2.1 Industrialização, desenvolvimento e urbanização; 2.2 Redes e hierarquias urbanas e a cidade global;
2.3 Fragmentação urbana: relações centro-periferia e desigualdades sociais;

A urbanização brasileira e da região amazônica

3.1 A evolução urbana no Brasil; 3.2 Metropolização brasileira; 3.3 Cidades da floresta: urbanização na Amazônia e no estado de Roraima;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEROL, Aline, C. et al. Geografia Urbana. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900964/pageid/0>

OJIMA, Ricardo, e Eduardo Marandola Jr.. Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391381/pageid/0>

PANERAI, Philippe, et al. Formas Urbanas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600474/pageid/0>

KEMP, Valéria, H. e Helena Maria Tarchi Crivellari. Catadores na cena urbana - Construção de políticas socioambientais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2008. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179536/pageid/0>

LUCCARELLI, Ana Carolina de M. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965862/pageid/0>

SCOPEL, Vanessa G. Planejamento Urbano. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023253/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2008.


CAVALCANTI, L. S. **A Geografia Escolar e a Cidade**: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2008.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

GODFREY, B. J.; BROWOKER, J. O. **Cidades da floresta**: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2006.

ROLNIK, R. **O que é cidade?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005



Osvair Brandão Mussato

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

7º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 7º SEMESTRE

Geografia da Amazônia

América Latina e Relações Contemporâneas

LIBRAS

Monografia I – Organização de dados

Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico

Geografia Agrária e as relações de poder

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA

Código: _____

Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 7º

EMENTA:

Amazônia e suas várias classificações. Contextualização no cenário internacional. Aspectos naturais e humanos. Ocupação e os grandes projetos de mineração, colonização agrícola e produção de energia. Problemas ambientais, biodiversidade e sociodiversidade. Movimentos migratórios. Grilagem e os conflitos de terras. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Entender o processo de ocupação da Amazônia Legal, visando o entendimento dos processos econômico, ambiental, social e cultural, bem como importância da biodiversidade deste ecossistema

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

- 1.1 Amazônia e suas classificações
- 1.2 Aspectos naturais da Amazônia.
- 1.3 O padrão de organização do espaço amazônico no decorrer do período colonial;
- 1.4 A inserção econômica da Amazônia no mercado mundial através do extrativismo da borracha

UNIDADE II

- 2.1 As políticas governamentais de integração da Amazônia
- 2.2 Os movimentos migratórios para região;
- 2.3 O papel da Amazônia enquanto fronteira de commodities
- 2.4 O sistema capitalista e a valorização da natureza enquanto estratégia de mercado;
- 2.5 A Amazônia enquanto fronteira do capital natural;
- 2.6 O processo de mercantilização da natureza na Amazônia nos séculos XX e XXI.

UNIDADE III

- 3.1 Os novos “mercados” geoeconômicos e geopolíticos na Amazônia contemporânea (Mercado do carbono; Mercado da madeira; Mercado da biodiversidade; Mercado da água);
- 3.2 A luta pelo modo de vida versus o “mito” da luta ecológica;
- 3.3 A resistência da população da floresta frente os projetos da economia verde;
- 3.4 Amazônia no contexto geopolítico nacional e internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Raimundo Nonato Brabo. **Amazônia**: do verde ao cinza. 2 ed., Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. Disponível em:

< <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125645/1/Livro-amazoniaverde-ONLINE.pdf> >

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

HOMMA, Alfredo King Oyama. **História da Agricultura na Amazônia**: da era pré-colombiana ao terceiro milênio. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. Disponível em:<

<https://www.embrapa.br/amazonia-oriental/busca-de-publicacoes/-/publicacao/402899/historia-da-agricultura-na-amazonia-da-era-pre-colombiana-ao-terceiro-milenio> >.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

SCHAEFER, Carlos Ernesto G.R. Solos da Região Amazônica. In: CURI, N.; KER J.C., NOVAIS, R.F.; VIDAL-TORRADO, P.; SCHAEFER, C.E.G.R. (ed). **Pedologia** - Solos dos Biomas Brasileiros. Viçosa,

MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; 2017. Disponível em: <
https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/416608/mod_resource/content/1/Solos%20da%20regi%C3%A3o%20amaz%C3%B4nica.pdf>

VERÍSSIMO, T.; PEREIRA, J.; VERÍSSIMO, A.; MALCHER, L.; PORTO, B. **A floresta habitada:** história da ocupação humana na Amazônia. Belém: Imazon, 2020. Disponível em:
 <https://imazon.org.br/wp-content/uploads/2020/03/FlorestaHabitada_WEB.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

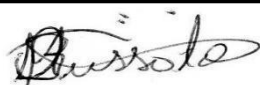
AB' SABER, A.N. A Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: Edusp, 1996.

ARBEX Jr. J.; OLIC, N. B. O Brasil em regiões: Norte (Col. Polêmica), São Paulo: Moderna, 2002.

BRANCO, S. M. O desafio amazônico. São Paulo: Moderna, 1997.

FREITAS, M. Amazônia e desenvolvimento sustentável: um diálogo que todos os brasileiros deveriam conhecer. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

GONÇALVES, C.W.P. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS

DISCIPLINA: LIBRAS

Código: _____

Carga Horária Total: 60 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 7º

EMENTA:

Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRAS. Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

OBJETIVO:

Conhecer a LIBRAS como uma língua de natureza visual e motora, com estrutura gramatical própria e que se constitui em um sistema linguístico de transmissão de ideias e de fatos culturais oriundos da comunidade surda brasileira. Discutir e analisar as concepções que permeiam o contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo, compreendendo como se concebe a ideia de cultura e identidade surda; conhecer a legislação e regulamentação vigente acerca da LIBRAS. Compreender os conceitos de LIBRAS como língua materna e de Língua Portuguesa como segunda língua para os surdos e a importância do bilinguismo como forma de inserção da pessoa com surdez na sociedade. Conhecer os aspectos linguísticos e metodológico da LIBRAS como forma de expressão e comunicação entre comunidade surda e ouvinte; propiciar um vocabulário básico em Libras.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo.

Filosofias educacionais para surdos (oralismo, comunicação total e bilinguismo).

Cultura e Identidade surda.

Legislação e regulamentação da LIBRAS.

Diretrizes para a educação de surdos.

Língua e linguagem.

Bilinguismo: LIBRAS como primeira língua e Língua portuguesa como segunda língua para surdos.

Metodologia para prática pedagógica com alunos surdos.

Aspectos linguísticos da Libras. Estrutura gramatical. Prática da Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBRES, N. A. De sinal em sinal: comunicação em libras para educadores. 1a. ed. São Paulo: FENEIS, 2009. v. 1. 94 p. Disponível em: <https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. Surdos & Inclusão Educacional. 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010. v. 1. 240 p. Disponível em: <https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. SARUTA, M. V. . Programa Curricular de Língua Brasileira de Sinais para Surdos. 1. ed. São Paulo: Instituto Santa Teresinha, 2012. v. 1. 109 p. Disponível em:

<https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. (Org.) ; XAVIER, A. N. (Org.) . Libras em Estudo: descrição e análise. 1. ed. São Paulo: FENEIS, 2012. v. 1. 145p. Disponível em: <https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

COELHO LINS, Danielle. “DEPOIS DE TANTOS ANOS JUNTAS, VOCÊ SEQUER ME ENSINA SUA

LÍNGUA”: NARRATIVAS SOBRE QUESTÕES BASILARES DA POLÍTICA LINGUÍSTICA DA COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA. In: BIZON & DINIZ (Orgs.). Dossiê Especial: Português como Língua Adicional em contextos de minorias:(co) construindo sentidos a partir das margens. R E V I S T A X, Curitiba, volume 13, n. 1, p.230-254, 2018. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60980/36653>

FERNANDES, Eulália, QUADROS, Ronice Muller de... [et al] **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice M., D. e Lodenir B. Karnopp. *Língua de sinais brasileira*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2003. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/pages/recent>

QUADROS, Ronice Müller, D. e Carina Rebello Cruz. *Língua de sinais: instrumentos de avaliação*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/152>

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. **Libras**. Grupo A, 2018. E-book. 9788595024595. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

SILVA, Ângela Carrancho da, NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio**: educação, linguagem e surdez. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 10.436. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2002.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal Nº 5.626. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2005.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 12.319. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2010.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em 07 março 2021.

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto**: curso básico do estudante. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção pedagogia e educação).

Cora Elena Gonzalo Zambrano

Cora Elena G. Zambrano

Coordenador do Curso

Portaria Nº 623/2020

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: MONOGRAFIA I: ORGANIZAÇÃO DOS DADOS
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico - MTC Semestre: 7º
EMENTA: Objetivos da pesquisa geográfica. A questão do método. Estudo dos métodos e técnicas em Geografia. Formulação da problemática, hipóteses e metodologias de pesquisa geográfica. Ferramentas e técnicas da Geografia: coleta, registro e tratamento das informações. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa em Geografia.
OBJETIVO: Aprofundar os conhecimentos acerca dos fundamentos científicos da Geografia, compreendendo os métodos de estudo e pesquisa em Geografia, utilizando-se das normas da ABNT com primazia na organização dos trabalhos científicos, tendo como produto final um projeto de pesquisa a ser desenvolvido nas etapas finais do curso que culminará no TCC em formato de ARTIGO.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I Pesquisa e Ciência e o professor pesquisador; A evolução do conhecimento geográfico e as técnicas de pesquisa; Tipos de pesquisa em Geografia; UNIDADE II Os métodos de pesquisa utilizados pela Ciência Geográfica; Uso correto das normas da ABNT. Formatação de trabalho acadêmico. Fases do Projeto de Pesquisa. Estrutura do Projeto de Pesquisa. UNIDADE III Elaboração do Projeto de Pesquisa. Apresentação e defesa do projeto. A delimitação do tema; Definição dos Objetivos; Escolha dos caminhos metodológicos; A fundamentação teórica; Defesa do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/0 Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca,

(8th edição). Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/2/%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4076:52>

Lakatos, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição).

Grupo GEN, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2/%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4076:53>

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em

<http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

DIAS, J.de F. Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Campinas: SP, Pontes Editora, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. CARLOS, A. F. A.;

OLIVEIRA, A. U. Reformas no mundo da educação. Parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões. 2 ed. Porto Alegre: Editora Universidade. AGB. 1999.

GIL, A.C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

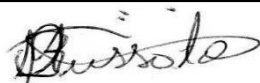
ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 5, n. 9, p. 5-16, fev., 2010.

BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. A pesquisa participante e a partilha do saber: uma introdução. In: BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. (Orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2006, p. 245-258. CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa: um guia prático para geógrafos. Revistade Pós-graduação em Geografia, Rio de Janeiro, n. 1, v. 1, p. 153-155, 1997.

GERARDI, L.H.O.; NENTWIG, B.C. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO****Código:** _____**Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15****Número de Créditos: 03****Pré-requisitos: Não se aplica****Semestre: 7º****EMENTA:**

Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico. Abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico. Princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. Processos de ensino e de aprendizagem em geografia efetiva e significativa. Construção do conhecimento geográfico e a compreensão do mundo em que se vive. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes à educação geográfica e ao raciocínio geográfico, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico.

UNIDADE II – Aspectos curriculares e abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico.

UNIDADE III – Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Planejamento de processos de ensino e de aprendizagem em geografia efetivos e significativos. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão da produção do espaço do mundo em que se vive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

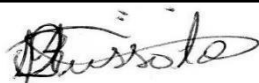
BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA E AS RELAÇÕES DE PODER
Código: _____ Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15 Número de Créditos: 06 Pré-requisitos: _____ Semestre: 7º
EMENTA: <p>Surgimento e desenvolvimento da agricultura. Campo e cidade: o debate conceitual. Teorias da exploração agrícola. Marco legal. Agricultura familiar e camponesa. Formação do complexo agroindustrial brasileiro. Reservas extrativistas. Reforma agrária. Êxodo rural, movimentos sociais e ordenação territorial do campo. Fronteira agrícola na Amazônia. A questão agrária e as Terras Indígenas. Problemas agrários atuais. Atividades de Extensão.</p>
OBJETIVO: <p>Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes aos conceitos teóricos e estruturais característicos da geografia agrária e as suas relações de poder. Suas conexões derivadas dos processos de uso e ocupação dos espaços rurais, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo da sociedade com o meio. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.</p>
PROGRAMA (CONTEÚDO): <p>UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da geografia agrária; geografia agrária e as suas relações de poder. O papel do Estado e do setor privado. O agronegócio.</p> <p>UNIDADE II – Agricultura familiar e camponesa. Formação do complexo agroindustrial brasileiro. Reservas extrativistas. Reforma agrária. Êxodo rural, movimentos sociais e ordenação territorial do campo.</p>

UNIDADE III – Fronteira agrícola na região norte, na Amazônia e em Roraima. A questão agrária e as Terras Indígenas. Problemas agrários atuais. Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão das relações agrárias e urbanas na perspectiva da ocupação, da interação, do uso e da dinâmica social em diferentes espaços em que se vive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Edgar; SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. 9788530974657. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974657/>. Acesso em: 07 set. 2022.

AFFONSO, Ligia Maria F. **Mobilização social**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788595024007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024007/>. Acesso em: 07 set. 2022.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. 9786559771615. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BERTOLLO, Mait; DANTAS, Jhonatan dos S.; XAVIER, Ana C F.; TROMBETA, Leticia R. **Geografia Agrária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. 9786556900551. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900551/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CARDOSO, Hugo Monteiro da C. **Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. 9786559772117. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>. Acesso em: 07 set. 2022.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. 978-85-216-1986-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 07 set. 2022.

FORSTER, Germano de R. **A Privatização das Terras Rurais**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. 9788520443460. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443460/>. Acesso em: 07 set. 2022.

- KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de Propriedades Rurais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. 9788580553963. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>. Acesso em: 07 set. 2022
- LIMA, Andreia da S.; DORETO, Daniella T.; NOVAES, Patricia R.; et al. **Seminários de Políticas Urbanas, Rurais e de Habitação e Movimentos Sociais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901923. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901923/>. Acesso em: 07 set. 2022.
- OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. **Composição paisagística I**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. 9788595028951. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028951/>. Acesso em: 07 set. 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- STEIN, Ronei T.; MACHADO, Vanessa de S.; FLORIANO, Cleber; MIRANDA, Thais. **Recuperação de áreas degradadas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788595021372. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021372/>. Acesso em: 07 set. 2022.
- TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; et al. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788595028074. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>. Acesso em: 07 set. 2022.
- TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista - Cinema e Educação do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2010. E-book. 9788582172339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172339/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FERREIRA, D. A. O. Mundo rural e Geografia. São Paulo: UNESP, 2000.
- HARVEY, D. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

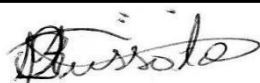
_____. Geografia rural. São Paulo: Difel, 2003.

KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MOREIRA, R. Formação do espaço agrário brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SCHNEIDER, S. (Org.) A diversidade da Agricultura Familiar. 2.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

STEDILE, J. P. Questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 2002.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

8º SEMESTRE

DISCIPLINAS DO 8º SEMESTRE

Território: Planejamento e Gestão

Educação Ambiental

Geografia da Roraima

Introdução ao Geoprocessamento

Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia

Monografia II – Defesa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: TERRITÓRIO: PLANEJAMENTO E GESTÃO

Código: _____

Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 15

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 7º

EMENTA:

Abordagens teóricas de Território enquanto categoria de análise geográfica. Políticas de planejamento e

gestão do território: os sistemas de redes, a produção do espaço a partir da perspectiva econômica e as ações do estado. O planejamento territorial com foco à proteção ambiental. As divisões regionais brasileiras. A demarcação das terras indígenas e a redefinição dos territórios locais. A relação dos territórios locais com a economia globalizada. As perspectivas para formação de novos espaços. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Proporcionar ao acadêmico do curso de Geografia melhor compreensão do conceito de território, bem como sua análise e interpretação em diferentes contextos, considerando o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: O TERRITÓRIO E SEUS USOS

- 1.1 O conceito de território no contexto da geografia.
- 1.2 1.2 Território e Territorialidades.
- 1.3 1.3 Território, Territorialização e desterritorialização.
- 1.4 1.4 Planejamento e gestão do Território.

UNIDADE II: As divisões regionais do Brasil e os diferentes territórios no contexto do território nacional.

- 2.1 América e os territórios coloniais;
- 2.2 América do Sul.
- 2.3 O território colonial brasileiro.
- 2.4 A organização territorial do Brasil atual.
- 2.5 Os territórios indígenas no Brasil.
- 2.6 Os territórios protegidos no Brasil.

UNIDADE III: A organização do território Brasileiro e as relações internacionais.

- 3.1 As relações internacionais entre o Brasil e seus vizinhos.

3.2 A segurança do território, a questão das fronteiras.

3.3 O Brasil e as organizações supranacionais.

3.4 O Brasil na ONU.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Tenório, Fernando G. Controle Social de Territórios: Teoria e Prática - Volume 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902656/pageid/0>

Arantes, Urias. Territórios das mulheres: enquete sobre as relações entre psicanálise e feminismos.

Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521219323/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2>

ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. CASTRO, I. E. et al.(Org). Brasil: questões atuais de reorganização do território.3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.

RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. Espaço e Método.5.ed. São Paulo: Edusp, 2012.

_____. Pensando o espaço do homem. São Paulo:Edusp: 2004.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.

SANTOS, M.; ADÉLIA, M. Território e história no Brasil. São Paulo:HUCITEC, 2000.

SAQUET, M. A. Abordagens e Concepções de Território. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOUZA, M. J.O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.et al. (Org). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DI CKEN, Peter. **Mudança Global**. Bookman; 5ª edição (9 novembro 2009). Bookman; 5ª Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806515> . Acesso em: 30 ago. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº

0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SANTOS, Antônio Carlos Alves, D. et al. **INTEGRAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204799/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


FARAGE, N.. As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

HAESBAERT, R. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: SANTOS, M. et al. (Org). Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

_____. O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HARVEY, D. Os Limites do Capital. ed. 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2012. ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. CASTRO, I. E. et al. (Org). Brasil: questões atuais de reorganização do território. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Código: _____ Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15 Número de Créditos: 06 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 8º
EMENTA: Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental. Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. Os diferentes olhares sobre o meio ambiente. Modo de produção e consumo do sistema capitalista. O mito do Desenvolvimento Sustentável. Política Nacional de Educação Ambiental. Educação Ambiental no currículo escolar. Educação Ambiental e Geografia. Planejamento pedagógico e atividade prática interdisciplinar/interinstitucional de aula em Campo – Um olhar da EA pelo espaço urbano de Boa Vista-RR. Atividades de Extensão.
OBJETIVO: Aprender e compreender as bases que fundamentam a epistemologia da Educação Ambiental (EA) e seus processos que a legitimam pela História, com o intuito de promover o entendimento e a aplicabilidade da EA no ambiente escolar por meio de atividades prática voltadas ao ensino de Geografia.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental. Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. UNIDADE II A BNCC e a educação cartográfica. Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido. A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio. UNIDADE III Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSIS, E. S. de. A UNESCO e a Educação Ambiental. Pequeno Histórico. In: Revista Em Aberto/INEP , Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: < http://emaberto.inep >.

gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451>. Acesso em: 02 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, Brasília, DF, 1981. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm>. Acessado em: 02 set. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acessado em: 22 de jun. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acessado em: 02 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola: guia do formador**. Brasília: MEC; SEF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DIAS, G. B. **Educação ambiental princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.

DUARTE, E., et. al. Educação Ambiental: reflexões epistemológicas no contexto Geo-histórico. In: **Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas**. Macapá, n. 13, p. 69-80, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/planeta/article/view/7506>>. Acessado em: 02 set. 2022.

PEDRO DIAZ, A. **Educação ambiental como projeto**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2001.

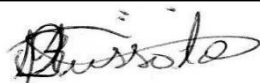
RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado de Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 11 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SATO, M., CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisas e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: GEOGRAFIA DE RORAIMA****Código:** _____**Carga Horária Total: 90 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 15****Número de Créditos: 06****Pré-requisitos:** _____**Semestre: 8º****EMENTA:**

O estudo da evolução territorial e histórica do estado de Roraima. Caracterização do espaço. Uso e ocupação do território. Aspectos sócio político e econômico. A questão Indígena e ambiente natural. Estudo do desenvolvimento educacional no estado de Roraima. Interfaces entre os sistemas de ensino estadual e nacional analisados em seus planos e projetos. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Possibilitar ao acadêmico compreender os aspectos históricos e geográficos que resultaram na definição da atual configuração territorial do estado, bem como seus aspectos econômicos, políticos, sociais e ambientais relacionando-os às características físicas.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

- 1- O processo de formação territorial de Roraima
 - 1.1 – Fronteira política, frente pioneira e povoamento.
 - 1.2 – O povoamento nas terras do Rio Branco até meados do século 20.
 - 1.3 – O pioneiro, o índio e a terra na ocupação recente.
 - 1.4 – A colonização e a criação de novas paisagens culturais.
 - 1.5 – Povoamento, cidade e fronteira.
 - 1.6 – A ocupação do território na Guyana.
 - 1.7 – O povoamento na Venezuela e na Gran Sabana.
 - 1.8 – O sudeste de Roraima: a frente pioneira.
 - 1.9 – A questão do Pirara – a invasão inglesa (texto complementar I).
 - 1.10 Ocupação Humana em Roraima. I. Do Histórico Colonial ao Início do Assentamento Dirigido. (texto complementar II)
 - 1.11 Ocupação Humana em Roraima- Uma revisão do equívoco da recente política de desenvolvimento e crescimento desordenado.
2. Geografia física de Roraima

2.1 – Mudanças climáticas e evolução da paisagem em Roraima: uma resenha do cretáceo ao recente;* 2.2 – A geologia de Roraima 2.3 – A formação Boa Vista: o significado geomorfológico;* 2.4 – Distribuição das chuvas em Roraima;* 2.5 – Roraima e o aquecimento global: balanço anual de emissões de gases do efeito estufa provenientes da mudança de uso da terra;* 2.6 – A vegetação de Roraima;* 2.7 – Estrutura e diversidade das florestas de terra firme na Ilha de Maracá;* 2.8 – A flora fanerogâmica das savanas de Roraima* 2.9 - A influencia dos elementos climáticos e a variação da ocorrência de focos de calor no espaço geográfico de Roraima (texto complementar I); 2.10 Estudo preliminar da distribuição pluviométrica e do regime fluvial da bacia do rio Branco, estado de Roraima. (texto complementar II); 2.11 Geomorfologia do Estado de Roraima por imagens de sensores remotos (texto complementar III); *Imbrózio – homem, ambiente e ecologia em RR.

3. Roraima: aspectos econômicos, políticos e sociais

3.1 – A Fragmentação do Território Brasileiro: a criação de novos estados no Brasil 3.2 – As transformações na configuração político-administrativa do estado de Roraima: um panorama a partir da implantação do federalismo; 3.3 - Roraima no contexto agrário; 3.4 - O vertiginoso crescimento populacional de Roraima e seus impactos socioambientais. 3.5 - Roraima: evolução demográfica entre 1970 e 2007 3.6 - Análise socioeconômica dos municípios roraimenses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AB'SABER, A. N. **Domínio morfoclimático amazônico**. Geomorfologia 1, Instituto de Geografia/USP. São Paulo, 1967.

_____. **Zoneamento ecológico econômico da Amazônia**: questões de escala e método. Estudos Avançados, v.3, n.5, 1989.

ARAÚJO, L. J.; PINTO, R. B. A bacia do Rio Branco e os aldeamentos – Século XVIII. In: CARVALHO, F. et. al. **História, cultura e meio ambiente em Roraima**: perspectivas interculturais. Boa Vista: Editora UFRR, 2008.

BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. **Roraima**: homem, ambiente e ecologia. Boa Vista: FEMACT, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricu

lar_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CAMPOS, C. **Diversidade socioambiental de Roraima:** subsídio para debater o futuro sustentável da região. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011.

FALCÃO, M. T. **Ambiente e conhecimento tradicional da etnia ingarikó na terra Indígena raposa serra do sol – Roraima:** abordagem etnocientífica no estudo do uso da terra. 2016. 106f. Tese (Doutorado Programa em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte), Museu Paraense Emílio Goeldi - Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

GALDINO, L. K. A. **Sociedade, política, cultura e meio ambiente:** subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade Boca da Mata, na Terra Indígena São Marcos - Roraima. 2017. 205 f. Tese (Doutorado em Geografia – Programa de pós-graduação em Geografia), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

GALDINO, L. K. A. **Roraima:** sociedade, política e meio ambiente (Tomo II). Boa Vista: Editora da UERR, 2018.

KOCH-GRÜNBERG, T. **Do Roraima ao Orinoco.** São Paulo: Editora UNESP, 2006.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 1996.

_____. **Relevo brasileiro:** uma nova proposta de classificação. Revista do Departamento de Geografia – FFLCH-USP, São Paulo, 1985.

VALE JÚNIOR, J. F.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Solos sob savanas de Roraima: gênese, classificação e relações ambientais.** Boa Vista: Gráfica Loris, 2010.

SILVA, G. de F. N. da; et. al. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

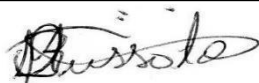
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, R. I. **Ocupação humana em Roraima I:** do histórico colonial ao início do Assentamento Dirigido. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 9 (1): 123-144. Belém, 1993-1.

GALDINO, L. K. A. **Roraima:** da colonização ao estado (Tomo I). Boa Vista: Editora da UERR, 2018.

_____. **Roraima:** Questão Indígena. Boa Vista, UERR Edições, 2019.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil:** subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR	
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO	
Código: _____ Carga Horária Total: 75 C. H. Teórica: 60 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: Semestre: 8º	
EMENTA: Conhecer o histórico e a evolução do sensoriamento remoto, princípios físicos do sensoriamento remoto e os elementos de representação com a aplicação de Sistema de Informação Geográfica – SIG. Geoprocessamento: técnicas, geotecnologias e interpretação de imagens.	
OBJETIVO: Possibilitar a apropriação das competências e habilidades de analisar a evolução e as possibilidades das geotecnologias do geoprocessamento, principalmente relacionadas ao sensoriamento remoto e aos sistemas de informação geográfica, reconhecendo a importância do desenvolvimento de novas técnicas, novas metodologias, como recurso de construção e disseminação do conhecimento, formação da cidadania, do aprendizado e ensino.	
PROGRAMA: <p>UNIDADE I – Sensoriamento Remoto. Objetivos: Conhecer o histórico, a evolução e os princípios físicos do sensoriamento remoto para a compreensão dos diversos tipos de resoluções. Conteúdos: • Sensoriamento Remoto: conceito, histórico e evolução; • Tipos de sensores; • A radiação eletromagnética (REM); • REM e a interferência da atmosfera; • Obtenção de imagens de sensoriamento remoto; • Resolução de imagens de sensoriamento remoto.</p> <p>UNIDADE II – Sistemas de Informação Geográfica (SIGs). Objetivos: Compreender as etapas de elaboração e funcionamento dos Sistemas de Informação Geográfica – SIG's. Conteúdos: Funções e objetivos de um SIG • Conceito e estrutura dos sistemas de informação geográfica; • Modelagem e armazenamento de dados em SIG; • Estrutura dos bancos de dados; • Raster versus vector; • Funções e objetivos de um SIG.</p> <p>UNIDADE III – Geoprocessamento e novas tecnologias. Objetivos: Conhecer as técnicas de Geoprocessamento, as novas geotecnologias associadas, introduzindo a interpretação e classificação de imagens. Conteúdos: • Geoprocessamento: conceitos e técnicas; • Princípios de processamento digital de imagens; • Interpretação e classificação de imagens de sensoriamento remoto.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Stein, Ronei, T. et al. Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902852/pageid/0>
- Trombeta, Letícia R., A. et al. Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492120/pageid/0>
- Ribeiro, Helena. Geoprocessamento e Saúde: Muito Além de Mapas. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450796/pageid/0>
- Correa, Marques P. Topografia e Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022713/pageid/0>
- COSTA, P. Processamento digital de imagens de SR. Curitiba: MundoGEO, 2005.
- FLORENZANO, T. G. Imagens de satélites para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologia de aplicação. Curitiba: Mundo GEO, 2005.
- TEIXEIRA, A. L. A.; CHRISTOFOLETTI, A. Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado I. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- VENTURI, L. Técnicas de Campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. CARVALHO, M. S; PINA, M. de F;
- SANTOS, S. M dos. Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica aplicados à saúde. Brasília: Organização Panamericana da Saúde/Ministério da Saúde/Ministério da Saúde, 2000.
- FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- SUGUIO, Kentiro. **Geologia Sedimentar**. Editora Blucher Ltd, a edição – 2003 4a reimpressão.2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214908/> Acesso: 30/08/222

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788582600115. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B.

Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p.

Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLASCHKE T.; KUX H. Sensoriamento remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos , 2007.

CALIJURI, M. L. Sistemas de informações geográficas II. Coleção primeiros vãos. São Paulo: Brasiliense , 1985.

CALIJURI, M. L; ROHM S. A. Sistemas de informações geográficas. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa: Imprensa Universitária , 1995.

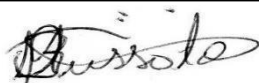
FERRARI, R. Viagem ao SIG. Planejamento Estratégico, Viabilização e Gerenciamento de Sistemas de Informação Geográfica. Curitiba: Sagres, 1997.

LIVERMAN, D. People and pixels. Linking remote sensing and social science. Washington D. C.: National Academy Press , 2007.

MENESES, P. R.; ALMEIDA T. (Orgs). Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto. Brasília: UNB/CNPQ, 2012.

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento remoto princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.

SCANVIC, J. Teledeteccion Aplicada. Madri: Paraninfo , 1989. SILVA, A. de B. Sistemas de informações georreferenciadas. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: METODOLOGIAS DE ENSINO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Código: _____

<p>Carga Horária Total: 30 C. H. Teórica: 15 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00</p> <p>Número de Créditos: 02</p> <p>Pré-requisitos: _____</p> <p>Semestre: 8º</p>
<p>EMENTA:</p> <p>Processos e procedimentos de mediação do conhecimento no ensino da geografia. Novas abordagens do currículo escolar. O processo de ensinagem. Metodologias ativas. As TICs. Espaços formais e não formais de aprendizagem. Abientes virtuais de aprendizagem.</p>
<p>OBJETIVO:</p> <p>Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes a diferentes metodologias de ensino e processos de aprendizagem na atuação profissional, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.</p>
<p>PROGRAMA (CONTEÚDO):</p> <p>UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico</p> <p>Processos e procedimentos de mediação do conhecimento no ensino da geografia. Novas abordagens do currículo escolar. O processo de ensinagem. Metodologias ativas.. As TICs. Espaços formais e não formais de aprendizagem. Ambientes virtuais de aprendizagem.</p> <p>UNIDADE II – Aspectos curriculares e abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico.</p> <p>UNIDADE III – Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Planejamento de processos diferenciados de ensino e de aprendizagem em geografia capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão da produção do espaço do mundo em que se vive.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>

Pereira, Robson da, S. e Márcio Rogério de Oliveira Cano. Geografia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210610/pageid/0>

Bertollo, Mait, et al. Metodologia do Ensino de Geografia: Volume 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/pageid/0>

Rego, Nelson, et al. Geografia. v.2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899231/pageid/0>

Pereira, Robson da, S. e Márcio Rogério de Oliveira Cano. Geografia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210610/pageid/0>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

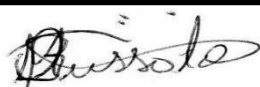
RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABAROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B.

Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: MONOGRAFIA II : DEFESA
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 0 Pré-requisitos: Monografia I Semestre: 8º
EMENTA: Orientação monográfica. Coleta de dados. Análise e síntese dos resultados. Elaboração do texto final. Correção linguística e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.
OBJETIVO: Coleta de Dados da pesquisa; Análise dos dados; Síntese dos resultados; Correção linguística; Defesa do TCC.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I: Coleta de Dados. Instrumentos de coleta de dados. Ética e Pesquisa UNIDADE II: Análise de dados. Análise quantitativa e qualitativa. Síntese de Resultados. Instrumentos de Análise UNIDADE III: Correção linguística. Apresentação do TCC. Normas de Apresentação. Instrumentos de Apresentação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/0 Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4076:52 Lakatos, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D!/4/2/2%4076:53

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

DIAS, J.de F. Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022.Campinas: SP, Pontes Editora,2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12 ed.Petrópolis: Vozes, 1990.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. Reformas no mundo da educação. Parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões. 2 ed. Porto Alegre: Editora Universidade. AGB. 1999.

GIL, A.C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.

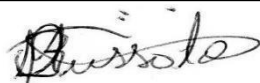
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 5, n. 9, p. 5-16, fev., 2010.

BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. A pesquisa participante e a partilha do saber: uma introdução. In: BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. (Orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006, p. 245-258. CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa: um guia prático para geógrafos. Revista de Pós-graduação em Geografia, Rio de Janeiro, n. 1, v. 1, p. 153-155, 1997.

GERARDI, L.H.O.; NENTWIG, B.C. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

DISCIPLINAS DE TÓPICOS ESPECIAIS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR	
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA	
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 30 C. H. Prática: 15 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 02 Pré-requisitos: _____ Semestre: 2º	
EMENTA: Compreender a relação indissociável do processo de ensino-aprendizagem e verificar os diferentes enfoques bem como os variados critérios avaliativos adotados no componente curricular de geografia nas unidades educacionais. Cenários projetados para os processos de avaliação em geografia bem como uma releitura dos métodos tradicionais de memorização à construção do conhecimento pela mediação.	
OBJETIVO: Analisar as ações pedagógicas referentes às atividades avaliativas desenvolvidas nos processos de ensino e aprendizagem no componente curricular de geografia, bem como as diferentes possibilidades para verificação das aprendizagens essenciais. Objetivos Específicos: Identificar atividades avaliativas que desenvolvam uma aprendizagem significativa; Descrever processos avaliativos mediados; Verificar as possibilidades de implementação da Avaliação por Atividades Orientadas (AAO); Desenvolver e aprimorar processos de avaliação mediados.	
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I: Cenários e proposições nos processos avaliativos no componente curricular de geografia; UNIDADE II: Perspectivas e possibilidades de processos avaliativos diferenciados; UNIDADE III: A Avaliação por Atividades Orientadas (AAO) como proposta e aprimoramento das aprendizagens essenciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: Uma prática em construção de pré-escola à universidade. (2010). Porto Alegre - RS. Mediação, 160 p. _____. O Cenário da Avaliação no Ensino de Ciências, História e Geografia. In: HOFFMANN, J.	

(org.). Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em diferentes áreas do currículo.-8ª ed.-Porto Alegre: Mediação, 2010.

LOPES, A. O. Aula Expositiva: superando o tradicional. In: VEIGA, I. P. A. (or g.). **Técnicas de Ensino: Por que não?** Campinas, ed. 15ª edição, SP: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

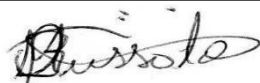
CUNHA, M. D. R. C. Avaliar para a Aprendizagem. Trabalho Monográfico do curso de Pós-graduação: Especialização em Educação Infantil e Anos iniciais – **Unifil (Centro Universitário Filadélfia)**, Londrina, 2012. Disponível em: <http://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000007/0000078C.pdf>. Acessado no dia 06 de março de 2018.

COPATTI, Carina. **Avaliação escolar em geografia: Contribuições da educação estética nesse processo.** Olhares, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 168-193. Maio, 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições.** -17ª ed.-São Paulo: Cortez, 2005.

RABELO, E. H. **A Avaliação: novos tempos, novas práticas.** 8ª ed. -Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SANT'ANNA, I. M. **Por que Avaliar?: Como avaliar?: Critérios e instrumentos.** 16ª ed.-Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: GEOESTRATÉGIA E RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA NA TRÍPLICE FRONTEIRA

Código: _____

Carga Horária Total: 45

C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00

C. H. Extensão: 00 Número

de Créditos: 03

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 2º

EMENTA:

A tríplice fronteira: sociedade e política (Brasil, Venezuela e Guiana). Geoestratégia: recursos naturais e economia na tríplice fronteira. Relações internacionais e migrações na tríplice fronteira. Diversidade étnico-cultural na tríplice fronteira.

OBJETIVO:

Compreender e analisar de forma crítica a relação sociedade-política-natureza e o processo de ocupação humana, promovendo o entendimento das relações internacionais, dos processos migratórios, da diversidade étnico-cultural e do uso dos recursos naturais na tríplice fronteira.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – A tríplice fronteira: sociedade e política (Brasil, Venezuela e Guiana).
Geoestratégia: recursos naturais e economia na tríplice fronteira.

- 1.1. Tríplice fronteira na Amazônia Setentrional: Sociedade e política.
- 1.2. Geoestratégia: recursos naturais e economia.

UNIDADE II – Relações internacionais e migrações na tríplice fronteira.

- 2.1. Relações internacionais: sociedade e política.
- 2.2. Processos migratórios na tríplice fronteira.

UNIDADE III – Diversidade étnico-cultural na tríplice fronteira.

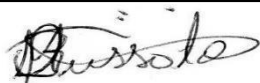
- 3.1. Etnia e cultura na tríplice fronteira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECKER, B. **Amazônia: Geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. COSTA, W. M. Les politiques territoriales brésiliennes dans le contexte de l'intégration sudaméricaine. In: **Revista D'Amérique Latine**, n. 46/47. Institut Européen de Géoeconomie. Paris, 2002. GALDINO, L. K. A. **Roraima: da colonização ao estado** (Tomo I). Boa Vista: UERR Edições, 2017. GALDINO, L. K. A. **Roraima: Sociedade, política e meio ambiente** (Tomo II). Boa Vista: UERR Edições, 2018. GALDINO, L. K. A. **Roraima: Questões indígenas** (Tomo III). Boa Vista: UERR Edições, 2019. ISMAEL JUNIOR, A. K. **Os problemas do entorno estratégico do escudo das guianas**. In: Revista Marítima Brasileira. V. 143. N. 10/12, 2023. LEFF, E. **Saber ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBAGLI, S. **Geopolítica da biodiversidade**. Brasília: IBAMA, 1998. CANO, J. S. **De la seguridad compartida a la seguridad ecológica**. Ecología Política, 1998.



Osvaldo Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA SAÚDE****Código:** _____**Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00****Número de Créditos: 03****Pré-requisitos: não se aplica****Semestre: 2º****EMENTA:**

Fundamentos teóricos: espaço e saúde. Abordagem geográfica das condições de saúde e doença da população. A influência de fatores geográficos nos movimentos migratórios das epidemiologias de doenças infecciosas e parasitárias. Doenças emergentes e re-emergentes. Métodos e técnicas empregadas nos estudos de Geografia médica/da saúde. Estudos de caso.

OBJETIVO:

Desenvolver uma compreensão crítica e interdisciplinar das relações entre espaço e saúde, analisando como fatores geográficos (ambientais, socioeconômicos e culturais) influenciam as condições de saúde e doença da população, os padrões migratórios das epidemiológicos de doenças infecciosas e parasitárias, e as dinâmicas associadas a doenças emergentes e re-emergentes, por meio do uso de métodos e técnicas específicas da Geografia Médica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**UNIDADE I – Fundamentos Teóricos: Espaço, Saúde e Sociedade****Objetivo Específico:**

Compreender os fundamentos teóricos que articulam a relação entre o espaço geográfico e a saúde, enfatizando as influências dos determinantes socioambientais na configuração dos processos de saúde e doença.

1.1 Conceitos essenciais:

- Espaço, território e lugar: definições e dimensões (físico, social e simbólico).
- Conceito de saúde-desenvolvimento: a articulação entre saúde, meio ambiente e qualidade de vida.

1.2 Determinantes Sociais e Ambientais:

- Determinantes socioeconômicos e culturais da saúde.
- Modelos teóricos em geografia da saúde (ex.: epidemiologia espacial, determinismo ambiental e abordagens ecossistêmicas).

1.3 Histórico e evolução da Geografia Médica:

- Origens históricas do estudo das inter-relações entre espaço e saúde.
- Principais correntes e autores que influenciaram a Geografia da Saúde.

UNIDADE II – Abordagem Geográfica das Epidemiológica: Doenças Infecciosas e Movimentos Migratórios**Objetivo Específico:**

Analisar a influência dos fatores geográficos e dos movimentos migratórios na propagação de doenças infecciosas e parasitárias, bem como compreender os mecanismos envolvidos no surgimento e ressurgimento de epidemias.

2.1 Epidemiologia Espacial:

- Distribuição espacial e temporal das doenças; concepções de “territórios de risco”.
- Fatores climáticos, ambientais e de uso do solo que impactam na saúde (ex.: urbanização, desmatamento e mudanças climáticas).

2.2 Movimentos Migratórios e Saúde:

- Migrações internas e internacionais: impactos na dinâmica epidemiológica.
- Estudos de caso sobre a disseminação de doenças infecciosas (por exemplo, dengue, Zika, malária) e parasitárias.

2.3 Doenças Emergentes e Re-emergentes:

- Características dos agentes patogênicos emergentes.
- Análise de fatores que favorecem a emergência/re-emergência (ex.: globalização, alterações climáticas, desequilíbrios ambientais).

UNIDADE III – Métodos e Técnicas na Geografia Médica: Estudos de Caso e Aplicações Práticas**Objetivo Específico:**

Capacitar os estudantes na aplicação de métodos e técnicas geomédicas para a coleta, análise e interpretação de dados relativos ao espaço e à saúde, utilizando abordagens quantitativas e qualitativas para a realização de estudos de caso.

3.1 Métodos e Tecnologias:

- Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica (GIS) e sensoriamento remoto.
- Técnicas de mapeamento e análise espacial de dados de saúde.
- Métodos qualitativos (entrevistas, grupos focais) aplicados à investigação em saúde.

3.2 Metodologia em Estudos de Geografia Médica:

- Planejamento de pesquisas e estudos de campo.
- Abordagens estatísticas e modelagem espacial para análise dos determinantes de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCELLOS, Christovam. **A Geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008.

JUCÁ, Mario. **Metodologia da pesquisa em saúde**. Maceió: EDUFAL, 2006. 118 p.

LACAZ, C. S.; BARRUZZ, R. G. SIQUEIRA JR. W. **Introdução à geografia médica no Brasil**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1975.

RIBEIRO. H. (Org). **Olhares geográficos: Meio ambiente e saúde**. São Paulo: SENAC, 2005. 222 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

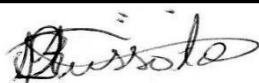
SENAC, DN. **Saúde e prevenção de doenças**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

UIVARI, S. C. **Meio ambiente e epidemias**. São Paulo: SENAC, 2004. (Série Meio Ambiente).

VIERA, Gabriela Borim. **Saúde pública e Meio ambiente: uma correlação com o saneamento básico**. 2017. 27f. Dissertação (pós-graduação) Universidade Federal do Paraná. Curitiba

RODRIGUES, Heila Antonia das Neves. **Doenças negligenciadas no Estado de Roraima: uma análise a partir da geografia da saúde para o período de 2000 a 2013/ 2015**. 158f. Dissertação (mestrado). Centro Universitário Univates. Programa de Pós-graduação Stricto Sensu. Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento– Lajeado-RS, 2015.

RODRIGUES, Apoliana de Souza. **Estudo da Vulnerabilidade Ambiental do Sistema Aquífero de Boa Vista (SABV): Uma Análise Sobre a Ótica da Expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário no Perímetro Urbano do MUNICÍPIO de Boa Vista / RR. 2018**. 108f. Dissertação (mestrado). Programa de Pós Graduação em Geografia- Universidade Federal de Roraima Boa Vista-RR. 2018.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR	
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
DISCIPLINA: ÁREAS PROTEGIDAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA	
Código: _____ Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00 Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 2º	
EMENTA: <p>Acordos globais e Unidades de Conservação. Categorias de áreas protegidas do Sistema IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza. As unidades de conservação brasileiras: características gerais e legislação. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Categorias de uso direto e indireto. Plano de manejo. Áreas Protegidas e Unidades de Conservação na Amazônia: cenários, enfoques, estratégias e monitoramento.</p>	
OBJETIVO: <p>Compreender o cenário global e suas relações com as estratégias de criação de Unidades de Conservação, identificando e analisando as categorias de áreas protegidas dos sistemas internacional e nacional, formas de uso direto e indireto e instrumentos de manejo. A disciplina tem por objetivo desenvolver no acadêmico uma percepção sobre as diretrizes acerca de áreas protegidas e Unidades de Conservação e seu papel como instrumentos de conservação de ecossistemas, recursos naturais, serviços ambientais e da diversidade sociocultural na região Amazônica.</p>	
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Acordos globais e Unidades de Conservação 1.1. Acordos globais ambientais; 1.2. Panorama das Áreas Protegidas e Unidades de Conservação no mundo; 1.3. Categorias do sistema IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza. UNIDADE II – Unidades de Conservação no Brasil 2.1. Características gerais das Unidades de Conservação brasileiras e a legislação aplicada; 2.2. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC; 2.3. Categorias de uso direto e indireto. Plano de manejo. UNIDADE III – Áreas protegidas e Unidades de Conservação na Amazônia 3.1. Cenários e enfoques acerca das Áreas Protegidas na Amazônia;	

3.2. Estratégias e monitoramento ambiental em Unidades de Conservação na Amazônia.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000

BENSUSAN, Nurit. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. São Paulo: Editora FGV, 2009.

BORRINI-FAYERBEND, G., N. Dudley, T. Jaeger, B. Lassen, N. Pathak Broome, A. Phillips e T. Sandwith (2017). **Governança de Áreas Protegidas: da compreensão à ação**. Série Diretrizes para melhores Práticas para Áreas Protegidas, No. 20, Gland, Suíça: UICN. xvi + 124pp.

BRITO, Maria Cecília Wey de. **Unidades de conservação, intenções e resultados**. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2003. 230p

GARBELINI, Sandra Mara. **Manual prático de unidades de conservação**. Ministério Público do Estado de Goiás. ESPM: Goiânia, 2011. 79 p.

GUERRA, Antonio J. T.; COELHO, Maria C. N. **Unidades de Conservação: abordagens e características geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

TERBORGH, John. **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos**. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.

VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques (Orgs.). **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2002.

WWF-BRASIL. **Unidades de Conservação: conservando a vida, os bens e os serviços ambientais** São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Wanderbilt D. **Parques nacionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1952.

BRITO, Francisco. **Corredores ecológicos. Uma estratégia integradora na gestão de ecossistemas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

CLAUDINO-SALES, Vanda (Org.). **Ecossistemas brasileiros: manejo e conservação**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2003.

DEAN, Warren. A ferro e fogo. **A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

DESCOLA, Philippe. Ecologia e cosmologia. In: DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana (Org.).

Etnoconservação. **Novos rumos pra a proteção da natureza nos trópicos**. São Paulo:

Hucitec/Annablume/Nupaub, p. 149-163, 2000.

DIEGUES, Antonio C. S. **Mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: NUPAUB/USP, 1994.

EMPERAIRE, Laure (Org.). **A floresta em jogo. O extrativismo na Amazônia central**. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2000.

FAO - (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) **Situação das Florestas do**

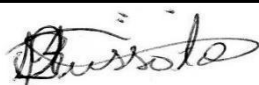
Mundo. 2007.

FIGUEIREDO, Guilherme J. P. **Código florestal: 45 anos, estudos e reflexões**. Curitiba: Letra da Lei, 2010.

FURLAN, Sueli Â.; NUCCI, João. **Conservação de Florestas Tropicais**. Coleção Meio Ambiente. São Paulo: Atual, 2005.

NASCIMENTO, Ivan B. C. **Atlas da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção em Unidades de Conservação Federais**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2011.

PRIMACK, Richard et al. **Fundamentos de conservación biológica: perspectivas latinoamericanas**. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA AMAZÔNIA SETENTRIONAL

Código: _____

Carga Horária Total: 45 C.H. Teórica: 45 C.H. Prática: 00 C.H. Extensão: 00

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 3º

EMENTA:

Cartografia Histórica como instrumento de análise do espaço geográfico. O uso dos mapas históricos para a compreensão do processo de colonização da Amazônia Setentrional. Simbologias utilizadas na Cartografia Histórica para representações dos povos originários, lugares sagrados e espaços míticos. Cartografia Histórica e as relações com Arqueologia, Antropologia, Geografia Política e Geopolítica na Amazônia Setentrional.

OBJETIVO:

Proporcionar contato com a Cartografia Histórica e sua potencialidade como instrumento para subsidiar pesquisas, ações de extensão e práticas de ensino sobre o espaço geográfico da Amazônia Setentrional, com ênfase aos processos de colonização, povos indígenas e disputas territoriais.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**UNIDADE I – Conceituação, história e importância da Cartografia Histórica**

- 1.1 O que entendemos como Cartografia Histórica?
- 1.2 Mapas históricos ao longo do tempo: representações e avanços tecnológicos
- 1.3 Cartografia Histórica como instrumento de análise do espaço geográfico.

UNIDADE II – Cartografia Histórica e a colonização da Amazônia Setentrional

- 2.1 As projeções do espaço geográfico ancestral
- 2.2 Invasores e viajantes: registros, recenseamento e levantamento de dados
- 2.3 Cartografia Histórica e disputas territoriais de fronteira

UNIDADE III – Cartografia Histórica, povos originários e diálogos possíveis

- 3.1 Simbologias e representações dos povos indígenas nos mapas históricos
- 3.2 Evolução dos territórios e registros ancestrais de lugares sagrados e espaços míticos
- 3.3 Cartografia Histórica em diálogo: arqueologia, antropologia, geografia política e geopolítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, A. B. A cartografia histórica como instrumento para análise de configurações espaciais pretéritas: o uso de mapas conjecturais. **Anais do V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica**. Petrópolis, RJ, 2013. Disponível em: https://cartografia.org.br/vslbch/trabalhos/72/63/slbch-petropolis-2013-_cartografia-historica_137469900.pdf. Acesso em: 16.abr.2025.
- AZEVEDO, A. Vilas e cidades do Brasil colonial. **Terra Livre**, São Paulo, n. 10, jan. – jul, 1994, p. 23-78. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/download/113/111/221>. Acesso em: 16.abr.2025.
- BUENO, B. P. S. Decifrando mapas: sobre o conceito de “território” e suas vinculações com a cartografia. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Sér. v.12.p. 193-234. jan./dez. 2004, p. 193-234. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5408>. Acesso em: 16.abr.2025.
- CINTRA, J. P. Técnicas de leitura de mapas históricos: uma proposta. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, N0 67/4, Jul/Ago/2015, p. 773-786. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistabrasileiracartografia/article/download/49120/26210/203071>. Acesso em: 16.abr.2025.
- CORTESÃO, J. A cartografia amazônica durante o século XVII. **Terra Brasilis [Online]**, 14 | 2020, p. 1-17. Disponível em: <http://journals.openedition.org/terrabrasilis/6994>. Acesso em: 16.abr.2025.
- COSTA, G. G. As cidades amazônicas na América portuguesa. **EXAMĀPAKU** (revista descontinuada), v.7, n. 2, 2014, p. 18-40. Disponível em: <https://revista.ufr.br/examapaku/article/view/2408>. Acesso em:

16.abr.2025.

HIGA, T. C. C. S.; ANZAI, L. C. Considerações sobre a cartografia colonial do Brasil: categorias tipológicas. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso**. v.1, n. 74, 2014, p. 13-30.

Disponível em: <https://revistaihgmt.com.br/index.php/revistaihgmt/article/view/331>. Acesso em:

16.abr.2025.

KANTOR, I. Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica (1750-1850). **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Sér. v.17. n.2. p. 39-61 jul.- dez. 2009, p. 39-61. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/TRjSZFLKb6qBbmbv9rwqr6s/?lang=pt>. Acesso em: 16.abr.2025.

LOPES, J. F. R. **Cartografia histórica e geopolítica do espaço brasileiro no contexto da colonização da América do Sul (séculos XVI XVIII)**. Tese [Doutorado]. Instituto de Geografia e Ordenamento do Território. Universidade de Lisboa. 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/27138>. Acesso em: 16.abr.2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACSELRAD, H. (Org.) **Cartografias sociais e território**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.

CHARTIER, R. **Mapas e ficções: séculos XVI a XVIII**. São Paulo: Editora UNESP, 2024.

CINTRA, J. P. A cartografia digital como ferramenta para a Cartografia histórica. **Anais do III Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica**. 2009. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Geografia/cartografia/cart_o_historica.pdf. Acesso em: 16.abr.2025.

CORDEIRO, P. R. O. Afrocentrando os mapas: cartografia africana e experiências de mapeamento no continente africano. **Revista Continentes** (UFRRJ), ano 11, n. 21, 2022, p. 27-55. Disponível em:

<https://revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/339>. Acesso em: 16.abr.2025.

CORTESÃO, J. **História do Brasil nos velhos mapas**: tomo I. Brasília, DF: FUNAG, 2022. Disponível em:

https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/1183/41/historia_do_brasil_nos_velhos_mapas_-_tomo_i. Acesso em: 16.abr.2025.

CORTESÃO, J. **História do Brasil nos velhos mapas**: tomo II. Brasília, DF: FUNAG, 2022. Disponível em:

https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/1184/41/historia_do_brasil_nos_velhos_mapas_-_tomo_ii. Acesso em: 16.abr.2025.

CORTESÃO, J. **História do Brasil nos velhos mapas**: anexos. Brasília, DF: FUNAG, 2022. Disponível em:

https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/loc_pdf/1185/41/historia_do_brasil_nos_velhos_mapas_-_anexos. Acesso em: 16.abr.2025.

COSTA, G. G.; CINTRA, J. P. Mappa geral do bispado do Pará: um novo paradigma da cartografia

amazônica. **Anais do V Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica**. Petrópolis, RJ, 2013.

Disponível em:

https://cartografia.org.br/vslbch/trabalhos/71/89/mappa-geral-do-bispado-16-09-2013_1379355967.pdf.

Acesso em: 16.abr.2025.

DORE, A.; FURTADO, J. F. (Orgs.) **A história do Brasil em 25 mapas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MEIRELLES FILHO, J. **Grandes Expedições à Amazônia Brasileira: 1500-1930**. São Paulo: Metalivros, 2010.

MEIRELLES FILHO, J. **Grandes Expedições à Amazônia Brasileira: Século XX**. São Paulo: Metalivros, 2011.

OLIVEIRA, F. R. (Org.) **Cartógrafos para toda a Terra: produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos. Volume I**. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal: Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa: Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, 2015.

OLIVEIRA, F. R. (Org.) **Cartógrafos para toda a Terra: produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos. Volume II**. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal: Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa: Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, 2015.

RIZZATTI, M.; BECKER, E. L. S.; CASSOL, R. **Breve história da cartografia: dos povos primitivos ao Google Earth**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

SANTOS, R. E. Ativismos cartográficos: notas sobre formas e usos da representação espacial e jogos de poder. **Revista Geográfica de América Central**, vol. 2, julio-diciembre, 2011, pp. 1-17. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2299>. Acesso em: 16.abr.2025.

TEÓDULO, J. M. R.; CIRINO, C. S. Historiografia cartográfica: um panorama descritivo sobre a produção dos mapas em distintas sociedades. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, 2019, p. 1-17. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/40622/33143/434408>. Acesso em: 16.abr.2025.

VARGAS, H. M.; GARCIA, J. C. A história da cartografia nos países ibero-americanos. **Terra Brasilis [Online]**, 7 - 8 - 9 | 2007, p. 1-16. Disponível em: <http://journals.openedition.org/terrabrasilis/235>. Acesso em: 16.abr.2025.

ACERVOS DIGITAIS:

Armazém da Memória: <https://armazemmemoria.com.br/>

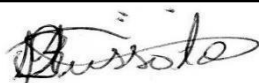
Arquivo Histórico do Inep: <http://arquivohistorico.inep.gov.br/>

Arquivo Histórico Ultramarino: <https://ahu.dglab.gov.pt/>

Arquivo Nacional: <https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/login.asp>

Arquivo Nacional Dibrarq:

Biblioteca Digital de Cartografia Histórica: <https://cartografiahistorica.usp.br/>
 Biblioteca Digital Curt Nimuendajú: <http://www.etnolinguistica.org/>
 Biblioteca Nacional Digital: <https://bndigital.bn.gov.br/>
 Biblioteca Setembrino Petri: <https://igc.usp.br/biblioteca/recursos/mapas/>
 Coleção de mapas de David Rumsey:
https://www-davidrumsey-com.translate.goog/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=tc
 Guia geográfico de mapas históricos: <http://www.mapas-historicos.com/>
 Instituto Geográfico e Cartográfico: <https://www.igc.sp.gov.br/>
 MapBiomias: <https://amazonia.mapbiomas.org/>
 Memória SPU: <https://memoria-spu.gestao.gov.br/>
 Museu Histórico Nacional: <https://atom-mhn.museus.gov.br/index.php/mapas-e-plantas>
 Oculi Mundi: <https://oculi-mundi.com/>
 Os Brasis e suas Memórias: <https://osbrasisesuasmemorias.com.br/vip/mapa/>
 Portal História Pública: <https://historiapublica.sites.ufsc.br/cartografia-historica/>



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: O ENSINO DO SOLO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código: _____

Carga Horária Total: 45 C. H. Teórica: 45 C. H. Prática: 00 C. H. Extensão: 00

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 2º

EMENTA:

A disciplina aborda a importância do solo como componente fundamental do meio ambiente e sua abordagem pedagógica no ensino básico. Discute estratégias didáticas para o ensino de solos, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com enfoque em práticas

interdisciplinares, experimentações e educação ambiental. Serão trabalhados conceitos de pedologia, degradação dos solos, conservação e sua relação com questões socioambientais, visando a formação crítica e cidadã dos estudantes da educação básica.

OBJETIVO:

Capacitar licenciandos em Geografia a desenvolver abordagens pedagógicas inovadoras sobre o tema "solo" na educação básica, integrando conhecimentos científicos, práticas de campo e metodologias ativas em conformidade com a BNCC.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Fundamentos do Solo e sua Importância

- 1.1. Definição, formação e composição do solo.
- 1.2. Funções ambientais e socioeconômicas do solo.
- 1.3. O solo na BNCC: articulação com Geografia, Ciências e Educação Ambiental.

UNIDADE II – O Solo no Currículo da Educação Básica

- 2.1. Análise da BNCC: onde o solo aparece no Ensino Fundamental e Médio.
- 2.2. Habilidades da BNCC relacionadas ao solo
- 2.3. Interdisciplinaridade: integração com outras áreas do conhecimento

UNIDADE III – Metodologias para o Ensino de Solos

- 3.1. Aulas práticas: perfis de solo, análise textural, experimentos com erosão
- 3.2. Uso de maquetes, jogos didáticos e tecnologias digitais (Google Earth, sensoriamento remoto)

Bibliografia Básica:

BRASIL. BNCC – Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.

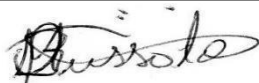
LEPSCH, I. **Formação e Conservação dos Solos**. Oficina de Textos, 2010.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR)**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 3a Versão, 2019.

SANTOS, R. D. et al. **Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo**. SBCS, 2015.

Bibliografia Complementar:

SILVA, C.S.S.; FALCÃO, C.L.C.; SOBRINHO FALCÃO, J.F. O ensino do solo no livro didático de geografia. Revista Homem, Espaço e Tempo. Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. Ano II, número 1, março de 2008.



Osvair Brandão Mussato

Coordenador do Curso

PORTARIA Nº 79/UERR/CUNI/REIT/GAB, DE 30/01/2025.

11 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA

BRASIL. **Portaria nº 2.117**, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 5**, de 08 de julho DE 2020. Regulamenta a oferta e lotação das disciplinas na modalidade semipresencial – Educação a Distância – no âmbito da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 22**, de 17 de maio de 2022. Regulamenta a Equivalência e distribuição da Carga Horária dos Professores Efetivos da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 11**, de 12 de maio de 2010. Dispõe sobre os procedimentos do Departamento de Registro Acadêmico da UERR.

ANEXOS



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Boa Vista, RR, XX de XXX de XXXX

Nome da escola:

Gestor: XXXX

Prezado(a) Senhor(a) Gestor(a)

Servimo-nos da presente para encaminhar o (a) acadêmico (a) **XXXXXX** regularmente matriculado (a) na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado XX, do XXX semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual de Roraima – UERR, sob Matrícula nº **XXXX** para realizar atividade de estágio nesta instituição de ensino sob a supervisão do(a) professor(a) **XXXXXX**.

Informamos que a disciplina é ministrada pelo(a) professor(a) **XXXXXX**, e a atividade de estágio a ser desenvolvida durante o período não caracteriza vínculo empregatício deste com a escola.

O cronograma de atividades a serem realizadas na escola será apresentado pelo (a) acadêmico (a), após aprovados pelas docentes responsáveis pela disciplina.

Esta Coordenação de Curso conta com seu apoio e colaboração no desenvolvimento das atividades e coloca-se à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários pelos contatos abaixo:

Docente	Contatos
XXXXXX	XXXXXX

Certos de vossa atenção ao exposto em epígrafe, agradecemos e despedimo-nos.

Cordialmente,

Coordenador Curso de Licenciatura em Geografia

Portaria nº **XXXXXX**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Registro de participação e desenvolvimento das atividades na escola campo – Ficha A

Nome da Escola Campo: _____ Turno de estágio: _____

Estagiário (a): _____ Professor (a) Colaborador(a): _____

Data	C. H.	Atividade desenvolvida	Cód.*	Autoridade escolar

_____, ____ de _____ de _____

Prof. Colaborador (Escola campo)

Gestor da Escola (com carimbo)

Código: Natureza da atividade
01 = Diagnóstico de ensino
02 = Observação de regência
03 = Regência

Estagiário

Professor Supervisor de Estágio (UERR)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Registro de participação e desenvolvimento das atividades na escola campo - Ficha B (Sala de aula)

Nome da Escola Campo: _____ Turno de estágio: _____

Estagiário (a): _____ Professor (a) Colaborador(a): _____

Data	C. H.	Atividade desenvolvida	Cód.*	Professor Colaborador

_____, ____ de _____ de _____.

Coordenador Pedagógico

Gestor da Escola (com carimbo)

Código: Natureza da atividade
01 = Diagnóstico de ensino
02 = Observação de regência
03 = Regência

Estagiário

Professor Supervisor de Estágio (UERR)



Governo do Estado de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

RESOLUÇÃO N.º 64, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022

"Dispõe sobre a aprovação, regulamentação e implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade Educação a Distância-EaD da Universidade Estadual de Roraima-UERR."

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da UERR, em seu Art. 22, aprovado pelo Decreto n.º 24.022-E, de 10 de outubro de 2017 e o Decreto n.º 1549-P, de 17 de novembro de 2021, em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho em Sessão Ordinária realizada em 2 de dezembro de 2022, e

CONSIDERANDO a Autonomia Universitária, a democratização, expansão e interiorização da oferta da Educação Superior inicial e continuada à comunidade residente nos municípios mais afastados do Estado de Roraima;

CONSIDERANDO a necessidade de implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade Educação à Distância da Universidade Estadual de Roraima ao que determina a Resolução Nº 1, de 11 de março de 2016 do Conselho Nacional de Educação-CNE/CES que estabelece as Diretrizes para Cursos de Educação Superior na modalidade a Distância;

CONSIDERANDO a necessidade de adequações pedagógicas legais do atual Projeto Pedagógico do Curso de Geografia em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) com base na Resolução Nº 02/2019 do CNE/CES;

CONSIDERANDO a necessidade de atender a formação de professores no interior do Estado de Roraima em conformidade com as exigências acadêmicas e científicas contemporâneas e a legislação vigente,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade Educação a Distância-EaD na Universidade Estadual de Roraima, conforme o projeto anexo, parte desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

REGYS ODLARE LIMA DE FREITAS
Presidente do Conselho Universitário

PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.



Documento assinado eletronicamente por **Regys Odlare Lima de Freitas, Presidente do Conselho Universitário**, em 16/12/2022, às 11:45, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **7164606** e o código CRC **A5A30204**.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
MODALIDADE EAD**

Aprovado pelo Conselho Universitário da
UERR, sob o Parecer n.º 55/2022 e a
Resolução n.º 64, de 15 de dezembro de 2022.

**Boa Vista – RR
2022**

1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. Dr. Régys Odlare Lima de Freitas

Prof. Dr. Cláudio Travassos Delicato

1.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Ensino e Graduação: Dra. Karine de Alcântara Figueiredo

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Dr. Vinícius Denardin Cardoso

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Dr. André Faria Russo

Pró-Reitora de Orçamento e Finanças: Ana Lúcia de Souza Mendes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

Pró-Reitor Interino de Planejamento e Administração: Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

1.3 Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Osvaldo Brandão Mussato

1.4 Portaria com a relação dos membros do Núcleo Docente Estruturante

Conforme Portaria nº 22 de 03 de maio de 2021

I - Prof. Dr. Haroldo Scacabarossi - Presidente;

II – Prof. Dr. Josinaldo Barboza Bezerra - Vice-Presidente;

III - Prof. Dr. Osvaldo Brandão Mussato - Secretário;

IV - Profa. Dra. Gládis de Fátima Nunes da Silva - Membro;

V - Prof. Dr. Lúcio Keury Galdino Almeida - Membro;

VI - Prof. Dr. Marcelo Santos da Silva - Membro;

VII - Profa. Dra. Márcia Teixeira Falcão - Membro

1.5 Relação Nominal dos integrantes do Colegiado do Curso

Elionete de Castro Garzoni

Gládis de Fátima Nunes da Silva

Haroldo Scacabarossi

Josinaldo Barboza Bezerra

Lúcio Keury Galdino Almeida

Marcelo da Silva Santos

Márcia Teixeira Falcão

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do Curso

Curso de Licenciatura em Geografia

2.2 Grau Conferido

Licenciado em Geografia

2.3 Titulação Profissional

Graduado

2.4 Modalidade de Ensino

Educação a Distância – EAD

2.5 Ato de Criação do Curso e data de publicação do Ato de criação do curso

2.6 Ato de Reconhecimento do Curso pelo CEE/RR

2.7 Carga Horária Total do Curso

3.675 horas

2.8 Carga Horária das Atividades de Extensão

360 horas

2.9 Carga Horária do Estágio

405 horas

2.10 Carga Horária de Prática Profissional

420 horas

2.11 Duração do Curso (Semestre/Ano)

8 semestres

2.12 Número de Vagas (Semestre/Ano)

90 vagas

2.13 Turno de Funcionamento do Curso

Noturno

2.14 *Campus* (Local do curso)

Boa Vista

2.15 Formas de Ingresso

Conforme edital

3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

Regimento Geral da Universidade Estadual de Roraima, aprovado em 02 de outubro de 2013, publicado no DOE nº 2142, de 21 de outubro de 2013.

Decreto nº 24.022-E de 10 de outubro de 2017, aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Roraima com seus princípios, concepções e finalidades.

Resolução nº 37 de 06 de setembro de 2017, dispõe da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de pedagógico institucional, período de 2018-2022.

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	12
2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO	13
2.1 Competências, habilidades e atitudes	14
3 OBJETIVOS	15
3.1 Objetivo geral	15
3.2 Objetivos específicos	15
4 GESTÃO DO CURSO	15
4.1 Colegiado.....	15
4.2 Corpo Docente.....	16
4.3 Núcleo Docente Estruturante.....	16
5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17
5.1 Perfil do Egresso.....	17
5.2 Acompanhamento do Egresso	18
6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	18
6.1 Estrutura Curricular do Curso	18
6.2 Núcleo de Disciplinas Básicas.....	19
6.3 Núcleo de Disciplinas Profissionais Essenciais.....	20
6.4 Núcleo de Disciplinas Práticas Pedagógicas	20
6.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....	21
6.6 Prática Profissional	21
6.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	23
6.7.1 Finalidades e objetivos do estágio	24
6.7.2 Organização, estrutura e carga horária do estágio.....	25
6.7.3 Atribuições dos professores - orientadores.....	25
6.7.4 atribuições do professor-colaborador	26
6.7.5 atribuições do estagiário	26
6.7.6 supervisão do estágio curricular e lotação dos professores – orientadores	27
6.7.7 estágio extra-curricular	27
6.7.8 avaliação do estágio supervisionado	27
6.7.9 redução da carga horária do estágio	28
6.8 Atividades de Extensão	28

6.9 Avaliação de Aprendizagem.....	29
7 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)	29
7.1 Equipe Multidisciplinar	31
7.2 Coordenador de Curso	32
7.3 Professor Formador	33
7.4 Sistema de Tutoria	33
7.5 Coordenador de polo (campus).....	34
7.6 Capacitação da Equipe Multidisciplinar.....	35
7.7 Encontros Presenciais	35
7.8 Sistema de Avaliação.....	36
7.9 Aula Inaugural	37
7.10 Webconferência	37
7.11 Sistema de Frequência	38
7.12 Gravação de videoaulas	38
7.13 Conteúdos das Disciplinas.....	39
7.14 Salas virtuais.....	39
7.15 Lotação de professores e tutores.....	40
7.16 Acessibilidade.....	40
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	41
8.1 Avaliação Interna do Curso	41
8.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE	42
8.3 Acervo Bibliográfico	42
9. INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO	42
10. MATRIZ CURRICULAR	42
11. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	44
12. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA.....	131

1 JUSTIFICATIVA

As mudanças na prática educativa proporcionaram reflexões no pensamento geográfico, que, por sua vez, requerem um professor de Geografia que auxilie o acadêmico a refletir sobre a sua prática cidadã, dando oportunidades para que ele conheça melhor as relações que são estabelecidas na sociedade.

O Curso de Licenciatura em Geografia, enquanto componente da área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas SHSA, contribui, sobremaneira, para formação e organização do espaço, bem como para a pesquisa, buscando ampliar a atuação da universidade pública no seu entorno e, em termos teórico e metodológico, possibilitando a reflexão sobre a prática e os problemas do ensino de Geografia, preparando o acadêmico para os desafios da vida profissional.

A formação de professores como via de transformação social e política no Estado de Roraima precisa estabelecer uma linha de trabalho que favoreça o conhecimento sobre desenvolvimento socioeconômico e cultural desta sociedade e do país. Mediante esta análise, é necessário que o professor tenha uma visão holística e integradora sobre o espaço em processo de transformação, considerando ainda uma preocupação universalista que articula do global ao local, permitindo ao profissional o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura geográfica em que se insere.

Portanto, o Curso de Geografia têm como relevância social a construção teórica do conhecimento e sua aplicabilidade técnico-política e educacional, no qual leva em consideração a complexidade histórica e geográfica da realidade brasileira, amazônica e roraimense, o que remete à proposição de um curso pautado na realidade do espaço geográfico em que a IES está inserida, de modo que permita um diálogo mais abrangente e que garanta a apropriação de habilidades e competências geográficas necessárias à formação do licenciado em Geografia.

Dessa forma, torna-se necessário a renovação do Curso de Geografia, considerando que o PPC deve ter o processo de renovação visando à melhoria da qualidade e atualização do curso e para que os acadêmicos que estão em andamento na referida matriz curricular e os remanescentes possam concluir o curso, bem como possibilitar a continuidade da prestação do serviço de relevância para a comunidade beneficiada.

2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) foi criada pela Lei Complementar Nº 91, de 10 de novembro de 2005, a partir da necessidade de uma política voltada para o desenvolvimento educacional do estado; tanto promovendo a formação de profissionais para atender a demanda da rede pública de ensino, como contribuindo para alterar o perfil da sociedade roraimense.

O Curso de Geografia é regido pela Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº. 14, de 13 de março de 2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995 e ainda o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, de 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002.

As atuais mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas no mundo globalizado, com os seus acelerados processos e inúmeras crises, que vão do aumento vertiginoso da pobreza à escassez de recursos naturais, têm trazido grandes desafios educacionais. Nas últimas décadas, a Geografia vem passando por um avançado processo de redefinição de seu papel, de seus conteúdos e de suas metodologias de ensino, no sentido de se adequar às necessidades e desafios educacionais contemporâneos.

Hoje, é consenso que a Geografia é extremamente importante na formação dos sujeitos sociais, pois tem um papel imprescindível na formação da cidadania, a partir de seus pressupostos: democráticos, éticos, solidários, participativos e críticos, necessários ao convívio humano no século XXI.

Para atender a essa formação do sujeito social, a Geografia procura desenvolver, entre tantos outros, os seguintes aspectos:

- Explicação crítica do espaço vivido;
- Formação de raciocínios espaciais;
- Compreensão do sujeito como participante ativo e consciente na construção do espaço geográfico.

O objetivo do Curso é proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Geografia prima por uma formação de professores com os seguintes princípios norteadores:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

- Formação docente baseada na articulação entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade e transversalidade como eixos norteadores do planejamento e execução das tarefas pedagógicas;
- Investigação científica como mediação do conhecimento, do planejamento, do ensino, da aprendizagem e da solução de problemas educacionais e sociais;
- Aluno como sujeito ativo do processo de construção e reconstrução do conhecimento;
- Visão holística da Geografia, da sociedade e dos processos educacionais.

2.1 Competências, habilidades e atitudes

Espera-se que até o final do curso o discente tenha adquirido:

- Condições de identificar, descrever, interpretar e explicar as diferentes categorias espaciais, bem como suas distintas escalas de ocorrência, responsáveis pela construção do espaço social e pela formação dos sistemas que regem a natureza;
- Domínio das diferentes formas de linguagem e informações geográficas e de como estas se encontram materializadas nas estruturas espaciais, a fim de contribuir na resolução dos problemas socioambientais;
- Capacidade de mobilizar a informação e transformá-la em conhecimento, a partir dos domínios dos processos de pesquisa e das tecnologias de informação e comunicação, considerando seus próprios processos cognitivos, bem como de seus alunos;
- Aptidão para criar alternativas de inovações pedagógicas e de transposição didática, dos conteúdos que constituem objetos de aprendizagem nas séries finais da Educação Básica, conforme a realidade local de atuação;
- Habilidade de organizar o conhecimento espacial, desde o trabalho de campo até a elaboração, interpretação e avaliação de representações gráficas (mapas) e estatísticas, adequando-as ao processo de ensino aprendizagem em Geografia;
- Compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e antrópico, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- Vivências sobre a realidade escolar do estado de Roraima, suas fragilidades e potencialidades; e
- Percepção do papel da ciência e do profissional da Geografia na construção de uma sociedade plural e solidária.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

3.2 Objetivos específicos

- Conhecer e dominar os conteúdos, papel e objeto de estudo da Geografia, sua metodologia de ensino e pesquisa necessários à formação dos alunos na Educação Básica;
- Ampliar a visão histórico-social, cultural, educacional, filosófica, ambiental e econômica, para compreender melhor o seu papel e o papel da Geografia na formação da cidadania;
- Repensar a função da educação, os processos de ensino e aprendizagem, o papel do professor e da escola como uma necessidade essencial à melhoria da qualidade educacional;
- Elaborar estudos, pesquisas, projetos pedagógicos e materiais didáticos visando o ensino da Geografia;
- Projetar, em sua prática profissional, as dimensões educacionais;
- Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver com os outros;
- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

4 GESTÃO DO CURSO

4.1 Colegiado

O colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia é formado por docentes, discentes e técnicos - administrativos que integram o curso, tem como competência básica decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar e

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

superintender o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com o Núcleo Docente Estruturante. Sendo precedida por um docente efetivo que pode ser eleito ou indicado pela Reitoria para um mandato de 2 (dois) anos permitida a recondução. O corpo docente do curso será composto por oito (8) professores, sendo 1 (uma) coordenação.

O Colegiado por meio de seus pares é responsável por criar o regimento que regerá o colegiado, respeitando as normas institucionais e instâncias superiores da Universidade. Nele além de tratar os assuntos correlatos a graduação, também tratará sobre a Pós-Graduação do Curso.

4.2 Corpo Docente

O corpo docente do curso é formado por professores com elevada qualificação e experiência profissional que desenvolvem atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nas diversas áreas de atuação da geografia.

Quadro 1: Corpo docente do curso de Geografia

Docente	Formação acadêmica	Titulação	Regime	CH	Situação
Elionete de Castro Garzoni	Bacharel em Arquitetura	Mestre	Efetivo	40	Ativo
Gladis de Fátima Nunes da Silva	Bacharel em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Haroldo Scacabarossi	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Josinaldo Barboza Bezerra	Licenciado em Geografia / Bacharel em Direito	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Lúcio Keury Almeida Galdino	Licenciado em História e Geografia/ Licenciado em Filosofia	Doutor	Efetivo	40	Ativo
Márcia Teixeira Falcão	Licenciada em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Marcelo Santos da Silva	Bacharel em Geografia	Especialista	Efetivo	20	Ativo
Osvaldo Brandão Mussato	Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	40	Ativo

4.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE obedecerá às orientações estabelecidas Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, na Resolução nº 001, de 17 de junho de 2010, e demais normas institucionais, bem como pela Resolução nº 11 de 11 de dezembro de 2020.

5 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1 Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR – tem o propósito de atender à demanda que a atual conjuntura exige: ser habilitado para desenvolver com eficiência o exercício da docência, entendendo toda trajetória do conhecimento geográfico, cultivando sempre discussões e debates contemporâneos, e desenvolvendo habilidades e competências para o ensino e pesquisa na Educação Básica, Técnico e Tecnológico.

O Licenciado em Geografia deve ser capaz de repensar as relações entre a educação e a cidadania, como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que busque, sobretudo, respeitar as diferenças sociais, culturais e participar, de forma efetiva, da organização do ensino nos contextos local, nacional e mundial.

Partindo da premissa que a educação é direito de todos e dever do Estado, da família e da sociedade, faz-se necessário que o profissional de Geografia desenvolva estratégias teóricas e metodológicas que permitam a superação dos limites da prática pedagógica, articulando os requisitos indispensáveis para o domínio do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Assim, com recomendações do Ministério da Educação e Cultura – MEC – por meio da Secretaria da Educação Superior, no modelo de enquadramento das propostas das Diretrizes Curriculares, e do Parecer CNE/CP/2001, o perfil traçado para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Geografia é ser capaz de:

- Atuar com ética, moral, ser crítico, e criativo dentro das suas funções pedagógicas;
- Ter autonomia intelectual para o desempenho nas suas práticas;
- Respeitar a pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
- Saber atuar com propósito em busca de soluções das questões colocadas pela sociedade;
- Ser capaz de compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ambiental construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social e intelectual;
- Ter consciência das necessidades permanentes de aprimoramento das abordagens científicas, dando o sentido social da escola no mundo contemporâneo, na produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;

- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

5.2 Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos será através de consultas a órgãos públicos e privados e programas de pós – graduação (*lato e stricto sensu*). Também por meio da participação em eventos científicos e profissionais organizados pela UERR.

Será utilizada a plataforma de matrícula para identificar se o formado ao ingressar já exercia a função docente sem a formação, bem como para consulta individuais aos egressos sobre situação acadêmica e profissional por meio de contatos por meio eletrônico ou contanto via aplicativos.

6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

6.1 Estrutura Curricular do Curso

A organização e estrutura curricular, o Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima – UERR – parte de pressuposto ideológico, calcado na vivência prática do ambiente escolar quando, desde o primeiro período letivo, o acadêmico passa à convivência direta com as instituições de ensino, sua principal área de atuação futura.

Para tanto, e em consonância com as orientações legais (Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e Ministério da Educação e Cultura – MEC), a Prática Profissional com Pesquisa como componente curricular, somada ao Estágio Curricular Supervisionado, constituem eixos norteadores da presente proposta: do primeiro ao quarto semestre os projetos de pesquisa estão presentes nas diferentes linhas de atuação da Geografia, os quais deverão ser realizados na escola; do quinto ao sétimo semestre serão desenvolvidas as atividades do Estágio Curricular Supervisionado; a partir do sexto ao oitavo semestre, o acadêmico realizará as investigações para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

A resolução 02 de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)” em seu artigo 11 traz a organização dos cursos de licenciaturas agrupando as

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

disciplinas em três grupos, quais sejam:

Art. 11. A referida carga horária dos cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição: I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais. II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos. III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas: a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

Dessa maneira, as disciplinas do curso de Geografia estão distribuídas atendendo os critérios supra-citados.

A composição curricular do curso está distribuída em **3615 horas** (três mil seiscentos e setenta e cinco) horas, da forma que segue:

- 810 (oitocentos e setenta) horas aula de disciplinas do Grupo I
- 1620 (um mil seiscentos e vinte) horas aula de disciplinas do Grupo II
- 825 (oitocentos e vinte e cinco) horas aula de disciplinas do Grupo III
- Extensão: 360 (trezentas e sessenta) horas

As disciplinas estão estruturadas a partir de sistema de créditos, onde cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas aula, sendo 04 (quatro) créditos o valor padrão, o que corresponde a disciplinas de 60 (sessenta) horas aula. Considerando que o Semestre Letivo contempla 20 (vinte) semanas, e que as disciplinas de 60 (sessenta) horas aula demandam 15 (quinze) semanas de aula.

O curso está estruturado em 8 (oito) semestres letivos, conforme demonstrado adiante na matriz curricular com disciplinas voltadas a formação do professor de geografia apto a atuar na educação básica e superior. O acadêmico terá o prazo de 12 (doze) semestres para concluir sua formação integral. Após esse período será considerado desligado do curso, respeitado as legislações vigentes.

6.2 Núcleo de Disciplinas Básicas

Compõem as disciplinas básicas aquelas inseridas no grupo I que dão suporte a base comum dos cursos de licenciaturas, num total de 810 horas.

As disciplinas pedagógicas têm como finalidade formar professores, e conhecer todos os processos educativos, funcionamento das práticas educacionais, da realidade da educação no

país, enfim, tudo que este relacionado às práticas da educação, objetivando oferecer a formação necessária à prática da docência que é imprescindível ao amplo exercício da atividade pedagógica

- Fundamentos da Educação
- Introdução à Filosofia
- Metodologia do Trabalho Científico
- Psicologia Educacional
- Leitura e Produção Textual
- Didática Geral
- Ética, Sociedade e Ambiente
- Política da Educação Básica
- Ensino de Cartografia Temática e Escolar
- Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia
- Educação Especial
- LIBRAS
- Metodologia de Trabalho de Campo em Geografia
- Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs
- Educação Geográfica e o Raciocínio Geográfico
- Metodologia de Ensino de Geografia em Espaços não formais.

6.3 Núcleo de Disciplinas Profissionais Essenciais

Nesse núcleo estão inseridas as disciplinas do grupo II que sustentam a formação do professor de geografia, num total de 1620 horas.

As disciplinas que tratam dos percursos históricos do processo de produção do conhecimento geográfico têm como objetivo proporcionar uma ampla experiência do saber epistemológico, visando capacitar o licenciado para compreender e analisar o espaço geográfico, proporcionando a solução de problemas utilizados e apresentados pelos diferentes autores no decorrer do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

6.4 Núcleo de Disciplinas Práticas Pedagógicas

Compõem as disciplinas básicas aquelas inseridas no grupo III que dão suporte prático pedagógico à formação do professor de geografia, num total de 825 horas.

- Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP
- Prática Profissional com pesquisa II – EDPA
- Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA
- Prática Profissional com Pesquisa IV – EPGT
- Estágio Curricular Supervisionado I
- Estágio Curricular Supervisionado II
- Estágio Curricular Supervisionado III

6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão do curso consiste na elaboração de um artigo científico, devidamente orientado por um docente do referido curso que deverá ser submetido e aceito em revista científica na área. O artigo deverá constar referência à Universidade Estadual de Roraima, ao Curso de Geografia, nome do autor principal e do orientador. Na falta de comprovação do aceite para publicação do artigo, este será submetido à avaliação de três professores do Curso, devendo o resultado atender uma das seguintes hipóteses: aprovado sem correções; aprovado com correções ou reprovado.

6.6 Prática Profissional

A prática profissional com Pesquisa, I,II, III e IV, dentro do projeto pedagógico do Curso de Geografia tem como foco mitigar a dicotomia entre teoria e prática, além de adota a visão de educação pautada na pesquisa. Neste caso, não se pode confundir a pesquisa como se fosse ação separada do ensino, ao contrário, na proposta pedagógica a pesquisa é incorporada como metodologia de ensino. O próprio nome da disciplina já contém este fundamento filosófico de educar pela pesquisa.

Desta forma, é equivoco interpretar ensino e pesquisa como se fosse algo distinto ou complementar, já que ambas as expressões são na verdade tradução de um mesmo fazer pedagógico. A proposta de educar pela pesquisa encontra-se alinhada a discussão de Educação desenvolvida por Demo (2005); Alves (2008), Bachalelard (1996).

A operacionalização de uma proposta que perpassa toda a formação de graduação exige uma sistematização pedagógica em duas dimensões: a curricular e a pedagógica. A dimensão curricular demanda a organização de tempos e atividades pedagógicas, enquanto que a dimensão pedagógica requer a articulação entre docentes e discentes para a execução da

proposta.

Na primeira dimensão, tem-se na prática um campo curricular que atravessa todo o curso de Geografia em uma dinâmica de formação que se inicia pelo processo de inserção do aluno no contexto de compreensão do sistema educacional brasileiro, das políticas públicas que norteiam o ensino e das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia.

Essa discussão está organizada em um movimento didático que contempla os temas educação-escola-produção do conhecimento/aprendizagem, distribuídos em uma carga horária de 405 (quatrocentas e cinco) horas destinadas à prática profissional, no decorrer da primeira metade do curso, por meio de atividades, no interior de disciplinas científicas, e por meio de disciplinas pedagógicas, formando o primeiro eixo da dimensão prática do curso, conforme preconizado pela Resolução do CNE/CP nº 02/2019.

Em atendimento à Resolução nº 028/2001, do Conselho Nacional de Educação, a prática profissional deverá contemplar espaço para realização de atividades coletivas e momentos individuais. No presente projeto pedagógico os espaços de encontro coletivos contemplarão o total de 25 (vinte e cinco) horas e 305 (trezentos e cinco) horas, que serão destinadas às atividades individuais da prática profissional.

Os conhecimentos e habilidades do profissional que se pretende formar não devem atender apenas às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania, sendo necessário, durante o processo de formação, ir além da construção teórica dos saberes e conteúdos do curso.

A construção das habilidades, competências e princípios da prática profissional do professor de Geografia requer que os conhecimentos sejam aplicados em situações de ensino, sem as quais a formação ficará comprometida.

Para tanto, devem ser desenvolvidos os mecanismos de pesquisa pedagógica como instrumento de análise e compreensão da realidade educacional, em busca de construção de conhecimentos práticos e intervenções transformadoras.

A Prática Profissional com pesquisa encontra-se estruturada em quatro etapas de formação, que se estende do 1º ao 4º semestre letivo.

Portanto, desde o ingresso do graduando no curso (1º período), a Prática Profissional está estruturada na forma de pesquisa direta e vivência escolar, a partir de um “projeto guarda-chuva”, com quatro **linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação de Professores; Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas; Ensino e Dinâmica da Paisagem; e Ensino, Planejamento e Gestão do Território.** A descrição de cada uma das linhas e a distribuição das disciplinas/conteúdos a elas vinculados na Matriz Curricular.

Dessa forma, ao início de cada Semestre Letivo, os docentes responsáveis pela Linha de Pesquisa tratarão de seu arcabouço teórico e metodológico. Em continuidade, os acadêmicos deverão partir para a vivência em ambiente escolar, buscando experimentar-se em situação real, bem como levantar dados primários sobre a área estudada, que se consolidarão em Seminário Coletivo, ao final do semestre. Além da “Escola Campo”, as linhas de pesquisa desenvolverão atividades em laboratórios, conforme recomendado pelo MEC. Dessa forma:

- a linha intitulada “Ensino de Geografia e Formação de Professores está vinculado ao Laboratório de Prática de Ensino e Produção de Material Didático;
- a linha “Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas” ao Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento;
- a linha “Ensino e Dinâmica da Paisagem” ao Laboratório de Geografia Física; e
- a linha “Ensino, Planejamento e Gestão do Território” está, por sua vez, vinculada ao Laboratório de Geografia Humana.

Em sínteses: a Prática Profissional totaliza 420 (quatrocentas e vinte) horas, as quais são desenvolvidas, em maior parte na Escola Campo, buscando conferir proximidade à realidade escolar, bem como clareza do papel do professor/pesquisador, e as contribuições deste na transformação da sociedade.

6.7 Estágio Curricular Supervisionado

Considerando o disposto na legislação vigente, o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como tempo de aprendizagem, pois, demandará uma relação pedagógica reconhecida em um ambiente institucional. A dimensão do Estágio Supervisionado, de acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, além da Resolução do UERR/CUNI nº 46/2022, objetiva oportunizar aos estagiários experiências estimuladoras e significativas para a sua formação profissional, constituindo-se num conjunto de tarefas que possibilitem ao futuro docente observar, planejar e executar atividades que visem à promoção da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Essa é uma oportunidade para o acadêmico perceber a dimensão política do professor e realizar seu fazer pedagógico com o compromisso em transformar o ensino numa ação que viabilize a inserção social dos educandos, conforme, estipulado no Parecer 28/2001, a atividade deve ser intermediada pela ação de orientação e acompanhamento do professor de Estágio, e entende o Estágio Curricular Supervisionado como “o momento de efetivar um profissional sob

a supervisão de um novo processo de ensino-aprendizagem que tornar-se-á concreto, autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao oficializar um perfil do profissional para a Educação Básica, coloca para a Universidade a responsabilidade da construção de uma política de formação inicial de professores que leve em consideração a atuação do Profissional a ser formado.

O Estágio Curricular Supervisionado com pesquisa é, portanto, no corpo da legislação, concebido como um momento de formação, que deve ser efetivado pelo exercício *in loco*, pela presença participativa do licenciando em ambientes reais de trabalho. Por isso é um componente curricular que deve ser realizado direto, efetivamente em unidades educacionais dos sistemas de ensino, pois, é um momento “para se verificar, provar (em si) a realização das competências exigidas na prática dos formandos” quanto à regência, quanto ao acompanhamento de aspectos da vida escolar que são variáveis de tempos em tempos como a elaboração de projeto pedagógico, participação, acompanhamento da organização dos trabalhos realizados nos espaços escolares. Tudo contribui, não só para as vivências práticas do ofício de professor, mas também para possibilitar um olhar crítico e um agir na totalidade do fenômeno educativo na instituição campo.

6.7.1 Finalidades e objetivos do estágio

Os procedimentos para formalização do Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura de Geografia da Universidade Estadual de Roraima, segue os termos da legislação vigente, dentre eles as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Curricular Supervisionado ocorrendo nas escolas-campo ou em outros espaços de formação, contará com o apoio dos profissionais da área de Geografia como professores colaboradores do professor orientador da prática de Estágio. As atividades desenvolvidas pelo acadêmico estagiário no campo do Estágio visam:

- a) o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da capacidade criadora;
- b) o desenvolvimento da autoconfiança;
- c) a experiência na docência (regência no âmbito da sala de aula e em outros espaços não escolares, através da proposta de minicursos destinados à comunidade e/ou alunos do ensino regular);
- d) a formação da ética profissional;
- e) a coleta de dados sobre a realidade;

- f) o estabelecimento de relação entre princípios teóricos do processo ensino e aprendizagem e sua *práxis*;
- g) a capacidade de intervir nas situações cotidianas do contexto da sala de aula;
- h) o estabelecimento da formação do professor – pesquisador.

6.7.2 Organização, estrutura e carga horária do estágio

As atividades de Estágio poderão ser operacionalizadas por meio de oficinas pedagógicas, minicursos, palestras e regência de classe, efetivadas mediante aprovação prévia do planejamento e/ou projeto das respectivas atividades aprovadas pelo professor-orientador. As atividades de minicursos, quando realizadas, devem contemplar temas na área de Geografia e poderão assumir caráter de extensão.

Em cumprimento à Resolução CNP/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, respaldada no Parecer CNE/CP 28/2001, que institui a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em um total de 405 (quatrocentas e cinco) horas, a partir da segunda metade do Curso, a carga horária está distribuída conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Operacionalização da Disciplina Estágio Curricular Supervisionado

Disciplina	Semestre	Operacionalização
Estágio I – 135 (cento e trinta e cinco) horas	5º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio no Ensino Fundamental II, ou suas modalidades de ensino.
Estágio II – 135 (cento e trinta e cinco) horas	6º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio, no Ensino Fundamental II e suas modalidades de ensino.
Estágio III – 135 (cento e quarenta) horas.	7º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido na escola campo do Estágio no Ensino Médio e/ou suas modalidades de ensino.

Compreende-se como campo de Estágio a unidade ou contexto espacial que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área da educação, do ensino e da pesquisa em Geografia. O professor orientador é o responsável pela condução do grupo de alunos estagiários, zelando pela qualidade das atividades realizadas.

6.7.3 Atribuições dos professores – orientadores

A supervisão do Estágio Curricular Supervisionado será realizada pelo(s) professor (es) orientador (es), a quem compete esclarecer aos alunos estagiários o significado e os objetivos do Estágio, no contexto da proposta do Curso de Licenciatura em Geografia, nos termos da legislação vigente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os professores-orientadores devem ser docentes do Curso de Geografia, com formação e/ou experiência no ensino de Geografia, na Educação Básica e com formação pedagógica.

6.7.4 atribuições do professor-colaborador

São atribuições do professor-colaborador:

- Compreender a proposta curricular do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia;
- Colaborar na supervisão das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário no campo do Estágio;
- Acompanhar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário em colaboração com o professor orientador;
- Planejar e desenvolver atividades pedagógicas que permitam ao estagiário vivenciar o exercício da docência em um trabalho que propicie a articulação e o envolvimento nas diferentes áreas do conhecimento ou nas disciplinas envolvidas no curso de formação;
- Propiciar a vivência em sala de aula, como também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos, garantindo a interação teoria-prática.

6.7.5 atribuições do estagiário

Ao iniciar o estágio, o aluno estará assumindo o compromisso de cumprir com fidelidade, honestidade, comprometimento e dedicação a proposta do estágio em exercício. O acadêmico será responsável por encontrar uma escola entre as conveniadas com a UERR para desenvolver o seu estágio, devendo o professor orientador cadastrar e emitir a carta de apresentação.

São atribuições dos estagiários:

- Frequentar as atividades de Estágio, zelando pelo cumprimento integral da carga horaria;
- Desenvolver as atividades programadas com o professor-orientador, respeitando os prazos estabelecidos;

- Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de Estágio, conforme as orientações constantes deste Projeto e propostas apresentadas pelo professor-orientador;
- Apresentar periodicamente os registros ao professor-orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades inerentes à prática de Estágio;
- Apresentar o ARTIGO do Estágio e demais documentos referentes ao Estágio dentro dos prazos estabelecidos, para apreciação pelo professor-orientador;
- Cumprir, de forma rigorosa e satisfatória, as providências administrativas que antecedem a realização das práticas no campo do Estágio;
- Retirar Carta de Apresentação e Folha de Frequência com o Professor (es) Orientador (es) de Estágio, que vai autorizar o início de sua realização (abertura);
- Estudar, de forma sistemática, as bibliografias fundamentais à formação docente.

6.7.6 supervisão do estágio curricular e lotação dos professores – orientadores

A supervisão do Estágio é considerada atividade de ensino, devendo ser computada na carga horária dos professores-orientadores. Deverão ser lotados até dois professores-orientadores por turma, considerando por professor-orientador o **máximo 15 (quinze) estagiários**. As horas destinadas ao planejamento, desenvolvimento e execução do Estágio serão equivalentes **à carga horária de 06 (seis) horas/aula semanais** (considerando a resolução 22, de 17 de maio de 2022), devido à carga horária do Estágio ser de 135 horas, em observância ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia.

6.7.7 estágio extra-curricular

Compreende-se como Estágio Extra-Curricular aquele realizado voluntariamente pelo acadêmico, para complementar sua formação acadêmica e profissional; o aluno poderá realizar o Estágio não obrigatório a qualquer momento do percurso da formação, desde que em horário oposto a sua matrícula no curso; o Estágio extra-curricular será aceito para aproveitamento de até 75 horas, correspondentes às atividades acadêmicas, científicas e culturais complementares.

6.7.8 avaliação do estágio supervisionado

Após o encerramento do Estágio, no prazo de dez dias o aluno deve entregar o ARTIGO

das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor-orientador, apresentação de atividades envolvendo a prática pedagógica, desenvolvimento de projetos de intervenção, bem como aqueles resultantes da própria experiência docente; avaliação da própria atuação como estagiário, das experiências vividas, das aprendizagens construídas e das contribuições do Estágio para sua formação profissional; O ARTIGO de Estágio Curricular Supervisionado deve ser apresentado impresso e de acordo com a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as normas da Revista Institucional.

6.7.9 redução da carga horária do estágio

Com base na Resolução CNP/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, respaldada no Parecer CNE/CP 28/2001, que institui a carga horária do Estágio Supervisionado em um total de 400 (quatrocentas) horas, a partir da segunda metade do Curso/

Os estagiários que exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo anos e modalidades de ensino, terá uma carga horária do Estágio Curricular Supervisionado reduzida de até o máximo de **200 (duzentas) horas**. Constitui exigência mínima aos estagiários que exercem docência na Educação Básica, comprovação de tal atividade na área de Geografia.

A redução da carga horária está pautada na Resolução nº 025 de 15/12/2009 (CONUNI) no Art. 21 que trata dos estagiários que já exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo séries e modalidades de ensino, conforme especificado no Art. 7º, parágrafo 1º:

terão redução de carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

§ 1º Constitui exigência mínima aos estagiários que exercem docência na Educação Básica, comprovação de tal atividade na área de Geografia.

§ 2º Para cumprimento do disposto no presente artigo fica estabelecido que a redução de carga horária deva ocorrer de forma proporcional em cada eixo temático proposto no Projeto do Curso de Geografia (p. 08).

A operacionalização do aproveitamento das 200 horas será através de oficinas pedagógicas, discussão e inserção de metodologias alternativas, análise crítica de livros didáticos de Geografia e outras necessidades inerentes a Geografia e a escola – campo, sempre buscando a excelência para a prática docente e o produto final de cada etapa será um **ARTIGO CIENTÍFICO**.

6.8 Atividades de Extensão

As atividades de extensão serão realizadas ao final dos semestre letivos, conforme consta na matriz curricular, sendo 2º, 4º, 6º e 8º semestres com carga horária de 90 horas cada, num total de 360h.

6.9 Avaliação de Aprendizagem

O processo avaliativo deverá contemplar o desempenho dos docentes e outras atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, a avaliação da aprendizagem do acadêmico não deverá ser o único indicador na Instituição a ser tomado como referência para análise do seu desenvolvimento no curso.

A avaliação no curso de Geografia não se resume apenas à aferição de notas. Durante toda a vida acadêmica os alunos devem ser acompanhados pelo professor, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino. Desta forma, é possível estar atento à participação de todos, principalmente àqueles excluídos, quer seja pela sua condição social, quer seja pela dificuldade de aprendizagem.

O objetivo principal da avaliação é garantir um processo democrático, no qual os acadêmicos sejam autores e executores em busca de uma aprendizagem efetiva. Os professores de cada disciplina devem trabalhar casos teóricos e práticos, apresentando soluções que se moldem de acordo com as diretrizes do curso e o perfil do egresso. Nesse sentido, a avaliação se mostrará como um dos indicadores fundamentais para a verificação da qualidade do ensino a fim de garantir a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações das disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico. Conforme regulamentado pela Resolução nº 11, de 12.05.2010 (CONUNI), é exigido do acadêmico, para aprovação, a média final de 70,0 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

7 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) possui como missão

Produzir, socializar e aplicar conhecimentos técnicos, científicos e culturais que

possam contribuir para a formação de indivíduos e profissionais qualificados, críticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais. (PDI UERR, 2017, .22).

Conforme o PDI UERR (2017), para cumprir esta missão é preciso entre outros objetivos, “fortalecer e consolidar o papel da UERR no desenvolvimento socioeconômico do Estado” (p. 22) e “implantar cursos de graduação e extensão através da Educação a Distância” (p. 23). Desta forma, os princípios metodológicos para a implantação da Educação a Distância na Universidade Estadual de Roraima (UERR) estão norteados por sua missão e visão, devendo conduzir, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso, à obtenção do perfil desejado do egresso. Neste sentido, a Universidade Estadual de Roraima (UERR), busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação técnica e profissional do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, reflexivo e autônomo; capaz de pensar a sociedade como um todo, buscando soluções inovadoras para os problemas em que se depara no trabalho, na acadêmica, na vida pessoal, bem como na sociedade como um todo.

Neste contexto, a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que pode possibilitar a democratização do Ensino Superior em Roraima, dando condições para que a Universidade Estadual de Roraima consiga atender os municípios e as mais diversas comunidades, sejam elas indígenas, quilombolas ou ribeirinhas. Assim, com a possibilidade de flexibilização dos currículos bem como da promoção de inovação tecnológica e metodológica no processo de ensino-aprendizagem, a adoção de Educação a Distância pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) mostra-se pertinente a contemporaneidade, tendo em vista que se busca no enfoque pedagógico à qualidade nos processos de ensino, fortalecendo a interação entre os participantes, enfatizando a aprendizagem contextualizada, buscando o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizagem.

Na Educação a Distância, a interação entre os alunos, professores e tutores é essencial para a condução das atividades planejadas e disponibilizadas em cronogramas específicos para cada disciplina dos cursos ofertados nesta modalidade. Desta forma, pensando a Educação a Distância do século XXI, as ferramentas computacionais são essenciais para manter o elo entre os atores do processo, servindo como um canal síncrono e assíncrono de comunicação e informação.

Desta maneira, entende-se que não existe um “modelo” único de oferta de cursos à distância. No entanto, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabelece por meio de legislação específica, em especial o Decreto Nº 9.057/2017 e a Portaria nº 2.117/2019, vários

parâmetros de qualidade que levam as Instituições de Ensino Superior a construir suas próprias experiências no planejamento, construção, implementação, execução, condução e avaliação dos cursos ofertados na modalidade à distância, dando-lhe identidade única, calcada no regionalismo e na trajetória e experiência da Instituição de Ensino Superior e de seus profissionais, sejam eles coordenadores, professores, tutores ou técnico-administrativos. Para além das legislações e dos parâmetros de qualidade, atualmente os modelos de Educação a Distância vêm se adequando aos novos paradigmas educacionais que tratam da necessidade da participação e integração efetiva do aluno no processo ensino-aprendizagem, da forma como será realizada a construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem a ser desenvolvida pelo aluno ao longo de um percurso pedagógico, de currículo aberto e flexível, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações e interconexões entre alunos, professores e tutores.

Nesse sentido, a Educação a Distância oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais. Para tal, exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

Partindo disso, o modelo de Educação a Distância adotado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) está alinhado ao padrão de qualidade utilizado nas grandes Universidades nacionais e internacionais, sendo composto por materiais didáticos diversos, que podem, não se limitando a estes e em conformidade com as especificidades de cada curso, incluir textos elaborados pelos professores formadores, artigos científicos, livros textos (produzidos, publicados e disponibilizados de forma livre nos repositórios de objetos de aprendizagem da CAPES), videoaulas gravadas pelos professores formadores, vídeos disponibilizados por terceiros, podcast, simuladores, link de acesso para a biblioteca virtual da UERR, dentre outras de acesso público, e sistema de webconferência que serão agrupados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Desta forma, a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) é estruturada conforme as diretrizes de qualidade definidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo composta por:

7.1 Equipe Multidisciplinar

na Educação a Distância faz-se necessário a composição de uma equipe multidisciplinar

mínima que atuará nos cursos e que deve ser formada pelo corpo docente (professor formador), tutores, coordenador do curso, coordenador do Núcleo de Educação a Distância, coordenadores de campus e pessoal técnico-administrativo. Destaca-se que a Equipe Multidisciplinar não se limita aos profissionais citados neste item, podem ainda, em conformidade com as necessidades do curso e, em conformidade com a Universidade Estadual de Roraima (UERR), incorporar, mesmo que temporariamente, outros profissionais tais como desenvolvedor de software, designer gráfico, pedagogo, psicólogo, designer instrucional, coordenador de tutoria, diagramador moodle, editor de material áudio visual, designer web, psicopedagogo e professores pesquisadores das áreas afins aos cursos ofertados.

7.2 Coordenador de Curso

Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Roraima (PDI UERR, 2017) a coordenação de um curso é um órgão executivo, composto pelo coordenador eleito (ou interino). Tem como principais atribuições coordenar, fiscalizar e superintender as atividades do curso, cumprindo as normas estabelecidas nos regulamentos da instituição e presidindo as reuniões do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O coordenador é um agente facilitador de mudanças no curso, no comportamento dos professores formadores e dos tutores. Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais, sendo responsável pela condução do colegiado do curso, bem como do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para além das atribuições descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional e Estatuto da UERR, o coordenador é o gerente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), trabalhando as atualizações necessárias sempre que houver necessidade devido as legislações vigentes ou em conformidade com os estudos do Núcleo Docente Estruturante, sempre buscando as adequações às transformações nos campos científico, tecnológico e cultural. No âmbito da Educação a Distância, também são atribuições do coordenador do curso: a) coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; b) participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo Núcleo de Educação a Distância; c) participar do desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno; d) elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno; e) participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação; f) acompanhar realização do planejamento e do desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; g) acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; h) verificar “in loco” o bom andamento dos cursos; i) acompanhar e supervisionar as

atividades dos tutores, dos professores e dos coordenadores de polo (campus). No modelo de EaD adotado pela UERR, a coordenação do curso na modalidade EaD é exercida pelo mesmo docente que desempenha as funções na coordenação do curso na modalidade presencial.

7.3 Professor Formador

Preferencialmente deverá ser docente que faça parte do colegiado do curso com formação específica na área de conhecimento. Para a Educação a Distância, as atribuições do professor formador da UERR são divididas em dois momentos pontuais: 1) participação ativa na composição da sala virtual de sua disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ação esta que deverá ser desenvolvida em período anterior ao início das aulas, podendo ter auxílio do Núcleo de Educação a Distância, bem como dos demais membros da equipe multidisciplinar que possuem como atribuições a construção, estruturação, personalização e os refinamentos das salas virtuais; 2) atuação constante e de forma que permita ao professor formador, com auxílio dos tutores, gerenciar o acompanhamento do desenvolvimento dos acadêmicos. Desta forma, o professor formador deve: a) realizar reuniões periódicas e definidas em cronogramas semestrais com a equipe de tutores; b) conforme cronograma definido no início de cada semestre letivo, realizar, a cada 15 dias, uma webconferência com a participação dos acadêmicos de todos os polos; c) discutir estratégias de ensino com os tutores; d) realizar a orientação pedagógica semanal aos tutores; e) realizar acesso às salas de aula virtuais de todos os polos periodicamente (intervalo não superior a 48 horas); f) realizar o acompanhamento, promover a motivação e cobrança da participação dos tutores nas salas virtuais das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); g) responder às dúvidas dos tutores: conceituais e de rotina; h) atualizar as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quando necessário; i) realizar a resolução de questões pedagógicas da disciplina junto aos tutores; j) realizar o lançamento dos planos de ensino, frequências, conteúdos, notas e o fechamento da disciplina (Sistema Acadêmico da UERR); k) participar das atividades de capacitação e atualização.

7.4 Sistema de Tutoria

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por prover o rompimento da noção de tempo/espço do ensino tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor,

paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo. Neste sentido, o tutor possui, entre outras atribuições: a) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor formador e os cursistas; b) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; c) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; d) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas; e) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; f) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; g) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Universidade Estadual de Roraima (UERR); h) quando solicitado, elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de curso; i) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor formador; j) apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações; k) participar das atividades de capacitação e atualização.

7.5 Coordenador de polo (campus)

No modelo de Educação a Distância adotado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), o coordenador de polo será o elo presencial para o atendimento ao acadêmico que precisar sanar dúvidas sobre a plataforma utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem, calendário acadêmico, cronograma de atividades e avaliações, metodologia adotada pela universidade, bem como qualquer outro tipo de problema de ordem técnica. O coordenador de polo levará à coordenação de curso todas as questões e dúvidas de ordem pedagógica e de conteúdo. Dentre outras, são atribuições do coordenador de polo no âmbito dos cursos EaD da Universidade Estadual de Roraima (UERR): a) acompanhar, executar e coordenar as atividades administrativas do polo (campus); b) quando solicitado, realizar a aplicação das avaliações presenciais, enviando-as à coordenação de curso para correção do professor; c) acompanhar as atividades de ensino presenciais no que diz respeito às necessidades administrativas; d) acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo (campus), tais como materiais para atividades avaliativas, materiais didáticos diversos, materiais de expediente e demais materiais de ordem pedagógica e de conteúdo; e) dialogar e trabalhar de forma integrada e colaborativa com o professor formador, os tutores e os alunos; f) em parceria com a coordenação de curso e professor formador, atuar na organização de toda a estrutura de atendimento presencial

incluindo definição de horários e escala das sessões, coordenação, aplicação das avaliações e atividades presenciais e posterior acompanhamento; g) realizar eventos acadêmicos e de integração do polo (campus) à comunidade; h) participar das atividades de capacitação e atualização; i) relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador de curso; j) promover ações de permanência dos estudantes no curso visando o aproveitamento e a diminuição da evasão; k) participar e colaborar com o processo de acolhimento dos alunos; l) estar ciente do calendário e dos cronogramas das disciplinas e das atividades no polo a cada semestre.

7.6 Capacitação da Equipe Multidisciplinar

No início de cada semestre letivo, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverá capacitação para a equipe multidisciplinar com especial atenção para professores formadores e tutores, tendo como foco a usabilidade e as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as metodologias utilizadas para se trabalhar com Educação a Distância. As capacitações poderão ser realizadas de forma presencial ou online, sendo que, na modalidade EaD, poderá ser realizada parcerias com outras instituições de Ensino Superior. Semestralmente o Núcleo de Educação a Distância irá analisar, junto aos coordenadores de curso, quais as demandas de capacitação são necessárias para o bom andamento dos cursos, buscando junto à gestão da Universidade Estadual de Roraima (UERR) recursos e caminhos para a realização das formações necessárias.

7.7 Encontros Presenciais

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas de cada Curso. As atividades presenciais obrigatórias são: avaliações, atividades práticas e visitas a campo de estágios. Para as disciplinas teóricas, a priori, existe a previsão de apenas 01 único encontro presencial para realização da avaliação presencial. Os demais encontros devem ser realizados por meio de Webconferência. Para as disciplinas que possuem atividades práticas, deverá ocorrer pelo menos 02 encontros presenciais no decorrer da disciplina (01 para a avaliação presencial e outro para a atividade prática). Havendo a necessidade de mais encontros, estes deverão ser devidamente justificados, organizados e agendados junto à coordenação do curso. Para as disciplinas que envolvem as práticas pedagógicas e visitas de campo de estágio, o professor deverá estabelecer um cronograma de no máximo 01 encontro mensal ao longo do semestre,

acrescido ao final de mais 01 encontro para a avaliação presencial. Os encontros presenciais serão disponibilizados, por meio de cronograma, ao NEaD e Direção de Graduação.

7.8 Sistema de Avaliação

A metodologia de avaliação para a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) segue as mesmas normas estabelecidas para a educação presencial e definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (Resolução nº 11, de 12 de maio de 2010). Neste sentido e em conformidade com a metodologia adotada pelos professores das disciplinas, uma das três notas possíveis deverá ser computada por meio da aplicação de avaliação a ser realizada de forma presencial. Assim, a avaliação a ser realizada de forma presencial, sempre que o formato da disciplina permitir, deve ser organizada, padronizada e estruturada na forma de uma prova objetiva e com uma quantidade de cinco assertivas com valor total de 100 pontos. A avaliação presencial deverá ser definida no planejamento da disciplina com datas e horários previstos em cronograma prévio a ser divulgado no início das aulas. Conforme metodologia adotada por cada professor formador para a composição das outras duas notas, o professor deverá utilizar-se das diversas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em especial os recursos da “tarefa”, “questionário” ou mesmo “fóruns de discussão”. As datas das atividades estarão previstas e expostas em calendário específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como a data da realização da segunda chamada da avaliação presencial. Para a avaliação final e para as avaliações realizadas de forma não presencial, não haverá previsão de segunda chamada uma vez que haverá um intervalo de tempo, de, pelo menos, sete dias úteis, para que os acadêmicos realizem de forma online suas avaliações. Destaca-se que as avaliações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da ferramenta questionário, possuem algumas características, tais como: existe um banco de questões que pode ser alimentado ao longo do semestre; o professor poderá montar suas avaliações objetivas com a quantidade de questões que entender coerente para a disciplina e conteúdo; o sistema apresenta uma questão por vez na tela do dispositivo computacional, avançando para a próxima somente após o aluno assinalar a resposta de sua opção; o sistema de avaliação randomiza as questões e as assertivas, logo dificilmente haverá possibilidade de termos duas ou mais telas com a mesma questão; o sistema de avaliação apresenta um temporizador definido pelo professor formador da disciplina, ou seja, existe um prazo máximo para o aluno concluir a prova, sendo que ao final deste tempo, o sistema deverá enviar de forma automática o questionário, computando as respostas assinaladas

e não assinaladas; ao iniciar a avaliação, o acadêmico não terá mais o direito de cancelar ou pausar, sendo necessário finalizar a avaliação e, caso contrário, irá perder a avaliação. Já a ferramenta “tarefa” permite o envio de trabalhos discursivos tais como redações, resumos, projetos, resultados de pesquisas dirigidas e qualquer tipo de trabalho específico das disciplinas, desde que possam ser disponibilizados em documentos gerados por editores de textos, planilhas eletrônicas, apresentadores de slides, bem como documentos em formato PDF.

7.9 Aula Inaugural

no início de cada semestre letivo, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverá uma aula inaugural que será realizada por meio de ferramentas de transmissão de *streaming*, tendo como público-alvo todos os cursos na modalidade Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UEcRR). Esta aula inaugural será transmitida por meio de um canal do NEaD no Youtube, ficando gravada para acesso futuro dos alunos que, por algum motivo, não conseguiram participar da transmissão síncrona. A aula irá abordar aspectos técnicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), explicar a metodologia de ensino proposta pela educação a distância da UERR e o seu sistema de avaliação, apresentar o calendário acadêmico da educação a distância, a metodologia do sistema de tutoria, informar os canais de comunicação e direcionar dicas de estudos para a educação a distância. Ao final, haverá espaço para a apresentação das coordenações dos cursos, dos professores formadores e dos tutores.

7.10 Webconferência

Todas as salas virtuais deverão possuir ferramentas para a realização de webconferência que está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), funcionando, inclusive em dispositivos móveis. Desta forma, para todas as disciplinas, haverá um cronograma de encontros virtuais síncronos noturnos, que deverão ocorrer em intervalos de no máximo 15 dias, alternados entre as disciplinas do curso. A ferramenta possibilita a interação entre alunos e professores, permitindo ao aluno o envio de suas perguntas ou dúvidas para serem respondidas em tempo real pelo professor formador. Em conformidade com a metodologia adota para cada disciplina, o professor poderá utilizar a ferramenta para que os alunos façam apresentações de seminários online, inclusive em grupos, sendo que os alunos estariam, neste caso, geograficamente separados. Todas as sessões realizadas na ferramenta de Webconferência ficam gravadas e hospedadas na sala virtual da disciplina, o que permite ao aluno acesso futuro

para retomar os estudos ou sanar dúvidas. O professor formador deverá informar, no início do semestre letivo, junto ao calendário acadêmico da EaD, um cronograma de encontros síncronos, bem como os assuntos que deverão ser abordados em cada uma destas webconferências.

7.11 Sistema de Frequência

Na Educação a Distância, não existe uma padronização ou modelo específico para aferir a frequência dos acadêmicos, sendo que cada instituição dispõe de uma maneira particular de exigir a frequência nas disciplinas EaD. Neste sentido, a presença e acompanhamento dos acadêmicos pelos tutores é essencial para aferir os alunos que estão participando das atividades obrigatórias disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para tanto, no modelo de Educação a Distância apresentado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), as salas virtuais estarão configuradas no sentido de monitorar toda a atividade realizada pelos acadêmicos, desde a leitura de um texto, abertura de uma videoaula, realização de tarefas e avaliações, bem como a participação em fóruns de discussões. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da UERR utilizará a ferramenta “presença” para que o aluno possa registrar sua presença ao acessar as salas virtuais de suas disciplinas. Desta forma, para além das participações em fóruns, realização de tarefas e provas, o professor formador e os tutores terão disponíveis os relatórios de monitoramento das atividades realizadas pelos alunos, bem como o relatório da ferramenta presença.

7.12 Gravação de videoaulas

Todas as salas virtuais deverão ter videoaulas gravadas pelo professor formador titular da disciplina. Os vídeos ficam disponíveis na sala virtual para que o aluno possa ter acesso e assistir quantas vezes julgarem necessário. Em conformidade com a metodologia do professor formador, estas videoaulas deverão abordar os conteúdos mais complexos e centrais de cada disciplina. Desta forma, cada disciplina deverá possuir no mínimo seis e no máximo doze videoaulas de vinte minutos cada. As videoaulas devem seguir um padrão de qualidade com a gravação em estúdio específico e com profissionais capacitados para realizar a captura das imagens e a edição dos vídeos. Todas as videoaulas, independentemente dos conteúdos e do curso, deverão ter o mesmo padrão visual e de qualidade da imagem, seguindo um roteiro específico que busca no Plano de Ensino e no programa da disciplina a integração das diversas mídias de apresentação de conteúdos na sala de aula virtual.

7.13 Conteúdos das Disciplinas

No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), a entrega do conteúdo para os alunos será realizada por diversos meios e canais de comunicação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, busca-se a integração entre textos elaborados pelo professor, textos científicos, videoaulas gravadas pelo professor formador, videoaulas de terceiros selecionadas por meio de curadoria, imagens, gráficos, bem como o acesso à biblioteca virtual da UERR. Assim, trilha-se um caminho em que a leitura fique leve e prazerosa na sala virtual, disponibilizando os textos no formato da internet (html), facilitando a usabilidade do aluno na navegação dos conteúdos disponíveis na sala de aula virtual. Por outro lado, para os alunos que possuem dificuldade no acesso à internet, haverá a possibilidade de realização de download dos conteúdos textuais em formato PDF. Para além da disponibilização dos conteúdos, as salas virtuais serão estruturadas com estratégias de gamificação, ficando a navegação mais dinâmica e interativa, com um roteiro de estudos e um sistema de recompensas.

7.14 Salas virtuais

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncrona e assíncrona. No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), optou-se pela utilização do software livre Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realizar a integração dos conteúdos, promover a interação dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e gerenciar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos. Desta forma, a estrutura das salas virtuais contará com ferramentas de comunicação síncrona, tais como chat e webconferência. Destaca-se que, para além das ferramentas disponíveis no AVA, os tutores devem utilizar-se de outras estratégias de comunicação síncrona, tais como ligações telefônicas, audioconferência e comunicação via mensagens instantâneas que podem ser realizadas por meio de dispositivos móveis. Por outro lado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibiliza ferramentas de comunicação assíncronas, tais como fóruns de discussão e envio de e-mails. Neste sentido, as salas virtuais terão uma estrutura padronizada que incluirá a

presença de elementos chaves para o processo ensino-aprendizagem, realizados no modelo de Educação a Distância proposto pela UERR, tais como: disponibilização do calendário acadêmico com todas as informações necessárias ao aluno para o bom planejamento do semestre letivo; apresentação do professor e dos tutores em cada sala de aula virtual; espaço para integração com professores e tutores (fóruns de integração); espaço para tirar dúvidas (fórum tira dúvidas); espaço para discutir a revisão de conteúdos (fórum de revisão); espaço para debates sobre o conteúdo (fórum discussão); conteúdos disponibilizados por unidades com datas já previamente agendadas para início; disponibilização de, pelo menos, uma videoaula em cada unidade; espaço para realização de webconferência; link de acesso à biblioteca virtual da UERR; atividades avaliativas (fóruns, tarefas e questionário); conteúdo disponibilizado em formato gamificado, contendo um percurso de aprendizagem e as referências em respeito às leis de direitos autorais.

7.15 Lotação de professores e tutores

A lotação dos professores formadores e tutores será realizada em conformidade com a Resolução/UERR nº 5, de 08 de julho de 2020, que regulamenta a oferta e lotação das disciplinas na modalidade semipresencial – Educação a Distância – no âmbito da Universidade Estadual de Roraima, bem como pela Resolução/UERR nº 22, de 17 de maio de 2022, que dispõe sobre Regulamentação da Equivalência e distribuição da Carga Horária dos Professores Efetivos desta IES. Neste sentido, a Resolução/UERR nº 5 define os papéis e as atribuições dos professores formadores e dos tutores, sendo que, para cada disciplina, haverá a lotação de um único professor formador que será o responsável pela disciplina. Assim, para disciplinas com quantidade de alunos inferior a 31, não haverá lotação de tutor. Para disciplinas com quantidade de alunos entre 31 e 61, haverá a lotação de dois tutores e para disciplinas com quantidade de alunos entre 123 a 185, haverá a lotação de três tutores. Não haverá turmas com quantidades que excedam a 185 alunos. Os professores formadores e tutores deverão ser docentes do quadro efetivo da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Para o atendimento à Resolução/UERR nº 22, destaca-se que, a lotação seguirá o mesmo processo dos cursos presenciais, por exemplo: para ter lotação máxima de 12 horas, o professor formador deverá estar lotado em três disciplinas de 60 horas. O mesmo ocorre para o tutor: para lotação máxima de 12 horas, o docente efetivo, na função de tutor, deverá estar vinculado a três disciplinas de 60 horas.

7.16 Acessibilidade

Para a promoção da acessibilidade dos cursos ofertados na modalidade à distância, a Universidade Estadual de Roraima, trabalhará com as tecnologias assistivas para melhorar a qualidade do acesso ao conteúdo disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, o modelo apresentado pela UERR levará em consideração em seu planejamento a gravação das videoaulas com a transcrição em LIBRAS, bem como da utilização de software livre e de código aberto (VLibras) que traduz conteúdos digitais nos formatos de texto, áudio e vídeo para Libras, tornando a sala virtual mais acessível para as pessoas surdas. Neste sentido as salas virtuais serão personalizadas, buscando um padrão de qualidade para a EaD com salas virtuais interativas, dinâmicas e acessíveis, em conformidade com os padrões internacionais definidos pelo World Wide Web Consortium (W3C). Entre inúmeras possibilidades, o padrão W3C estabelece normas e procedimentos para que os leitores de tela funcionem com maior eficácia, permitindo também alterações no tamanho dos caracteres e na padronização de cores. A acessibilidade física também é levada em consideração uma vez que os polos de apoio presencial (campus) da Universidade Estadual de Roraima (UERR) já atendem as especificações arquitetônica para este fim, bem como os computadores dos laboratórios de informática deverão estar equipados com softwares de leitura de tela, microfone e fones de ouvido.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso é feita anualmente pelo colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) via questionários respondidos por docentes e discentes do curso. Essa avaliação tem a finalidade de detectar e redefinir novas diretrizes propondo mudanças que corrijam os problemas que se apresentaram durante o período avaliado.

8.1 Avaliação Interna do Curso

Aos discentes será aplicado um questionário elaborado pelo colegiado com o objetivo de analisar os seguintes itens: Infraestrutura e instalações, recursos humanos, segurança, qualidade das aulas, conteúdo e objetivos da disciplina, plano de ensino, programas analíticos, recursos didático-pedagógicos, bibliografia, critérios de avaliação, condições técnicas disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas, corpo docente e outros itens que a comissão

julgar necessários.

8.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE

A avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

8.3 Acervo Bibliográfico

A biblioteca funciona como multiteca, disponibiliza livros, periódicos físicos e periódicos virtuais, bem como acesso a internet para consulta em geral. Os acadêmicos podem contar com o acesso às diversas plataformas de bibliotecas virtuais, bem como os portais de periódicos disponíveis.

9. INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO

O curso conta com acervo bibliográfico das bibliotecas da UERR nos campi da capital e interior, bem como com os laboratórios de informática.

10. MATRIZ CURRICULAR

Sem.	Disciplinas	C.H. Total	C. H. Teor.	Créd. Teor.	C. H. Prát.	Créd. Prát.	Créd. Ext.	Pré-Requisito
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	105	45h	3	60h	4	-	-
	Fundamentos da Educação	60h	60h	4	-	-	-	-
	Introdução à Filosofia	60h	60h	4	-	-	-	-
	Metodologia do Trabalho Científico	60h	60h	4	-	-	-	-
	História do Pensamento Geográfico	60h	60h	4	-	-	-	-
C.H. e Créditos		345h	285h	19	60h	4	-	-
2º	Prática Profissional com pesquisa II – EDPA	105h	45h	3	60h	4	-	EGFP
	Geografia Política	75h	75h	5	-	-	-	HPGE
	Psicologia Educacional	60h	60h	4	-	-	-	-
	Leitura e Produção Textual	60h	60h	4	-	-	-	-
	Cartografia Geral	75h	75h	5	-	-	-	-
	Seminário de Extensão I	-	-	-	-	-	90h	-
C.H. e Créditos		375h	315h	21	60h	4	90h	
3º	Prática Profissional com Pesquisa III –	105h	45h	3	60h	4	-	EDPA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

	ECGA							
	Didática Geral	60h	60h	4	-	-	-	-
	Ética, Sociedade e Ambiente	60h	60h	4	-	-	-	-
	Geologia Geral	75h	75h	5	-	-	-	-
	Introdução ao Geoprocessamento	75h	75h	5	-	-	-	-
	C.H. e Créditos	375h	315h	21	60h	4	-	
4º	Prática Profissional com Pesquisa IV – EPGT	105h	45h	3	60h	4	-	ECGA
	Geomorfologia	75h	60h	4	15h	1	-	GEOL
	Demografia	75h	75h	5	-	-	-	-
	Política da Educação Básica	60h	60h	4	-	-	-	-
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	45h	30h	2	15h	1	-	CART. GER.
	Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia	30h	30h	2	-	-	-	-
	Seminário de Extensão II	-	-	-	-	-	90h	-
	C.H. e Créditos	390h	300h	20	90h	6	90h	-
5º	Estágio Curricular Supervisionado I	135h	45h	3	90h	6	-	-
	Educação Especial	60h	60h	4	-	-	-	-
	LIBRAS	60h	60h	4	-	-	-	-
	Dinâmicas Atmosféricas	75h	75h	5	-	-	-	-
	Geografia Cultural	45h	45h	3	-	-	-	HPGE
	Metodologia de Trabalho de Campo em Geografia	30h	15h	1	15h	1	-	-
	C.H. e Créditos	405h	300	20	105h	7	-	-
6º	Estágio Curricular Supervisionado II	135h	45h	3	90h	6	-	ECS-I
	Biogeografia	75h	75h	5	-	-	-	-
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	75h	75h	5	-	-	-	-
	Geografia Urbana	75h	75h	5	-	-	-	-
	Geografia Agrária e as relações de poder	75h	75h	5	-	-	-	-
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	45h	30h	2	15h	1	-	-
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	30h	30h	2	-	-	-	-
	Seminário de Extensão III	-	-	-	-	-	90h	-
	C.H. e Créditos	510h	405h	27	15h	7	90h	-
7º	Estágio Curricular Supervisionado III	135h	45h	3	90h	6	-	ESC-II
	Geografia Econômica	75h	75h	5	-	-	-	-
	Território: Planejamento e Gestão	75h	75h	5	-	-	-	-
	Geografia da Amazônia	75h	60h	4	15h	1	-	-
	Hidrografia	75h	75h	5	-	-	-	-
	Monografia I – Met. Pesquisa em Geografia.	45h	45h	3	-	-	-	MTC
	C.H. e Créditos	480h	375h	25	105h	7	-	-
8º	Recursos Naturais	75h	75h	5	-	-	-	BIOG.
	Geografia de Roraima	75h	60h	4	15h	1	-	-

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

América Latina e Relações Contemporâneas	75h	75h	5	-	-	-	-
Educação Ambiental	75h	75h	5	-	-	-	-
Metodologia de Ensino de Geografia em Espaços não formais	30h	15h	1	15h	1	-	-
Monografia II - Apresentação dos dados	45h	45h	3	-	-	-	MON-I
Seminário de Extensão IV	-	-	-	-	-	90h	-
C.H. e Créditos	375h	345h	23	30h	2	90h	
TOTAL	3255h	2640h	176	615h	41	360h	
Total Geral da C/H							3615h

G1 = 810h

G2 = 1620h

G3 = 825h

Total: 2255h

Extensão = 360h

Total Geral: 3615h

11. PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

As ementas e programas das disciplinas consideram o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela resolução 02 de 20 de dezembro de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O currículo proposto no curso de graduação em Geografia busca estabelecer conexões com o arcabouço normativo e desenvolver aspectos metodológicos e procedimentais que habilitem o profissional a trabalhar as competências e habilidades necessárias à construção do conhecimento geográfico na educação básica, considerando dimensão técnica e tecnológica. Nesta perspectiva, a prática pedagógica deve considerar as questões inerentes ao conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, na busca pelo efetivo protagonismo do aluno no processo.

A educação geográfica consiste na compreensão das identidades, que permeiam o estudo da paisagem e contempla a vivência dos indivíduos e da coletividade, as conexões com os lugares vividos, com as diferentes manifestações culturais no espaço-tempo e o papel do sujeito nos contextos históricos.

O raciocínio geográfico prescinde o pensamento espacial necessário à leitura do mundo vivido fundamentado nas aprendizagens da Geografia, de forma a capacitar o sujeito na

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

resolução de problemas. Para tanto, deverá desenvolver a formação na perspectiva de compreensão da realidade, que inclui a analogia, diferenciação, conexão, distribuição, extensão, localização, ordenamento territorial e as interdependências entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

1º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP

Fundamentos da Educação

Introdução à Filosofia

Metodologia do Trabalho Científico

História do Pensamento Geográfico

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA I – EGFP****Código:** _____**Carga Horária Total: 105. Carga Horária Teórica: 40 Carga Horária Prática: 65****Número de Créditos: 07****Pré-requisitos: Sem pré-requisito.****Semestre: 1º****EMENTA:**

Aprendizagem com pesquisa, conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais, tendo o espaço como categoria de análise para o desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.

OBJETIVO:

Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, articuladas com os sistemas ensino e tendo o espaço como categoria central de análise ao desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Pesquisa e aprendizagem; espaço geográfico enquanto categoria de análise na explicação da realidade; espaço escolar e seu funcionamento sistêmico; formação e atuação docente: o professor e seu papel na escola.

Unidade II – Faces e interfaces da pesquisa: metodologias e ferramentas para a prática profissional com pesquisa; O espaço escolar, sua estrutura e gestão; O espaço escolar e os processos de ensino e aprendizagem em Geografia

Unidade III – Teorizando os resultados de campo; a sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador e divulgação científica como devolução à sociedade roraimense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente:** como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: Revista de Estudos Geoeducacionais, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acessado em 07/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Ed. 17, Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido**. Ed. 16, São Paulo: Paz e Terra. 1992 Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/10.-Pedagogia-da-Esperanca-C3%A7a.pdf>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>. Acessado em 07/09/2022.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Ed. 2, São Paulo: Paz e Terra. 2011.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. ed. 4, São Paulo: Edusp. 2006. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1799/A%20natureza%20do%20Espa%C3%A7o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 07/09/2022.

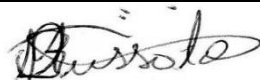
SANTOS, M. **Espaço e Método**. ed. 5, São Paulo: Edusp. 2012.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO		
Código: _____ Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 1º		
EMENTA: O desenvolvimento da Educação ao longo da história, abordando a compreensão humana. O processo educativo em sua complexidade a partir de seus fundamentos sócio filosóficos e seus reflexos na formação do educador e educando. As teorias educacionais e sua relação com as ideias pedagógicas no Brasil. Educação contemporânea no Brasil.		
OBJETIVO: Compreender a educação como fenômeno social, histórico e cultural a partir das principais teorias produzidas no campo da filosofia, da sociologia, da antropologia, da psicologia e da biologia, destacando as contribuições de teóricos da educação na formação do pensamento crítico e reflexivo numa perspectiva histórica e dialética.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I - Sociedade, cultura e educação 1.1 Homem e cultura: linguagem, sociedade e educação; 1.2 O que é educação; 1.3 Educação: seus fins ou o seu fim; 1.4 Educação e Educabilidade abordagens e críticas; UNIDADE II - Pensamento Pedagógico 2.1 Pensamento Pedagógico grego e romano; 2.2 O nascimento do pensamento Pedagógico moderno: Comênios e Lock; 2.3 O pensamento Pedagógico iluminista: Rousseau e Pestalozzi; 2.4 A educação Positivista segundo Augusto Comte e Durkheim; 2.5 O Pensamento pedagógico crítico: Marx, Makarenko, Gramsci, Paulo Freire; UNIDADE III - As teorias educacionais: Abordagens do processo de ensino 3.1 Abordagem tradicional; 3.2 Abordagem comportamentalista; 3.3 Abordagem humanista; 3.4 Abordagem cognitivista; 3.5 Abordagem sociocultural		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRITO, Gleilcelene Neri D. <i>Fundamentos da Educação</i> . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br CAMOZZATO, Bruna, K. et al. <i>Filosofia da educação</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br GADOTTI, M. <i>História das ideias Pedagógicas</i> . 8 ed. São Paulo: Ática, 2004. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <i>Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula</i> . 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino: as abordagens do processo</i> São Paulo: E.P.U., 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br		

<p>PERISSE, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FILHO, Luciano Mendes de Faria. Pensadores sociais e história da educação. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br LOPES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes de Faria (Org.). Pensadores sociais e a história da educação II. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.</p>
<p style="text-align: center;">  Coordenador do Curso de Letras Portaria Nº 623/2020 </p>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		
Código: _____ Carga Horária Total: 60/h Carga Horária Teórica: 60h Carga Horária Prática: 0 Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: Não se aplica Semestre: 1º		
EMENTA: Introdução à origem histórico-social dos sistemas e problemas filósofos. A reflexão e a crítica como caracterização do saber filosófico. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: científica, literária, política e religiosa. O papel da filosofia para a compreensão da ciência, da tecnologia e da sociedade. Fundamentos, habilidades e competências do conhecimento filosófico no cotidiano teórico e prático.		
OBJETIVO: Desenvolver no aluno competências e habilidades filosóficas para compreensão histórico-social dos sistemas, problemas e saberes filosóficos, a partir da organização do pensamento reflexivo e crítico acerca do conhecimento nas abordagens científica, literária, política, religiosa e outras.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): 1 - Realidade sociocultural e ambiência para o nascimento da filosofia grega. 2 - Mito, filosofia, ciência e senso comum; 3 - Aspectos e problemas da filosofia antiga; 4 - Características da transição filosófica para a Filosofia Medieval; 5 - Pensamento e pensador (Tipos e níveis do conhecimento humano); 6 - A lógica e os princípios de operação da razão na modernidade. 7 - Razão, intuição e imaginação como fontes da criação e dos saberes humanos. 8 - Do medievo à modernidade, a fé e a razão como possibilidades do conhecimento verdadeiro, 9 - Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático; 10 - O conhecimento abstrato na antiguidade e na modernidade; 11 - Religião, religiosidade, política e poder na sociedade contemporânea; 12 - As concepções de mundo dos modernos e o método científico; 13 - As novas configurações epistêmicas e sociais do mundo contemporâneo, pensamento e pensador. 14 - Competência e habilidade do saber e fazer filosófico 15 - Do ensinar filosofia ao ensinar filosofar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CID, R.; SEGUNDO, L. H. M. (Organizadores). <i>Problemas filosóficos: uma introdução à filosofia</i> .		

Pelotas: NEPFIL Online, 2020. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/nepfil/files/2021/01/pf_sdf.pdf
 BORHEIN, G. *Introdução ao Filosofar* – O pensamento filosófico em bases existenciais. Porto Alegre, Editora Globo, 1980.
 VAZQUEZ, A. S. *Ética*. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
 ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. 2ª ed. Lisboa, editorial Presença, s/d.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACHELARD, Gaston. *A Filosofia do não. Filosofia do Novo Espírito Científico*. Tradução de Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Coleção Os Pensadores).
 JASPER, Karl. *Iniciação Filosófica*. Guimarães Editores, 1978.
 PERISSÉ, G. *Filosofia, ética e literatura: uma proposta pedagógica*. Barueri/SP: Manole, 2004.
 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443378/pageid/4>
 REIS, J. C. *A História, entre a Filosofia e a Ciência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178805/pageid/5>
 VERNANT, J. P. *Mito e pensamento entre os gregos*. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Wences A. Borges

Coordenador do Curso
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR **PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO – HPGE

Código: _____

Carga Horária Total: 60 **Carga Horária Teórica: 60** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Introdução a Filosofia

Semestre: 1º

EMENTA:

O pensar geográfico e seus precedentes na História. Os naturalistas e a contribuição com a institucionalização da Geografia acadêmica. A sistematização do pensamento geográfico e suas bases epistemológicas. A Geografia Tradicional e suas dicotomias. A Geografia Teorética-Quantitativa. A Geografia Marxista e as perspectivas críticas e sociais. A Geografia humanista e a fenomenologia. Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica.

OBJETIVO:

Aprender e compreender a relação das bases históricas e filosóficas que fundamentam a epistemologia da Ciência geográfica, bem como entender o processo que legitima a História da Geografia (da sistematização a Geografia humanística), seus conceitos e categorias.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

O pensar geográfico e seus precedentes na História.
 Os naturalistas e a contribuição com a institucionalização da Geografia acadêmica.

UNIDADE II

A sistematização do pensamento geográfico e suas bases epistemológicas.
 A Geografia Tradicional e suas dicotomias.
 A Geografia Teorética-Quantitativa.

UNIDADE III

A Geografia Marxista e as perspectivas críticas e sociais.
 A Geografia humanista e a fenomenologia.

Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lombardi, Ana, P. e Silvana Kloster. Introdução aos estudos geográficos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029255/pageid/8>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CASTRO, I. *et al.* (Org) **Geografia: conceitos e temas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

CLAVAL, P. **História da geografia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1997.

LACOSTE, Y. **A Geografia**: Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra. 6 ed. Campinas: Papirus, 2002.

MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. 19 ed. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. **Ideologias geográficas**. São Paulo: Hucitec, 2002.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Edusp, 2004.

_____. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.

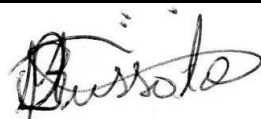
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLAVAL, Paul. **Terra dos homens**: a Geografia. São Paulo: Contexto, 2010.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes brasileiras – vol. 3. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias – vol. 1. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes de renovação – vol. 2. São Paulo: Contexto, 2009.



Osvaldo Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – MTC		
Código: _____ Carga Horária Total: 60 Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: Introdução a Filosofia Semestre: 1º		
EMENTA: Conceitos de ciência, seus métodos e sua filosofia aplicados à investigação científica. Abordagem sobre o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Ética na pesquisa: plágio e fraude. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.		
OBJETIVO: Discutir as características gerais dos trabalhos científicos, as atividades que envolvem a produção científica, bem como os métodos e técnicas e normas que a as produções científicas exigem.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I Ciência, os métodos de pesquisa e o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. • Conceitos de ciência, seus métodos e técnicas e sua filosofia aplicados à investigação científica. • O papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. UNIDADE II Leitura, análise, interpretação de textos na vida acadêmica • Leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos. • Ética na pesquisa. A produção de textos na vida acadêmica • Identificação geral de gêneros textuais acadêmicos: • Fichamento • Resumo • Resenha • Mapa conceitual. UNIDADE III As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. • Normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. • Etapas do projeto de pesquisa. Projeto de Pesquisa • Etapas do projeto de pesquisa. • Formatação do projeto de pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. Revista Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, jul./dez., 2008.		
BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<div style="text-align: center;"> _____ Coordenador do Curso Portaria Nº XXXXX </div>		

2º SEMESTRE

Prática Profissional com pesquisa II – EDPA
Geografia Política
Psicologia Educacional
Leitura e Produção Textual
Cartografia Geral
Seminário de Extensão I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA II – EDPA
Código: _____ Carga Horária Total: 105. Carga Horária Teórica: 40 Carga Horária Prática: 65 Número de Créditos: 07 Pré-requisitos: EGFP Semestre: 2º
EMENTA: Aprendizagem com pesquisa, conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a educação e suas articulações com a escola, tendo a paisagem como categoria de análise para o desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.
OBJETIVO: Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, articuladas com a escola e tendo a paisagem como categoria central de análise ao desenvolvimento das competências gerais definidas na BNCC da Educação Básica.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Paisagem como categoria de análise da Geografia; Processos de produção, dinâmica e interpretação da paisagem. Interpretação da paisagem como estratégia de produção do conhecimento em geografia. Unidade II – Paisagem escolar: contradições da paisagem no ambiente escolar e os procedimentos pedagógicos adotados pelo professor de geografia; Paisagem no entorno da escola: processos de produção da paisagem local e as contradições no espaço-tempo. Unidade III – Sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador; Apresentação dos resultados de pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, L. G.; GONÇALVES, D. L. A paisagem em Geografia: diferentes escolas e abordagens. Élisée - Revista De Geografia Da UEG, 3(2), 92-110. Recuperado de https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/3122 . Acessado em 07/09/2022. BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: Revista de Estudos Geoeducacionais , ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: < https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765 >. Acessado em 07/09/2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022. GHEDIN, E. Estágio com pesquisa na formação inicial de professores. São Paulo: FEUSP, 2010. FREIRE, P.; FAGUNDES, A. Por uma Pedagogia da Pergunta. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: < https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf >. Acessado em 07/09/2022. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa , 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: < https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/ >. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

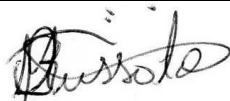
RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. ed. 4, São Paulo: Edusp. 2006. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1799/A%20natureza%20do%20Espa%C3%A7o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 07/09/2022.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado**. ed. 5, São Paulo: Edusp. 2012.



Osvaldo Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: HPGE

Semestre: 2º

EMENTA:

Conceitos e derivações da dinâmica da organização do espaço geográfico por uma perspectiva vinculada a Geografia Política como também da Geopolítica. A disputa pelo poder e pelo território. Relações estabelecidas entre o Estado e as forças de Poder, bem como as reflexões da relação do homem e a organização do espaço no qual ele vive, organiza e atua. Teorias explicativas do terceiro mundo e suas relações comerciais e financeiras. O processo de formação dos estados nacionais, dos sistemas socioeconômico capitalista e socialista. A divisão regional dos blocos continentais e econômicos. A nova ordem mundial após o declínio do socialismo e as vinculações com as contemporaneidades.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, identificação, descrição e análises dos fundamentos conceituais inerente a Geografia Política, para que possa estabelecer as devidas conexões com o

cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I. Conceito, objeto, métodos da geografia política e geopolítica, fronteiras e limites, espaço vital, estratégia geopolítica, meio ambiente e geopolítica, origens históricas do pensamento geopolítico. Objetivo: Desenvolver nos acadêmicos a compreensão conceitual da geografia política e da geopolítica analisada sob diversos prismas e na maior parte das vezes de forma interdisciplinar. 1.1. A origem da família, do estado e da propriedade. 1.2. O que vem a ser geografia política e geopolítica. 1.3. Uma disciplina simplória e enfadonha; 1.4. Da geografia dos professores aos ecrãs da geografia-espetáculo; 1.5. Um saber estratégico em mãos de alguns; 1.6. A antropogeografia de Ratzel: Indicações; 1.7. A Geopolítica e a Organização do Espaço; 1.8. Por uma geografia do poder; 1.9. As quadriculas do poder. Limites e fronteiras.

UNIDADE II – O surgimento dos estados africanos, a atual situação dos chamados países de “terceiro mundo” e a análise das freqüentes e possíveis alterações das fronteiras dos estados nacionais. As redes de poder como a circulação e a comunicação. Objetivo: Proporcionar aos acadêmicos condições de compreender a redefinição das fronteiras dos estados africanos, bem como suas relações com os países centrais, dando ênfase às novas redes de poder utilizadas pelos estados nas relações internacionais. 2.1. Expansão colonial, principais características; 2.2. A conquista da África e América, organização do sistema colonial; 2.3. O controle econômico e a produção do subdesenvolvimento; 2.4. Revolução industrial e imperialismo. Um termo e um conceito; 2.5. Descolonização e novos estados, o processo de descolonização; 2.6. Imperialismo e fragmentação do espaço; 2.7. A fragmentação do espaço africano, americano; 2.8. O processo neocolonial na Ásia e Oceania.

UNIDADE III – A problemática da geopolítica a partir do final dos anos 80 em um panorama de novos atores do processo de dinâmicas de fronteiras políticas e econômicas. Objetivo: Propiciar aos acadêmicos uma compreensão das novas geopolíticas que surgiram a partir do final da década de 80 e que busca elucidar como se será a disputa pela hegemonia mundial no século XXI. 3.1. As geopolíticas clássicas e a sua crise; 3.2. As disputas mundiais de poder são essencialmente econômicas; 3.3. Os choques culturais marcarão o século XXI; 3.4. A democracia liberal tende a dominar todo mundo; 3.5. As mudanças no poderio militar e as redefinições geoestratégicas; 3.6. A constituição do sistema-mundo moderno-colonial; 3.7. A des-ordem econômica mundial: a nova divisão internacional o trabalho; 3.8. A desordem política mundial: os novos espaços de poder; 3.9. A des-ordem cultural mundial: choque de civilizações ou hibridismo cultural; 3.10. A des-ordem ambiental planetária, entre territórios, redes e aglomerados de exclusão: A proposta de uma nova regionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Medeiros, Aline L., N. et al. Geografia Política. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902456/pageid/0>
Dantas, Jhonatan dos, S. et al. Geografia Econômica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492540/pageid/0>
Silverol, Aline, C. et al. Geografia da Mundialização. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902807/pageid/0>
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSI, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Manuel Correia de. Imperialismo e fragmentação do Espaço. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1999.

CARRASCO, Lorenzo. MAFIA VERDE. O Ambientalismo A Serviço do Governo Mundial. Rio de Janeiro - RJ, 9ª ed Capax Dei, 2005.

_____, MAFIA VERDE 2. Ambientalismo Novo Colonialismo. Rio de Janeiro - RJ, Capax Dei, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Lugar no/do Mundo. São Paulo: Hucitec, 1996.

CASTRO, I. E et al. (Orgs). Geografia. Conceitos e Temas. Rio de Janeiro, 2ª ed. Bertrand Brasil, 2000.

CASTRO, I. Elias de & GOMES, Paulo Cesar da Costa & CORRÊA, Roberto Lobato, (Orgs.). Geografia: Conceitos e Temas. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil.

CORRÊA, Roberto Lobato & Rosendahl, Zeny (orgs). Religião, Identidade e Território. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001.

COSTA, V. M. da. Geografia política e geopolítica. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.

COSTA, R. H. da. A nova des-ordem mundial, Carlos Walber Porto Gonçalves. São Paulo: ed. Unesp, 2006.

LACOSTE, Yves. Geografia: Isso Serve em primeiro lugar, para fazer a Guerra; Tradução Maira Cecília Franca – SP, Papyrus 1986.

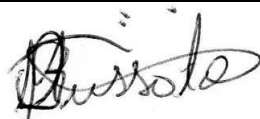
MAGNOLI, D. (Org.). Historia da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. V. 1. MAGNOLI, D. (Org.). História das Guerras. São Paulo, 2011. V. 1.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2003.

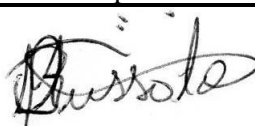
_____. Por uma Geografia Nova. São Paulo. 6ª ed. Universidade de São Paulo, 2004 ?

VESENTINI, J.W. A nova ordem, imperialismo e geopolítica global. Campinas: Papyrus, 2000.

_____, Novas Geopolíticas. 4ª ed. – São Paulo: Contexto, 2005. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. Ática, São Paulo, 1993.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: PSICOLOGIA EDUCACIONAL		
Código: _____ Carga Horária Total: 60 Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 2º		
EMENTA: A contribuição da Psicologia como ciência e as teorias psicológicas. Pressupostos do desenvolvimento humano e da aprendizagem referentes a implicações no processo de ensino e aprendizagem.		
OBJETIVO: Geral: Conhecer o desenvolvimento da Psicologia e suas principais correntes teóricas, analisando a importância da utilização da Psicologia da Aprendizagem nas atividades pedagógicas escolares Específicos: Compreender objeto de estudo da Psicologia a partir do seu histórico e contextualização das teorias psicológicas clássicas e contemporâneas; Apreender os conceitos centrais das teorias psicológicas e implicações no processo educativo; Reconhecer a importância da influência da Psicologia nos processos educativos.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): Unidade I: A Psicologia e teorias clássicas: implicações para a educação: Breve histórico e contextualização da Psicologia. O estudo do homem e a linguagem. Entendendo a personalidade. Interfaces entre psicologia e educação. Behaviorismo/comportamentalismo. Gestalt: a Psicologia da Forma e a percepção imediata da realidade; Psicanálise: o desenvolvimento psicossexual e a educação. Unidade II: Psicologia e teorias contemporâneas: implicações para a educação. Epistemologia Genética de Jean Piaget e o construtivismo piagetiano; Psicologia Histórico-cultural de Lev S. Vigotski. Psicologia Fenomenológica e humanista: Carl Rogers e o não-diretismo; Teorias Cognitivistas da Aprendizagem: David Ausubel (Aprendizagem Significativa); Howard Gardner: A Teoria Psicológica das Inteligências Múltiplas e suas implicações para a educação na atualidade. Unidade III: A educação do futuro. A influência da Psicologia nos processos educativos. O papel da família na educação. Saúde no trabalho do educador. Relações humanas. Motivação Humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Coletta, Eliane, D. et al. Psicologia da Educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Feldman, Robert S. Introdução à Psicologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo A, 2015. Gamez, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. Papalia, Diane, E. e Gabriela Martorell. Desenvolvimento humano. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo A, 2022. Santronck, John W. Psicologia Educacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.		
 Osvair Brandão Mussato Coordenador do Curso Portaria Nº 623 de 30/12/2020		

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
Código: _____ Carga Horária Total: 60h Carga Horária Teórica: 60 arga Horária Prática: ____ Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 2º		
EMENTA: Desenvolver várias habilidades de escrita e de leitura de gêneros textuais importantes no âmbito acadêmico como esquema, resumo, resenha, projeto e relatório de pesquisa, bem como discutir e refletir vários aspectos da língua portuguesa, relevantes para a lide com esses textos. Serão produzidos textos de vários gêneros acadêmicos na modalidade escrita, visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem necessários.		
OBJETIVO: Compreender a importância do letramento acadêmico e científico tendo em vista seu papel mediador nas realizações sociais, com foco naquelas estabelecidas no âmbito acadêmico. Orientar práticas de leitura e análises de texto observando os aspectos teóricos dessas práticas. Oferecer subsídios para o processo de produção de textos acadêmicos.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): Linguagem e texto. Noções básicas de texto. Conceito de textualidade. Arquitetura interna dos textos, coesão e coerência. Tópico frasal, parágrafo. Tipos de textos e gêneros textuais. Fundamentos para a análise de textos: o foco em aspectos globais. Práticas de análise de textos. O porquê de se produzir textos acadêmicos. Resumo. Estrutura retórica base de uma resenha. Produção e análise da resenha segundo os fundamentos da produção discursiva. Realização de produção discursiva de um gênero da área de cada curso. Sequência didática escrita: apresentação de um procedimento. Passos para escrever um artigo científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALTAR, Marcos Antonio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. Leitura e produção textual acadêmica I — Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: https://uab.ufsc.br/portugues/files/2017/04/livro_EAD2.pdf BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e produção textual [recurso eletrônico]/ Ada Magaly Matias Brasileiro. – Porto Alegre: Penso, 2016. Acesso em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!/4/2/2%4051:4 LAZZARIN, Luís Fernando. Introdução à escrita acadêmica . 1 ed. Santa Maria – RS. UFSM, NTE, UAB, 2016. 1 e-book. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&isAllowed=y NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; Aroldo Magno de Oliveira (org.). Linguagem e ensino do texto: teoria e prática . —São Paulo: Blucher, 2016. 150 p.: il. Bibliografia. ISBN 978-85-8039-190-9 (impresso). ISBN 978-85-8039-191-6 (e-book). Acesso em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0 TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita . São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Acesso em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/0		
BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

DINIZ, Célia Regina. **Metodologia científica**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.
 CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
 COSCARELLI, Carla V., MITRE, Daniela. **Oficina de Leitura de Produção de Textos**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Cora Elena Gonzalo Zambrano

Coordenador do Curso
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: CARTOGRAFIA GERAL

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática:**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 2º

EMENTA:

História da Cartografia. Conceitos de Cartografia e Mapa. Formas e dimensões da Terra. Sistemas de projeções cartográficas. Sistemas de coordenadas: planas e terrestres: latitude e longitude. Fusos horários. Escalas gráficas e numéricas. Diferenciação de mapas, cartas, plantas e croquis. Carta topográfica: planimetria e altimetria. Interpretação de curvas de nível para percepção do perfil do relevo. Declividade. Relações carta e campo: medidas lineares, planares e volumétricas.

OBJETIVO:

Proporcionar ao acadêmico compreender, a partir da educação geográfica e do raciocínio geográfico, a linguagem cartográfica e utilizá-la no dia a dia da sala de aula, oportunizando aos estudantes da Educação Básica um aprendizado mais significativo através da alfabetização cartográfica, de modo que esses consigam medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, bem como elaborar, analisar e compreender modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre e a interpretação de fenômenos físicos e humanos.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I - História da Cartografia. Projeções cartográficas. Fusos horários

1.1 História da Cartografia; 1.2 Os fundamentos da Cartografia; 1.3 A rede geográfica; 1.4 Forma e dimensões da Terra; 1.5 Fusos Horários; 1.6 Projeções cartográficas; 1.7 Os mapas e a questão da escala.

UNIDADE II - Diferenças entre mapas, cartas, plantas e croquis. Tipos de escalas gráficas e numéricas. Obtenção de medidas lineares.

2.1 Diferenças entre mapas, cartas, plantas e croquis; 2.2 Séries Cartográficas; 2.3 Procedimentos para avaliação de distâncias e áreas sobre mapas; 2.4 Levantamentos rápidos em trabalhos de campo; 2.5 Cartografia Escolar; 2.5.1 Estudo metodológico e cognitivo do mapa; 2.5.2 Para construção do espaço geográfico na criança; 2.5.3 O mapa como meio de comunicação e a alfabetização cartográfica; 2.5.4 Metodologia para introduzir a geografia no ensino fundamental; 2.5.5 A cartografia tátil no ensino de cartografia: teoria e prática; 2.5.6 Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficas; 2.5.7 Aprendizagem significativa de gráficos no ensino de

geografia;

UNIDADE III - O ensino da cartografia nos níveis de ensino fundamental e médio.

3.1 Noções de cartografia no ensino fundamental primeiro ciclo; 3.2 fundamentos de cartografia no ensino fundamental segundo ciclo; 3.3 cartografia no ensino médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Löbber, Carlos, A. et al. Cartografia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492564/pageid/8>

Stein, Ronei, T. et al. Cartografia Digital e Sensoriamento Remoto. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900339/pageid/0>

Tuler, Marcelo, e Sérgio Saraiva. Fundamentos de geodésia e cartografia (Tekne). Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603697/pageid/0>

DUARTE, Paulo A. **Cartografia básica**. 2.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

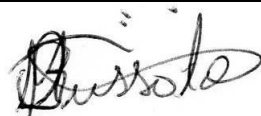
JOLY, Fernand. **A Cartografia**. 6ed. Campinas: Papirus, 2004.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, R.; PASSINI, E. **O Espaço geográfico**: ensino e representação. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

LIBAUT, André. **Geocartográfica**: cartografia geral. Rio de Janeiro: FIBGE, 2000.

VENTURI, L. A. B. **Praticando geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.



Osvald Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria N° 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO I

Código: _____

Carga Horária Total: 90

Carga Horária Teórica: 90

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: _____

Semestre: 2º

EMENTA:

As atividades de extensão acontecerão concomitante ao desenvolvimento das disciplinas e terão sua culminância em evento aberto a participação dos acadêmicos e comunidade. Terá como eixo norteador as atividades desenvolvidas nas disciplinas do primeiro e segundo semestre, estando diretamente vinculado às disciplinas Prática Profissional com pesquisa II – EDPA e Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia.

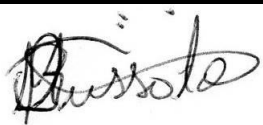
OBJETIVO:

Propor espaço de discussões com troca de experiências adquiridas no processo de formação do professor de geografia, estando alinhado ao que se preconiza na BNCC e DCRR.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não se aplica.
BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 Osvair Brandão Mussato Coordenador do Curso Portaria Nº 623 de 30/12/2020

3º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA
Didática Geral
Ética, Sociedade e Ambiente
Geologia Geral
Introdução ao Geoprocessamento

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA III – ECGA
Código: _____ Carga Horária Total: 105. Carga Horária Teórica: 40 Carga Horária Prática: 65 Número de Créditos: 07 Pré-requisitos: Prática Profissional com Pesquisa II - EDPA Semestre: 3º
EMENTA: Aprendizagem com pesquisa; prática pedagógica na perspectiva de integração do conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo a território como categoria de análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.
OBJETIVO: Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes pedagógicos necessários ao desenvolvimento das aprendizagens significativas, a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo a território como categoria de análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas e os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Vivência no ambiente escolar e seu entorno; realidade socioterritorial dos alunos da educação básica; correlação entre os conteúdos estudados sobre território na graduação e a prática cotidiana na escola campo. Registrar como o professor realiza a abordagem dos conhecimentos sob território e faz uso dos recursos didáticos. Unidade II – Formação das territorialidades e do território no ambiente escolar e no seu entorno. Faces e interfaces do planejamento do território, considerando as diferentes dimensões e a contribuição da geografia no processo de formação de novos sujeitos para atuarem no território. O(s) território(s) e as formas de abordagens na aprendizagem de Geografia na escola campo.

Unidade III – Sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador; Apresentação dos resultados de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente:** como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: *Revista de Estudos Geoeeducacionais*, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em:

<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acesso em 07/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985.

Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acesso em 07/09/2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em:

<<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.>

Acesso em 07/09/2022

HAESBAERT, R. **Concepções de Território para Entender a Desterritorialização**. In:

SANTOS, M. et al. (Org). *Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial*. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

HAESBAERT, R. **O Mito da Desterritorialização:** do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. HARVEY, D. *Os Limites do Capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993. SANTOS, M. *Espaço e Método*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2012. SANTOS, M. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo: Edusp, 2004.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. ed. 4, São Paulo: Edusp. 2006. Disponível em:

<<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1799/A%20natureza%20do%20Espa%C3%A7o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 07/09/2022.

SANTOS, M. **Metamorfose do Espaço Habitado**. ed. 5, São Paulo: Edusp. 2012.

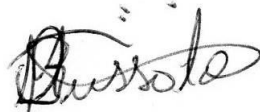
SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. *Atlas Escolar Geográfico de Roraima*. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SOUZA, M. J. **O Território:** sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. et al. (Org). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, 1995.

SOUZA, M. J. **O Território:** sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. et al. (Org). *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, 1995.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (organizadores). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. ed. 1. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 2008.
 REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.



Osvair Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL		
Código: _____		
Carga Horária Total: 60h	Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: _____
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: não se aplica		
Semestre: 3º		
EMENTA: Bases epistemológicas da Didática. Articulação entre a Didática geral e as Didáticas específicas. Competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico. As relações que envolvem o trabalho docente na construção dialética do conhecimento. Fundamentos teórico-práticos do planejamento e o processo ensino e aprendizagem: objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.		
OBJETIVO: Analisar os fundamentos teóricos e epistemológicos da Didática, visando a compreensão dos elementos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): Unidade 1 ➤ Didática: histórico, conceitos e características; ➤ As tendências pedagógicas brasileiras. Unidade 2 ➤ Didática geral e as didáticas específicas; ➤ Competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico; ➤ Planejamento: concepções, conceito, função e níveis. Unidade 3 ➤ Elementos do plano de aula conforme a BNCC/DCRR: Competências, habilidades, objetos de conhecimento, metodologia, recursos e avaliação; ➤ Metodologias ativas: conceitos e aplicações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, Vania de Souza et al. Didática . Porto Alegre : SAGAH, 2018. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/1 LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/2 SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. Disponível em:		

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/1 ZABALA, Antoni et al. Didática geral. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima et al. Porto Alegre: Penso, 2016. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290918/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFicha.xhtml%5D!4%5BBASSEDAS_Didatica_Geral%5D/4/28/2
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTRO, Amelia Domingues de; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/pageid/2
 <p style="text-align: center;">_____ Coordenador do Curso Portaria Nº 623/2020</p>

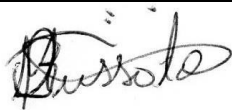
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: ÉTICA, SOCIEDADE E AMBIENTE
Código: _____ Carga Horária Total: 60 Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: Sem pré-requisito. Semestre: 3º
EMENTA: Conceitos de Ética e Moral, considerando análises de valores e ideologias que envolvam a produção científica; diferenças culturais nas concepções de ciência e tecnologia; direitos humanos; relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental.
OBJETIVO: Compreender a relação existente entre ética, direitos humanos, identidade étnica e meio ambiente dentro de uma sociedade que busca o desenvolvimento econômico, ambiental, científico e tecnológico.
PROGRAMA (CONTEÚDO): 1 – Introdução aos Estudos da Ética: a) Principais diferenças entre valores, moral, ideologia e ética; b) Relações entre ética, ciência e tecnologia; c) Análise de valores e ideologias que envolvam a produção científica. 2 – A Ética na Comunidade Acadêmica: a) Evolução histórica da ética na pesquisa no meio científico e acadêmico; b) Ética acadêmica; c) O papel do acadêmico frente à universidade. 3 – Educação em Direitos Humanos: a) Conceito e história dos direitos humanos; b) Classificação e características dos direitos humanos; c) Fundamentos dos direitos humanos; d) O Brasil e os direitos humanos. 4 – Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: a) Identidade étnica; b) Relações étnicas e movimento negro no Brasil; c) História da África e suas relações com o Brasil; d) Os povos originários e suas lutas. 5 – Legislação Ambiental: e) Legislação pertinente ao meio ambiente; f) Apresentação da Lei nº 9.394/96; g) Considerações sobre a Lei nº 9.394/96. 6 – Educação Ambiental – Conceitos: a) Educação ambiental e recursos ambientais; b) Conceito de ecologia; c) Relação entre educação ambiental e sustentabilidade. 7 – Percorso Histórico da Educação Ambiental: a) História da educação ambiental; b) Desenvolvimento da educação ambiental no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBUQUERQUE, Maria do Carmo (org.). Participação popular em políticas públicas: espaço de construção da democracia brasileira. São Paulo: Instituto Pólis, 2006.
- BELENS, A. J.; PORTO, C. M. Ciência e tecnologia, uma abordagem histórica na sociedade da informação. In: PORTO, C. M. (org.). Difusão e cultura científica: alguns recortes. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 23-43.
- COMPARATO, F. K. Ética: Direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das letras, 2006.
- COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MEC. A implantação da educação ambiental no Brasil. Brasília: MEC, 1998.
- GOLDENBERG, M. (org.). Ecologia, Ciência e Política. Rio de Janeiro: Revan, 1992. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano. Brasília: Ipea, 2010.
- JACQUES, Maria da Graça Correa; NUNES, Jacques Maria Lucia Tiellet; BERNARDES, Nara Maria Guazzelli GUARESCHI, Bernardes Pedrinho A. (org.). Relações sociais e ética. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.
- KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Makron Books, 2001. SCHOR, Tatiana. Reflexões sobre a imbricação entre ciência, tecnologia e sociedade. Scientiæ zudia, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 337-67, 2007.
- UENO, Fábio Y. C. Ética e Sustentabilidade. Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/Livro_Etica_e_Sustentabilidade.pdf. Acessado em: 26 de dezembro de 2018.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SHARPE, J. A história vista de baixo. In: BURKE, Peter (org.). A Escrita da História – novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
- SOUZA, Mônica Lima e. História da África. In: Educação das relações étnicoraciais no Brasil: trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula. Pereira, Amílcar Souza (Org.). Brasília, Fundação Vale, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: GEOLOGIA
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: __ Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: Não se aplica Semestre: 3º
Terra: estrutura e composição interna, dinâmica interna (magma, vulcanismo, plutonismo, terremotos, epirogênese, orogênese). Tectônica de placas. Tempo geológico. Minerais e rochas. Características geológicas do Brasil e de Roraima.
OBJETIVO: Compreender as modificações da Terra, ao longo do tempo geológico, provocadas por agentes endógenos e exógenos. Identificar e caracterizar os principais minerais e rochas e seus processos de formação. Processos intempéricos de natureza física e química, reconhecendo os principais ambientes geológicos além de caracterizar a geologia de Roraima. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE 1 - O planeta Terra e sua dinâmica 1.1 - O Sistema Terra: Dinâmica Interna e Externa. 1.2 - Estrutura Interna da Terra. 1.3 - Tempo Geológico. 1.4 - Determinação do Tempo Geológico: datação relativa e absoluta. 1.5 - Fósseis e seu significado para o tempo geológico. 1.6 - Princípios da estratigrafia. 1.7 - Correlação de unidades geológicas. 1.8 - Coluna geológica e escala de tempo. UNIDADE 2 – Minerais 2.1 - Conceito, Uso e Importância dos Minerais. 2.2 - Classificação dos minerais. 2.3 - Principais propriedades dos minerais. 2.4 - Principais minerais formadores de rocha. UNIDADE 3 - Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas 3.1 - Definições e classificações . 3.2 - Origem dos Magmas. 3.3 - Solidificação dos Magmas. 3.4 - Formas de Ocorrência. 3.5 - Estrutura e Textura das rochas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOTKIN, Daniel B.; KELLER, Edward A. Ciência Ambiental - Terra, um Planeta Vivo , 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. 978-85-216-2277-2. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2277-2/ . Acesso em: 05 set. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos . Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. **Geodiversidade de Roraima**. disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>

CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788582604441. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604441/>. Acesso em: 05 set. 2022.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.

POMEROL, Charles... [et al.] **Princípios de geologia [recurso eletrônico] : técnicas, modelos e teorias** ; [tradução: Maria Lidia Vignol Lelarge, Pascal François Camille Lelarge] ; revisão técnica: Rualdo Menegat, Maria Lidia Vignol Lelarge. – 14. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2013.

POPP, José Henrique, **Geologia geral / José Henrique Popp**. - 7. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2017.il. ; 28 cm. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208525/>. Acesso em: 05 set. 2022.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Suguio, Kentiro. **Geologia Sedimentar**. Editora Blucher Ltd, a edição – 2003 4a reimpressão.2012 Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214908/> Acesso: 30/08/22

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788582600115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Curitiba, PR, UFPR, vol. 3, 2003.

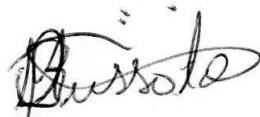
LABOURIAU, M. L. S. História Ecológica da Terra, 2ª Edição Revista, Editora Edgard Blucher Ltda, 1994, São Paulo, 307p.

LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. Ed. Nacional, São Paulo, 1978. MACHADO, R., SIGOLO, J.B. CIÊNCIAS DA TERRA – MÓDULO I Origem da Matéria, do Sistema Solar e do Planeta Terra; São Paulo, 2019.

MACHADO, R., SIGOLO, J.B. CIÊNCIAS DA TERRA – MÓDULO 2 - Origem e Formação de Minerais, Rochas e Solos; São Paulo, 2019.

POPP, J. H. Geologia Geral, 6 Edição, Editora LTC Livros Técnicos e Científicos, 2013, Rio de Janeiro RJ. 300p. 2013

TEIXEIRA, W. et al. (Org). Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.



Osvald Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO
Código: _____

Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: ____
Número de Créditos: 05
Pré-requisitos: Cartografia Geral
Semestre: 3º
EMENTA:

Conhecer o histórico e a evolução do sensoriamento remoto, princípios físicos do sensoriamento remoto e os elementos de representação com a aplicação de Sistema de Informação Geográfica – SIG. Geoprocessamento: técnicas, geotecnologias e interpretação de imagens.

OBJETIVO:

Possibilitar a apropriação das competências e habilidades de analisar a evolução e as possibilidades das geotecnologias do geoprocessamento, principalmente relacionadas ao sensoriamento remoto e aos sistemas de informação geográfica, reconhecendo a importância do desenvolvimento de novas técnicas, novas metodologias, como recurso de construção e disseminação do conhecimento, formação da cidadania, do aprendizado e ensino.

PROGRAMA:

UNIDADE I – Sensoriamento Remoto. Objetivos: Conhecer o histórico, a evolução e os princípios físicos do sensoriamento remoto para a compreensão dos diversos tipos de resoluções. Conteúdos: • Sensoriamento Remoto: conceito, histórico e evolução; • Tipos de sensores; • A radiação eletromagnética (REM); • REM e a interferência da atmosfera; • Obtenção de imagens de sensoriamento remoto; • Resolução de imagens de sensoriamento remoto.

UNIDADE II – Sistemas de Informação Geográfica (SIGs). Objetivos: Compreender as etapas de elaboração e funcionamento dos Sistemas de Informação Geográfica – SIG's. Conteúdos: Funções e objetivos de um SIG • Conceito e estrutura dos sistemas de informação geográfica; • Modelagem e armazenamento de dados em SIG; • Estrutura dos bancos de dados; • Raster versus vector; • Funções e objetivos de um SIG.

UNIDADE III – Geoprocessamento e novas tecnologias. Objetivos: Conhecer as técnicas de Geoprocessamento, as novas geotecnologias associadas, introduzindo a interpretação e classificação de imagens. Conteúdos: • Geoprocessamento: conceitos e técnicas; • Princípios de processamento digital de imagens; • Interpretação e classificação de imagens de sensoriamento remoto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Stein, Ronei, T. et al. Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902852/pageid/0>

Trombetta, Letícia R., A. et al. Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A,

2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492120/pageid/0>

Ribeiro, Helena. Geoprocessamento e Saúde: Muito Além de Mapas. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450796/pageid/0>

Correa, Marques P. Topografia e Geoprocessamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022713/pageid/0>

COSTA, P. Processamento digital de imagens de SR. Curitiba: MundoGEO, 2005.

FLORENZANO, T. G. Imagens de satélites para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologia de aplicação. Curitiba: Mundo GEO, 2005.

TEIXEIRA, A. L. A.; CHRISTOFOLETTI, A. Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado I. São Paulo: HUCITEC, 2000.

VENTURI, L. Técnicas de Campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

CARVALHO, M. S; PINA, M. de F;

SANTOS, S. M dos. Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica aplicados à saúde. Brasília: Organização Panamericana da Saúde/Ministério da Saúde/Ministério da Saúde, 2000.

FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SUGUIO, Kentiro. **Geologia Sedimentar**. Editora Blucher Ltd, a edição – 2003 4a reimpressão.2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214908/> Acesso: 30/08/222

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788582600115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLASCHKE T.; KUX H. Sensoriamento remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos , 2007.

CALIJURI, M. L. Sistemas de informações geográficas II. Coleção primeiros vôos. São Paulo: Brasiliense , 1985.

CALIJURI, M. L; ROHM S. A. Sistemas de informações geográficas. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa: Imprensa Universitária , 1995.

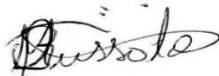
FERRARI, R. Viagem ao SIG. Planejamento Estratégico, Viabilização e Gerenciamento de Sistemas de Informação Geográfica. Curitiba: Sagres, 1997.

LIVERMAN, D. People and pixels. Linking remote sensing and social science. Washington D. C.: National Academy Press , 2007.

MENESES, P. R.; ALMEIDA T. (Orgs). Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto. Brasília: UNB/CNPQ, 2012.

NOVO, E. M. L. de M. Sensoriamento remoto princípios e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.

SCANVIC, J. Teledetección Aplicada. Madri: Paraninfo, 1989. SILVA, A. de B. Sistemas de informações georreferenciadas. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

4º SEMESTRE

Prática Profissional com Pesquisa IV – EPGT

Geomorfologia

Demografia

Política da Educação Básica

Ensino de Cartografia Temática e Escolar

Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA IV

Código: _____

Carga Horária Total: 105. Carga Horária Teórica: 40 Carga Horária Prática: 65

Número de Créditos: 07

Pré-requisitos: Prática Profissional com Pesquisa III

Semestre: 4º

EMENTA: Aprendizagem com pesquisa; prática pedagógica na perspectiva de integração do conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo a **educação ambiental, os povos indígenas e as comunidades tradicionais como categorias** centrais na análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

OBJETIVO:

Contextualizar a educação por meio da pesquisa, pautada nos conhecimentos científicos e nos saberes tradicionais na busca de assegurar as aprendizagens significativas, a educação geográfica e o raciocínio geográfico, tendo a **educação ambiental, os povos indígenas e as comunidades tradicionais como categorias fundantes** na análise para o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas e os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Unidade I – Aprendizagem e Pesquisa na Sociedade de Risco. Análise de Dados Ambientais e a Importância da Geografia na Formação da Consciência Ambiental para Sustentabilidade.

Unidade II – Educação com pesquisa e os povos indígenas. Aprendizagem em geografia e as comunidades tradicionais. A construção de comportamento ambientalmente sustentáveis e o contexto da escola.

Unidade III – Sistematização do trabalho acadêmico na formação do professor pesquisador; Apresentação dos resultados de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, E. S. de. **A UNESCO e a Educação Ambiental**. Pequeno Histórico. In: Revista Em Aberto/INEP, Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451>>. Acesso em: 02 set. 2022.

BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente**: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: **Revista de Estudos Geoeducacionais**, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acessado em 07/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DUARTE, E., et. al. Educação Ambiental: reflexões epistemológicas no contexto Geo-histórico. In: **Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas**. Macapá, n. 13, p. 69-80, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/planeta/article/view/7506>>. Acessado em: 02 set. 2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.

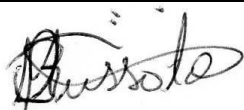
RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SATO, M., CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: pesquisas e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR	
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO	
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	
DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA	
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: 15 Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: Geologia Semestre: 4º	
EMENTA: Conceitos, métodos e histórico da Geomorfologia. A importância da Geomorfologia para as ciências da Terra. As formas de relevo, suas origens e evolução. Processos endógenos e exógenos no modelado terrestre. A relação relevo e solo. Geomorfologia Ambiental no intuito de edificar competências e habilidades relacionadas à ensino da Geografia Física alinhadas sistemas de ensino estadual e nacional .	
OBJETIVO: Conhecer os elementos teóricos para o entendimento básico da estrutura e funcionamento da dinâmica do relevo terrestre e seus reflexos na relação natureza/sociedade contribuindo para formação do professor de Geografia. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.	
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I 1 Geomorfologia, bases teórico-conceituais e metodológicas; 1.1 O relevo como objeto de estudo da Geomorfologia e a evolução do conhecimento geomorfológico; 1.2 Abordagens epistemológicas da geomorfologia, conceitos e novas abordagens: as teorias cíclicas e as abordagens Sistêmicas na Geomorfologia; 1.3 O Equilíbrio Dinâmico de Hack; a Teoria Probabilística de Evolução do Modelado de Leopold e Langbein; A Etchplanação; A Fisiologia e Estruturação 1.4 Geomorfológica da Paisagem; 1.5 Os Geossistemas e sua aplicação geomorfológica; A Ecodinâmica da paisagem geomorfológica e o planejamento ambiental; 1.6 Desenvolvimento dos estudos de geomorfologia no Brasil; UNIDADE II 2.1 Classificação das Grandes Unidades de Relevo e o relevo brasileiro; 2.2 Formas de relevo de origem tectônica; 2.3 Ambientes tectônicos brasileiros. 2.4 O relevo terrestre e as condições climáticas; 2.5 A ação do escoamento superficial na formação do relevo; 2.6 A ação do intemperismo e o desenvolvimento de vertentes e os movimentos de massa; 2.7 Geomorfologia fluvial □ UNIDADE III 3.1 Geomorfologia no contexto ambiental; 3.2 Classificação dos domínios geomorfológicos e taxonomia de relevo; 3.3 Diferentes abordagens do conceito de paisagem e unidade de paisagem; 3.4 Conceitos de paisagem e de paisagem integrada; 3.5 Importância da geomorfologia no estudo integrado da paisagem	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Paula Coelho. **Geomorfologia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. Disponível em: <https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/GEOMORFOLOGIA/U1/LIVRO_UNIC_O.pdf>

BERTOLLO, Mait; LÖBLER, Carlos Alberto; DANTAS, Jhonatan dos Santos ;BITENCOURT, Volney Junior Borges. **Geomorfologia** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível na biblioteca virtual

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

CHRISTOPHERSON, Robert W. **Geossistemas** : uma introdução à geografia física [recurso eletrônico]. 9. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2017. Disponível na biblioteca virtual

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

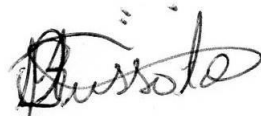
TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, Sebastião de Oliveira . **Introdução à geomorfologia**. São Paulo : Cengage Learning, 2012. -- (Coleção textos básicos de geografia). Disponível na biblioteca virtual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **Geomorfologia do Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. (Orgs.) **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. TORRES, F.T.P.; MARQUES NETO, R.; MENEZES, S.O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: DEMOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática:**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 4º

EMENTA:

Conceitos e evolução das teorias demográficas; dinâmica do crescimento demográfico; classificação demográfica segundo a faixa etária; impactos socioeconômicos decorrentes da distribuição etária da população humana; Análise e interpretação de gráficos voltados à compreensão do perfil demográfico da população; Movimentos migratórios internacionais. Composição da população brasileira e aspectos demográficos da cidade de Boa Vista e do Estado de Roraima prática pedagógica na

perspectiva de integração do conhecimento geográfico: a educação geográfica e o raciocínio geográfico, buscando o desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

OBJETIVO:

Contextualizar a demografia pautada nos conhecimentos científicos, buscando assegurar as aprendizagens significativas, a educação geográfica e o raciocínio geográfico, fundamentada no desenvolvimento das competências e habilidades específicas, considerando as unidades temáticas e os objetos de conhecimentos definidos na BNCC da educação básica.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Introdução a Demografia;

Introdução aos estudos populacionais: Conceitos, Teorias demográficas e mobilidade populacional;

UNIDADE II

Geografia Política e Geografia da População: Cenários da contemporaneidade;

População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais; - População, espaço e ambiente;

UNIDADE III

Indicadores e Cenários populacionais para o estado de Roraima;

Análise das principais características e problemáticas comuns relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, sugeridas nas Base Nacional Comum Curricular - BNCC e no Documento Curricular de Roraima - DCR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEIOL, Aline, C. e Gabriela Rodrigues Gois. Geografia da População. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900780/pageid/0>

MATUDA, N.S. Introdução a demografia: Notas de Aula, 2011. Disponível em: <http://wiki.dpi.inpe.br/lib/exe/fetch.php?media=ser457-cst310:aulas-2014:leituras:matuda_2009.pdf>. Acesso em: 16/07/2018.

FTC: Faculdade de Tecnologia e Ciências - Ensino a Distância. EAD. Introdução aos estudos populacionais: Conceitos, teorias demográficas e mobilidade populacional.

LIMA, D.M.M.C. Geografia Política e Geografia da População: Temas atuais. IFRN, 2009.

ASSIS, E. S. de. **A UNESCO e a Educação Ambiental**. Pequeno Histórico. In: Revista Em Aberto/INEP, Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451>>. Acesso em: 02 set. 2022.

BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. **Reflexões da prática docente**: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: *Revista de Estudos Geoeducacionais*, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>>. Acessado em 07/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAENINGER, R. (org.). População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais. Unicamp, Campinas, 2010.

SATHLER, D. População, espaço e ambiente: por uma demografia da adaptação às mudanças climáticas globais. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 613-615, jul./dez. 2013.

RORAIMA. Indicadores de Roraima. Caderno de indicadores de Roraima. SEPLAN - RR: Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima. 66 pag. 2016.

Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Código: _____

Carga Horária Total: 60h **Carga Horária Teórica: 60h** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 4º

EMENTA:

Estudo histórico das políticas educacionais no Brasil e de seus determinantes sociopolíticos. Organização e financiamento da Educação Básica: aspectos normativos e análise crítica. A educação na Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, o Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular. Problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino regional e nacional.

OBJETIVO:

Compreender como são e estão estabelecidas as políticas públicas da educação através dos marcos legais, perpassando pelos contextos históricos até os dias atuais.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Unidade I

Contexto histórico das políticas da educação básica no Brasil;

Organização e financiamento da Educação Básica: aspectos normativos e análise crítica.

A educação na Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Unidade II

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica,
Plano Nacional de Educação
Base Nacional Comum Curricular.

Unidade III

Problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino regional e nacional.

Plano Estadual de Educação de Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BES, Pablo; Silva, Michela Carvalho da. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/pageid/1>

FERREIRA, Gabriella Rossetti (Org). Educação: políticas, estrutura e organização. V. 2. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/05/E-book-Educacao-Politicas-Estrutura-e-Organizacao-2.pdf>

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em:

https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/350588/mod_resource/content/1/Texto-Educa%C3%A7%C3%A3o%20Escolar.pdf

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/1>

RORAIMA. (Estado). **Lei nº 1008 de 3 de setembro de 2015**. Aprova o Plano Estadual de Educação 2014/2024 (PEE) e dá outras providências. Disponível em: http://simec.mec.gov.br/sase/sase_mapas.php?uf=RR&tipoinfo=1.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Caroline Costa Nunes; LIMA, Alex Ribeiro Nunes. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/pageid/1>

RORAIMA. (Estado). **Lei Complementar nº 041 de 16 de julho de 2001**. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação do Estado de Roraima e dá outras providências. Disponível em: http://www.tjrr.jus.br/legislacao/phocadownload/LeisComplementaresEstaduais/2001/Lei_Comp_Est_041-2001.pdf.



Coordenador do Curso
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO****CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA****DISCIPLINA: ENSINO DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA E ESCOLAR**

Código: _____

Carga Horária Total: 45

Carga Horária Teórica: 30

Carga Horária Prática: 15

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Cartografia Geral

Semestre: 4º

EMENTA:

Representação Cartográfica. Fundamentos da cartografia sistemática e temática. Métodos de

construção e análise de mapas temáticos. Alfabetização cartográfica e significação do espaço geográfico. A BNCC e a educação cartográfica. Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido. A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio. Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.

OBJETIVO:

Revisitar os fundamentos epistemológicos da Cartografia básica para promover o entendimento das bases teóricas e a aplicabilidade da cartografia temática no ambiente escolar por meio de atividades prática voltadas ao ensino de Geografia.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Representação Cartográfica.

Fundamentos da cartografia sistemática e temática.

Métodos de construção e análise de mapas temáticos.

Alfabetização cartográfica e significação do espaço geográfico.

UNIDADE II

A BNCC e a educação cartográfica.

Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido.

A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio.

UNIDADE III

Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Medeiros, Aline L., N. et al. Didática da Geografia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/pageid/0>

Bertollo, Mait, et al. Metodologia do Ensino de Geografia: Volume 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/pageid/0>

ALMEIDA, R. D. (Org.). **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. (Org.) **Novos rumos da cartografia escolar**: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CASTELLAR, S; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERNANDES, M. C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. **Cartografia Temática: Caderno de Mapas**. São Paulo: Edusp, 2003.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, A. L.; GALDINO, L. K. A. Ensino de Geografia: a Cartografia Social como ferramenta ao processo de ensino e aprendizagem. In: **Revista Boletim Paulista de Geografia**, nº 106, jul.-dez. 2021. Disponível em: <<https://publicacoes.agb.org.br/index.php/boletim-paulista/article/view/2240>>. Acessado em: 02 set. 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.

SILVA, G. de F. N. da; et. al. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em:

<https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: METODOLOGIAS DE ENSINO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 30

Carga Horária Teórica: 30

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: _____

Semestre: 4º

EMENTA:

Processos e procedimentos de mediação do conhecimento no ensino da geografia. Novas abordagens do currículo escolar. O processo de ensinagem. Metodologias ativas. As TICs. Espaços formais e não formais de aprendizagem. Abientes virtuais de aprendizagem.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes a diferentes metodologias de ensino e processos de aprendizagem na atuação profissional, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico
Processos e procedimentos de mediação do conhecimento no ensino da geografia. Novas abordagens do currículo escolar. O processo de ensinagem. Metodologias ativas.. As TICs. Espaços formais e

não formais de aprendizagem. Ambientes virtuais de aprendizagem.

UNIDADE II – Aspectos curriculares e abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico.

UNIDADE III – Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Planejamento de processos diferenciados de ensino e de aprendizagem em geografia capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão da produção do espaço do mundo em que se vive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Pereira, Robson da, S. e Márcio Rogério de Oliveira Cano. Geografia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210610/pageid/0>

Bertollo, Mait, et al. Metodologia do Ensino de Geografia: Volume 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/pageid/0>

Rego, Nelson, et al. Geografia. v.2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899231/pageid/0>

Pereira, Robson da, S. e Márcio Rogério de Oliveira Cano. Geografia: Coleção A Reflexão e a Prática no Ensino Médio. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210610/pageid/0>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

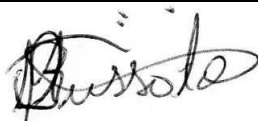
BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

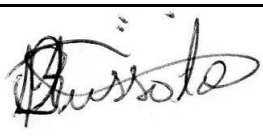
RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO II		
Código: _____		
Carga Horária Total: 90	Carga Horária Teórica: 90	Carga Horária Prática: _____
Número de Créditos: 06		
Pré-requisitos: _____		
Semestre: 4º		
EMENTA: As atividades de extensão acontecerão concomitante ao desenvolvimento das disciplinas e terão sua culminância em evento aberto a participação dos acadêmicos e comunidade. Terá como eixo norteador as atividades desenvolvidas nas disciplinas do terceiro e quarto semestres, estando diretamente vinculado às disciplinas Prática Profissional com Pesquisa IV – EPGT e Metodologia de Trabalho de Campo em Geografia.		
OBJETIVO: Propor espaço de discussões com troca de experiências adquiridas no processo de formação do professor de geografia, estando alinhado ao que se preconiza na BNCC e DCRR.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.		
BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
 Osvald Brandão Mussato Coordenador do Curso Portaria Nº 623 de 30/12/2020		

5º SEMESTRE

Estágio Curricular Supervisionado I
Educação Especial
LIBRAS
Dinâmicas Atmosféricas
Geografia Cultural
Metodologia de Trabalho de Campo em Geografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – ECS – I		
Código: _____		

Carga Horária Total: 135 Númefro de Créditos: 09 Pré-requisitos: _____ Semestre: 5º	Carga Horária Teórica: 40	Carga Horária Prática: 95
EMENTA: Abordagem teórica metodologica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.		
OBJETIVO: Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia nos anos iniciais do ensino fundamental II. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (35 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período de observação e de regência no ensino fundamental II, com ênfase no 6º e 7º anos, buscando uma formação acadêmica que parte de uma visão crítica, integradora e cidadã; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades nas séries iniciais do ensino fundamental II; Aula prova. UNIDADE II: OBSERVAÇÃO E COLETA DE DADOS (30 HORAS). Objetivo: Identificar, no espaço escolar, instrumentos que contribuam à uma maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem em Geografia; Observação do espaço escolar quanto aos aspectos físicos e pedagógicos; Observação de regência nas séries que se efetivará o estágio supervisionado I. Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador de estágio; Elaboração e entrega de relatório de diagnóstico do espaço escolar e observação de regência. UNIDADE III: DOCÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (70 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a vivência em sala de aula do processo ensino-aprendizagem em Geografia nas turmas de 6º e 7º anos do ensino fundamental II; Regência em sala de aula; Execução do planejamento elaborado junto ao professor colaborador e orientador; Elaboração de relatório de regência; Apresentação de relatório final de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos . Brasília, 2019. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022. RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. Diário Oficial do Estado do Roraima : seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.		

KRAEMER, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310> <https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/> <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSI, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercmp, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANE, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007 .

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papirus, 2004.

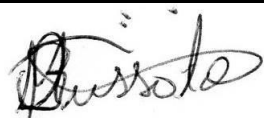
CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGRESVES, A. A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria N° 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Código: _____

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Teórica: 60h

Carga Horária Prática:

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 5º

EMENTA:

Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Conhecimento etiológico das deficiências: Visual, auditiva, mental, física, problema de condutas típicas e altas habilidades tendo em vista a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudos dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ética-político-educacional na ação de educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular.

OBJETIVO:

Analisar os elementos que corroboram para que o processo de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais seja uma realidade pedagógica nas instituições de ensino.

PROGRAMA (CONTEÚDO):**Unidade I**

- Pessoas com deficiência na história: modelos de tratamento e compreensão;
- Integração da Educação Especial no Brasil;
- Declaração de Salamanca e Convenção de Guatemala: Educação Inclusiva, Política de Inclusão Educacional e Formação de Professores.
- Aspectos políticos e jurídicos da Educação Especial brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, decretos e portarias do Estado.

Unidade II

- A Sala de Recursos Multifuncionais e o Atendimento Educacional Especializado
- Práticas interculturais inclusivas
- Tecnologias Digitais e Assistivas;
- Adaptação Curricular;
- Documentação Pedagógica: estudo de caso, plano de atendimento individualizado, registro (relatório e portfólio);

Unidade III

- O conceito de potencial *versus* a etologia das Deficiências: Visual, pessoa com surdez, Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Condutas Típicas, Altas Habilidades, Transtorno global do desenvolvimento: TDAH, DDA, Autismo, psicose infantil, múltiplas deficiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barreto, Maria Angela de Oliveira Champion. **Educação inclusiva**: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4%5Btexto%5D>

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>

SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à educação especial**: ensinar em tempos de inclusão. Tradução Sandra Moreira de Carvalho. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317229/pageid/3>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na Educação Especial II**. Cengage Learning. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123681/pageid/1>

LOPES, Joseuda Borges Castro et al. **Educação inclusiva**. Revisão técnica: Carolina Bastos Capaverde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/1>

LOPES, Maura Corcini; FABRI, Elí Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/pageid/4>



Coordenador do Curso
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: LIBRAS

Código: _____

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária Teórica: 60

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Não se aplica

Semestre: 5º

EMENTA:

Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRAS. Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

OBJETIVO:

Conhecer a LIBRAS como uma língua de natureza visual e motora, com estrutura gramatical própria e que se constitui em um sistema linguístico de transmissão de ideias e de fatos culturais oriundos da comunidade surda brasileira. Discutir e analisar as concepções que permeiam o contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo, compreendendo como se concebe a ideia de cultura e identidade surda; conhecer a legislação e regulamentação vigente acerca da LIBRAS. Compreender os conceitos de LIBRAS como língua materna e de Língua Portuguesa como segunda língua para os surdos e a importância do bilinguismo como forma de inserção da pessoa com surdez na sociedade. Conhecer os aspectos linguísticos e metodológico da LIBRAS como forma de expressão e comunicação entre comunidade surda e ouvinte; propiciar um vocabulário básico em Libras.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo.
Filosofias educacionais para surdos (oralismo, comunicação total e bilinguismo).
Cultura e Identidade surda.
Legislação e regulamentação da LIBRAS.
Diretrizes para a educação de surdos.
Língua e linguagem.

Bilinguismo: LIBRAS como primeira língua e Língua portuguesa como segunda língua para surdos. Metodologia para prática pedagógica com alunos surdos.

Aspectos linguísticos da Libras. Estrutura gramatical. Prática da Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBRES, N. A. De sinal em sinal: comunicação em libras para educadores. 1a. ed. São Paulo:

FENEIS, 2009. v. 1. 94 p. Disponível em: <https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. Surdos & Inclusão Educacional. 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010.

v. 1. 240 p. Disponível em: <https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. SARUTA, M. V. . Programa Curricular de Língua Brasileira de Sinais para Surdos. 1. ed. São Paulo: Instituto Santa Teresinha, 2012. v. 1. 109 p. Disponível em:

<https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/>

ALBRES, N. A. (Org.) ; XAVIER, A. N. (Org.) . Libras em Estudo: descrição e análise. 1. ed. São Paulo: FENEIS, 2012. v. 1. 145p. Disponível em: [https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-](https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/)

[capitulos/](https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/)

COELHO LINS, Danielle. “DEPOIS DE TANTOS ANOS JUNTAS, VOCÊ SEQUER ME ENSINA SUA

LÍNGUA”: NARRATIVAS SOBRE QUESTÕES BASILARES DA POLÍTICA LINGUÍSTICA DA COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA. In: BIZON & DINIZ (Orgs.). Dossiê Especial:

Português como Língua Adicional em contextos de minorias:(co) construindo sentidos a partir das margens. REVISTA X, Curitiba, volume 13, n. 1, p.230-254, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60980/36653>

FERNANDES, Eulália, QUADROS, Ronice Muller de... [et al] **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice M., D. e Lodenir B. Karnopp. *Língua de sinais brasileira*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2003. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/pages/recent>

QUADROS, Ronice Müller, D. e Carina Rebello Cruz. *Língua de sinais: instrumentos de avaliação*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/152>

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. **Libras**. Grupo A, 2018. E-book. 9788595024595. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/> . Acesso em: 23 ago. 2022.

SILVA, Ângela Carrancho da, NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio**: educação, linguagem e surdez . Porto Alegre: Mediação, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 10.436. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal Nº 5.626. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 12.319. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em 07 março 2021.

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto**: curso básico do estudante. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção pedagogia e educação).

Cora Elena Gonzalo Zambrano

Coordenador do Curso
Portaria Nº 623/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: DINÂMICAS ATMOSFÉRICAS
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 5º
EMENTA: Os fundamentos meteorológicos e o comportamento da atmosfera. Constituintes atmosféricos e a dinâmica do ar. A atmosfera em movimento. Radiação, temperatura, umidade e pressão. Perturbações atmosféricas. Evaporação, evapotranspiração e balanço hídrico.
OBJETIVO: Interpretar, analisar e explicar as variáveis atmosféricas e suas inter-relações, a fim de compreender o mecanismo de sucessão dos tipos de tempo, segundo a visão geográfica do clima, bem como conhecer métodos e técnicas para o seu estudo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO TEMPO E CLIMA 1.1 - Objeto, método e abordagens metodológicas em climatologia. 1.2 - Conceitos básicos de tempo e clima. 1.3 - Elementos e fatores climáticos. 2.1 - Fundamentos de Astronomia e as relações Sol-Terra-Atmosfera. 2.2 - Radiação Solar, irradiação terrestre e contrarradiação. 2.3 - Balanço de radiação e balanço térmico na atmosfera e na superfície terrestre. 2.4 - Interação ar-terra-água e variação têmporo-espacial da temperatura do ar. 2.5 - Gradientes térmicos verticais. UNIDADE 2 - UMIDADE, PRESSÃO E MOVIMENTOS ATMOSFÉRICOS 3.1 - Umidade atmosférica, conceitos e formas de medição. 3.2 - Pressão Atmosférica e Sistemas de altas e baixas pressões. 3.3 - Gradientes de pressão e formas de representação. 3.4 - Ventos globais e Circulação geral da atmosfera. 3.5 - Precipitação Pluviométrica. 4.1 - Massas de ar, frentes e depressões. 4.2 - Centros de ação e massas de ar da América do Sul. 4.3 - Sistemas de circulação atmosférica do Brasil e o ritmo climático. 4.4 - Gênese das irregularidades e mudanças climáticas. UNIDADE 3 - CLASSIFICAÇÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS 5.1 - Metodologia das classificações climáticas. 5.2 - Classificações pelos critérios empírico-quantitativo e genético explicativo. 5.3 - Mudanças Climáticas e Aquecimento Global - Causas Naturais e Antropogênicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos . Brasília, 2019. Disponível

em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BARRY, Roger G.; CHORLEY, Richard J. **Atmosfera, tempo e clima**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. 9788565837392. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837392/>. Acesso em: 05 set. 2022.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.

HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. **Energia e meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522116881. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/>. Acesso em: 05 set. 2022.

LIMA, Caroline Hatada D. **Proteção do meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05 set. 2022.

MACHADO, Vanessa de S. **Princípios de Climatologia e Hidrologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788595020733. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020733/>. Acesso em: 05 set. 2022.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540701977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SOUZA, André Nunes D.; RODRIGUES, José E.; BORELLI, Reinaldo; BARROS, Benjamim Ferreira D. SPDA - **Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas: teoria, prática e legislação**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. 9788536532950. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532950/>. Acesso em: 05 set. 2022.

TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MACHADO, Pedro José de O. **Introdução à Climatologia**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522112609. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112609/>. Acesso em: 05 set. 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

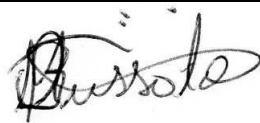
AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1996.

FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

SANT'ANNA NETO, J. L.; ZAVATINI, J. A. **Variabilidade e mudanças climáticas: implicações**

ambientais e socioeconômicas. Maringá: Eduem, 2000.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA CULTURAL

Código: _____

Carga Horária Total: 75

Carga Horária Teórica: 75

Carga Horária Prática: 0

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: História do Pensamento Geográfico

Semestre: 5º

EMENTA:

Fundamentos e clarificação conceitual de cultura. Gênese e dinâmica da Geografia Cultural. Geografia cultural e sua renovação. O lugar, a paisagem e o território como leitura cultural pela geografia. Cultura e globalização. Identidade, religião, espacialidades e territorialidades. Territorialidades culturais e identidades da região Amazônica.

OBJETIVO:

Aprender e compreender as bases que fundamentam a epistemologia da Geografia Cultural, com o intuito de promover o entendimento conceitual de Território, Lugar e Paisagem, na perspectiva das relações sociais, ambientais e culturais do lugar.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Fundamentos e clarificação conceitual de cultura.
Gênese e dinâmica da Geografia Cultural.
Geografia cultural e sua renovação.

UNIDADE II

O lugar, a paisagem e o território como leitura cultural pela geografia.
Cultura e globalização.

UNIDADE III

Identidade, religião, espacialidades e territorialidades.
Territorialidades culturais e identidades da região Amazônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Souza, Ana Carolina M., D. et al. História e Patrimônio Cultural. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902319/pageid/0>

Kottak, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural.

Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo A, 2013. Disponível:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914/pageid/0>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto**

Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CHAUI, M. **Convite à Filosofia.** São Paulo: Ática, 2002.

CLAVAL, P. **A geografia cultural.** Florianópolis: Editora da UFSCM 1999.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. **Introdução à Geografia Cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). **Paisagem, tempo e cultura.** Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. (Coleção Geografia Cultural)

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (orgs.). **Manifestações da cultura no espaço.** Rio de Janeiro: Ed. UERJ/NEPEC, 1999. (Coleção Geografia Cultural).

GALDINO, L. K. A. **Roraima: questão indígena (Tomo III).** Boa Vista: Editora da UERR, 2019.

HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima:** seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R.L. (Org.). **Manifestações da cultura no espaço.** Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

SAUER, S.; ALMEIDA, W. **Terras e Territórios na Amazônia:** demandas, desafios e perspectivas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

TUAN, Y. **Topofilia:** um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: Eduel, 2012.

_____. **Espaço e lugar:** a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

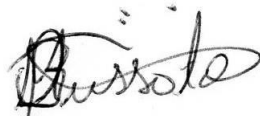
ANDERSON, Jon. **Understanding cultural geography:** places and traces. Londres: Routledge, 2010. 212 p.

CARREIRO, Vivian de Aparecida Oliveira. **A Cultura Regional Roraimense na produção dos poetas : Devair Fioroti, Eli Macuxi e Zanny Adairalba datada de 2008 a 2012.** Boa Vista: UFRR, 2014. 100 p.

GALDINO, L. K. A. A questão indígena brasileira: análise geo-histórica e censitária. In: **Revista Terra Livre.** São Paulo, Vol 1, n 51. 2021. Disponível em: <<https://publicacoes.agb.org.br/index.php/terralivre/article/view/2233>>. Acessado em: 02 set. 2022.

MITCHELL, Don. **Cultural geography:** a critical introduction. Oxford, U.K. : Blackwell Publishing, 2000. 325 p.

ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R.L. (Org.). **Religião, identidade e território.** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

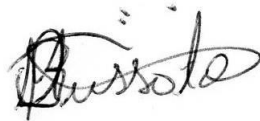
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE TRABALHO DE CAMPO EM GEOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 30 Carga Horária Teórica: 15 Carga Horária Prática: 15 Número de Créditos: 02 Pré-requisitos: _____ Semestre: 5º
EMENTA: O trabalho de campo e sua importância no ensino de Geografia. Lócus da atividade de campo na educação como metodologia: construção do conhecimento, discussão de organização e técnicas empregadas; embasamento para a observação, descrição e análise da paisagem; educação básica em trabalho de campo associada à pesquisa – uma proposta integradora.
OBJETIVO: Analisar a natureza e papel do trabalho de campo como metodologia de ensino de Geografia para os ensinos fundamental e médio. Dessa forma, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I 1.1 trabalho de campo e sua importância no ensino de Geografia; 1.2 O <i>lócus</i> da atividade de campo; 1.3 construção do conhecimento, discussão de organização e técnicas empregadas 1.4 Planejamento, organização e técnicas empregadas UNIDADE II 2.1 Técnicas de descrição e análise da paisagem e a interdisciplinaridade; 2.2 A relação trabalho de campo e pesquisa; 2.3 Produto decorrente da atividade de campo: relatório, artigo, vídeo e outros. UNIDADE III 3.1 Atividade de campo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf >. KAISER, B. O Geógrafo e a pesquisa de campo. Boletim Paulista de Geografia . São Paulo. N. 1, São Paulo: AGB, 1949. Disponível em: http://www.geografia.ffe.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Tarik/2012/FLG0435/BPG_84.pdf > MORAIS, J. R.; LOPES, A. J. G.; PIANCÓ, A. R. D.; RODRIGUES, E.; DA SILVA, H. S. A aula de campo na formação de professores em Geografia: um estudo de caso. Revista GeoUECE , [S. l.], v. 10, n. 19, 2021, p.1-15. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/GeoUECE/article/view/4485 . Acesso em: 9 set. 2022. REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. Geografia . v.2 . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. Disponível em: < https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899231 >. Acesso em: 09 set. 2022. RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. Diário Oficial do Estado do Roraima : seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:< http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CAVALCANTI, S. L. de. Geografia, escola e construção de conhecimentos . 3 ed. Campinas: Papirus, 2001 GUERRA, Antônio José T.; CUNHA, Sandra B. (Org.) - Geomorfologia : exercícios, técnicas e aplicações. São Paulo: Bertrand Brasil, 1996.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Praticando Geografia** – técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

6º SEMESTRE

Estágio Curricular Supervisionado II

Biogeografia

Geografia Regional e Regionalização Mundial

Geografia Urbana

Geografia Agrária e as relações de poder

Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs

Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico

Seminário de Extensão III

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – ECS II

Código: _____

Carga Horária Total: 135

Carga Horária Teórica: 40

Carga Horária Prática: 95

Número de Créditos: 09

Pré-requisitos: ECS – I

Semestre: 6º

EMENTA:

O Estágio Curricular Supervisionado II prevê a continuação das análises iniciadas na disciplina Estágio Curricular Supervisionado I. Aprimoramento da abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia nos anos finais do ensino fundamental II. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo

protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (35 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o período de observação e de regência no ensino fundamental II, com ênfase no 8º e 9º ano, buscando uma formação acadêmica que parte de uma visão crítica, integradora e cidadã; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades nas séries finais do ensino fundamental II; Aula prova;

UNIDADE II: OBSERVAÇÃO E COLETA DE DADOS (30 HORAS). Objetivo: Identificar, no espaço escolar, instrumentos que contribuam a uma maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem em Geografia; Observação do espaço escolar quanto aos aspectos físicos e pedagógicos; Observação de regência nas séries em que se efetivará o estágio supervisionado II. Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador do Estágio Curricular Supervisionado II. Elaboração e entrega de relatório de diagnóstico do espaço escolar e observação de regência;

UNIDADE III: DOCÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (70 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a vivência em sala de aula do processo ensino-aprendizagem em Geografia nas turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental II; Regência em sala de aula; Execução do planejamento elaborado junto aos professores colaborador e orientador; Elaboração de relatório de regência; Apresentação de relatório final de estágio; 60h - Regência: Execução do planejamento elaborado junto aos professores orientadores; Procedimento: Atividade desenvolvida na unidade escolar; 10h Elaboração de relatório de regência e apresentação de artigo científico. Procedimento: Entrega do relatório e apresentação em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Kraemer, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310> <https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/> <https://educador.brasile scola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília,

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANE, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007.

PIFFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. Geografia - Estudo e ensino (Ensino fundamental) Caderno do Futuro. 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. Diário Oficial do Estado do Roraima: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2021.

_____. Secretaria Estadual de Educação - SEED - RR. Regimento geral para as instituições públicas da rede estadual de ensino de Roraima. Boa Vista, Roraima, 2016. 15p.

_____. Secretaria Estadual de Educação - SEED - RR. Diário de Classe: Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano, Ensino Médio e EJA. Boa Vista, Roraima, 2013. 9p.

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papyrus, 2004.

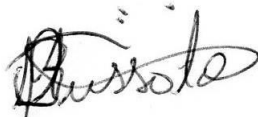
CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGRESVES, A. A escola como organização aprP682g 3.endente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: ____

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

Noções gerais de Biogeografia. Biogeografia histórica do Brasil. As grandes formações florísticas brasileiras. Origem e evolução dos seres vivos. A dispersão dos seres vivos. Migrações e formas de

movimentos dos seres vivos na paisagem. Os reinos biogeográficos. As comunidades dos seres vivos e a sua distribuição espacial atual. Influência do clima sobre a biosfera. O papel do homem: urbanização, indústria, agricultura, domesticação de plantas e animais.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes aos conceitos teóricos e estruturais característica da biogeografia. Suas relações derivadas dos elementos naturais e antrópicos, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo da sociedade com o meio. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteados pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA 1 - Biogeografia: Conceito e definições. 2 - Subdivisões da Biogeografia. 3 - Desenvolvimento histórico do conhecimento biogeográfico. 4 - Conceitos fundamentais. 5 - Métodos de abordagem em Biogeografia. 5.1 - Métodos fisionômicos. 5.2 - Métodos florísticos. 6 - A biosfera. 7 - Zoogeografia: a geografia dos animais. 8 - Fitogeografia: a geografia dos vegetais. 9 - A classificação dos seres vivos. 10 - A classificação natural. 11 - As classificações artificiais. 12 - Os fatores de distribuição. 12.1 - Os fatores internos. 12.2 - Os fatores externos. 13 - A teoria da Deriva Continental e a distribuição dos organismos. 14 - Dinâmica espacial e classificação das áreas de distribuição. 2.8 - Biogeografia insular e o processo de especiação.

UNIDADE 2 - AS RELAÇÕES DOS SERES VIVOS NA ESCALA DOS ECOSISTEMAS - 1 - Fluxos de matéria e energia nos ecossistemas. 2 - Dinâmica espacial e temporal das populações. 3 - Processos antrópicos e Sucessão Ecológica. 4 - Noções de Fragmentação e conservação da paisagem. 5 - Comunidades terrestres. 5.1 - Os Biomas inter-tropicais. 5.2 - Os Biomas extra-tropicais. 5.3 - As regiões áridas e de altitude. 6 - Comunidades aquáticas. 7 - Biomas brasileiros e fisionomias vegetais de Roraima.

UNIDADE 3 - O PAPEL DA BIOGEOGRAFIA NO ENSINO DA GEOGRAFIA 1 - Relações interdisciplinares no estudo da paisagem. 2 - A biogeografia nos livros didáticos: análise de conceitos e produção de materiais. 3 - Noções de biogeografia para trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOTKIN, Daniel B.; KELLER, Edward A. **Ciência Ambiental - Terra, um Planeta Vivo**, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. 978-85-216-2277-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2277-2/>. Acesso em: 05 set. 2022.

BRANCO, Samuel M. **Ecossistêmica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2014. E-book. 9788521208525. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208525/>. Acesso em: 05 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788582714690. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>. Acesso em: 05 set. 2022.

Carvalho, Claudio J. B., D. e Eduardo A. B. Almeida. **Biogeografia da América do Sul - Análise de Tempo, Espaço e Forma**, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729093/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:89](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729093/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:89) Acesso em: 02 set. 2022.

CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788582604441. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604441/>. Acesso em: 05 set. 2022.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. Geodiversidade de Roraima. disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>

COX, C B.; MOORE, Peter D.; LADLE, Richard J. **Biogeografia - Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária**, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. 9788521635802. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635802/>. Acesso em: 05 set. 2022.

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a terra**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788565837828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837828/>. Acesso em: 05 set. 2022.

LIMA, Caroline Hatada D. **Proteção do meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05 set. 2022.

LOMBARDI, Ana P. KLOSTER, Silvana. **Introdução aos estudos geográficos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. 9788595029255. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029255/>. Acesso em: 05 set. 2022.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade** - Tradução da 6ª edição norte-americana. [Cengage Learning Brasil];, 2012. E-book. 9788522113224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 05 set. 2022.

OLMOS, Fábio. **Espécies e Ecossistemas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2011. E-book. 9788521217770. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217770/>. Acesso em: 05 set. 2022.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RELYEA, Rick. **Economia da Natureza**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. 9788527737623. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RIFFEL, Eduardo; BOTELHO, Lúcio; GIGLIOTTI, Marcelo da S.; et al. **Biogeografia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901145. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901145/>. Acesso em: 05 set. 2022.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540701977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. 9788582600115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSI, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. 9788595026674. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/>. Acesso em: 05 set. 2022.

TORRES, Fillipe Tamiozzo P.; MENEZES, Sebastião de O.; NETO, Roberto M. Introdução à Geomorfologia - Série Textos Básicos de Geografia. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522113446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113446/>. Acesso em: 05 set. 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

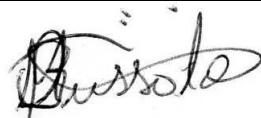
AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**, 3 ed. São Paulo: Ateliê, 2003.

BROWN, J.H.; LOMOLINO, M.V. **Biogeografia**. 2ed. FUNPEC -Editora. 2006.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões e processos**. São Paulo: Roca, 2011.

FIGUEIRÓ, Adriano S. **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza**. São Paulo: Oficina de textos, 2015.

TROPPEMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**, 7 ed., Rio Claro: Ed. do Autor, 2006.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
/DISCIPLINA: GEOGRAFIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO MUNDIAL

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

Diferentes concepções de região na história do pensamento geográfico. Diferenciação regional. O método regional. Aspectos teóricos e metodológicos da análise na perspectiva regional. Critérios de regionalização. Perspectivas contemporâneas da Geografia Regional: mundialização da economia. Formas de imperialismos. A nova ordem mundial, o capitalismo global e o novo padrão técnico-produtivo. A crise do Estado-nação. Mercados regionais e Blocos econômicos. Teorias da globalização e desigualdades sociais. Choque de civilizações, focos de tensão e a conformação dos novos territórios de poder. Regionalizações do Espaço Mundial: o planeta dividido em mundos. A divisão regional dos blocos continentais e econômicos.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, identificação, descrição e análises dos fundamentos

conceituas inerente a Geografia Regional bem como a Regionalização do Espaço Mundial, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I. Conceito, objeto, métodos da geografia regional. Diferentes concepções de região na história do pensamento geográfico. Diferenciação regional. O método regional. Aspectos teóricos e metodológicos da análise na perspectiva regional. Critérios de regionalização.

UNIDADE II – Perspectivas contemporâneas da Geografia Regional: mundialização da economia. Formas de imperialismos. A nova ordem mundial, o capitalismo global e o novo padrão técnico-produtivo. A crise do Estado-nação.

UNIDADE III – Análise da formação de megablocos ou blocos regionais, que caracterizam o processo de globalização contemporânea. Mercados regionais e Blocos econômicos. Teorias da globalização e desigualdades sociais. Choque de civilizações, focos de tensão e a conformação dos novos territórios de poder. Regionalizações do Espaço Mundial: o planeta dividido em mundos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2000.

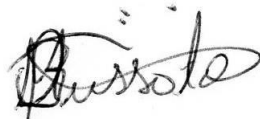
CORREA, R. L. Região e Organização Espacial. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

COSTA, R. H.; PORTO-GONCALVES, C. W. A Nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999.

MAGNOLI, D. O Mundo Contemporâneo: relações internacionais 1945-2000. São Paulo: Moderna, 2001.

SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico no campo informacional. São Paulo: Hucitec, 1996.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

Estudo dos fenômenos urbanos: abordagem geográfica. Origem e evolução das cidades. Posição da cidade no espaço geográfico. Características do urbano (forma, função, estrutura) e relações cidade-campo. Industrialização, desenvolvimento e urbanização. Agentes produtores do espaço urbano. Questões ambientais da cidade. Segregação urbana: relações centro-periferia e desigualdades sociais. Processos de urbanização no mundo e no Brasil. Globalização, cultura e cidades mundiais: tendências. Origem da urbanização brasileira. Urbanização da região amazônica. A geografia urbana e o ensino de geografia.

OBJETIVO:

Possibilitar a apropriação de competências e habilidades para analisar, debater e interpretar conceitos e temas básicos sobre a cidade, suas características e relações, o desenvolvimento e a influência do capitalismo, o processo de urbanização brasileira, e as condições de habitabilidade e vivência coletiva no espaço desigual que a cidade representa, com destaque para a Amazônia, seus problemas sociais e ambientais urbanos.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

História e evolução da cidade:

1.1 Origem e evolução das cidades; 1.2 Características do urbano (forma, função, estrutura) e relações cidade-campo; 1.3 A produção do espaço urbano;

Urbanização e capitalismo

2.1 Industrialização, desenvolvimento e urbanização; 2.2 Redes e hierarquias urbanas e a cidade global; 2.3 Fragmentação urbana: relações centro-periferia e desigualdades sociais;

A urbanização brasileira e da região amazônica

3.1 A evolução urbana no Brasil; 3.2 Metropolização brasileira; 3.3 Cidades da floresta: urbanização na Amazônia e no estado de Roraima;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVEROL, Aline, C. et al. Geografia Urbana. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

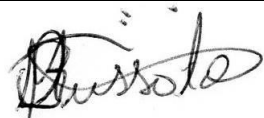
Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900964/pageid/0>

OJIMA, Ricardo, e Eduardo Marandola Jr.. Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional.

Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391381/pageid/0>
 PANERAI, Philippe, et al. Formas Urbanas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600474/pageid/0>
 KEMP, Valéria, H. e Helena Maria Tarchi Crivellari. Catadores na cena urbana - Construção de políticas socioambientais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179536/pageid/0>
 LUCCARELLI, Ana Carolina de M. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965862/pageid/0>
 SCOPEL, Vanessa G. Planejamento Urbano. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023253/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2008.
 CAVALCANTI, L. S. **A Geografia Escolar e a Cidade**: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2008.
 GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
 GODFREY, B. J.; BROWOKER, J. O. **Cidades da floresta**: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2006.
 ROLNIK, R. **O que é cidade?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
 SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005



Osvald Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA E AS RELAÇÕES DE PODER

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática: _____**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: _____

Semestre: 6º

EMENTA:

Surgimento e desenvolvimento da agricultura. Campo e cidade: o debate conceitual. Teorias da exploração agrícola. Marco legal. Agricultura familiar e camponesa. Formação do complexo agroindustrial brasileiro. Reservas extrativistas. Reforma agrária. Êxodo rural, movimentos sociais e ordenação territorial do campo. Fronteira agrícola na Amazônia. A questão agrária e as Terras Indígenas. Problemas agrários atuais.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes aos conceitos teóricos e estruturais característicos da geografia agrária e as suas relações de poder. Suas conexões derivadas dos processos de uso e ocupação dos espaços rurais, capazes de estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo da sociedade com o meio. A disciplina considera o cenário educacional

brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da geografia agrária; geografia agrária e as suas relações de poder. O papel do Estado e do setor privado. O agronegócio.

UNIDADE II – Agricultura familiar e camponesa. Formação do complexo agroindustrial brasileiro. Reservas extrativistas. Reforma agrária. Êxodo rural, movimentos sociais e ordenação territorial do campo.

UNIDADE III – Fronteira agrícola na região norte, na Amazônia e em Roraima. A questão agrária e as Terras Indígenas. Problemas agrários atuais. Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão das relações agrárias e urbanas na perspectiva da ocupação, da interação, do uso e da dinâmica social em diferentes espaços em que se vive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Edgar; SILVA, Lucas. **Sistema Financeiro Nacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. 9788530974657. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974657/>. Acesso em: 07 set. 2022.

AFFONSO, Ligia Maria F. **Mobilização social**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788595024007. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024007/>. Acesso em: 07 set. 2022.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. 9786559771615. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BERTOLLO, Mait; DANTAS, Jhonatan dos S.; XAVIER, Ana C F.; TROMBETA, Letícia R. **Geografia Agrária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. 9786556900551.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900551/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível

em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

CARDOSO, Hugo Monteiro da C. **Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. 9786559772117. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/>.

Acesso em: 07 set. 2022.

FEIJÓ, Ricardo Luis C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. 978-85-216-1986-4. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1986-4/>. Acesso em: 07 set. 2022.

FORSTER, Germano de R. **A Privatização das Terras Rurais**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. 9788520443460. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443460/>. Acesso em: 07 set. 2022.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de Propriedades Rurais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. 9788580553963. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>. Acesso em: 07 set. 2022

LIMA, Andreia da S.; DORETO, Daniella T.; NOVAES, Patricia R.; et al. **Seminários de Políticas Urbanas, Rurais e de Habitação e Movimentos Sociais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. 9786556901923. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901923/>. Acesso em: 07 set. 2022.

OLIVO, Paula B.; MANO, Cássia M. **Composição paisagística I**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. 9788595028951. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028951/>. Acesso em: 07 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSSO, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

STEIN, Ronei T.; MACHADO, Vanessa de S.; FLORIANO, Cleber; MIRANDA, Thais. **Recuperação de áreas degradadas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. 9788595021372. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021372/>. Acesso em: 07 set. 2022.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; et al. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788595028074. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028074/>. Acesso em: 07 set. 2022.

TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista - Cinema e Educação do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2010. E-book. 9788582172339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172339/>. Acesso em: 07 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, D. A. O. Mundo rural e Geografia. São Paulo: UNESP, 2000.

HARVEY, D. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2005.

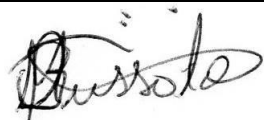
_____. Geografia rural. São Paulo: Difel, 2003.

KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MOREIRA, R. Formação do espaço agrário brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SCHNEIDER, S. (Org.) A diversidade da Agricultura Familiar. 2.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

STEDILE, J. P. Questão agrária no Brasil. São Paulo: Atual, 2002.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA E AS TICs		
Código: _____ Carga Horária Total: 45 Carga Horária Teórica: 30 Carga Horária Prática: 15 Número de Créditos: 03 Pré-requisitos: Não se aplica Semestre: 6º		
EMENTA: Suporte tecnológico e orientação pedagógica para a adoção de tecnologias no ensino e aprendizagem de Geografia. Ambientes virtuais de aprendizagem. Uso de dispositivos móveis na educação. Jogos e gamificação Metodologias de aprendizagem em Geografia para além da sala de aula suas conexões com eixos temáticos, objeto do conhecimento, habilidade e competências definidas na BNCC da educação básica.		
OBJETIVO: Propiciar suporte teórico-metodológico para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em Geografia que envolvam tecnologias de informação e comunicação (TIC), bem como problematizar a inserção das TICs no ensino de Geografia, considerando as múltiplas realidades escolares.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): <ol style="list-style-type: none"> 1. O ensino e o aprendizado de Geografia na era digital 2. Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas a Educação 3. Possibilidades práticas para uso das TICs no ensino de Geografia 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CERIGATTO, Pícaro, M. e Guidotti Viviane Machado. Tecnologias digitais na prática pedagógica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128/pageid/0 ALMEIDA, Nanci Aparecida de. Tecnologia na escola abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage Learning, 2014. CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2012. FAVA, Rui. Educação para o século XXII a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007. MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000. PRENSKI, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: SENAC, 2012. BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: <u>Revista de Estudos Geoeducacionais</u> , ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: < https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765 > Acesso em 07/09/2022. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos . Brasília, 2019. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022. CATELLAR, S. M. V. Mudanças na prática docente: espaços não formais e o uso da linguagem cartográfica. Disponível em:		

<<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanzadelageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/15.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa na formação inicial de professores**. São Paulo: FEUSP, 2010.

FREIRE, P.; FAGUNDES, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>>. Acessado em 07/09/2022.

FALCÃO, W. S. PEREIRA, T. B. **A aula de campo na formação crítico/cidadã do aluno: uma alternativa para o ensino de geografia**. In: **Encontro Nacional de Práticas no ensino de Geografia**, Porto Alegre, RS, 2009

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em:

<<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre. ArtMed. 3.edição. 1998

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

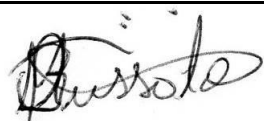
ALVES, Lynn. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. (Org.). **Prática pedagógica e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p. 143-160.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MESQUITA, Deleni. **Ambiente virtual de aprendizagem conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino à distância**. São Paulo: Erica, 2014.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

QUEIROZ FILHO, A. P.; RODRIGUEZ, M. **A arte de voar em mundos virtuais**. São Paulo: Annablume, 2007

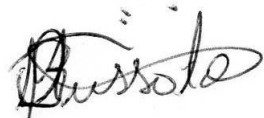


Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO		
Código: _____ Carga Horária Total: 30 Carga Horária Teórica: 30 Carga Horária Prática: ____ Número de Créditos: 02 Pré-requisitos: Não se aplica Semestre: 6º		
EMENTA: Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico. Abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico. Princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. Processos de ensino e de aprendizagem em geografia efetiva e significativa. Construção do conhecimento geográfico e a compreensão do mundo em que se vive.		
OBJETIVO: Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes à educação geográfica e ao raciocínio geográfico, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário dinâmico e complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I – Fundamentação teórica e conceitual da educação geográfica e do raciocínio geográfico. UNIDADE II – Aspectos curriculares e abordagem dos conteúdos da geografia na perspectiva da educação geográfica e do raciocínio geográfico. UNIDADE III – Operacionalização da fundamentação teórica e conceitual. Planejamento de processos de ensino e de aprendizagem em geografia efetivos e significativos. Sistematização à construção do conhecimento geográfico e a compreensão da produção do espaço do mundo em que se vive.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos . Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022. RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. Diário Oficial do Estado do Roraima : seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.		

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria N° 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO III

Código: _____

Carga Horária Total: 90

Carga Horária Teórica: 90

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 06

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 6º

EMENTA:

As atividades de extensão acontecerão concomitante ao desenvolvimento das disciplinas e terão sua culminância em evento aberto a participação dos acadêmicos e comunidade. Terá como eixo norteador as atividades desenvolvidas nas disciplinas do quinto e sexto semestres, estando diretamente vinculado às disciplinas Estágio Curricular Supervisionado II, Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs e Metodologia de Ensino de Geografia em Espaços não formais.

OBJETIVO:

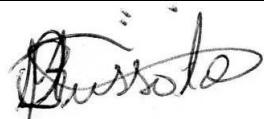
Propor espaço de discussões com troca de experiências adquiridas no processo de formação do professor de geografia, estando alinhado ao que se preconiza na BNCC e DCRR.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria N° 623 de 30/12/2020

7º SEMESTRE

Estágio Curricular Supervisionado III
Geografia Econômica
Território: Planejamento e Gestão
Geografia da Amazônia
Hidrografia
Monografia I – Met. Pesquisa em Geografia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III - ECS III		
Código: _____ Carga Horária Total: 135 Carga Horária Teórica: 40 Carga Horária Prática: 95 Número de Créditos: 09 Pré-requisitos: ECS - II Semestre: 7º		
EMENTA: O Estágio Curricular Supervisionado III prevê a continuação das análises iniciadas nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e II, agora na modalidade Ensino Médio. Aprimoramento da abordagem teórica metodológica da prática profissional docente em geografia. Análise do ambiente escolar e suas interfaces. Planejamento e sistematização de ações práticas de sala de aula. Análise do componente curricular de Geografia e unidades temáticas. Efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia no ambiente escolar.		
OBJETIVO: Oportunizar ao acadêmico em formação, efetivo processo de interação e mediação nos processos de ensino e aprendizagem em geografia, nas três séries do Ensino Médio. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para o Ensino Médio, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, o objetivo da disciplina consiste em aprimorar práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, praticar a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO (40 horas). Objetivo: Orientar o acadêmico no planejamento das atividades a serem desenvolvidas, direcionadas ao Ensino Médio, com ênfase nas 1º, 2º e 3º séries. Aprimoramento das habilidades e competências à formação acadêmica de qualidade, desenvolvendo visão crítica, integradora e cidadã em contextos socioambientais diferenciados; Orientação e Planejamento; Planejamento das atividades pedagógicas nas séries finais da educação básica; Aula prova (videoaula);		
UNIDADE II: OBSERVAÇÃO, DIAGNÓSTICOS E SISTEMATIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR DE ENSINO E APRENDIZAGEM (30 HORAS). Objetivo: Identificar, no ambiente		

escolar bem como no tecnológico/virtual, instrumentos que contribuam a uma maior eficácia dos processos de ensino e aprendizagem em Geografia; Elaboração de plano de aula junto ao professor colaborador e orientador do Estágio Curricular Supervisionado III;

UNIDADE III: REGÊNCIA, AVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL (65 HORAS). Objetivo: Possibilitar ao acadêmico a experiência em sala de aula; Regência; Execução do planejamento elaborado junto aos professores colaborador e orientador; Elaboração de relatório de práticas docentes em ambiente escolar. Apresentação de relatório final de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Kraemer, M. E. P. (2005). A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO PROCESSO CONSTRUTIVO DE UM NOVO FAZER. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 10(2). Recuperado de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/1310> <https://www.sistemamaxi.com.br/bncc-e-a-avaliacao-no-ensino-fundamental/> <https://educador.brasile scola.uol.com.br/trabalho-docente/o-mito-avaliacao-aprendizagem.htm>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas. Prática de ensino supervisionado na formação de professores. – São Paulo: Avercmp, 2006.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A Geografia da Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2008.

CASTELLAR, Sônia. Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTROGIOVANE, Antonio Carlos [et al]. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 2008.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado – São Paulo: Contexto, 2007 .

VESENTINI, José Willian. O ensino de geografia no século XXI. Campinas/SP: Papirus, 2004.

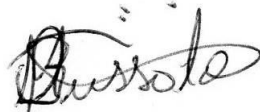
CASTRO, F. C. Aprendendo a ser professor na prática: estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.
 FULLAN, M.; HARGRESVES, A. A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
 MARTELLI, A. C. et al. A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino. XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.



Osvair Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA

Código: _____
Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática: _____**
Número de Créditos: 05
Pré-requisitos: não se aplica
Semestre: 7º

EMENTA:

O sentido espacial da produção, da circulação e do consumo. Os fatores determinantes nas localizações. A economia espacial, as redes produtivas, os espaços de consumo e os serviços. Transações comerciais regionais e internacionais.

OBJETIVO:

Compreender os processos de produção, circulação e consumo e sua importância para a organização do espaço. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE 1 - conceitos de geografia econômica 1.1 - A Geografia econômica no espaço mundial. 1.2 - As tendências atuais de geografia econômica. 2. Os modos de produção e formação socioespacial 2.1 - Os modos de produção. 2.2 - Formação socioeconômica e organização socioespacial.

UNIDADE 2 - Gênese das relações econômicas 3.1 - Divisão técnica e social do trabalho. 3.2 - Divisão territorial do trabalho. 4 A dinâmica do sistema econômico 4.1 - O espaço da produção. 4.2 - O sistema de circulação. 4.3 - O espaço do consumo.

UNIDADE 3 - desenvolvimento econômico e globalização 5.1 - Indicadores econômicos do desenvolvimento. 5.2 - Instituições político-econômicas globais (FMI, OMC, OIT, ONU). 5.3 - Processo de globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DI CKEN, Peter. **Mudança Global**. Bookman; 5ª edição (9 novembro 2009). Bookman; 5ª Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806515>. Acesso em: 30 ago. 2022.

LACERDA, Antônio Corrêa de... [et al.]. **Economia brasileira..** – 6. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547231798/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

Lopes, Luiz M. **Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018. disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/!4/2/2%4076:39](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597017564/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/!4/2/2%4076:39)

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SANTOS, Antônio Carlos Alves, D. et al. **INTEGRAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204799/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. C. de. Geografia econômica. São Paulo: Atlas, 1982.

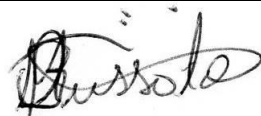
MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo. São Paulo: Moderna, 1996.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HAESBERT, R. Blocos internacionais de poder. São Paulo: Contexto, 1991.

LACOSTE, Y. Geografia do subdesenvolvimento. 7ª ed. São Paulo: Difel, 1985.

SANTOS, M. Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1980.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DISCIPLINA: TERRITÓRIO: PLANEJAMENTO E GESTÃO
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: _____ Semestre: 7º
EMENTA: <p>Abordagens teóricas de Território enquanto categoria de análise geográfica. Políticas de planejamento e gestão do território: os sistemas de redes, a produção do espaço a partir da perspectiva econômica e as ações do estado. O planejamento territorial com foco à proteção ambiental. As divisões regionais brasileiras. A demarcação das terras indígenas e a redefinição dos territórios locais. A relação dos territórios locais com a economia globalizada. As perspectivas para formação de novos espaços.</p>
OBJETIVO: <p>Proporcionar ao acadêmico do curso de Geografia melhor compreensão do conceito de território, bem como sua análise e interpretação em diferentes contextos, considerando o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.</p>
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I: O TERRITÓRIO E SEUS USOS 1.1 O conceito de território no contexto da geografia. 1.2 1.2 Território e Territorialidades. 1.3 1.3 Território, Territorialização e desterritorialização. 1.4 1.4 Planejamento e gestão do Território. UNIDADE II: As divisões regionais do Brasil e os diferentes territórios no contexto do território nacional. 2.1 América e os territórios coloniais; 2.2 América do Sul. 2.3 O território colonial brasileiro. 2.4 A organização territorial do Brasil atual. 2.5 Os territórios indígenas no Brasil. 2.6 Os territórios protegidos no Brasil. UNIDADE III: A organização do território Brasileiro e as relações internacionais. 3.1 As relações internacionais entre o Brasil e seus vizinhos. 3.2 A segurança do território, a questão das fronteiras. 3.3 O Brasil e as organizações supranacionais. 3.4 O Brasil na ONU.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>Tenório, Fernando G. Controle Social de Territórios: Teoria e Prática - Volume 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902656/pageid/0</p>

Arantes, Urias. Territórios das mulheres: enquête sobre as relações entre psicanálise e feminismos. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521219323/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2>

ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. CASTRO, I. E. et al.(Org). Brasil: questões atuais de reorganização do território.3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.

RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. Espaço e Método.5.ed. São Paulo: Edusp, 2012.

_____. Pensando o espaço do homem. São Paulo:Edusp: 2004.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.

SANTOS, M.; ADÉLIA, M. Território e história no Brasil. São Paulo:HUCITEC, 2000.

SAQUET, M. A. Abordagens e Concepções de Território. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOUZA, M. J.O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.et al. (Org). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DICKEN, Peter. **Mudança Global**. Bookman; 5ª edição (9 novembro 2009). Bookman; 5ª Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806515> . Acesso em: 30 ago. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SANTOS, Antônio Carlos Alves, D. et al. **INTEGRAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL** . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204799/>. Acesso em: 05 set. 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSI, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

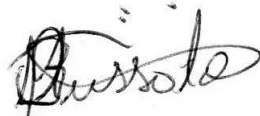
FARAGE, N.. As Muralhas dos Sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

HAESBAERT, R. Concepções de território para entender a desterritorialização. In: SANTOS, M.et al. (Org). Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. 3.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

_____. O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HARVEY, D. Os Limites do Capital. ed. 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2012. ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. CASTRO, I. E. et al. (Org). Brasil: questões atuais de reorganização do território. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 60 Carga Horária Prática: 15

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 7º

EMENTA:

Amazônia e suas várias classificações. Contextualização no cenário internacional. Aspectos naturais e humanos. Ocupação e os grandes projetos de mineração, colonização agrícola e produção de energia. Problemas ambientais, biodiversidade e sociodiversidade. Movimentos migratórios. Grilagem e os conflitos de terras.

OBJETIVO:

Entender o processo de ocupação da Amazônia Legal, visando o entendimento dos processos econômico, ambiental, social e cultural, bem como importância da biodiversidade deste ecossistema

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

- 1.1 Amazônia e suas classificações
- 1.2 Aspectos naturais da Amazônia.
- 1.3 O padrão de organização do espaço amazônico no decorrer do período colonial;
- 1.4 A inserção econômica da Amazônia no mercado mundial através do extrativismo da borracha

UNIDADE II

- 2.1 As políticas governamentais de integração da Amazônia
- 2.2 Os movimentos migratórios para região;
- 2.3 O papel da Amazônia enquanto fronteira de commodities
- 2.4 O sistema capitalista e a valorização da natureza enquanto estratégia de mercado;
- 2.5 A Amazônia enquanto fronteira do capital natural;
- 2.6 O processo de mercantilização da natureza na Amazônia nos séculos XX e XXI.

UNIDADE III

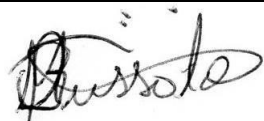
- 3.1 Os novos “mercados” geoeconômicos e geopolíticos na Amazônia contemporânea (Mercado do carbono; Mercado da madeira; Mercado da biodiversidade; Mercado da água);
- 3.2 A luta pelo modo de vida versus o “mito” da luta ecológica;
- 3.3 A resistência da população da floresta frente os projetos da economia verde;
- 3.4 Amazônia no contexto geopolítico nacional e internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Raimundo Nonato Brabo. **Amazônia**: do verde ao cinza. 2 ed., Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. Disponível em:
< <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125645/1/Livro-amazoniaverde-ONLINE.pdf> >
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.
HOMMA, Alfredo Kingo Oyama. **História da Agricultura na Amazônia**: da era pré-colombiana ao terceiro milênio. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/amazonia-oriental/busca-de-publicacoes/-/publicacao/402899/historia-da-agricultura-na-amazonia-da-era-pre-colombiana-ao-terceiro-milenio>>.
RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>
SCHAEFER, Carlos Ernesto G.R. Solos da Região Amazônica. In: CURI, N.; KER J.C., NOVAIS, R.F.; VIDAL-TORRADO, P.; SCHAEFER, C.E.G.R. (ed). **Pedologia** - Solos dos Biomas Brasileiros. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; 2017. Disponível em: <https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/416608/mod_resource/content/1/Solos%20da%20regi%C3%A3o%20amaz%C3%B4nica.pdf >
VERÍSSIMO, T.; PEREIRA, J.; VERÍSSIMO, A.; MALCHER, L.; PORTO, B. **A floresta habitada**: história da ocupação humana na Amazônia. Belém: Imazon, 2020. Disponível em: <https://imazon.org.br/wp-content/uploads/2020/03/FlorestaHabitada_WEB.pdf >

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AB' SABER, A.N. A Amazônia: do discurso à práxis. São Paulo: Edusp, 1996.
ARBEX Jr. J.;OLIC, N. B. O Brasil em regiões: Norte (Col. Polêmica), São Paulo: Moderna, 2002.
BRANCO, S. M. O desafio amazônico. São Paulo: Moderna, 1997.
FREITAS, M. Amazônia e desenvolvimento sustentável: um diálogo que todos os brasileiros deveriam conhecer. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
GONÇALVES, C.W.P. Amazônia, Amazônias. São Paulo: Contexto, 2001



Osvaldo Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: HIDROGRAFIA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 75** **Carga Horária Prática:**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 7º

EMENTA:

Distribuição da água na Terra. O ciclo hidrológico. Águas Oceânicas. Águas continentais superficiais. Águas continentais subterrâneas. Recursos Hídricos: demanda poluição e proteção. O ciclo hidrológico e a intervenção antrópica. A contaminação das águas e os critérios para avaliação de sua

qualidade. A bacia hidrográfica como um sistema hidrológico. Análise dos processos e controles do regime fluvial. Gerenciamento de Recursos hídricos: os comitês de bacia e o manejo integrado das bacias hidrográficas no intuito de edificar competências e habilidades relacionadas à ensino da Geografia Física alinhadas sistemas de ensino estadual e nacional.

OBJETIVO:

Fornecer os pressupostos básicos para o conhecimento dos fatos e processos ligados a Hidrografia, bem como a importância da água no desenvolvimento econômico-social e ambiental, buscando o desenvolvimento das habilidades e competências dos acadêmicos, visando à aplicabilidade do conhecimento na prática pedagógica. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

- 1.1 Distribuição da água na terra
- 1.2 O ciclo hidrológico
- 1.3 As águas correntes e subterrâneas
- 1.4 Os sistemas de drenagem dos continentes em Bacia hidrográfica
- 1.5 As diferentes concepções de bacia hidrográfica e os tipos de bacias hidrográficas.

UNIDADE II

- 2.1 As componentes biofísicas das bacias hidrográficas;
- 2.2 A intervenção humana.
- 2.3 As águas subterrâneas e a vulnerabilidade à contaminação.
- 2.4 Aspectos da qualidade das águas: alterações na qualidade da água: parâmetros de qualidade.

UNIDADE III

- 3.1 Gestão de bacias e gerenciamento de recursos hídricos
- 3.2 Comitês de bacia e o manejo integrado das bacias hidrográficas
- 3.3 Consequências da intervenção humana no sistema hidrológico
- 3.5 A evolução dos princípios orientadores do planejamento e gestão dos recursos hídricos.

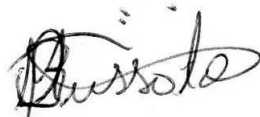
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALBERTIN, Ricardo M.; A.TROMBETA, Letícia R.; BOTELHO, Lúcio Antônio L A. **Geografia e Recursos Hídricos**. Grupo A, 2021. E-book. Disponível em: < <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902661/> >
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.
- JR, Arlindo P.; SOBRAL, Maria do C. Gestão de bacias hidrográficas e sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. Disponível em: < <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458037/> >
- PIMENTEL, Luciene. **Hidrologia** - Engenharia e Meio Ambiente . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. Disponível em: < <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155510/> >
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>
- STEIN, Ronei T. **Manejo de Bacias Hidrográficas** . Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021259/> >

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil**: capital ecológico, uso e

conservação. São Paulo: Escrituras, 2002.
 SILVA, A.M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. **Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas**. São Carlos: Rima, 2004
 TUCCI, C. E. M. **Hidrologia: ciências e aplicação**. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2004.
 TUNDISI, J.G. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. 2 ed. São Carlos. Rima, 2005.
 _____. **Recursos Hídricos no século XXI**. 2 ed. São Carlos. Oficina de textos, 2011



Osvair Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: MONOGRAFIA I

Código: _____

Carga Horária Total: 45 **Carga Horária Teórica: 45** **Carga Horária Prática:**

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico - MTC

Semestre: 7º

EMENTA:

Objetivos da pesquisa geográfica. A questão do método. Estudo dos métodos e técnicas em Geografia. Formulação da problemática, hipóteses e metodologias de pesquisa geográfica. Ferramentas e técnicas da Geografia: coleta, registro e tratamento das informações. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa em Geografia.

OBJETIVO:

Aprofundar os conhecimentos acerca dos fundamentos científicos da Geografia, compreendendo os métodos de estudo e pesquisa em Geografia, utilizando-se das normas da ABNT com primazia na organização dos trabalhos científicos, tendo como produto final um projeto de pesquisa a ser desenvolvido nas etapas finais do curso que culminará no TCC em formato de artigo.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Pesquisa e Ciência e o professor pesquisador; A evolução do conhecimento geográfico e as técnicas de pesquisa; Tipos de pesquisa em Geografia;

UNIDADE II

Os métodos de pesquisa utilizados pela Ciência Geográfica; Uso correto das normas da ABNT. Formatação de trabalho acadêmico. Fases do Projeto de Pesquisa. Estrutura do Projeto de Pesquisa.

UNIDADE III

Elaboração do Projeto de Pesquisa. Apresentação e defesa do projeto. A delimitação do tema; Definição dos Objetivos; Escolha dos caminhos metodológicos; A fundamentação teórica; Defesa do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/0>

Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4076:52>

Lakatos, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4076:53>

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em
<http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

DIAS, J.de F. Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Campinas: SP, Pontes Editora, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. Reformas no mundo da educação. Parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões. 2 ed. Porto Alegre: Editora Universidade. AGB. 1999.

GIL, A.C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

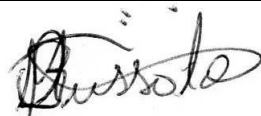
ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 5, n. 9, p. 5-16, fev., 2010.

BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. A pesquisa participante e a partilha do saber: uma introdução. In: BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. (Orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2006, p. 245-258.

CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa: um guia prático para geógrafos. Revistade Pós-graduação em Geografia, Rio de Janeiro, n. 1, v. 1, p. 153-155, 1997.

GERARDI, L.H.O.; NENTWIG, B.C. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.



Osvaldo Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

8º SEMESTRE

Recursos Naturais
Geografia de Roraima
América Latina e Relações Contemporâneas
Educação Ambiental
Metodologia de Ensino de Geografia em Espaços não-formais
Monografia II - Apresentação dos dados
Seminário de Extensão IV

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: RECURSOS NATURAIS
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: _____ Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: BIOG Semestre: 8º
EMENTA: Recursos naturais: conceitos, classificação e distribuição geográfica. Sociedade e Natureza. Estratégias Mundiais para a conservação dos recursos naturais. Principais recursos naturais. Planeta Terra.
OBJETIVO: Entender a dinâmica da Terra sob o ponto de vista da manutenção e conservação dos recursos naturais. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE 1 – RECURSOS NATURAIS 1.1. Conceitos básicos. 1.2. Classificação. 1.3. Distribuição geográfica. 2.1. Pressão populacional. 2.2. Consumismo e desperdício. 2.3. Pressão econômica e tecnológica. UNIDADE 2 – ESTRATÉGIAS MUNDIAIS PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS 3.1. Proteção, preservação e conservação. 3.2. Políticas, manejo e gestão. 3.3. Desenvolvimento sustentado. 3.4. Educação ambiental e manejo dos recursos. 4.1. Recursos hídricos. 4.2. Recursos minerais. 4.3. Recursos vegetais. 4.4. Recursos pedológicos. 4.5. Fauna silvestre. 4.6. Recursos paisagísticos. UNIDADE 3 – O PLANETA TERRA 5.1. Impactos ambientais. 5.2. A hipótese de GAIA. 5.3. Meio ambiente e qualidade de vida.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, Rildo, P., VIANA Viviane Japiassú. Recursos Naturais e Biodiversidade: Preservação e Conservação dos Ecossistemas . Editora Saraiva, -1. ed. --São Paulo : Érica, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530697/pageid/0

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais- CPRM. HOLANDA, J. L. R.; MARMOS, J. L.; MAIA, M. A. de M. Geodiversidade de Roraima. disponível em: <https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/16775>

HINRICH, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. **Energia e meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522116881. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116881/>. Acesso em: 05 set. 2022.

LIMA, Caroline Hatada D. **Proteção do meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786553560246. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560246/>. Acesso em: 05 set. 2022.

MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade** - Tradução da 6ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522113224. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113224/>. Acesso em: 05 set. 2022.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de geografia física**: Tradução da 1ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. 9788522118052. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118052/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RELYEA, Rick. **Economia da Natureza**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. 9788527737623. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737623/>. Acesso em: 05 set. 2022.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540701977. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 05 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

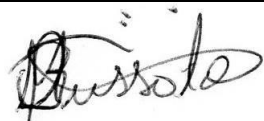
ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A.J.T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CARVALHO, C. G. Legislação ambiental brasileira. São Paulo: Braslivros, 2002.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T. (Org.). Avaliação e perícia ambiental. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MIRRA, A. L. Impacto ambiental – aspectos da legislação brasileira. São Paulo: Juarez de Oliveira,

2002.
 SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
 Guerra, A.J.T.; Coelho, M.C. Unidades de conservação. 2a ed, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
 JORGE. Maria do Carmo; GUERRA, A.J.T. Degradação dos Solos no Brasil. 1a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
 RICKLEFT, R. A economia da natureza. 7a Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2016.



Osvald Brandão Mussato
 Coordenador do Curso
 Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA RORAIMA

Código: _____

Carga Horária Total: 75 **Carga Horária Teórica: 60** **Carga Horária Prática: 15**

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: _____

Semestre: 8º

EMENTA:

O estudo da evolução territorial e histórica do estado de Roraima. Caracterização do espaço. Uso e ocupação do território. Aspectos sócio político e econômico. A questão Indígena e ambiente natural. Estudo do desenvolvimento educacional no estado de Roraima. Interfaces entre os sistemas de ensino estadual e nacional analisados em seus planos e projetos

OBJETIVO:

Possibilitar ao acadêmico compreender os aspectos históricos e geográficos que resultaram na definição da atual configuração territorial do estado, bem como seus aspectos econômicos, políticos, sociais e ambientais relacionando-os às características físicas.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

O processo de formação territorial de Roraima 1.1 – Fronteira política, frente pioneira e povoamento. 1.2 – O povoamento nas terras do Rio Branco até meados do século 20. 1.3 – O pioneiro, o índio e a terra na ocupação recente. 1.4 – A colonização e a criação de novas paisagens culturais. 1.5 – Povoamento, cidade e fronteira. 1.6 – A ocupação do território na Guayana. 1.7 – O povoamento na Venezuela e na Gran Sabana. 1.8 – O sudeste de Roraima: a frente pioneira. 1.9 – A questão do Pirara – a invasão inglesa (texto complementar I). 1.10 Ocupação Humana em Roraima. I. Do Histórico Colonial ao Início do Assentamento Dirigido. (texto complementar II) 1.11 Ocupação Humana em Roraima. II. Uma revisão do equívoco da recente política de desenvolvimento e o crescimento desordenado. (texto complementar III)

Geografia física de Roraima

2.1 – Mudanças climáticas e evolução da paisagem em Roraima: uma resenha do cretáceo ao recente;* 2.2 – A geologia de Roraima 2.3 – A formação Boa Vista: o significado geomorfológico;* 2.4 – Distribuição das chuvas em Roraima;* 2.5 – Roraima e o aquecimento global: balanço anual de emissões de gases do efeito estufa provenientes da mudança de uso da terra;* 2.6 – A vegetação de Roraima;* 2.7 – Estrutura e diversidade das florestas de terra firme na Ilha de Maracá;* 2.8 – A flora fanerogâmica das savanas de Roraima* 2.9 - A influencia dos elementos climáticos e a variação da ocorrência de focos de calor no espaço geográfico de Roraima (texto complementar I); 2.10 Estudo

preliminar da distribuição pluviométrica e do regime fluvial da bacia do rio Branco, estado de Roraima. (texto complementar II); 2.11 Geomorfologia do Estado de Roraima por imagens de sensores remotos (texto complementar III); *Imbrózio – homem, ambiente e ecologia em RR - 97 Roraima: aspectos econômicos, políticos e sociais

3.1 – A Fragmentação do Território Brasileiro: a criação de novos estados no Brasil 3.2 – As transformações na configuração político-administrativa do estado de Roraima: um panorama a partir da implantação do federalismo; 3.3 - Roraima no contexto agrário; 3.4 - O vertiginoso crescimento populacional de Roraima e seus impactos socioambientais. 3.5 - Roraima: evolução demográfica entre 1970 e 2007 3.6 - Análise socioeconômica dos municípios roraimenses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

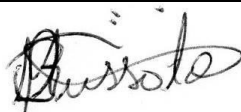
- AB'SABER, A. N. **Domínio morfoclimático amazônico**. Geomorfologia 1, Instituto de Geografia/USP. São Paulo, 1967.
- _____. **Zoneamento ecológico econômico da Amazônia**: questões de escala e método. Estudos Avançados, v.3, n.5, 1989.
- ARAÚJO, L. J.; PINTO, R. B. A bacia do Rio Branco e os aldeamentos – Século XVIII. In: CARVALHO, F. et. al. **História, cultura e meio ambiente em Roraima**: perspectivas interculturais. Boa Vista: Editora UFRR, 2008.
- BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. **Roraima**: homem, ambiente e ecologia. Boa Vista: FEMACT, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf >. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- CAMPOS, C. **Diversidade socioambiental de Roraima**: subsídio para debater o futuro sustentável da região. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011.
- FALCÃO, M. T. **Ambiente e conhecimento tradicional da etnia ingarikó na terra Indígena raposa serra do sol – Roraima**: abordagem etnocientífica no estudo do uso da terra. 2016. 106f. Tese (Doutorado Programa em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte), Museu Paraense Emílio Goeldi - Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.
- GALDINO, L. K. A. **Sociedade, política, cultura e meio ambiente**: subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade Boca da Mata, na Terra Indígena São Marcos - Roraima. 2017. 205 f. Tese (Doutorado em Geografia – Programa de pós-graduação em Geografia), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.
- GALDINO, L. K. A. **Roraima**: sociedade, política e meio ambiente (Tomo II). Boa Vista: Editora da UERR, 2018.
- KOCH-GRÜNBERG, T. **Do Roraima ao Orinoco**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.
- _____. **Relevo brasileiro**: uma nova proposta de classificação. Revista do Departamento de Geografia – FFLCH-USP, São Paulo, 1985.
- VALE JÚNIOR, J. F.; SCHAEFER, C. E. G. R. **Solos sob savanas de Roraima: gênese, classificação e relações ambientais**. Boa Vista: Gráfica Loris, 2010.
- SILVA, G. de F. N. da; et. al. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, R. I. **Ocupação humana em Roraima I**: do histórico colonial ao início do Assentamento Dirigido. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, 9 (1): 123-144. Belém, 1993-1. GALDINO, L. K. A. **Roraima**: da colonização ao estado (Tomo I). Boa Vista: Editora da UERR, 2018.

_____. **Roraima**: Questão Indígena. Boa Vista, UERR Edições, 2019.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR

PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: AMÉRICA LATINA E RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Código: _____

Carga Horária Total: 75

Carga Horária Teórica: 75

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 8º

EMENTA:

Evolução e dinâmica histórica, cultural e territorial da região. Quadro natural. Características socioeconômicas dos conjuntos regionais. Contexto periférico da América Latina no cenário internacional. Tentativas de integração econômica. Cenários e perspectivas para América Latina no contexto mundial.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes à caracterização geográfica e do contexto histórico de formação assim como os aspectos da dinâmica geopolítica verificadas na América Latina, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – O quadro natural da América Latina; Caminhos geohistóricos que envolvem a dinâmica política, a economia e a sociedade mercantilista da Europa durante o processo de colonização da América, principalmente na América Latina; Características dos processos de ocupação e formação do território a partir da chegada dos europeus na região e as consequências advindas do fim do colonialismo na América Latina; O Mercantilismo na Europa e a ascensão de sua burguesia; Uma visão geográfica-política-econômica da chegada dos europeus na América; Entre a riqueza e a pobreza na América: o povoamento da América Anglo-Saxônica e a exploração da América Latina.

UNIDADE II A influência iluminista na América Latina; A independência na América Latina; O imperialismo Norte-americano e a América Latina: um novo colonialismo?

UNIDADE III A explosão industrial na América Latina: a influência do Pós-Guerra; O período da Guerra Fria na América Latina: a Revolução Cubana e os Movimentos Guerrilheiros; A América Latina no Fim/Pós-Guerra Fria: a formação dos blocos econômicos. Analisar/compreender as relações de poder derivadas dos processos de ocupação e dos interesses conexos nas relações estabelecidas na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALEANO, Eduardo, As Veias Abertas da América Latina. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 4ª ed. revista pelo autor. São Paulo: Companhia das Letras, 1963.

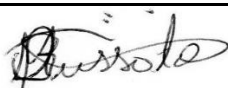
JAKOBSEN, K. e MARTINS, R. Alca - quem ganha e quem perde com o livre comércio nas Américas. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. O projeto da ALCA: hemisfério americano e Mercosul na ótica do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003.

SANTOS, M. Por uma outra globalização do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. Curitiba: Companhia das letras, 1995.

RICUPERO, R. A Alca. São Paulo: Publifolha, 2003. (Folha Explica). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2004.



Osvaldo Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EDAM		
Código: _____ Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática: Número de Créditos: 05 Pré-requisitos: não se aplica Semestre: 8º		
EMENTA: Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental. Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. Os diferentes olhares sobre o meio ambiente. Modo de produção e consumo do sistema capitalista. O mito do Desenvolvimento Sustentável. Política Nacional de Educação Ambiental. Educação Ambiental no currículo escolar. Educação Ambiental e Geografia. Planejamento pedagógico e atividade prática interdisciplinar/interinstitucional de aula em Campo – Um olhar da EA pelo espaço urbano de Boa Vista-RR..		
OBJETIVO: Aprender e compreender as bases que fundamentam a epistemologia da Educação Ambiental (EA) e seus processos que a legitimam pela História, com o intuito de promover o entendimento e a aplicabilidade da EA no ambiente escolar por meio de atividades prática voltadas ao ensino de Geografia.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): UNIDADE I Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental. Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. UNIDADE II A BNCC e a educação cartográfica. Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido. A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio. UNIDADE III Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSIS, E. S. de. A UNESCO e a Educação Ambiental. Pequeno Histórico. In: Revista Em Aberto/INEP , Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: < http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451 >. Acesso em: 02 set. 2022. BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 . Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, Brasília, DF, 1981. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm >. Acessado em: 02 set. 2022. BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: < https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf >. Acessado em: 22 de jun. 2020. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 . Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Brasília, DF, 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm >. Acessado em: 02 set. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola: guia do formador . Brasília: MEC; SEF, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 02 de setembro de 2022.		

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

DIAS, G. B. **Educação ambiental princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.

DUARTE, E., et. al. Educação Ambiental: reflexões epistemológicas no contexto Geo-histórico. In: **Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas**. Macapá, n. 13, p. 69-80, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/planeta/article/view/7506>>. Acessado em: 02 set. 2022.

PEDRO DIAZ, A. **Educação ambiental como projeto**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

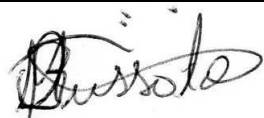
REIGOTA, M. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2001.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 11 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SATO, M., CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisas e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

DISCIPLINA: AMÉRICA LATINA E RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Código: _____

Carga Horária Total: 75

Carga Horária Teórica: 75

Carga Horária Prática: _____

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 8º

EMENTA:

Evolução e dinâmica histórica, cultural e territorial da região. Quadro natural. Características socioeconômicas dos conjuntos regionais. Contexto periférico da América Latina no cenário internacional. Tentativas de integração econômica. Cenários e perspectivas para América Latina no contexto mundial.

OBJETIVO:

Oportunizar ao acadêmico em formação, reflexões inerentes à caracterização geográfica e do contexto histórico de formação assim como os aspectos da dinâmica geopolítica verificadas na América Latina, para que possa estabelecer as devidas conexões com o cenário complexo construído e reconstruído no espaço tempo. A disciplina considera o cenário educacional brasileiro atual, norteado pelos pressupostos e as novas diretrizes para a Educação Básica, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver em seu processo de escolarização. Nesse sentido, a disciplina considera o aprimorar de

práticas profissionais e metodológicas que contemplem o pleno exercício da mediação do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional em formação. Espera-se que este possa de fato, efetivar a construção do conhecimento geográfico na educação básica, exercitando a educação geográfica e o raciocínio geográfico na perspectiva do efetivo protagonismo do aluno no processo, mediado por um conjunto de técnicas e tecnológicas inerentes à sociedade contemporânea.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I – O quadro natural da América Latina; Caminhos geohistóricos que envolvem a dinâmica política, a economia e a sociedade mercantilista da Europa durante o processo de colonização da América, principalmente na América Latina; Características dos processos de ocupação e formação do território a partir da chegada dos europeus na região e as consequências advindas do fim do colonialismo na América Latina; O Mercantilismo na Europa e à ascensão de sua burguesia; Uma visão geográfica-política-econômica da chegada dos europeus na América; Entre a riqueza e a pobreza na América: o povoamento da América Anglo-Saxônica e a exploração da América Latina.

UNIDADE II A influência iluminista na América Latina; A independência na América Latina; O imperialismo Norte-americano e a América Latina: um novo colonialismo?

UNIDADE III A explosão industrial na América Latina: a influência do Pós-Guerra; O período da Guerra Fria na América Latina: a Revolução Cubana e os Movimentos Guerrilheiros; A América Latina no Fim/Pós-Guerra Fria: a formação dos blocos econômicos. Analisar/compreender as relações de poder derivadas dos processos de ocupação e dos interesses conexos nas relações estabelecidas na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.

RORAIMA. Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: UERR Edições, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALEANO, Eduardo, As Veias Abertas da América Latina. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 4ª ed. revista pelo autor. São Paulo: Companhia das Letras, 1963.

JAKOBSEN, K. e MARTINS, R. Alca - quem ganha e quem perde com o livre comércio nas Américas. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.


PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MODALIDADE EAD

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. O projeto da ALCA: hemisfério americano e Mercosul na ótica do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003.

SANTOS, M. Por uma outra globalização do pensamento único a consciência universal. Rio de Janeiro:Record, 2003.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. Curitiba: Companhia das letras, 1995.

RICUPERO, R. A Alca. São Paulo: Publifolha, 2003. (Folha Explica). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2004.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EDAM

Código: _____

Carga Horária Total: 75 Carga Horária Teórica: 75 Carga Horária Prática:

Número de Créditos: 05

Pré-requisitos: não se aplica

Semestre: 8º

EMENTA:

Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental. Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. Os diferentes olhares sobre o meio ambiente. Modo de produção e consumo do sistema capitalista. O mito do Desenvolvimento Sustentável. Política Nacional de Educação Ambiental. Educação Ambiental no currículo escolar. Educação Ambiental e Geografia. Planejamento pedagógico e atividade prática interdisciplinar/interinstitucional de aula em Campo – Um olhar da EA pelo espaço urbano de Boa Vista-RR.

OBJETIVO:

Aprender e compreender as bases que fundamentam a epistemologia da Educação Ambiental (EA) e seus processos que a legitimam pela História, com o intuito de promover o entendimento e a aplicabilidade da EA no ambiente escolar por meio de atividades prática voltadas ao ensino de Geografia.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I

Fundamentos e clarificação conceitual de Educação Ambiental.
Histórico e marco legal da Educação Ambiental no mundo e no Brasil.
Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental.

UNIDADE II

A BNCC e a educação cartográfica.
Cartografia Social: o espaço vivido, o percebido e o concebido.
A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental e Médio.

UNIDADE III

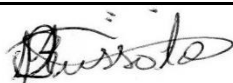
Planejamento e atividade prática: i) O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias; ii) Recursos cartográficos para o ensino de Geografia e inclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ASSIS, E. S. de. A UNESCO e a Educação Ambiental. Pequeno Histórico. In: **Revista Em Aberto/INEP**, Brasília, v. 10, n. 49, jan./mar. 1991. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/1712/1451>>. Acesso em: 02 set. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, Brasília, DF, 1981. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm>. Acessado em: 02 set. 2022.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acessado em: 22 de jun. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acessado em: 02 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola: guia do formador**. Brasília: MEC; SEF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.
- DIAS, G. B. **Educação ambiental princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.
- DUARTE, E., et. al. Educação Ambiental: reflexões epistemológicas no contexto Geo-histórico. In: **Planeta Amazônia: Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas**. Macapá, n. 13, p. 69-80, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifap.br/index.php/planeta/article/view/7506>>. Acessado em: 02 set. 2022.
- PEDRO DIAZ, A. **Educação ambiental como projeto**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- REIGOTA, M. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2001.
- RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 11 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- SATO, M., CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisas e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO NOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Código: _____

Carga Horária Total: 30

Carga Horária Teórica: 20

Carga Horária Prática: 10

<p>Número de Créditos: 03</p> <p>Pré-requisitos: não se aplica</p> <p>Semestre: 8º</p>
<p>EMENTA: Metodologias de aprendizagem em Geografia para além da sala de aula. O campo como laboratório de Geografia e suas conexões com eixos temáticos, objeto do conhecimento, habilidade e competências definidas na BNCC da educação básica. Os elementos da paisagem como recurso pedagógico para aprendizagem em geografia.</p>
<p>OBJETIVO:</p> <p>Contextualizar a educação por meio de metodologias ativas em que o aluno seja o protagonista de sua aprendizagem, considerando a importância dos espaços não formais para o desenvolvimento das habilidades e competências gerais e específicas da Geografia e Ciências Humanas definidas na BNCC.</p>
<p>PROGRAMA (CONTEÚDO):</p> <p>Unidade I – Metodologias de aprendizagem em Geografia para além da sala de aula; A rua/campo como laboratório de Geografia e suas conexões com a BNCC; Ambientes de Vivências e Aprendizagens em Geografia da Educação Básica.</p> <p>Unidade II – A observação como recurso de aprendizagem em Geografia. Espaços não formais institucionalizados e não institucionalizados. Os movimentos sociais e a aprendizagem em geografia.</p> <p>Unidade III - Pesquisa de campo.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BEZERRA, J. B.; SAMPAIO, J. L. F. Reflexões da prática docente: como a pós-graduação impactou no fazer pedagógico. In: <u>Revista de Estudos Geoeducacionais</u>, ISSN-e 2178-0463, Vol. 8, Nº. 15, 2017. (Exemplar dedicado a: Mai – Ago), p.143-153. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6096765>. Acessado em 07/09/2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 de setembro de 2022.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.</p> <p>CATELLAR, S. M. V. Mudanças na prática docente: espaços não formais e o uso da linguagem cartográfica. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Ensenanzadelageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/15.pdf>. Acessado em 07/09/2022.</p> <p>GHEDIN, E. Estágio com pesquisa na formação inicial de professores. São Paulo: FEUSP, 2010.</p> <p>FREIRE, P.; FAGUNDES, A. Por uma Pedagogia da Pergunta. São Paulo: Paz e Terra. 1985. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/09/15.-Por-uma-Pedagogia-da-Pergunta.pdf>. Acessado em 07/09/2022.</p> <p>FALCÃO, W. S. PEREIRA, T. B. A aula de campo na formação crítico/cidadã do aluno: uma alternativa para o ensino de geografia. In: Encontro Nacional de Práticas no ensino de Geografia, Porto Alegre, RS, 2009</p> <p>GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012934. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 07 set. 2022.> Acessado em 07/09/2022</p> <p>JACOBUECCI, D. F. C. (2008). Contribuições dos espaços não formais de educação para a formação da cultura científica. Rev.Em Exten., v.7, n. 1, p. 55-66, 2008.</p>

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. v.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312453/>. Acesso em: 07 set. 2022.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

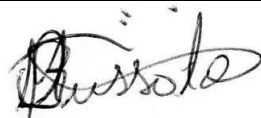
RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima (DCRR) - Ensino Médio**. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19ZwKdMyivxL65U59ki1OxfCg4xf-diql/view>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

SILVA, G. de F. N. da; SCACABOROSS, H.; OLIVEIRA, I. J. ; BEZERRA, J. B.; MUSSATO, O. B. Atlas Escolar Geográfico de Roraima. 1. ed. Boa Vista -RR: **UERR Edições**, 2020. v. 1. 128p. Disponível em: <https://edicoes.uerr.edu.br/index.php/inicio/catalog/book/21>. Acesso em 02 de setembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre. ArtMed. 3.edição. 1998

TRILLA, J.; ARANTES, G., ELIE, V. A.(org.). Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. 167 p.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: MONOGRAFIA II

Código: _____

Carga Horária Total: 45 **Carga Horária Teórica: 45** **Carga Horária Prática:**

Número de Créditos: 03

Pré-requisitos: Monografia I

Semestre: 8º

EMENTA:

Orientação monográfica. Coleta de dados. Análise e síntese dos resultados. Elaboração do texto final. Correção linguística e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVO:

Coleta de Dados da pesquisa; Análise dos dados; Síntese dos resultados; Correção linguística; Defesa do TCC.

PROGRAMA (CONTEÚDO):

UNIDADE I: Coleta de Dados. Instrumentos de coleta de dados. Ética e Pesquisa

UNIDADE II: Análise de dados. Análise quantitativa e qualitativa. Síntese de Resultados. Instrumentos de Análise

UNIDADE III: Correção linguística. Apresentação do TCC. Normas de Apresentação. Instrumentos de Apresentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/pageid/0>

Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4076:52>

Lakatos, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4076:53>

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf>. Acesso em 10 de agosto de 2019.

DIAS, J.de F. Marconi, Marina de, A. e Eva Maria Lakatos. Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2022. Campinas: SP, Pontes Editora, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.

RORAIMA. Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED. Portaria nº 0477/2019/SEED/GAB/RR, de 28 de março de 2019. [Dispõe sobre o Documento Curricular e Roraima - DCRR]. **Diário Oficial do Estado do Roraima**: seção 2. Boa Vista - Roraima, ano 2019, n. 31, p. 6-7, 28 Março. 2019. Disponível

em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_rr.pdf>

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOAVENTURA, E. Metodologia da Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. Reformas no mundo da educação. Parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C. et al. Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões. 2 ed. Porto Alegre: Editora Universidade. AGB. 1999.

GIL, A.C. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

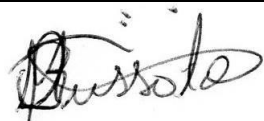
ANDRADE, M. C. Geografia Rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 5, n. 9, p. 5-16, fev., 2010.

BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. A pesquisa participante e a partilha do saber: uma introdução. In: BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. (Orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber.

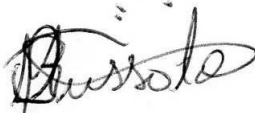
Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2006, p. 245-258. CORREA, R.L. Elaboração de projeto de pesquisa: um guia prático para geógrafos. Revistade Pós-graduação em Geografia, Rio de Janeiro, n. 1, v. 1, p. 153-155, 1997.

GERARDI, L.H.O.; NENTWIG, B.C. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1992.



Osvair Brandão Mussato
Coordenador do Curso
Portaria Nº 623 de 30/12/2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR		
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO		
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO IV		
Código: _____		
Carga Horária Total: 90	Carga Horária Teórica: 90	Carga Horária Prática: _____
Número de Créditos: 06		
Pré-requisitos: não se aplica		
Semestre: 8º		
EMENTA: As atividades de extensão acontecerão concomitante ao desenvolvimento das disciplinas e terão sua culminância em evento aberto a participação dos acadêmicos e comunidade. Terá como eixo norteador as atividades desenvolvidas nas disciplinas do sétimo e oitavo semestres, estando diretamente vinculado às disciplinas Metodologia de ensino-aprendizagem em geografia e saúde pública e Monografia II - Apresentação dos dados .		
OBJETIVO: Propor espaço de discussões com troca de experiências adquiridas no processo de formação do professor de geografia, estando alinhado ao que se preconiza na BNCC e DCRR.		
PROGRAMA (CONTEÚDO): Não se aplica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Não se aplica.		
BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
 Osvaldo Brandão Mussato Coordenador do Curso Portaria Nº 623 de 30/12/2020		

12. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA

BRASIL. **Portaria nº 2.117**, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 5**, de 08 de julho DE 2020. Regulamenta a oferta e lotação das disciplinas na modalidade semipresencial – Educação a Distância – no âmbito da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 22**, de 17 de maio de 2022. Regulamenta a Equivalência e distribuição da Carga Horária dos Professores Efetivos da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 11**, de 12 de maio de 2010. Dispõe sobre os procedimentos do Departamento de Registro Acadêmico da UERR.

**Governo do Estado de Roraima***"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"***PORTARIA INTERNA Nº 22/UERR/CUNI/REIT/PROEG/SECPROEG, DE 03 DE MAIO DE 2021.**

Designa o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 099, de 28 de Fevereiro de 2013 e MEMORANDO Nº 5/2021/UERR/CUNI/REIT/PROEG/DG/CCGEO,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima, conforme Resolução nº. 11, de 11 Dezembro de 2020, e Resolução *AD REFERENDUM* Nº. 3, de 23 de Março de 2021, que será composto pelos seguintes membros:

- I - Prof. Dr. Haroldo Scacabarossi - Presidente;
- II – Prof. Dr. Josinaldo Barboza Bezerra - Vice-Presidente;
- III - Prof. Dr. Osvaldo Brandão Mussato - Secretário;
- IV - Profa. Dra. Gládis de Fátima Nunes da Silva - Membro;
- V - Prof. Dr. Lúcio Keury Galdino Almeida - Membro;
- VI - Prof. Dr. Marcelo Santos da Silva - Membro;
- VII - Profa. Dra. Márcia Teixeira Falcão - Membro.

Art. 2º As atribuições e funcionamento do NDE são as constantes na Resolução nº. 11, de 11 Dezembro de 2020, e Resolução *AD REFERENDUM* Nº. 3, de 23 de Março de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se quaisquer disposições anteriores.



Documento assinado eletronicamente por **Karine de Alcântara Figueiredo, Pró-Reitora de Ensino e Graduação**, em 05/05/2021, às 08:24, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **1888797** e o código CRC **E8FD6EF6**.

9 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA

Sem .	Disciplinas	C.H. Total	C.H. Teórica	C.H. Prática	Créditos	C.H. Extensão	Pré-requisito
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	75	45	30	5	-	-
	Leitura e Produção Textual	60	60	-	4	-	-
	Psicologia Educacional	60	60	-	4	-	-
	Geologia Geral	75	60	-	5	15	-
	História do Pensamento Geográfico	75	60	-	5	15	-
C.H. por Semestre		345	285	30	23	30	-
2º	Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	90	30	60	6	-	EGFP
	Metodologia do Trabalho Científico	60	60	-	4	-	-
	Introdução à Filosofia	60	60	-	4	-	-
	Geomorfologia	75	60	-	5	15	GEOL
	Cartografia Geral	75	60	-	5	15	-
	Optativa (disciplina de tópicos especiais)	45	45		3		-
C.H. por Semestre		405	315	60	27	30	
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	45	30	15	3	-	-
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	90	30	60	6	-	EDPA
	Ética, Sociedade e Ambiente	60	60	-	4	-	-
	Fundamentos da Educação	60	60	-	4	-	-
	Dinâmicas Atmosféricas	60	60	-	4	-	-
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	60	30	15	4	15	CART. GER.
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	45	30	-	3	15	-
C.H. por Semestre		420	300	90	28	30	
4º	Estágio Curricular Supervisionado II	120	30	90	8	-	ECS-I
	Geografia Política	75	60	-	5	15	HPGE
	Demografia	75	60	-	5	15	-
	Didática Geral	60	60	-	4	-	-
	Hidrografia	90	60	15	6	15	-
C.H. por Semestre		420	270	105	28	45	
5º	Estágio Curricular	120	30	90	8	-	ECS-II

	Supervisionado III						
	Biogeografia	90	60	15	6	15	-
	Política da Educação Básica	60	60	-	4	-	-
	Análise de dados aplicados à Geografia	45	30	15	3	-	-
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	45	30	-	3	15	-
	Educação Especial	60	60	-	4	-	-
	Disciplina Eletiva	60	60	-	4		
C.H. por Semestre		480	330	120	32	30	
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV	120	30	90	8	-	ECS-III
	Recursos Naturais	90	60	15	6	15	BIOG.
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	75	60	-	5	15	-
	Geografia Econômica	75	60	-	5	15	-
	Geografia Urbana	75	60	-	5	15	-
C.H. por Semestre		435	270	105	29	60	
7º	Geografia da Amazônia	90	60	15	6	15	-
	América Latina e Relações Contemporâneas	90	60	15	6	15	-
	LIBRAS	60	60	-	4	-	-
	Monografia I – Organização de dados	45	45	-	3	-	MTC
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	45	30	-	3	15	-
	Geografia Agrária e as relações de poder	90	60	15	6	15	-
C.H. por Semestre		420	315	45	28	60	
8º	Território: Planejamento e Gestão	75	60		5	15	-
	Educação Ambiental	90	60	15	6	15	-
	Geografia da Roraima	90	60	15	6	15	-
	Introdução ao Geoprocessamento	75	60	15	5	-	-
	Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia	30	15	15	3	-	-
	Monografia II – Defesa	45	45	-	2	-	MON-I
C.H. por Semestre		405	300	60	27	45	
C.H. Total das Disciplinas do Curso		3.330	2.385	615	222	330	
Estudos de Formação Geral – EFG		885 horas			-		
Núcleo de Aprofundamentos de Conteúdos Específicos – ACCE		2.040 horas			-		

C.H. Estágio Curricular Supervisionado	405 horas	-
C.H. Atividades de Extensão* Resolução do CNE/CP 04/2024.	330 horas*	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		3.330 horas
<p>* A C.H. das Atividades de Extensão está contida na soma do Núcleo de Aprofundamento de Conteúdos Específicos – ACCE.</p> <p>* A C.H. das Atividades de Extensão, para alunos remanescentes da Matriz 2017, será equivalente às Atividades Complementares.</p> <p>* A C.H. da Disciplina Eletiva, para alunos remanescentes da Matriz 2017, será equivalente à disciplina cursada no próprio curso com carga horária equivalente.</p>		

Fonte: Colegiado do Curso (2025)

Quadro 8 – Matriz de Equivalência

Sem	Matriz Curricular 2024	Matriz Curricular 2017	Equivalência
1º	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	Equivalente
	Leitura e Produção Textual	Produção Textual	Equivalente
	Psicologia Educacional	Psicologia Educacional	Equivalente – 3º semestre
	Geologia Geral	Geologia Geral	Equivalente
	História do Pensamento Geográfico	História do Pensamento Geográfico	Equivalente
2º	Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	Pesquisa e Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	Equivalente
	Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia do Trabalho Científico	Equivalente - 1º semestre
	Introdução à Filosofia	Introdução à Filosofia	Equivalente - 1º semestre
	Geomorfologia	Geomorfologia	Equivalente
	Cartografia Geral	Cartografia Geral	Equivalente
3º	Estágio Curricular Supervisionado I	Estágio Curricular Supervisionado I	Equivalente – 5º semestre
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	Equivalente
	Ética, Sociedade e Ambiente	Ética, Sociedade e Ambiente	Equivalente - 1º semestre
	Fundamentos da Educação	Fundamentos da Educação	Equivalente - 2º semestre
	Dinâmicas Atmosféricas	Dinâmicas Atmosféricas	Equivalente - 4º semestre
	Ensino de Cartografia Temática e Escolar	Cartografia Temática e Escolar	Equivalente
	Ensino e Aprendizagem de Geografia e as TICs	-	NOVA
4º	Estágio Curricular	Estágio Curricular	Equivalente – 5º semestre

	Supervisionado II	Supervisionado I	
	Geografia Política	Geografia Política	Equivalente – 2º semestre
	Demografia	Demografia	Equivalente
	Didática Geral	Didática Geral	Equivalente
	Hidrografia	Hidrografia	Equivalente – 5º semestre
5º	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado II	Equivalente – 6º semestre
	Biogeografia	Biogeografia	Equivalente – 3º semestre
	Política da Educação Básica	Política da Educação Básica	Equivalente
	Análise de dados aplicados à Geografia	Estatística Básica	Equivalente - 2º semestre
	Geografia das Populações Tradicionais e Relações Culturais	Geografia Cultural e Relações Étnico-Raciais	Equivalente – 8º semestre
	Educação Especial	Educação Especial	Equivalente – 6º semestre
6º	Estágio Curricular Supervisionado IV	Estágio Curricular Supervisionado III	Equivalente – 7º semestre
	Recursos Naturais	Recursos Naturais	Equivalente – 7º semestre
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	Geografia Regional e Regionalização Mundial	Equivalente
	Geografia Econômica	Geografia Econômica	Equivalente – 5º semestre
	Geografia Urbana	Geografia Urbana	Equivalente – 7º semestre
7º	Geografia da Amazônia	Geografia da Amazônia	Equivalente – 6º semestre
	América Latina e Relações Contemporâneas	América Latina e Relações Contemporâneas	Equivalente – 8º semestre
	LIBRAS	LIBRAS	Equivalente
	Monografia I – Organização de dados	Monografia 1 – Metodologia da Pesquisa em Geografia	Equivalente
	Educação Geográfica e Raciocínio Geográfico	-	NOVA
	Geografia Agrária e as relações de poder	Geografia Rural	Equivalente – 6º semestre
8º	Território: Planejamento e Gestão	Território: Planejamento e Gestão	Equivalente – 4º semestre
	Educação Ambiental	Educação Ambiental	Equivalente
	Geografia da Roraima	Geografia de Roraima	Equivalente
	Introdução ao Geoprocessamento	Introdução ao Geoprocessamento	Equivalente – 5º semestre
	Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem em Geografia	-	NOVA

	Monografia II – Defesa	Monografia III - Coleta e análise de dados	Equivalente
--	------------------------	--	-------------

Fonte: Colegiado de Geografia (2025).



CONVALIDADA

Pela Resolução nº. 001 de 20/09/06
DOE Nº.429 de 02/10/06

RESOLUÇÃO Nº 010 DE 26 DE MAIO DE 2006

*“Dispõe sobre a criação do Curso de
Especialização em Geografia da UERR.”*

O REITOR PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA UERR, no uso das atribuições que lhe conferem a Constituição do Estado de Roraima, a Lei Complementar 041 de 16 de junho de 2001, a Lei Complementar Nº. 91 de 10 de novembro de 2005 e o Decreto 6.977 – E de 21 de março de 2006, tendo em vista deliberação da Comissão Provisória de Implantação da UERR,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Curso de Especialização em Geografia da Universidade Estadual de Roraima, conforme o Projeto anexo que faz parte desta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

**COMISSÃO PROVISÓRIA DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE RORAIMA**

José Hamilton Gondim Silva
Reitor *Pro Tempore* da UERR

Joyce Wânia de Souza Cruz Nascimento
Secretária de Estado de Educação, Cultura e Desportos

Waldemar Mutran Paracat
Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento

Luciano Fernandes Moreira
Secretário de Estado da Gestão Estratégica e Administração



FL. 2 DA RESOLUÇÃO Nº 010 DE 26 DE MAIO DE 2006

CONVALIDADA

Pela Resolução nº. 001 de 20/09/06
DOE Nº.429 de 02/10/06

Ismayl Carlos Cortez

Representante do Conselho Estadual de Educação de Roraima

Ilma de Araújo Xaud

Representante da Fundação de Educação Superior de Roraima - FESUR

Fátima Soraia Menezes Barreto

Diretora *Pro Tempore* do Instituto Superior de Educação de Roraima – ISE/RR

Larry Tonny Éfeson Alves de Almeida

Diretor *Pro Tempore* do Instituto Superior de Segurança e Cidadania de Roraima –
ISSeC/RR

Mário de Souza Rosa

Diretor *Pro Tempore* do Instituto Superior de Rorainópolis – ISER/RR